UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.710

O general Muñoz, internado em Porto Alegre, declarou aos "Diarios Associados" que só voltará ao Uruguay através de uma revolução

Iniciadas as negociações anglo-brasileiras

A missão Souza Costa entrou, hontem, em contacto com os elementos officiaes e os technicos britannicos — Esperadas em Londres varias delegações que vão ao seu encontro

O MINISTRO DA FAZENDA DO BRASIL SERA' RECEBIDO AMANHÃ PELO REI JORGE V

LONDRES, 18 (Havas) — A missão financeira do Brasil iniciou esta manhã as suas visitas officiaes.

O embaixador Regis de Oliveira apresentou o ministro Souza Costa e os demais membros da missão, successivamente, ao titular do Foreign Office, sir John Simon, ao presidente do Board of Trade, sr. Runciman, e ao chanceller do Exchequer, sr. Neville Chamberlain.

As negociações propriamente ditas começarão ás 16 horas, sob a presidencia do sr. Colville, secretario de Estado para o commercio de ultra-mar.

Nos meios ligados á missão brasileira dá-se a entender que os representantes do governo do Rio de Janeiro poderiam ser talvez levados a prolongar a sua estada em Londres, prevista a principio para oito dias. Essa modificação no programma da viagem seria motivada pela intenção indicada por delegados de varios paizes estrangeiros de virem a Londres afim de encontrar-se com a missão brasileira para estudar questões economicas e financeiras de interesse reciproco. Assegura-se mesmo que, além de Portugal e Suecia, cujas delegações officiaes são esperadas de um momento para outro, tambem a Tchecoslovaquia, a Belgica e a Suissa mandarão representantes a Londres. Diz-se, por outro lado, que agentes cambiaes de Amsterdam permanecem em intimo contacto com a associação britannica de portadores de valores mobiliarios estrangeiros, a respeito da situação dos emprestimos brasileiros.

A VISITA AO CASTELLO DE WINDSOR

LONDRES, 17 (Havas) — O ministro das Finanças do Brasil e o sr. Sebastião Sampaio, almoçaram hoje no Country Club, nos arredores de Londres, e em seguida reuniram-se aos outros membros da missão, para visitar o Castello de Windsor.

De regresso á capital a missão reuniu-se para continuar o estudo das questões que interessam o Brasil e a Grã-Bretanha, estudo esse que, depois de um jantar intimo na Embaixada do Brasil, proseguirá com a collaboração do embaixador Regis de Oliveira e altos funccionarios da Embaixada.

A REUNIÃO DE HONTEM, NO "BOARD OF TRADE"

LONDRES, 18 (Havas) — A reunião da delegação brasileira, hoje á tarde, no Board of Trade, sob a presidencia do sr. Colville, sub-secretario de Estado de Ultramar, durou duas horas e meia. Durante essa reunião, que pela primeira vez poz em contacto toda a missão brasileira e o alto pessoal da embaixada com os nove technicos britannicos, o ministro da Fazenda, senhor Arthur Costa, fez uma exposição sobre a situação do Brasil e sobre o objectivo da viagem aos Estados Unidos e aos paizes europeus.

O sr. Colville respondeu ao discurso do sr. Arthur Costa. Em seguida os trabalhos foram iniciados com o exame da situação geral.

Um dos membros da missão brasileira fez questão de assignalar, á noite, o excellente espirito e o desejo de collaborar dos peritos britannicos presentes á reunião, o que tinha permittido examinar immediatamente as soluções possiveis de todas as difficuldades encontradas durante as conversações.

E' prevista nova reunião para amanhã de manhã.

A cordialidade do acolhimento dispensado aos delegados brasileiros foi posta em relevo por occasião da apresentação do sr. Arthur Costa ao sr. Neville Chamberlain, ministro das Finanças, que declarou que o facto de ter sido enviado o ministro da Fazenda a Londres, era "uma feliz inspiração do governo brasileiro" e que se alegrava com isso porquanto essa visita permittia conversar directamente com o seu collega brasileiro sobre as questões de interesse para os dois paizes.

A abolição da clausula-ouro em face da justiça americana

Decidiu a Côrte Suprema ser constitucional a extincção da "gold-clause" nos contractos particulares — A repercussão immediata da sentença nos meios financeiros e commerciaes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 18 (H.) — A Côrte Suprema decidiu hoje que a abolição da clausula ouro é constitucional. A Côrte decidiu igualmente que o governo devia pagar em ouro os seus compromissos.

MANTIDA A CLAUSULA PARA AS OBRIGAÇÕES DO ESTADO

WASHINGTON, 18 (H.) — A decisão da Côrte Suprema significa que o governo e o Congresso tinham o direito constitucional de abolir a clausula ouro nos contractos particulares, mas não nos emprestimos e obrigações do Estado.

A sessão de hoje da Côrte Suprema foi acompanhada com immenso interesse por todo o paiz. Iniciada ás 11 horas, os juizes proferiram os seus votos, fundamentando-os longamente. Só no fim da sessão é que a decisão foi conhecida.

ABOLIDA A CLAUSULA OURO PARA OS CONTRACTOS PARTICULARES

WASHINGTON, 18 (H.) — A decisão da Côrte Suprema confirma a abolição da clausula ouro nos contractos particulares.

O GOVERNO DEVE PAGAR EM OURO

WASHINGTON, 18 (H.) — A Côrte Suprema decidiu que o governo devia pagar em ouro as suas obrigações.

AS ACÇÕEM INDUSTRIAES EM ALTA NA WALL STREET

NOVA YORK, 18 (H.)—Assim que foi conhecida a decisão do Supremo Tribunal sobre a "gold clause", registrou-se alta accelerada na Wall Street, onde dentro de quinze minutos as acções industriaes ganharam de 2 a 3 dollares. As obrigações das companhias de estradas de ferro grandemente operadas ganharam em geral dois pontos. Em Chicago, depois de sensivel alta nas cotações do trigo e milho, que ganharam 2 cents por "buschel", a administração da Bolsa ordenou o fechamento da sessão.

COMO A SENTENÇA TERIA REPERCUTIDO NOS MEIOS FINANCEIROS E COMMERCIAES

WASHINGTON, 18 (Havas) — A decisão do Supremo Tribunal de que (Continua na pag. 15).

O epilogo dramatico de um romance de amôr e espionagem

Foram decapitadas a machado duas senhoras da melhor sociedade de Berlim — O "Fuehrer" não quiz usar do seu direito de graça

BERLIM, 18 (H.) — A dupla decapitação, á machado de duas mulheres, na manhã de hoje, em Berlim, é o epilogo dramatico de um romance de amor e espionagem. Essa execução colloca em situação tragica um elegantissimo official polonez, o capitão Sosnowski, personagem principal do caso, que se acha actualmente preso e que declarou que se suicidaria se a condemnação á morte de suas cumplices, fosse effectivada.

Para retraçar o scenario desse caso, que se assemelha ao classico scenario dos films de aventuras e de espionagem, é preciso evocar episodios de 1934. O capitão Sosnowski era então uma das personalidades mais elegantes de Berlim. Seu salão era frequentado pelas mais formosas mulheres e seus cavallos causavam inveja aos officiaes da Reichswehr. O official polonez levava grande vida. Era um cavalheiro amavel, que sabia apresentar-se como um grande senhor. Durante a guerra fôra official do estado-maior do exercito austriaco. Polonez, diziam, preferir Berlim á Varsovia.

Renate Von Natzmer pertencia a uma familia da aristocracia de antes da guerra. Tinha entrada para as repartições da Reichswehr, onde sua intelligencia e seu nome lhe valeram rapidamente um logar de confiança. Dactylographa, era empregada nos serviços secretos do estado-maior. Um dia, entrando num salão, encontrou o bello Sosnowski, a cujos galanteios não se mostrou insensivel.

A baroneza Anita Von Berg era a esposa elegante e rica de um engenheiro da casa Siemens. Tambem não pôde resistir á seducção do bello official.

Iniciou-se o romance. Outras pessoas foram envolvidas no caso, inclusive Irene Von Iena, que trabalhava com Renate na Reichswehr, e dois homens, que não tinham desculpas, porque só a ambição de dinheiro os levou a trair. Foi por causa de Irene Von Iena, condemnada a trabalhos forçados, que o crime foi descoberto.

A mãe de Iena mostrou-se um dia, ingenuamente satisfeita, diante de um official, pelo importante augmento da pensão que sua filha lhe dava. As autoridades militares, surprehendidas, por saberem, assim, que uma dactylographa podia dar a sua mão pensão principesca, começaram o inquerito e interrogaram longamente Irene, que acabou por confessar que entregava a Sosnowski, á seducção do qual não pudera resistir, uma cópia dos papeis interessantes que era encarregada de dactylographar.

Por seu lado, a formosa senhora Anita Von Berg dava informações ao official polonez sobre a actividade da usina Siemens, de que tinha conhecimento, á noite, pelas confidencias do seu marido.

Sosnowski, apesar de ser a principal personagem desse caso cinematographico, está simplesmente preso, ao passo que suas cumplices foram hoje executadas á machado. Ao que se diz, esse official polonez teve a vida poupada para ser trocado por um espião allemão, actualmente preso na Polonia.

O COMMUNICADO OFFICIAL

BERLIM, 18 — (Havas) — A sra. Anita Von Berg, esposa divorciada de Von Falkenheym, e a srta. Renata Von Natzmer, condemnadas á morte como implicadas no processo do espião polonez Sonoswicki, foram hoje executadas.

O chanceller Hitler não quiz usar do direito de graça. As condemnadas foram decapitadas a machado e não fuziladas por ser o pelotão de execução considerado como uma honra.

A proposito o "Deutsche Nachrichten Buero" publica o seguinte communicado:

"O Tribunal do Povo do Reich, em julgamento de 16 do corrente, condemna á morte por traição de segredos militares a mulher divorciada Anita Von Falkenheym, "née" Von Zollikifer Altenklingen, e a sta. Renate Von Natzmer, ambas de Berlim.

"Pelo mesmo crime foram condemnados á prisão perpetua com trabalhos forçados o cidadão polonez Jorge Von Sonoswicki e a srta. Irene Von Jana.

"A sentença contra as duas primeiras accusadas foi executada esta manhã por não ter o Fuehrer feito uso do seu direito de graça."

A IMPRENSA ALLEMÃ SALIENTA A ENERGIA DO NACIONAL-SOCIALISMO

BERLIM, 18 — (Havas) — A decapitação de duas moças da melhor sociedade de Berlim, Anita Von Berg e Renate Von Natzmer, condemnadas por alta traição, foi divulgada á população por meio de cartazes. Toda a imprensa da tarde reproduziu o communicado official, que teve a approvação expressa do sr. Hitler, e salientou a energia com que o nacional-socialismo age em tempo de paz para reprimir a alta traição. Era, diz o "Nachtausgabe", o "unico castigo possivel para o mais horrivel crime que tenha sido commettido contra a Allemanha desde a fundação do Terceiro Reich" E' um dever do Estado, accrescenta o jornal, "castigar com as sentenças mais severas e na maior parte dos casos com a pena de morte um crime que pode custar a vida de milhares de compatriotas".

Os destinos imprecisos da politica cambial no Brasil

Commentarios do "Financial Times", de Londres

LONDRES, 18 (H.) — O "Financial Times" commenta em editorial a situação cambial brasileira e observa que, sob o ponto de vista dos portadores de obrigações brasileiras e dos que exportam para esse paiz, o principal interesse residirá na situação do mercado de cafés, emquanto a situação geral do Brasil depender em tão larga medida do producto em questão.

"Neste momento — accrescenta o jornal — o mercado dos cafés brasileiros atravessa um periodo agudo de incerteza e perplexidade. Isso é directamente attribuido a dois factores principaes: as bruscas mudanças na politica do governo em materia de cambio e a diminuição das exportações de café a esta attribuivel, assim como a modificação da situação do mercado internacional de café.

Afóra as incertezas sobre a politica futura do governo em relação ao café, e tendo o Departamento Nacional do Café cessado as intervenções na praça do Rio de Janeiro, o mercado espera a solução de questões vitaes interdependentes, como a do controle cambial e as relativas á politica commercial e á politica das dividas nacionaes, solução que póde depender das negociações da missão brasileira nos Estados Unidos e na Europa.

E' particularmente urgente — conclue o "Financial Times" — que as autoridades brasileiras prestem especial attenção ao reerguimento da situação cambial, que, pelo menos temporariamente, parece ter-se tornado ainda mais confusa."

VAO SER PAGOS OS COUPONS DO EMPRESTIMO DE 1911

LONDRES, 17 (H.) — O Banco Rotschild and Sons annuncia que, a partir de 1 de março, pagará, de conformidade com as disposições do decreto de 5 do corrente, 27 1|2 °|° do valor nominal dos coupons do emprestimo brasileiro de 4 °|°, de 1911, a vencer-se em 1 de março proximo.

O RELATORIO VALENTIM BOUÇAS

A COMMISSÃO DE ESTUDOS ECONOMICOS E FINANCEIROS NÃO ASSUME A RESPONSABILIDADE DESSA PUBLICAÇÃO

E' sabido que o sr. Valentim Bouças, secretario da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios, divulgou, em publicação official, informações inexactas, relativas á applicação dos emprestimos destinados á defesa do café. As cifras e commentarios nella contidos vêm dando motivo a fortes discussões e contradictas por parte dos technicos, nesta capital e em São Paulo, tendo mesmo sido objecto, hontem, de um discurso do ministro Macedo Soares, no Conselho Federal do Commercio Exterior.

Estamos informados de que o sr. Eugenio Gudin Filho, membro daquella Commissão, em nome de seus componentes, solicitou ao presidente Antonio Carlos que convocasse uma reunião afim de ficar definitivamente esclarecido que a Commissão de Estudos Economicos e Financeiros protesta contra os termos do relatorio do sr. Valentim Bouças, elaborado e publicado pela imprensa official, á sua revelia.

Ameaça de guerra no oeste africano

Embarcaram em Napoles, debaixo de acclamações, tres batalhões de milicianos fascistas

A ITALIA PODERA' ENVIAR 100.000 HOMENS PARA A AFRICA ORIENTAL

NAPOLES, 18 (H.) — A partida do navio que leva para Massaouha, na Erythrea, tres batalhões da milicia fascista, foi feita debaixo de acclamações delirantes da multidão. Faziam-se ouvir as sirenes de todos os navios surtos no porto, os quaes se achavam embandeirados.

A ITALIA ESTA' PREPARADA PARA A GUERRA NO OESTE AFRICANO

ROMA, 18 (H.) — A Italia póde dispôr, actualmente, de mais de 100.000 homens promptos a partir para a Africa Oriental, ou seja, cêrca de 30.000 homens pertencentes ás divisões mobilizadas de Florença e de Messina e 70.000 milicianos voluntarios, cujos primeiros contingentes já partiram.

Esses 70.000 milicianos estão longe de ser considerados effectivamente sob bandeira, mas são mobilizaveis immediatamente. São homens de menos de 30 annos, que se alistaram por 10 annos, para servir na milicia fascista. Occupam empregos civis e vivem uma vida normal e sem caracter militar, mas realizam frequentemente exercicios de mobilização.

A minoria está actualmente sob as armas, mas a grande maioria está habituada a ser convocada e armada em algumas horas. Cada um delles tem em casa seu uniforme.

Cerca de 1.000 homens partiram de Napoles, ha muitos dias, e já se encontram perto de Port Said. Os dois batalhões que partiram sabbado, de Roma, comprehendem cada um 1.000 homens e se compõem de quatro companhias. Cada homem recebe dois pares de calçado, um capacete colonial, um mosquetão, uma bayoneta e o punhal regulamentar. Affirma-se que esses batalhões serão dirigidos, não para Somalia, mas para Massouha, na Erythrea.

A chamada para a partida dos voluntarios foi feita naturalmente por intermedio da organização das regiões e não apresentou absolutamente o caracter de uma convocação publica.

Do mesmo modo os officiaes de reserva pertencentes a certas classes foram convocados individualmente para que respondessem se, no caso de operações coloniaes, estavam dispostos a se apresentar a serviço

São os effectivos voluntarios que serão os primeiros a ser enviados para a Africa Oriental, no caso de necessidade.

Os camisas pretas têm já no seu activo bellas acções coloniaes: tomaram parte no combate de Rezzan, perto da fronteira de Sudão, na pacificação da Cyrenaica e na luta contra os Senoussite.

NÃO FORAM MOBILIZADAS TROPAS NA FRONTEIRA DE BRENNER

ROMA, 18 (H.) — Os meios officiaes contestam terminantemente a informação que annunciava a mobilização de dois corpos do exercito na fronteira do Brenner, mas dão a entender que foram tomadas todas as medidas necessarias afim de que a linha de protecção da fronteira mantenha toda a sua efficacia.

UMA PHRASE DO COMMUNICADO DO GRANDE CONSELHO FASCISTA

ROMA, 18 (H.) — A proposito da phrase do communicado do Grande Conselho Fascista, na qual é dito que "todas as medidas foram tomadas para que o conjunto das forças armadas conservem o mesmo augmente sua efficacia de modo a fazer face a qualquer outra eventualidade, seja ella qual fôr", nos meios officiaes precisa-se que a partida dos primeiros contingentes para a Africa não deve enfraquecer a defesa da fronteira, particularmente a do Brenner. Ademais, accrescenta-se que nenhuma noticia alarmante chegou á Roma do estrangeiro.

Adeanta-se, no que concerne á operação de mobilização, na expectativa de um conflicto italo-abyssinio, que não foram ainda convocados outros reservistas pertencentes á classe de 1911.

A exportação de frutas portenhas para o Brasil

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — Acompanhado do chefe da divisão, encarregado do controle da producção frutifera, do engenheiro Adrian Ollivieri e do engenheiro da mesma divisão, Mario Estrada, partiram para realizar uma visita de inspecção á zona sul, os delegados do governo do Brasil, engenheiros Alberto Muller e Waldyn Paulino da Costa, que percorrerão especialmente as plantações de peras e maçãs da referida zona.

A zona sul é que contribue para exportações de frutas actualmente realizadas com destino ao Brasil

A visita dos delegados brasileiros tem por objectivo colher informações sobre o estado sanitario daquellas plantações.

A VISITA DO MINISTRO SOUZA COSTA AO REI DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (Havas) — O rei Jorge V receberá, depois de amanhã, no palacio de Buckingham, o ministro Arthur de Souza Costa, chefe da missão financeira do Brasil, que será acompanhado pelo embaixador Regis de Oliveira.

A VIAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — O embaixador da Argentina no Brasil, sr. Ramon Carcano fez hoje uma visita de cortezia ao presidente Justo.

Nessa entrevista, tratou-se de varias questões que se relacionam com a proxima visita do presidente, dr. Getulio Vargas.

As perseguições religiosas, no Mexico

MEXICO, 18 (Associated Press) — A bancada do Partido Nacional Revolucionario da Camara approvou um protesto energico contra a moção apresentada pelo senador norte-americano Borah na qual era reclamado um inquerito sobre as perseguições religiosas no Mexico. O protesto declara que se a proposta do senador Borah fôr approvada, esse facto compromettera gravemente as relações cordiaes que existem actualmente entre o Mexico e os Estados Unidos e que são baseadas no respeito mutuo. Além disso tal approvação constituiria um precedente desastroso.

O protesto approvado pela camara mexicana affirma que a proposta do sr. Borah é o resultado da campanha sediciosa fomentada nos Estados Unidos pelo clero catholico de accordo com elementos politicos mexicanos exilados.

"Não aceitarei qualquer amnistia e só voltarei ao Uruguay pelos caminhos abertos da revolução"

Em entrevista concedida aos "Diarios Associados" o general Basilio Munhoz faz uma larga exposição do que foi a revolução fracassada contra o governo Gabriel Terra

EPISODIOS PITTORESCOS — 10 HORAS EM POSIÇÃO CRITICA — A NTERNAÇÃO NO TERRITORIO NACIONAL

PORTO ALEGRE, 18 (Agencia Meridional) — Para ser internado em Porto Alegre, chegou hontem a esta cidade, o sr. Basilio Munhoz, chefe militar da revolução do Uruguay, que foi recentemente jugulada pela acção prompta e decisiva das forças do governo Terra. As tropas legaes conseguiram conservar divididos os nucleos revolucionarios, não permittindo a coordenação de movimentos das forças dispersas pelos diversos Departamentos sob a chefia dos caudilhos locaes, as quaes perfizeram um total de cerca de 10.000 homens.

O velho caudilho platino, que goza de indiscutivel prestigio no Uruguay, commandou a columna central e agiu no norte do paiz, resolvendo dissolver as suas forças em face da grande superioridade das tropas legaes. Essas estabeleceram um perfeito cêrco, cujo rompimento acarretaria grande derramamento de sangue. Para evital-o, Munhoz resolveu homiziar-se em territorio brasileiro e depois offerecer guerrilhas ao inimigo.

O TITULO DO GENERAL MUNHOZ

Os "Diarios Associados" encontraram Munhoz num apartamento do Majestic Hotel. Palestrava com os demais politicos exilados, Henrique Fabregat, ex-ministro da Educação, Rodolfo Canabal, chefe politico em Rivera, Antunes Saraiva e Ismael Cortinas, ex-senadores e conselheiros nacionaes.

Munhoz é um verdadeiro caudilho, pela sua apparencia exterior, seus gestos e as expressões do seu olhar.

Estabeleceu-se uma palestra bastante amavel. Sua compleição é forte; as cans revelam a avançada idade de 74 annos, cumpridos em plena jornada revolucionaria, todos elles consagrados aos seus ideaes politicos em campanhas memoraveis, em que invariavelmente appareceu como uma das principaes figuras, desde 1904, quando foi acclamado pela massa popular general "honoris causa", por occasião do movimento que convulsionou a vizinha Republica.

Desde essa occasião, o velho caudilho tem sido um nome indispensavel, em torno do qual gravitaram durante longos annos as questões politico-partidarias de sua terra. O general Munhoz era visto como infatigavel trabalhador revolucionario, um indomito politico intransigente dentro dos postulados que defendia no scenario uruguayo.

Militante, desde verdes annos, no velho Partido Blanco, Basilio Munhoz foi o fundador da ala dos nacionalistas-independentes, dos quaes é chefe supremo.

Chefe politico de prestigio, velho caudilho, nome nacional, elle reuniu a confiança dos partidos de opposição, tornando-se o chefe natural da colligação que compõe a opposição uruguaya ao presidente Terra.

General Basilio Munhoz

A vida do general, deante dos debates politicos, tem constituido uma verdadeira odysséa, nos ultimos tempos, em consequencia do golpe de estado de 31 de março de 1933, ao qual se oppôz, sendo, então, preso e desterrado para o Rio, de onde voltou em julho, chamado pelo seu partido. Preso em agosto e desterrado para a Argentina, ahi começou, então, a sua tarefa revolucionaria, usando todos os meios possiveis e fugindo sempre á acção da espionagem a que esteve sujeito durante todo o tempo.

Pouco depois, o governo decretou a amnistia. Munhoz não aceitou, passando incognito pelo Brasil, de onde voltou ao Uruguay. Apesar de sua avançada idade, conseguiu manter-se pelos mattos durante a campanha em seu paiz, furtando-se á rigorosa busca da policia e recebendo delegações dos chefes revolucionarios que preparavam a Revolução.

EPISODIO CULMINANTE

Essa etapa dolorosa de sua vida marca o seguinte facto:

Uma noite inteira passada no interior da lagôa Palmas, no Departamento de Durazno, cercado pela policia que, apesar do uso de reflectores, não conseguiu localizal-o, porque o velho caudilho esteva apenas com a cabeça fóra dagua, durante dez horas seguidas. Dahi passou novamente ao Brasil, fixando residencia em Livramento.

Espionado pela policia uruguaya, fugiu para o interior do municipio de São Gabriel, onde esteve escondido durante cinco mezes e de onde saiu para commandar as forças revolucionarias.

Fez a campanha acompanhado da velha esposa e de dois filhos, tendo-se perdido a sua velha companheira por occasião da retirada das forças, não se sabendo até agora o seu paradeiro. Quando relata o facto, o velho caudilho não se pode furtar a uma commoção profunda, estampando-se em suas faces o signo emocional do affecto, da saudade e do reconhecimento.

Dissolvidas as suas forças, refugiou-se Basilio na cidade de Bagé, de onde veiu para esta capital, acompanhado do major Venancio Baptista, da Brigada Militar, e apresentando-se ao commando da Milicia do Estado.

A SITUAÇÃO NO URUGUAY

Como se sabe, a vizinha Republica soffreu ha dois annos mudança radical de regimen, quando se tornou victorioso o golpe de Estado do sr. Gabriel Terra. A primeira Constituição uruguaya data de 1830 e nella se conferia o Poder Executivo ao presidente da Republica, conferindo-lhe somma consideravel a esse orgão dentro do regimen federativo sob o qual foi regido o Uruguay até 1917, quando a vontade popular foi eleita livremente em uma Assembléa Constituinte, em cujo plebiscito venceu a opposição. Estabeleceu-se, então, nova Carta Politica, que collocava o governo administrativo da Nação nas mãos do Conselho Nacional, composto de nove cidadãos escolhidos por eleição directa e que governavam em collaboração com o presidente da Republica, e do qual o sr. Gabriel Terra fez parte.

Nessa nova Constituição, a par do regimen collegiado do Governo, estabelecia-se o voto secreto, representação proporcional, extensão do dominio industrial do Estado, autonomia dos municipios, consagrando, outrosim, as leis e disposições anteriores que deram caracter cultural á democracia uruguaya, permittindo que se abrissem os caminhos á cultura civilista. Estipulava o ensino gratuito e obrigatorio, todas as leis de caracter social, oito horas de trabalho, seguro na velhice, salario minimo, direito aos trabalhos dos filhos naturaes, divorcio, autonomia para desenvolver o dominio industrial do Estado e a Universidade do Trabalho, instituto unico em toda a America.

Com uma carta constitucional tão avançada, o Uruguay apresentava-se galhardamente á consideração do mundo. O golpe de Estado. Terra revogou a Carta, supprimindo o collegiado e voltando todos os poderes ás mãos do presidente da Republica, conforme a Constituição de 1917. Por essa occasião, o sr. Gabriel Terra, estabelecendo a Dictadura, dissolvendo o Parlamento e o Conselho Nacional, unificando os poderes em (Continua na 16ª pag.)

A cidade do Rosario envolta pelas chammas

BLOCOS DE CASAS FORAM DESTRUIDOS PELO FOGO, APESAR DO TRABALHO INTENSO DOS BOMBEIROS

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O incendio que hoje irrompeu em Rosario é o mais importante registado até ao presente na referida cidade.

O sinistro offerece imponente e tragico aspecto. Acham-se envoltos em chammas blocos de casas nas ruas Jujuy, Mitre, Entre Rios, Barrancas e Rio.

Os bombeiros trabalham denodadamente para impedir que o fogo se propague aos grandes armazens de madeira de propriedade da companhia portadora de cereaes Barranca Victoria.

O fogo teve origem em galpões da mencionada companhia no momento que ahi se achavam seis carros da companhia de estrada de ferro Central e uma locomotiva que poude ser retirada a tempo. Os vagons, pelo contrario, foram totalmente destruidos.

O incendio é attribuido a um curto circuito produzido num motor, o que provocára por sua vez tres explosões nos galpões devido ao accumulo de gazes nos depositos onde se achavam guardadas mais de oito mil toneladas de cereaes. As chammas propagaram-se rapidamente a todas as dependencias.

Trabalham no combate ao fogo 150 bombeiros.

Segundo as ultimas noticias havia 28 feridos em estado grave.

FOI NOMEADO EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM MADRID O SR. CARLOS MALHEIRO DIAS

LISBOA, 17 (Havas) — O escriptor Carlos Malheiro Dias, actualmente no Rio de Janeiro, foi nomeado embaixador de Portugal em Madrid, em substituição do dr. Mello Barreto, ha pouco fallecido.

A CARICATURA

— A natureza é compensadora. Quando um homem é cêgo, tem o tacto e o ouvido mais desenvolvidos.

— E' verdade, eu conheço uma pessoa que tem uma perna mais curta e a outra mais comprida.

Reune-se hoje, a Commissão Executiva da Frente Unica e, amanhã, a do Partido Autonomista

Regressa, para Porto Alegre o general Flores da Cunha

ESTEVE NO RIO O PRESIDENTE GETULIO VARGAS — O CASO DE ALAGOAS — COMO SE FAZ, NO CEARA', A PROPAGANDA DA CANDIDATURA DO SR. MOREIRA LIMA — AINDA OS ACONTECIMENTOS DESENROLADOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Sob a presidencia do sr. João Daudt de Oliveira, deverá reunir-se, hoje, a Commissão Executiva da Frente Unica. Nesse conclave, ao que estamos informados, deverá ser examinada, em particular, a situação politica do Districto em face da proclamação dos deputados e vereadores eleitos em outubro ultimo. O sr. Mozart Lago pretende fazer uma longa exposição dos trabalhos de investigação que vem procedendo para denunciar á Justiça Eleitoral a origem das fraudes verificadas no alistamento e inscripção de eleitores, assim como nos processos de apuração do pleito.

Nessa occasião a Frente Unica deliberará tambem em definitivo sobre a sua attitude no caso do recebimento dos diplomas conferidos aos seus candidatos eleitos.

REGRESSOU, HOJE, O GENERAL FLORES DA CUNHA

Pelo avião da carreira, regressou ás primeiras horas da manhã de hoje para o Rio Grande do Sul o general Flores da Cunha.

O interventor gaucho que aqui permaneceu quasi dois mezes, tratando de assumptos politicos e administrativos irá reassumir o governo do seu Estado.

OS DIPLOMAS DOS DEPUTADOS E SENADORES DA FRENTE UNICA

Como é do dominio publico, os deputados e senadores da Frente Unica, eleitos no ultimo pleito, não compareceram, sabbado, ao Tribunal Regional, afim de receber os respectivos diplomas.

Interpellados, hontem, sobre os motivos dessa attitude, os srs. João Daudt de Oliveira e Mozart Lago, respectivamente, presidente e secretario da corrente opposicionista carioca, declararam que ella se justifica plenamente, de vez que a Frente Unica considera nullo o pleito realizado. Nessas condições, não podiam os seus representantes — sob pena de serem considerados incoherentes — receber os diplomas que lhes foram conferidos pelo Tribunal.

Acrescentou ainda o sr. João Daudt que só na hypothese da Justiça Eleitoral considerar valido o pleito, [illegible] os eleitos da Frente Unica [illegible] deputados e senadores eleitos [illegible] essa corrente [illegible] os seus diplomas.

O sr. Mozart Lago informou, por sua vez, que está reunindo farta documentação para provar que as eleições de outubro, desde a phase de inscripção e alistamento dos eleitores, se processaram com vicios fundamentaes. Os deputados e senadores eleitos — concluiu — [illegible] não representam o real da vontade do eleitorado.

REUNIU-SE, DOMINGO, A COMMISSÃO EXECUTIVA DO PARTIDO AUTONOMISTA

Afim de examinar a situação e assentar orientação para os trabalhos do conclave de amanhã, em que serão indicados os seus candidatos á senatoria federal, esteve reunida, domingo, a Commissão Executiva do Partido Autonomista.

AS DISSENÇÕES NO PARTIDO AUTONOMISTA — A COMMISSÃO EXECUTIVA E O DIRECTORIO DA LAGOA DIRIGEM-SE A' IMPRENSA

A proposito das noticias divulgadas sobre dissenções no seio do Partido Autonomista, a Commissão Executiva dessa agremiação distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"A Commissão Executiva do Partido Autonomista vem tornar publico que não endossa nem autoriza nenhuma accusação feita no directorio da Lagôa.

[illegible] que repelle as insinuações [illegible] contra aquelle [illegible] autonomista que, dentro [illegible] programma apresentado pelo partido, [illegible] vem combatendo [illegible] maxima lealdade e patriotismo."

Por sua vez, tambem o Directorio da Lagôa [illegible] seguinte communicado:

"O Directorio da Lagôa, do Partido Autonomista, repelle as insinuações covardes de seus inimigos, [illegible]

Trabalham nas trévas, como nas trévas trabalham os infractores do Codigo Penal.

O Directorio da Lagôa, que vive ás claras, convida a todos os que se interessam pela politica carioca, e em particular convida a imprensa, para uma visita á sua séde, á rua Voluntarios da Patria nº 328, [illegible] informes sobre a sua organização. [illegible] Directorio se sentiria muito honrado com a presença dos illustres deputados da Frente Unica. (Assignados) — Alcida Soares — Renato Pacheco — Agnaldo Pereira Rego — [illegible] — Raul Borja Reis — Raymundo [illegible] Catanhede — Joaquim Corrêa Pinto — F. Bueno Brandão — Americo Figueiredo Ramos — José Maria Ferreira — Wiggand Joppert — Hugo Soares — Sebastião Simas e Silva — Adalberto Corrêa — Evangelino Nobrega — A. M. Castro Lima — Washington Bezerra — Nelson Cavalcanti e João E. Lima Araujo."

"NÃO SE QUEBRARA' A INTEGRIDADE DO PARTIDO AUTONOMISTA"

Como nos falou o deputado Amaral Peixoto

Falando-nos hontem na Camara, o deputado Amaral Peixoto analysou a actual divergencia entre os elementos autonomistas, no caso da indicação do sr. Jones Rocha á senatoria.

Depois de affirmar que elle e seus companheiros se mantêm no ponto de vista já conhecido, o parlamentar carioca accrescentou:

— Essa dissenção vem mostrar, no emtanto, a vitalidade do partido. Isso quer dizer que seus membros agem com independencia, defendendo desassombradamente seus pontos de vista. Vê-se que a democracia é comprehendida e praticada no [illegible] do partido. [illegible] porque divergimos de outros membros do partido, não temos provocado a quebra da sua harmonia. Não haverá dissenção alguma. Apenas dar-se-á o seguinte: eu e o sr. Jones Rocha iremos á convenção de amanhã, elle irá para o Senado, mas sem o apoio da nossa facção.

QUANDO SERA' DISCUTIDO E VOTADO NA CAMARA O PROJECTO DA LEI DE SEGURANÇA — O QUE NOS INFORMOU O PRESIDENTE ANTONIO CARLOS —

Como os "Diarios Associados" o procurassem para saber se o projecto da Lei de Segurança entrará amanhã na ordem do dia do Parlamento, o sr. Antonio Carlos informou-nos que isso está dependendo dos avulsos ainda em confecção na Imprensa Nacional.

O presidente da Camara declarou mais que, assim que receber esses avulsos, determinará a inclusão do projecto na lista das materias a serem discutidas e votadas no dia seguinte ao dessa entrega.

OS SRS. ANTONIO CARLOS E FLORES DA CUNHA ALMOÇARAM JUNTOS

Almoçaram juntos, hontem, o senhor Antonio Carlos e o general Flores da Cunha. O agape desses dois politicos foi motivo para grande palestra em torno dos principaes assumptos do momento. O sr. Antonio Carlos [illegible] á primeira parte da sessão da Camara.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ESTEVE, HONTEM, NO RIO

Afim de presidir a reunião semanal do Conselho Federal de Commercio Exterior, desceu, hontem, de Petropolis, o presidente Getulio Vargas, que, após almoçar no Palacio Guanabara, regressou, de automovel, áquella cidade serrana.

DEPUTADOS PAULISTAS QUE REGRESSAM AO RIO

Pelo "Cruzeiro do Sul", regressaram hontem ao Rio os deputados Abelardo Vergueiro Cesar e Moraes Andrade, que tiveram concorrido desembarque na gare Pedro II.

Tambem regressou a esta capital o sr. Sampaio Doria, ex-procurador geral do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral.

O VEREADOR OLYMPIO DE MELLO HOMENAGEA SEUS COLLEGAS E COMPANHEIROS DE REPRESENTAÇÃO

Festejando a victoria do Partido Autonomista nas ultimas eleições, o padre Olympio de Mello, vereador eleito por aquella agremiação, reuniu ante-hontem seus companheiros de partido e da futura Camara Municipal, em um almoço, servido em sua residencia, em Bangu'.

No proximo domingo, aquelle politico offerecerá igual agape aos deputados eleitos pela facção dominante á Camara Federal.

MAIS UMA HOMENAGEM DA MARINHA AO INTERVENTOR PAULISTA

A Marinha de Guerra nacional vae prestar mais uma homenagem ao interventor Armando de Salles Oliveira. Por occasião da transmissão do cargo de commandante do submarino "Humaytá", o commandante Aldo de Sá Brito e Souza communicou que o interventor paulista fôra por elle convidado para visitar o "Humaytá", quando de sua primeira viagem ao Rio. Nessa occasião, aquella unidade da Armada deverá fazer um exercicio de submersão com o interventor Salles Oliveira a bordo.

O SR. GILBERT GABEIRA RETIRA SEU APOIO A' CANDIDATURA ASDRUBAL SOARES, A' PRESIDENCIA CAPICHABA

VICTORIA, 18 (O JORNAL) — O "Diario da Manhã", publica, com destaque, a seguinte nota: "O deputado classista, sr. Gilbert Gabeira telegraphou, hontem, ao secretario do Partido Proletario, sr. Zeminio de Oliveira, nestes termos:

"Rio, 13 — (Western) Examinando actual situação politica do Estado, julguei de melhor alvitre motivos interesses da nossa classe retirar o apoio á candidatura Asdrubal Soares. Espero vêr sanccionada esta minha deliberação definitiva pela Commissão Executiva do Partido. Abraços. (a.) Gabeira" "

HOMENAGEADO O EX-SECRETARIO DA FAZENDA DE S. PAULO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Realizou-se hontem nos salões do Automovel Club o banquete offerecido pelas classes conservadoras ao sr. Francisco Alves dos Santos Filho, ex-secretario da Fazenda do Estado e deputado eleito á futura Camara Federal.

A's 22,30 horas teve inicio o banquete. A' mesa tomaram lugar ao lado do homenageado os srs. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura, Waldomiro Silveira, secretario da Justiça; Francisco Machado de Campos, da Viação; Mario Prado, prefeito da capital; Antonio Alcantara Machado, leader da bancada paulista; José Maria Witaker, director do Banco Commercial do Estado de S. Paulo; deputados, politicos, banqueiros e numerosos representantes do alto commercio e industria de S. Paulo.

ACHA-SE ENFERMO O INTERVENTOR DE MATTO GROSSO

O secretario geral do Estado de Matto Grosso expediu, hontem, o seguinte telegramma aos jornaes cariocas:

"CUYABA' (MATTO GROSSO) — O dr. Mesquita Serva, interventor federal, que ha quasi dois mezes vinha soffrendo ligeira enfermidade, tem seu estado de saude aggravado nestes ultimos dias, conservando-se presentemente recolhido ao leito, em virtude de prescripção medica. Para aggravação do mal muito contribuiu o profundo abalo causado pela noticia do inesperado fallecimento do notavel brasileiro Ronald de Carvalho, com quem s. exa. mantinha antigas e cordialissimas relações. Apesar de achar-se acamado, o estado de saude do dr. interventor não inspira cuidados. (a.) Corrêa Lima."

O GOVERNO CONSTITUCIONAL DO CEARA'

FORTALEZA, 18 (O JORNAL) — Ainda não está de todo esclarecida a situação nas fileiras situacionistas, com relação ao seu candidato á presidencia constitucional. Como se sabe, são insistentemente falados para isso os nomes do ultimo ministro da Agricultura e o do actual interventor.

Hontem surgiram, espalhados pelas ruas da capital, diversos boletins affirmando que "o coronel Moreira Lima será o governador do Estado, custe o que custar."

AINDA A CANDIDATURA OSMAN LOUREIRO A' PRESIDENCIA CONSTITUCIONAL DE ALAGOAS

MACEIO', 18 (Do correspondente) — As diligencias proseguem sob a direcção do sr. Edgard de Góes Monteiro, chefe de policia, encaminhando-se para a completa apuração das responsabilidades na mallograda tentativa de subversão da ordem publica nesta capital.

Já foram recambiados para o Rio dois dos implicados, surprehendidos e presos, em varios hoteis da cidade, quando na plena execução das providencias preliminares do "complot". São elles: o ex-sargento George de Oliveira Telles, embarcado ante-hontem no "Itapuhy", e o extenente commissionado do 21º B. C., Sebastião Capitulino de Oliveira.

FALA O CONSTITUINTE MARIO GOMES

Correndo a noticia de que o interventor Osman Loureiro teria manifestado intenções de abandonar a sua candidatura, procurámos ouvir o deputado Mario Gomes de Barros, recem-eleito á Constituinte alagoana, e que foi um dos signatarios do manifesto lançando a candidatura em apreço.

— De facto, fui um dos constituintes que suggeriram o nome do sr. Osman Loureiro.

O nome do sr. Osman era como da propria declaração do nosso illustre coestaduano e chefe, general Góes Monteiro, o mais indicado para o momento.

NÃO E' VIAVEL A IDE'A DE UM TERCEIRO CANDIDATO

Tendo-se falado ultimamente na possibilidade de um candidato de conciliação ao governo, pedimos ao sr. Mario Gomes a sua opinião sobre o assumpto.

— Indicado, como foi, o nome do

(Continua na 3ª pag.)

"Continuarei á frente da interventoria e não retirarei minha candidatura"

O sr. Osman Loureiro concede uma entrevista aos "Diarios Associados" através o telegrapho

A politica de Alagôas tem estado em fóco ultimamente. Os "Diarios Associados" procuraram, por isso, ouvir a palavra de uma das suas figuras centraes, o interventor Osman Loureiro, em torno de cuja demissão giravam noticias confusas.

Respondendo-nos em telegramma, o dirigente alagoano assim se expressou:

DEPONDO UM CARGO

— Em telegramma dirigido ao general Góes Monteiro, affirmei-lhe que, apesar do pronunciamento de numerosos constituintes, pronunciamento esse que me assegurava pleno exito na eleição governamental, eu desejava dar-lhe o testemunho do meu desprendimento, outorgando-lhe, quanto á minha pessoa, plena liberdade para solução do caso presidencial deste Estado. Sendo minha unica preoccupação a felicidade da terra commum, adeantei ao ministro da Guerra que estava prompto a renunciar a quaesquer proventos, inclusive á interventoria, desde que elle julgasse isso necessario á cessação das agitações.

A RESPOSTA DO GENERAL GÓES MONTEIRO

— Tenho satisfação em affirmar, continúa o sr. Osman Loureiro, que o general Góes Monteiro me respondeu já haver falado com o presidente da Republica, e que tinha apreciado a nobreza e elevação de meu gesto em não querer crear embaraços ao governo federal. Accrescentava o ministro da Guerra que, entretanto, só lhe cumpria acatar a deliberação dos representantes do povo na Constituinte, e que o funccionamento desta seria garantido. Analysando o meu pedido de renuncia do cargo de interventor, o general Góes achava ser o mesmo inconveniente á altura em que agora se encontra a questão, ás proximidades da reunião da Assembléa estadual, renuncia essa que só poderia aggravar a situação.

NÃO RETIRARA' A SUA CANDIDATURA

Accrescenta o nosso entrevistado:

— Minha candidatura continúa sendo apoiada por 21 deputados, estando assim garantida por maioria absoluta. Ella já agora não mais me pertence e depende do meu partido, ao qual unicamente compete dizer a palavra final a respeito.

AO HOMENAGEAR UM CONSTITUINTE PERREMISTA, OS SEUS CORRELIGIONARIOS ACCLAMAM O NOME DO SR. BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 18 (A.M.) — O povo da vizinha cidade de Santa Luzia recebeu hontem enthusiasticamente o deputado á Constituinte mineira, pelo P.R.M., sr. Ary Teixeira da Costa. Na manifestação popular que lhe foi feita, os perremistas dessa cidade acclamaram o nome do sr. Benedicto Valladares como futuro governador do Estado. O nome do sr. Mello Vianna foi tambem muito vivado.

Camponezes e astronomos

S. PAULO, 18 (Pelo telephone) — A Sociedade Rural de São Paulo enviou sabbado ao notavel astronomo brasileiro sr. Cincinato Braga um telegramma, que é um modelo de candura. A capacidade de errar e de peccar do illustre observador do céo é infinita, porque a piedade divina ainda é eterna. Mas o que ninguem imaginava aqui neste grave S. Paulo, é que tivessemos uma Sociedade Rural, o que quer dizer, uma sociedade terrena, em contacto com as coisas deste nosso mundo, capaz de se arrojar e de embrenhar nas divagações do outro mundo do sr. Cincinato Braga. Que as peregrinações através dos campos estellares do nosso Laplace impressionem a fallibilidade das massas partidarias, incendiadas pela paixão politica, ainda se explica. A audaciosa ingenuidade de caracter do illustre turista do espaço arrebata as naturezas humildes de camponios e escribas totalmente destituidos de malicia. O sr. Cincinato Braga faz astronomia em politica, finanças e economia, com a seducção attrahente e irresistivel de um Julio Verne. Tem o poder de narrar coisas, com aquella liberdade, peculiar aos philosophos cynicos da Grecia, exhibindo-nos uma alma luxuriante de fantasia, susceptiveis de crear todas as illusões. O ostracismo desse homem é uma solidão encantada onde, de telescopio em punho, elle vê diversas das Thebaidas floridas, como verdadeiros jardins de Epicuro.

A Sociedade Rural Brasileira de S. Paulo é a ultima victima da profusão de sonhos, que o sr. Cincinato Braga voluptuosamente espalhou em discurso na Camara Federal. Os laboriosos peritos agrarios da Rural abandonaram a velha prudencia de camponezes para ingressar numa dessas excursões da Terra á Lua, a que, gentilmente, o sr. Cincinato Braga, de quando em quando, nos convida. Assim, pensando bem não nos deveremos escandalizar muito com o telegramma da Rural. O tremendo despotismo intellectual do insigne parlamentar paulista continúa a exercer-se em provincias vizinhas da Via Lactea. E a facil submissão dos amenos directores da Sociedade Rural ao truculento cacique de astronomia politica, financeira e economica, na essencia, é apenas uma aventura turistica pelos mundos estellares dos Copernicos indigenas. Volvidos das doutrinas, das affirmações e das experiencias desse grande explorador dos sertões celestiaes, os viajantes da Rural terão de novo caido nessa nossa prosaica e authentica realidade da vida, pela qual a ogerisa do sr. Cincinato Braga nos sae cada dia maior.

* * *

E a coisa mais facil do mundo é proval-o. Queixa-se o sr. Cincinato Braga de varios demonios, que se põem a exorcisar no seu discurso. Imposto de exportação, augmento, sem contrôle, da capacidade productiva de café, diminuição da nossa aptidão para enfrentar os mercados concurrentes, são outros tantos inimigos que o eminente parlamentar alinha e aponta, como se estes tivessem sido creados, alimentados, e engordados pela revolução.

A defesa cafeeira não foi uma innovação da revolução de 1930. Ninguem melhor do que o sr. José Maria Whitaker, mestre de nós todos, traçou magistralmente o panorama de S. Paulo, vencido ha cinco annos por uma crise cafeeira, da qual a de hoje é apenas mais um episodio. O que soffremos hoje é mal muito sabido, porque é conhecido desde 1929. A retenção do café, feita a principio com dinheiro tomado de emprestimo, passou, depois de certo tempo em deante, a ser obtida tambem com a prohibição da exportação, isto é, á custa do fazendeiro. Leiam-se as collecções dos diarios paulistas de ha cinco, seis e sete annos atrás. Era um clamor geral contra os administradores que valorizavam o café, antes de tudo para fins immediatistas de politica, tomando de emprestimo sommas massiças, que as administrações de agora estão pagando. Póde a lavoura dizer que foi mystificada, ludibriada e sacrificada. Mas por quem? Não contrahiram os responsaveis pela revolução um unico emprestimo externo, não fizeram uma só operação em ouro para sustentar o café, tragado pela maior crise economica e financeira da sua historia. Tão formidavel foi a tempestade que o colheu em 1929-30 que o partido que estava então no poder não teve forças para sustentar. Não se póde dizer que a derrocada do P. R. P. tenha sido um cataclysma politico. A revolução de 1930 é sobretudo uma revolução economica, gerada dentro das entranhas do collapso cafeeiro. Quando S. Paulo recusava a pegar em armas pelos srs. Washington Luis e Julio Prestes, que significavam os paulistas com esse gesto senão a sua condemnação á politica que destruira a prosperidade do café? O que, portanto, recebemos em 1930 do P. R. P. foi uma herança oneradissima, um patrimonio compromettido até os olhos pelos que o tinham até então administrado.

* * *

No seu discurso, o sr. Cincinato Braga procura inculcar São Paulo e o seu café como duas victimas da inepcia, da inexperiencia senão da má fé revolucionarias. Tenho aqui nas mãos um discurso que o sr. Paulo de Moraes Barros me foi pessoalmente levar á redacção d' O JORNAL, no Rio, em 1929, no mesmo dia em que o pronunciou. Chamava o illustre deputado paulista a attenção da Camara para o desastre a que a retenção do café conduzia a politica economica de São Paulo. Ouça-se bem o que vou transcrever e grave-se na memoria de todos os paulistas. Em 30 de junho de 1930, os "stocks" de café retidos no Brasil assim se exprimiam: em São Paulo, 21.200 mil saccas. No Rio, 2.300 mil saccas. "Excusez du peu". A retenção a todo o transe transformou regiões enormes do paiz em zonas cafeeiras, absolutamente desnecessarias. Foi a cegueira das manobras retencionistas aqui que levou o porto de Santos a cair, em menos de 20 annos, de 74 °|°, no total dos embarques de café para o exterior, a 59 °|°. Fez-se aqui dentro, em relativamente poucos annos, uma administração cafeeira, á sombra da qual se entrou a plantar café pelo Brasil afóra, á custa da prisão da cabra pelos paulistas. Não era só o estrangeiro que o P. R. P. transformava em um concurrente do nosso "ouro vermelho". Tambem no perimetro do territorio nacional se estimulava daqui uma espantosa e desnecessaria cultura cafeeira, a qual sacrificava, em consideravel parcella, a posição do producto paulista. Só essa inhabilidade, que retinha em São Paulo 21 milhões de saccas contra dois e meio milhões no Rio, e zero nos outros Estados, seria o sufficiente para demonstrar a insensatez, a anarchia, a desordem da nossa politica cafeeira. A lavoura paulista hoje reclama contra a superproducção, esquecida de que foi dos seus dirigentes que partiram os maiores incentivos para a transformação de varios Estados do Brasil em productores ponderaveis de café. São Paulo, retendo o seu producto, e liberando o dos outros Estados, era o alimentador munificente de uma nova massa de cafezaes, inteiramente desnecessaria, senão nociva, á prosperidade do paiz.

* * *

A alta dos preços do café foi manipulada á custa de emprestimos, que não podiam indefinidamente ser obtidos de um mundo capitalistico, onde a inflacção de credito tinha que cessar, como cessou. Não foi sequer a revolução quem teve cortados os creditos externos, para a sustentação da alta dos preços do café. Já no tempo do sr. Washington Luis, taes creditos eram impiedosamente cortados, e por isso elle caiu. A politica de preços altos tinha carne, que foi regiamente comida, até cinco annos atrás, e ossos, que agora estamos roendo, e arrebentando os dentes. O sr. Cincinato Braga foi do tempo das vaccas gordas de cinco libras a sacca. Ha que pagar o luxo desses preços e o illustre desmemoriado do P. R. P., na hora do descalabro, se insurge porque entende que a liquidação dos desatinos de outrora não se deve fazer com impostos e nem com sacrificio.

Livre-se a lavoura de café paulista dos seus defensores. A revolução de 1930 tem tanto a vêr com o desastre do café como Judas com a alma dos pobres.

Attentando na actividade pelos páramos celestes do sr. Cincinato Braga, ella apenas sorri de vêr alguns robustos e solidos fazendeiros da Sociedade Rural pegando na cauda do foguete com que o incrivel astronomo decidiu ir pela vigesima vez da Terra á Lua.

Assis CHATEAUBRIAND

A U. T. L. J. DE MINAS EM DISSIDIO

Pedida a intervenção official

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — Por não ter sido realizada até hoje a assembléa que deverá eleger a Commissão Executiva e o Conselho Fiscal da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal para os annos de 1935-37, um grupo de associados resolveu pedir a intervenção da Inspectoria Regional do Trabalho em Minas.

MAIS INTENSA AINDA A GREVE DOS TRABALHADORES DA FORÇA E LUZ DE NATAL

NATAL, 18 (O JORNAL) — A greve dos operarios da Companhia Força e Luz, declarada já ha varios dias, continua sem solução e mais fortalecidos os grevistas.

Hontem, estes, num gesto de grande sympathia, fizeram funccionar a Usina, para fornecer agua á população, a quem já estava faltando este precioso liquido.

DE REGRESSO A EMBAIXADA DE INTELLECTUAES BRASILEIROS

A victoriosa iniciativa de "Critica"

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Amanhã, chegará a Santos, de passagem para o Rio, a delegação de intellectuaes brasileiros que visitaram Buenos Aires, a convite de "Critica".

Conforme foi noticiado, esses nossos patricios percorreram tambem as principaes cidades argentinas, onde tiveram acolhida desvanecedora. Essa embaixada foi uma brilhante victoria do periodico portenho. O sr. Guilherme Hohagem, que o representa, encontra-se actualmente nesta cidade e embarcará para Santos, onde se integrará aos viajantes, acompanhando-os até o Rio. Entre elles encontra-se o sr. Antonio de Alcantara Machado, director do "Diario da Noite", que representou os Diarios Associados.

VISITA DE AGRADECIMENTO

Com o fim de agradecer os pezames que o ministro das Relações Exteriores mandara levar pelo fallecimento de seu filho esteve hontem, no Itamaraty, o barão de Saavedra.

Na ordem do dia da Camara a lei de segurança nacional

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL ENTROU, HONTEM, EM DEBATE, EM ULTIMO TURNO

Foi regeitado o requerimento convocando o ministro da Guerra a comparecer perante ao Legislativo

Chegaram, hontem, á Camara os avulsos do projecto de lei da segurança nacional. A materia foi incluida na ordem do dia de hoje. O projecto que vae ser discutido no plenario não é mais o primitivo, mas o substitutivo apresentado, em parecer da Commissão de Justiça, pelo sr. Henrique Bayma, substitutivo esse que entra como projecto da referida commissão.

Apesar de ser a segunda materia da ordem do dia, possivelmente não poderá ser discutida na sessão desta tarde. E' que em primeiro logar figura a reforma do Codigo Eleitoral, que hontem já mereceu longo debate. O sr. Barreto Campello, que della se occupou, não exgotou todo o tempo que lhe é concedido pelo regimento, para as discussões. Resta-lhe uma hora, que o deputado pernambucano, já inscripto, reservou para hoje. Depois, seguir-se-á com a palavra o sr. Ferreira de Souza. Este tem a seu dispôr duas horas.

Tudo leva a crêr, assim, uma vez que a ordem do dia somente tem inicio ás 15 horas, que o projecto de lei da segurança nacional tenha o seu debate adiado por um dia.

SOBRE A ACTA

A sessão de hontem iniciou-se sob a presidencia do sr. Christovão Barcellos. Concluida a leitura da acta, falou o sr. Thiers Perissé, que leu um officio do director da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro, applaudindo o projecto que o deputado classista apresentou, e reforma do ensino odontologico no nosso paiz.

Seguiu-se com a palavra o sr. João Vitaca, do grupo dos empregados. Lavrou um protesto contra a eleição do sr. Aggripino Nazareth, funccionario do Ministerio do Trabalho, para deputado representante dos trabalhadores da imprensa. Affirmou que o sr. Nazareth não é socio da U. T. L. J. do Pará e demonstra sua denuncia, exhibindo o officio da directoria daquelle Syndicato, e concluindo por dizer que o inspector regional do Pará falsificou a certidão que o sr. Nazareth apresentou, como credencial, para concorrer ao pleito no qual se elegeu com o apoio do Ministerio do Trabalho.

A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL E OS MILITARES

O sr. Domingos Vellasco, ainda a proposito da lei de segurança nacional pronunciou breve discurso, em que disse que o substitutivo Henrique Bayma mantém a mesma condemnavel estructura do projecto, revestindo-o, embora, de formas novas e menos irritantes. Como representante do povo, negava seu apoio, por julgal-o inconveniente á estabilidade das instituições, já que as leis compressoras da liberdade de pensamento, conforme bem accentuára o sr. Getulio Vargas, na sua plataforma, (concorrem para manter nos espiritos a intranquillidade e o fermento revolucionario". Como militar, queria prevenir aos seus camaradas do Exercito e da Marinha contra a manobra que o governo, a seu ver, emprega neste momento. O governo estava fixando a attenção das classes armadas com a questão do augmento de vencimentos, para que ellas não reparassem nos golpes profundos que a lei de segurança desferia nas garantias tradicionaes do officialato.

E declara:

Basta considerar que o official poderá ser afastado do cargo ou commando (art. 34) e perderá seu posto e patente por indigno do officialato (art. 35) e será reformado administrativamente (art. 36)—tudo isso, mesmo que seja absolvido da accusação de haver commettido qualquer dos crimes previstos na lei de segurança.

Ficariam, desse modo, esclarece, anniquiladas as prerogativas do quadro de officiaes que seriam entregues, indefesos, aos caprichos dos politicos dominantes e transformados em instrumento docil aos desmandos dos governos prepotentes.

Estava certo de que a execução dessa lei virá crear novas e mais graves "questões militares". Era mais um motivo de intranquillidade, que desaconselhava a approvação do projecto. E concluiu, fazendo uma advertencia aos officiaes do Exercito e da Marinha. Tratassem elles de melhorar os seus vencimentos; mas que não esquecessem de que, com a lei de segurança, estavam perdendo muito mais do que lhes poderia dar o reajustamento, porque perdiam a estabilidade nos seus postos e as garantias de suas patentes.

A CÊRA DE CARNAU'BA

O sr. Fernandes Tavora justificou o projecto de sua autoria, estabelecendo medidas de protecção aos carnaubaes e de defesa da respectiva cêra, assim como a padronização do producto. Esse projecto já foi divulgado. O orador assignalou que a carnaubeira era uma planta typicamente nordestina, uma riqueza genuinamente brasileira, e que por isso, não podia a industria da extracção da cêra continuar na situação precaria e primitiva em que se encontrava, com a applicação de methodos rotineiros.

A APURAÇÃO DO PLEITO CARIOCA

O sr. Mozart Lago, tomando o restante da hora do expediente, disse que foi verdadeiramente tumultuario o regimen observado no Tribunal Regional do Districto, no seu trabalho de apuração das eleições de 14 de outubro do anno passado, tumulto esse que se requintou pela falta de publicidade de resoluções do Tribunal e pela irregularidade da publicação dos resultados parciaes, e, tambem, do resultado geral da apuração, que até o dia da expedição dos diplomas, em verdade não fôra officialmente divulgado.

A proclamação dos eleitos, disse foi realizada sem que houvesse sido divulgado no Boletim Eleitoral o resultado da apuração de quatro secções eleitoraes. Desrespeitavam-se, assim, instrucções do Tribunal Superior: os resultados das folhas de apuração serão affixados pela secretaria no proprio Tribunal e remettidos para serem publicados no orgão official. De nada valeram, prosegue, as reclamações dos interessados. Foram systematicamente indeferidas, mesmo depois do ruidoso inquerito presidido pelo sr. Frederico Sussekind haver apurado que os fraudadores dos mappas da 12a turma apuradora tiveram tempo, tranquillidade e vagar para alterar as respectivas votações, até por "lavagem chimica", o que denotava que a demora da publicação dos resultados da apuração no orgão official foi o elemento essencial, principal, que possibilitou a fraude constatada e comprovada.

Lê o mappa que mandou levantar, com o maior cuidado, sobre a demora de taes publicações. Por esse mappa se verificava que os resultados da apuração das secções eleitoraes demoraram, commummente, vinte, quarenta e sessenta dias, havendo resultados que demoraram mais de oitenta, e outros, mais de cem. Resalta a coincidencia de que a demora nas publicações augmentou escandalosamente de meiados de novembro em deante, depois que a Frente Unica retirou a sua fiscalização das turmas apuradoras.

De quem a culpa dessa irregularidade? — indaga. Da secretaria do Tribunal ou da Imprensa Nacional? O Tribunal ainda não quiz apurar, mas mandava a justiça, pelas investigações, que o orador declara ter feito, que a culpa não cabia á Imprensa Nacional e sim á commandita que no Tribunal Regional fabricava as votações dos mappas. Felizmente, diz, o Tribunal Superior ainda não havia dado sua palavra decisiva sobre as eleições no Districto. Para essa alta côrte estavam voltados os olhos da Frente Unica e da nação inteira. Para essa alta côrte appellava, certo de que, ante a documentação que a Frente Unica exhibira, ou o pleito seria annullado, ou então a justiça eleitoral se annullará a si mesma, perante a consciencia juridica da nação e o bom senso nacional, concluiu o deputado carioca.

A CONVOCAÇÃO AO MINISTRO DA GUERRA

Entrou-se na ordem do dia. O presidente annunciou o primeiro requerimento. Era o que convocava o ministro da Guerra a comparecer á Camara, para prestar informações sobre assertivas graves feitas numa recente entrevista daquelle titular, a respeito da lei de segurança nacional, e sobre as actividades extremistas no Exercito.

Dado por rejeitado, o sr. Acyr Medeiros, um dos signatarios do requerimento, pediu a verificação. Feita esta, constatou-se a falta de numero, pois apenas tinham votado a favor 41, e contra 83. Procedeu-se á chamada pelo novo systema introduzido no regimento, isto é, a chamada correspondente á votação nominal. Resultado: a favor do requerimento, 48; contra, 117.

Estava rejeitado.

O INSTITUTO DE NEURO-SYPHILIS

Em seguida, foi approvado, sem discussão, o projecto determinando que o Serviço de Dermatologia e

(Continua na 5ª pag.)

Julgando os recursos da opposição paraense

O Tribunal Superior annullou, parcialmente, as eleições em Alagôas

O prazo de dilação das provas, no recurso do P. R. P., será iniciado depois do relatorio do juiz Valverde

Entrou em julgamento, hontem, no Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o recurso do sr. Luiz Leite e Oiticica, candidato do Partido Nacional de Alagôas á Constituinte Estadual, contra a expedição dos diplomas aos deputados eleitos, que o recorrente julga invalidos e illegaes por motivo de coacção e fraude, como por ameaças, violencias e arbitrariedades que allega terem sido praticadas em quasi todos os municipios, antes e depois do pleito eleitoral, e ainda por graves irregularidades occorridas no processo das apurações parciaes e geral.

O desembargador Collares Moreira, relator do pleito, manifestou-se, em seu parecer, pela improcedencia do recurso de annullação completa das eleições e, analysando detalhadamente as provas constantes dos autos, votou no sentido de serem annulladas, sem direito á renovação, quatro secções do municipio de Atalaya, desde que os recorrentes apresentaram como justificação cabal da medida o procedimento faccioso das autoridades e da documentação junta resalta que numerosos eleitores foram coactos e não chegaram ás urnas para o exercicio do voto.

O Tribunal, approvando o voto do relator, decidiu que os eleitores coactos ou ardilosamente afastados daquelles collegios eleitoraes influiriam no resultado final do pleito e, assim, decretou a nullidade da votação procedida nas localidades influenciadas por esses vicios.

Nos debates em torno do recurso do candidato da opposição alagoana á Camara Federal, sr. Fernando de Barros Lima, que pleiteia a annullação das eleições supplementares na primeira secção de Agua Branca e na segunda de São José de Lage, o desembargador José Linhares pediu vista dos autos, ficando o julgamento adiado para a sessão vindoura.

PLEITO NO PARA'

Em longo relatorio, o desembargador José Linhares, levou, depois, a plenario os recursos das eleições paraenses.

Recorreram contra a expedição de diplomas á Camara Federal e á Assembléa Constituinte, os srs. Mac Dowell Filho e Joaquim de Novaes e Souza, que, na qualidade de delegados do Partido Republicano Federal e do Partido Trabalhista, componente com outros elementos da agremiação denominada "Frente Unica Paraense", allegam ser o prejuizo decorrente do reconhecimento dos candidatos situacionistas enumerados na petição, juridica e politicamente incontestavel, mesmo em relação aos representantes da opposição que hajam sido proclamados eleitos, porque, pertencendo estes, como pertencem, a uma lista partidaria registrada, é evidente o interesse em pugnar pela preponderancia ou pela mais ampla participação na composição dos orgãos electivos que enfeixam a soberania nacional e a autonomia estadual, dos elementos que compartilham dos mesmos ideaes politicos e se dedicam á realização de um programma commum de acção sublime, dentro das normas superiores do Direito e da Justiça.

Dessa forma, os recorrentes suscitam a annullação do pleito eleitoral, em vista da illegitimidade das turmas apuradoras que se constituiam por forma diversa da prescripta em lei. No que diz respeito ao ambiente das eleições, argue que foram ellas realizadas em atmosphera de oppressões exercidas pelo Governo do Estado, no periodo eleitoral, contra os partidos da opposição e notadamente contra a Frente Unica Paraense. Argue por fim que o systema proporcional tal qual é recommendado nas Instrucções do Tribunal Superior, não corresponde ao preceito constitucional, como mostrou o dr. João Mangabeira em representação que, ha tempos, fez ao mesmo Tribunal.

Julgando a arguição inicial dos recorrentes, o Tribunal manteve os resultados finaes do pleito no Pará, tendo em vista a legislação subsidiaria que dispõe ser o serviço de apuração feito, em regiões que tenham mais de 100 collegios eleitoraes, por tantas turmas quantas o Tribunal Regional achar necessarias, constituidas por dois cidadãos de notoria integridade e independencia, sob a direcção de um juiz eleitoral, effectivo ou substituto.

No concernente á coacção e fraude arguidas contra a validade de toda a votação, o T. S., por não encontrar devida e sufficientemente comprovado, negou provimento ao recurso, "ainda que a propaganda eleitoral tenha sido feita com alarde em favor dos candidatos de certo partido, que a frente delle está o interventor federal, não dá isto logar á annullação do pleito, porquanto medidas asseguratorias da liberdade do cidadão foram tomadas, por provocação dos interessados, não só pelo Tribunal Superior, como tambem pelo presidente do orgão regional, que bem justifica nas informações prestadas o seu ponto de vista de achar que as eleições alli procedidas foram escoimadas de qualquer coacção".

Quanto ao terceiro recurso, o Tribunal não reexaminou o que seja representação proporcional, porque a este respeito já se pronunciou duas vezes, quando teve de tomar conhecimento de representações sobre a materia que tem dado motivo a discussões varias, desde que a Constituição Federal manteve a legislação vigente e nella se definiu o que seja representação proporcional, e que jámais é possivel alcançar a proporcionalidade mathematica applicada á representação eleitoral.

OS julgamento dos recursos parciaes, no total de 42, foi transferido para a sessão de amanhã.

A DELAÇÃO PROBATORIA NO RECURSO DO P. R. P.

Aggravando a decisão do relator do pleito paulista, juiz Miranda Valverde, que fixou a abertura da dilação probatoria posteriormente ao parecer sobre as eleições, os srs. Hilario Freire e Carmello Salvador Chrispim, respectivamente delegados dos Partidos Republicano Paulista e Socialista Brasileiro, representaram no Tribunal Superior, no sentido de ser aquelle prazo iniciado no dia de hoje.

O relator apresentou extenso voto, negando provimento á petição e o Tribunal acompanhou, por unanimidade, este parecer.

O ALISTAMENTO NA BAHIA

O ministro Eduardo Espinola apresentou, hontem, a consulta do Tribunal Regional da Bahia, sobre a opportunidade de serem reabertos os serviços do alistamento eleitoral. Por unanimidade, o T. S. respondeu affirmativamente.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

O prazo para seu pagamento sem multa

O pagamento do imposto de industrias e profissões poderá ser effectuado, sem multa, até o dia 28 do corrente.

A partir desta data, a cobrança será feita com multa de 10°|°.

DISPENSA NO ENSINO TECHNICO DA MARINHA

O ministro da Marinha resolveu dispensar, hontem, o capitão de corveta José de Brito Figueiredo, das funcções de vice-director do ensino technico da Armada, designado por aviso.

A COBRANÇA SEM MULTA DAS LICENÇAS DE VEHICULOS E COMMERCIAES

Termina improrogavelmente, no dia 23 do corrente, o prazo para cobrança sem multa das licenças de vehiculos e no dia 28 as commerciaes.

Com referencia ás licenças de vehiculos, o director de Fazenda da municipalidade officiou ao inspector do Trafego pedindo que vistorie os mesmos até o dia 28 afim de que os seus possuidores possam trafegal-os livremente.

O AUGMENTO DE VENCIMENTOS DAS CLASSES MILITARES

AS TABELLAS FORAM ENTREGUES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete foram hontem recebidos, pelo presidente da Republica, os ministros da Guerra e da Marinha, que conferenciaram com s. ex., a quem entregaram, nessa occasião, as tabellas do augmento de vencimentos das classes militares.

Tambem alli esteve com o sr. Getulio Vargas o general Guedes da Fontoura, presidente da commissão elaboradora daquellas tabellas.

Os problemas da politica cearense dentro da realidade brasileira

Em entrevista aos "Diarios Associados", o interventor Moreira Lima traça as directrizes revolucionarias que se impõem ante a luta politica em torno da successão governamental do seu Estado

FORTALEZA, 18 (Do correspondente — Pelo telegrapho) — Solicitado pelos "Diarios Associados", o interventor Moreira Lima concedeu-lhes uma entrevista em que expõe a sua opinião acerca da directriz revolucionaria que se impõe ante a luta politica em torno da successão governamental.

Apreciando a situação, disse o seguinte o interventor do Ceará:

— O que se deve fazer é eleger para o cargo de primeiro governador um legitimo revolucionario porque, meus amigos, existem revolucionarios de todas as especies.

Não basta que o individuo tenha enrolado um lenço vermelho ao pescoço no dia da victoria, para que o aceitemos como revolucionario authentico.

Como um revolucionario authentico deve-se entender um homem de idéas avançadas, capaz de marchar para a frente em defesa de uma ideologia, e é muito facil ver-se, hoje em dia, pessoas com apparencias revolucionarias, que possuem, entretanto, as mais reaccionarias das mentalidades.

O Ceará já teve a experiencia disso.

O coronel Moreira Lima, por occasião da revolução constitucionalista, quando commandava a artilharia do Sector Leste

A LIGA ELEITORAL CATHOLICA

Passou, em seguida, o interventor Moreira Lima a se referir á Liga Eleitoral Catholica, nos seguintes termos:

— A L. E. C. não é, nem se intitula partido politico. E' uma simples colligação de partidos com objectivos puramente eleitoraes. O resultado das eleições revelou que os dois partidos mais importantes que a constituem, ainda mesmo colligados, seriam derrotados pelo P. S. D. O que proporcionou á L. E. C. uma maioria, aliás pouco consideravel, foi o eleitorado feminino, dirigido pelos padres.

Assim, é facil a previsão: se esse agglomerado de partidos politicos divergentes entre si pudesse apoderar-se do poder, o Ceará teria que provar dias bem tristes.

O VOTO FEMININO

Solicitada a sua opinião sobre a independencia que poderia apresentar o voto feminino, respondeu o seguinte:

— Sobre esse assumpto, só lhes posso dizer que, em face da realidade brasileira, chegaria a constituir um perigo o voto feminino. Digo isso porque, por motivos psychologicos por demais conhecidos, a mulher é a mais conservadora das creaturas. Isso não quer dizer que não existam mulheres ainda mais revolucionarias do que muitos homens, mas constituem excepções e seria imprudencia contar-se com as excepções. Por enquanto, o Brasil deve ser governado pelos homens, sem que, por isso, se deva dispensar o concurso precioso das mulheres.

Devo dizer-lhes que sou um velho emancipacionista, mas a politica é a mais realista das artes e obriga o individuo, na pratica, a adaptar o ideal ao ambiente.

A SANTA SE' E A POLITICA BRASILEIRA

Referindo-se á possivel influencia da Santa Sé sobre o clero do Brasil, relativo á orientação politica por intermedio do Cardeal Leme, respondeu:

— Não sei se o Summo Pontifice deve ser responsabilizado pelo surto clericalista actual existente no Brasil. Confio muito na intelligencia e perspicacia dos italianos, mas é possivel que Sua Santidade tenha informações erroneas sobre a realidade brasileira.

Só lhes posso affirmar que á intelligencia solar de Leão XIII, ella não teria passado despercebida e o grande papa do Seculo XIX, com a sua visão de aguia, teria sabido orientar o seu rebanho de modo a manter a formidavel ascendencia moral da Igreja sem envolvel-a em mesquinhas tricas politicas. Aliás, já lá há tempos que o Summo Pontifice actual condemnou a formação de partidos catholicos em paizes cuja população pertencesse, na sua maioria, ao catholicismo.

A ATTITUDE DO EXERCITO DEANTE DO PREDOMINIO CLERICAL

Passou s. s., a seguir, a se referir ao modo porque o Exercito receberia a possibilidade do predominio clerical, dizendo o seguinte:

— Deante da immensa confusão mental actualmente reinante no seio de todas as classes, só lhes posso affirmar que me acho preparado para encontrar-me deante das mais surprehendentes attitudes. Pertenço ao Exercito, á geração saída da proclamação da Republica, a mais idealista e emancipada que já existiu no Brasil.

A que lhe antecedera no corpo de officiaes, se empenhara pela emancipação dos escravos, a liberdade de consciencia e a Republica, combatendo nos campos de Batalha por esses ideaes.

Formamos assim o nosso espirito num ambiente de puro idealismo, inclinados sempre para as idéas avançadas, sentindo permanentemente, na lendaria escola da Praia Vermelha, a chamma accesa pelos que nos haviam precedido.

Nesses trinta annos, tudo mudou. Houve, positivamente, um retrocesso. Os da minha geração, por exemplo, não fazem hoje senão [illegible]. Deixavam-nas pagãs e nem por isso ellas perdiam o [illegible] dos cargos administrativos e de eleição.

O CLERO E O PRINCIPIO DE TOLERANCIA

Indagamos, então, se, na sua opinião, o principio de tolerancia seria mantido pelo clero.

— Evidentemente, não — respondeu-nos o interventor. A tolerancia é, infelizmente, incompativel com o fanatismo religioso. Aliás, toda a historia ahi se acha para comproval-o. Nada mais perigoso para a liberdade humana do que uma classe convencida de se achar de posse da verdade. Ella só poderá governar opprimindo as consciencias. Quem não acreditar na verdade que ella julga no direito de impôr, estará, naturalmente, condemnado aos "abysmos infernaes". Foi, provavelmente, pensando nisso que um popular, no dia do meu regresso do Rio, gritou junto ao meu carro: "Coronel, não nos abandone. Eu já comprei uma passagem para o inferno para o caso da L. E. C. tomar conta!". Esse brado de inquietação da alma rebelde das ruas é de uma eloquencia impressionante.

OS REVOLUCIONARIOS CEARENSES DEVEM CONTAR COM SUAS PROPRIAS ENERGIAS

Interrogado sobre se contam os revolucionarios cearenses com o apoio do governo central eleito pelos constituintes que nos deram a Magna Carta, em nome de Deus, por influencia politica do clero, respondeu:

— Os revolucionarios cearenses devem, sobretudo, contar com as suas proprias energias, sua vontade de vencer, o impeto de seu arremesso para a frente. Uma attitude desassombrada e intransigente acaba por se fazer valer, impondo-se ao respeito de todos e só vence quem quer vencer. Aliás, o Ceará já conta em sua historia uma victoria dessa especie e, se ha coisa em que eu acredite no Brasil, é na energia do cearense, sendo o Brasil paiz de immigração, dadas as suas possibilidades economicas.

O HOMEM MODERNO DESPREZA O ARTIFICIALISMO DAS RELIGIÕES

Indagamos, então, se o predominio exclusivo de um credo religioso intransigente, naturalmente para impôr os seus dogmas, seria aconselhavel ou constituiria obra patriotica desvial-o do terreno politico.

— Minha opinião é conhecida. Sou pela absoluta liberdade religiosa, cumprindo ao governo respeitar todas as crenças e garantir-lhes a livre propaganda. Quanto ao catholicismo entre nós só teria a ganhar com essa liberdade, como occorreu nos 44 annos da primeira Republica. O sentimento religioso existirá sempre e entre as variadas formas pelas quaes elle se manifesta, nenhuma mais de accordo com a formação ethnica e historica do nosso povo que o catholicismo. Qualquer outra religião, no Brasil, poderá obter alguns milhares de adeptos, mas nunca influirá na grande massa da população.

Penso que as manifestações exteriores do culto religioso, embora in-

(Continúa na 6.ª pagina)

O EMBAIXADOR DE PORTUGAL VISITA O DEPARTAMENTO NACIONAL DE INDUSTRIA E COMMERCIO

Hontem, ás 14 horas, o dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal, visitou o Departamento Nacional da Industria e Commercio, onde demoradamente percorreu todas as suas dependencias, em especial o Museu Commercial. S. excia. aproveitou a opportunidade para trocar idéas com o dr. João M. de Lacerda, director geral da mesma repartição, sobre a creação da "Casa do Brasil", e no Brasil, da "Casa de Portugal". Essas "Casas" seriam grandes escriptorios de informações sobre os respectivos paizes, tendo, annexos, completos mostruarios de productos nacionaes. O dr. Nobre de Mello foi intensificar o intercambio commercial luso-brasileiro e, tambem estreitar ainda mais os laços de amizade entre as duas nações irmãs.

O vôo do "Santos Dumont" através do Atlantico

Até ás 16,15 tudo ia bem a bordo — A saudação dos jornaes lyoneses á imprensa brasileira

DAKAR, 18 (H.) — O hydro-avião "Santos Dumont" partiu ás 4 horas com destino a Natal.

"SANTOS DUMONT" TRAZ JORNAES LYONEZES

PARIS, 18 (H.) — O hydro-avião "Santos Dumont", que ainda uma vez vôa sobre o Atlantico, leva, além do correio habitual, os jornaes de Lyão. Os quotidianos da segunda cidade da França aproveitaram o vôo actual do grande hydro-avião para enviar aos seus confrades sul-americanos uma cordial saudação.

O "Salut Public", jornal da noite fundado em 1848, assignala que as relações da cidade de Lyão com a America do Sul são numerosas e variadas e interessam igualmente á agricultura e á industria.

O "Nouvelliste", jornal da manhã, descreve a viagem aerea que vão fazer os jornaes lyonezes e se felicita pela belleza e pelo progresso da aviação.

VOANDO SOBRE OS ROCHEDOS S. PEDRO E S. PAULO

DAKAR, 18 (H.) — Proseguindo no vôo em direcção a Natal, o "Santos Dumont" assignalou ás 13,15 horas a sua posição, que era a de 2 gráos e 35 norte e 1º gráos oeste. A's 14,23 o hydro-avião voava sobre o rochedo São Pedro e São Paulo. Tudo ia bem a bordo.

TUDO BEM A BORDO

DAKAR, 18 (H.) — A's 15,15 horas (Greenwich), o hydro-avião "Santos Dumont" estava a 0 gráos e 15 minutos ao sul e 30 gráos e 20 minutos a oeste. Um radio captado ás 16,15 annunciava que tudo ia bem a bordo.

PARA COMBATER ÁS PRAGAS DE ALGODÃO

A Secretaria de Agricultura do Estado de S. Paulo, expediu as Estradas de Ferro, a seguinte nota: "Com o presente venho pedir suas providencias urgentes, no sentido de ser determinado aos agentes das estradas, para que recebam a despacho, como encommenda, volumes contendo arseniaco de chumbo, destinado ao combate de pragas de algodão, afim de que não venha acarretar sérios prejuizos a lavoura algodoeira".

O SERVIÇO DA FEBRE AMARELLA EM JOAZEIRO

Porque tem havido difficuldades para o trafego da lancha de seu serviço

O ministro da Marinha, respondendo a um officio do seu collega da Educação, em que esse titular declara que o serviço de febre amarella vem encontrando difficuldades para fazer trafegar uma lancha que possue, em Joazeiro, Estado da Bahia, informou que o capitão dos portos, de accordo com o regulamento das capitanias, negou permissão para que um maritimo, da categoria de "moço", desempenhasse as funcções de patrão e motorista, ao mesmo tempo, mas que, desde que o serviço de febre amarella contracte um arrais de porto ou um conductor motorista, nada ha a oppor, visto que qualquer um delles poderá, de conformidade com os artigos do respectivo regulamento, manobrar só, com embarcações.

Quanto á permissão solicitada, para que o "moço" alludido, João Alves Feitosa, seja submettido ás provas que o habilitem a trabalhar na lancha daquelle serviço, este ministerio não póde concedel-a, visto que o decreto 24.653, de 12 de julho proximo findo, suspendeu temporariamente os exames a que está sujeito o pessoal da Marinha Mercante, até que seja apurado o numero exacto de profissionaes de cada categoria, tendo em vista as necessidades da citada Marinha.

A DIRECTORIA DO NOVO ARSENAL DE MARINHA ENCARREGADA DA CONSTRUCÇÃO DO NOVO CÁES DO MINISTERIO

O ministro da Marinha resolveu encarregar a directoria do novo Arsenal de Marinha, da ilha das Cobras, de construir o novo cáes em frente ao edificio do Ministerio da Marinha, recentemente edificado, de accordo com o projecto e planta approvados.

Eleito o primeiro presidente constitucional de Portugal

Victorioso nas urnas, por esmagadora maioria, o nome do general Carmona — A surprehendente percentagem de votantes

LISBOA, 17 (Havas) — (15 horas Greenwich) — A eleição presidencial está se realizando em todo o paiz em perfeita calma.

Os resultados já conhecidos dão ao general Carmona grande maioria.

DADOS BIOGRAPHICOS DO GENERAL CARMONA

LISBOA, 18 (Havas) — As ultimas noticias sobre a eleição presidencial asseguram que o pleito correu em completa calma, tanto na capital, como nas provincias. Em Lisboa, compareceram ás urnas 90 por cento dos eleitores inscriptos.

A reeleição do general Carmona, sobre a qual não parecia haver duvidas, está assegurada por uma maioria superior á das eleições anteriores. O general Carmona votou na assembléa de Cascaes e o presidente do Conselho e demais membros do governo votaram em Lisboa, a não ser o ministro do Interior, que votou no Estoril.

Nota da Agencia Havas — O general Carmona, que acaba de ser reeleito presidente da Republica, nasceu em 1869 e descende de uma familia de officiaes do norte de Portugal. Entrou para o exercito em 1888. Era coronel no fim da guerra e foi promovido a general em 1922. Na revolução de 28 de maio de 1926, em que tomou parte activa, era governador militar da região de Evora. Ministro dos Negocios Estrangeiros e chefe do governo da dictadura, succedeu ao marechal Gomes da Costa, e foi eleito presidente da Republica em 5 de maio de 1928. O mandato foi prorogado por mais dois annos, em 17 de março de 1933.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE PORTUGUEZ

LISBOA, 18 (Havas) — O "Diario da Manhã", orgão officioso, publica em "manchette" a seguinte declaração do presidente Carmona:

"Tanto as grandes e numerosas provas de sympathia que recebi ultimamente, como os resultados do acto eleitoral, dizem que cumpri o meu dever. Estava assim realizada a maior aspiração da minha vida. Praza a Deus que eu possa continuar, no futuro, a merecer a confiança que depositaram em mim tantos e tão caros compatriotas."

OS RESULTADOS CONHECIDOS DO PLEITO

LISBOA, 18 (Havas) — Segundo as ultimas informações recebidas esta manhã, no Ministerio do Interior, votaram a favor da reeleição do presidente Carmona 462.248 eleitores, num total de 549.118 inscriptos.

A proporção é, pois, até agora, de 84,15 °|°. Ainda falta um certo numero de resultados. O districto em que o general Carmona obteve o melhor percentagem de votos foi o de Castello Branco, com 93,3 °|°. Vêm, a seguir, os districtos de Guarda, com 93,1 °|°, e o de Aveiro, com 91,9 °|°.

Em Lisboa, a percentagem foi de 77,3 °|° e no Porto de 80 °|°. Nesta capital votaram a favor do general Carmona 63.573 eleitores, num total de 90.521 inscriptos.

COMPARECERAM ÁS URNAS 90 °|° DOS ELEITORES INSCRIPTOS

LISBOA, 17 (Havas) — A eleição do presidente da Republica prevê o prazo de um mez para a apuração geral dos suffragios pelo Tribunal Supremo de Justiça.

A Agencia Havas tem elementos para confirmar a sua informação anterior de que o general Carmona póde ser, desde já, considerado como reeleito.

Os resultados chegados á noite, ao Ministerio do Interior, accusam uma percentagem de votantes superior á das eleições para a Assembléa Nacional, realizadas no dia 16 de dezembro. Calcula-se que 90 °|° dos eleitores inscriptos tenham comparecido hoje ás urnas.

FORAM RECEBIDOS NO ITAMARATY

O sr. José de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem os srs. deputados Magalhães de Almeida, Henrique Couto, Raul Bittencourt, Abelardo Vergueiro Cesar e Theotonio Monteiro de Barros.

O INTERVENTOR ARY PARREIRAS CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA MARINHA

Esteve, hontem, em conferencia com o ministro da Marinha, tendo-se demorado no gabinete do titular da pasta cerca de uma hora, o commandante Ary Parreira, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

COLUMNA DO CENTRO

Férias forenses

H. Sobral PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O ante-projecto do Codigo da Justiça do Districto Federal mostra, no seu capitulo sobre as férias, a extensão dissolvente que já attingiu, na mente dos nossos legisladores, o espirito de secularização do direito patrio.

Os illustres membros da Commissão Organizadora desse ante-projecto, reconhecendo a impossibilidade de manter o actual regimen de férias fórenses desta capital, opinam pela suppressão, total e absoluta, das **férias collectivas**, preconizando, entretanto, a manutenção das **férias individuaes**.

Como ninguem ignora, denominam-se **férias collectivas** aquellas em que, por prescripção da lei, ficam paralysadas, durante certo periodo, todas as causas, com excepção das que por sua natureza urgente, não pódem ser sustadas, sem grande prejuizo para os superiores interesses dos cidadãos. Chamam-se, por outro lado, **férias individuaes** aquellas em que, não havendo nunca paralysação dos feitos, a lei assegura aos magistrados, membros do ministerio publico, escrivães, e outros serventuarios da Justiça o direito de descansar aquelle numero de dias que fôr fixado na organização judiciaria.

Sobre a necessidade das férias ninguem ha mais que ouse discutir. A propria Commissão Organizadora do ante-projecto salienta, em palavras claras e precisas, dignas do maior louvor, tal necessidade: "As férias são hoje uma instituição generalizada, de que gozam as classes e pessoas, desde o humilde trabalhador braçal, até o chefe de Estado, em todos os paizes do mundo. Esse repouso é necessario para a restauração das forças perdidas no labor intenso do anno, mormente nos paizes tropicaes, durante o nosso arduo verão. Seria impiedoso privar dellas os servidores da Justiça".

Infelizmente, o regimen adoptado no ante-projecto incide nessa impiedade, a que allude a Commissão, por isto que nega ao advogado o direito de gozar férias. Este auxiliar da Justiça, sendo, na vida forense, precisamente quem mais se esgota, é, no entretanto, o unico que, pelo ante-projecto, não tem o direito de descansar. A Commissão viu bem esta consequencia iniqua e revoltante da sua propria obra, pois, a proposito das férias individuaes, que preconiza, adverte: "Os unicos, que se poderão queixar, serão os advogados".

Procurando explicar a dureza anti-christã do seu procedimento, a Commissão diz, porém, que os advogados "terão... sempre meios e modos de conseguir um periodo de descanso em qualquer época do anno".

Não é verdade. A experiencia ahi está para desmentir esta affirmação gratuita. Se a lei não reconhecer o direito de descanso ao advogado, este nunca o poderá normalmente reclamar no decorrer do anno, senão faltando aos seus deveres mais elementares.

A' Commissão competia, assim, adoptar os principios que devem inspirar sempre o legislador prudente. A este, segundo Santo Agostinho, — conforme accentu'a excellente exposição da sua doutrina —, incumbe decretar uma legislação que deve de ser elaborada "consoante uma curva ideal que, partindo da consciencia, passe, degráo por degráo, do moral ao material, do individuo para a collectividade, até attingir á contextura exterior da sociedade. Ella se soldará, assim, ás leis interiores da alma e prolongará a ordem natural, que põe em nós a justiça, na organização integral da cidade".

Entre a organização da vida publica e os reclamos da consciencia individual do cidadão deve de haver, pois, a mais intima ligação, de modo que cada membro do Estado ao se sentir obrigado a agir no meio social, em que se movimenta, não se veja, ao mesmo tempo, na dura contingencia de infringir os postulados mais sagrados da sua propria consciencia.

Ora o Brasil é um paiz christão, que nasceu, se educou, e vem se desenvolvendo á sombra dos preceitos evangelicos. O pensamento e o sentimento das suas collectividades, no curso da sua vida historica, tanto nas horas de dôr cruciante, como nas de alegria intensa, foram e têm sido de origem e caracteristicas nitidamente christãs.

Pois bem, se a Commissão quizesse se manter fiel aos deveres do bom legislador, ao qual impõem a obrigação de ajustar os reclamos da consciencia individual aos imperativos dos justos interesses da collectividade, não tardaria em encontrar, nesta materia de férias, na tradição secular do nosso Fôro, a solução adequada e razoavel deste problema da mais alta relevancia para a bôa administração da Justiça entre nós. Para isto, bastava-lhe estabelecer o regimen das **férias collectivas**, no periodo das quaes todas as causas se paralysariam, inclusive as criminaes, fazendo apenas coincidir esse periodo com as **festas do Natal**, e a **Semana Santa**, como acontece, actualmente, em Minas Geraes e no Estado do Rio de Janeiro. De facto o legislador mineiro, respeitoso da consciencia religiosa da sua gente, prescreveu textualmente: "São de férias os dias da Semana Santa e os que decorrem.... de 21 de dezembro a 6 de janeiro". Do mesmo modo, o legislador fluminense, inclinando-se, reverente, deante do sentimento christão dos homens da sua terra, dispoz: "As férias forenses abrangem os dias comprehendidos entre os Domingos de Ramos e da Resurreição", e, noutro ponto, "mais as comprehendidas pelos dias que vão de 20 (exclusive) de dezembro de um anno a 31 (inclusive) de janeiro do anno seguinte".

As sociedades sadiamente organizadas se empenham, na medida das suas energias, por estimular e fortalecer os sentimentos religiosos dos seus membros, estabelecendo uma legislação que permitta o seu crescente desenvolvimento.

Entre nós, porém, procede-se precisamente de maneira diversa. A tendencia do legislador carioca é sempre no sentido da secularização. Imbuido do falso principio do materialismo destruidor, o legislador local procura, antes de tudo, cavar um abysmo entre os deveres da cidadania e os imperativos mais categoricos da consciencia religiosa da Nação, impedindo que os homens de toga commemorem, como nas épocas de fé ardente, os dias gloriosos do tempo do Natal, e as horas tragicas da Redempção.

Pugilato entre dois desembargadores durante a sessão da Corte de Appellação

UMA DESINTELLIGENCIA ENTRE OS MAGISTRADOS ARMANDO DE ALENCAR E JOSE' ANTONIO NOGUEIRA PERTURBOU O JULGAMENTO DE UM CASO DE PATRIO-PODER

Como falou a O JORNAL um dos protagonistas da occurrencia

A Côrte de Appellação viveu hontem, por occasião do julgamento do aggravo da mãe do menor Ged Gustav á sentença que concedia a posse do mesmo ao seu pae natural, sr. John Jurgens, um momento de emoção.

O facto impressionou vivamente o auditorio selecto que ali estava, composto de juristas, de senhoras da nossa mais fina sociedade e representação de diversas associações femininas — todos curiosos do desfecho que iria ter a disputa, pelos seus paes, de uma criança de quatro annos. A opinião leiga se dividia, de uma parte, favoravel ao pae do menor, como mais capaz pela sua situação economica, de cercal-a com o conforto necessario á idade, encaminhando-o melhormente na vida, com uma educação que a falta de recursos maternos, vivendo do producto modesto da profissão de bailarina, não poderia financiar; de outra parte, em favor desta, a favor de quem pendiam, naturalmente, todos os argumetnos de facil suggestão do sentimentalismo.

O INCIDENTE

Quando os trabalhos constantes da ordem do dia chegaram á apreciação do rumoroso feito em recurso de aggravo, foi com dobrada attenção que a assistencia procurou acompanhar os trabalhos a egregia Camara, attenta á palavra do relator, desembargador André de Faria Pereira, cujo parecer era favoravel á pretensão do aggravado, John Jurgens.

Terminado o relatorio e aberta sobre elle a discussão pelo presidente da Camara, desembargador Ovidio Romeiro, travaram-se desde logo em acalorada discussão o membro effectivo da Côrte, desembargador Armando Alencar, e o juiz em funcção de desembargador, dr. José Antonio Nogueira. A paixão do feito, que vem correndo fertil de incidentes as varias instancias da justiça local, actuou de tal modo no espirito e nos nervos dos venerandos magistrados, que os levou, primeiro, á troca de palavras menos respeitosas para as suas proprias tógas, e, logo depois, a uma rapida e inesperada scena de pugilato.

A intervenção dos collegas dos contendores e de advogados militantes, nem por prompta que foi, conseguiu evitar a gravidade do incidente.

Aturdido pela instantaneidade da scena, o presidente, só advertido por um dos advogados presentes, readquiriu a presença de espirito necessaria para suspender a sessão.

Serenados quanto possivel os animos, foi constatada a existencia de uma cadeira quebrada: aquella em que se sentava o desembargador José Antonio Carreira.

PROTESTO QUE NÃO CONSTOU DA ACTA

Voltando ao plenario os membros da Camara de Aggravo, o dr. José Antonio Nogueira requereu ao presidente mandar constar da acta o seu protesto pelo acto de barbaria que ali acabava de occorrer e que não deveria se repetir, para decoro da Justiça. O desembargador Armando Alencar, lamentando o facto que deveria ser apreciado apenas como um indicio da impulsividade do homem, ponderou a conveniencia de silenciar a acta sobre o incidente, evitando-se, assim, uma pagina deprimente nos annaes judiciarios da capital do paiz, com o que, afinal, concordou o desembargador Nogueira.

AS IMPRESSÕES DO DR. J. A. NOGUEIRA

Tivemos occasião de ouvir as impressões do desembargador José Antonio Nogueira sobre o lamentavel incidente. Falando-nos pelo telephone, ponderou aquelle magistrado não interessar o caso ao noticiario da imprensa, só se dispondo, por fim, a apreciál-o, quando, no cumprimento do dever profissional, fizemos-lhe ver, delicadamente, não podermos silencial-o, pela publicidade que o mesmo tivera, testemunhado por innumeras pessoas.

— O que se passou não é inedito nas assembléas judiciarias e é frequente nas assembléas legislativas e em outras quaesquer em que os homens discutem e adoptam pontos de vista divergentes. Pretendi, apenas, resolver technicamente um assumpto technico. Não fôra dado como extincto o patrio poder de qualquer dos progenitores da criança. Ambos, portanto, têm direito á sua convivencia. Alternadamente, dias com um, dias com o outro, dada a irreconciliação em que se acham. Mas, para isso, a criança ficando em poder de uma terceira pessoa. O desembargador Armando Alencar, que é um magistrado que me merece o mais alto conceito, julgava, ao contrario do relator, dever a criança ficar com a mãe, contra cujo proceder nada ficara provado no processo. Mas, uma bailarina ganha insufficientemente, entre nós, e não dispõe do tempo que exige o cuidado de uma criança. O proprio relator concordou commigo, e foi este, afinal, o ponto de vista adoptado pelo tribunal. Procuro cumprir o meu dever, como magistrado, com inteira independencia. Embora jury de 1ª entrancia, não sigo sem reflexão, quando convocado para funccionar como desembargador, a opinião do relator ou do revisor, e, mais de uma vez, a Côrte Plena tem acompanhado o meu voto. No incidente de hoje, pretendi defender, com o calor natural que pomos nas nossas affirmativas de convicção, o ponto de vista que me parece equitativo. O desembargador Armando Alencar, em quem, como disse, estimo um magistrado digno e do mais alto criterio, levou a discussão para um terreno improprio da nossa idade.

E finalizando, depois de um silencio longo a que o forçou a pergunta ousada do reporter sobre o pugilato em si:

— Vejo-me seriamente embaraçado com a pergunta. Não sou dado a exercicios physicos. Mas o que houve não teve maior importancia. A intervenção de terceiros obstou, mesmo, qualquer acto impulsivo que deveria ser levado á conta do cansaço que enervava as pessoas em debate...

O dr. José Antonio Nogueira disse algumas palavras amaveis, de quem readquirira de todo a serenidade.

— Boa noite.

PORQUE NÃO OUVIMOS O DESEMBARGADOR ALENCAR

O telephone da residencia do desembargador Armando Alencar não funccionou. Ou melhor, não foi attendido, por longo tempo, certamente, por se terem ausentado, até altas horas, todas as pessoas da familia.

Reune-se hoje, a Commissão Executiva da Frente Unica e, amanhã, a do Partido Autonomista

(Continuação da 2.ª pag.)

sr. Osman Loureiro, por dois terços da Camara — diz o sr. Mario Gomes — nós já o consideramos virtualmente eleito.

Penso mesmo que a idéa de um terceiro candidato não é viavel. Somente duas hypotheses dariam margem a que apparecesse um terceiro nome...

Em primeiro logar, havendo defecções de deputados que subscreveram a indicação do sr. Osman. Em segundo, a desistencia por parte do proprio candidato.

No primeiro caso, a hypothese é absolutamente inadmissivel porque seria pôr em duvida a propria dignidade dos que se manifestaram em favor do sr. Osman Loureiro. No segundo caso, deante do apoio que lhe deram a maioria da Camara e a quasi totalidade dos directorios municipaes, parece-me que já não tem mais o sr. Osman o direito de afastar o seu nome, que passou a pertencer á collectividade alagoana, representada por seus mandatarios na Asembléa Constituinte".

O GENERAL GO'ES MONTEIRO CONFIRMA QUE RECEBEU UM TELEGRAMMA DO SR. OSMAN LOUREIRO

Falando, novamente, hontem, aos jornaes, o general Góes Monteiro teve occasião de confirmar que recebeu um telegramma do interventor Osman Loureiro, a proposito dos acontecimentos desenrolados em Alagôas.

Disse o titular da pasta da Guerra que o que occorre, actualmente, em seu Estado, é uma luta de facções, com finalidade de predominio pessoal. Falando a respeito com o chefe da Nação — accrescentou o general Góes Monteiro — teve occasião de lhe dizer que não queria se envolver nos meandros da politicagem. E era tambem o seu maior desejo que nenhuma pessoa da sua familia fosse escolhido para o governo do Estado.

Quanto ao telegramma que recebera do sr. Osman Loureiro, contestára, aconselhando que elle devia se dirigir ao presidente da Republica, o unico, no caso, que lhe poderia conceder demissão do cargo que vem occupando.

EMBARCADOS PARA O RIO OS IMPLICADOS NO "COMPLOT" DE ALAGOAS

MACEIO', 18 (O JORNAL) — O sr. Edgar de Góes Monteiro, chefe de Policia do Estado, está proseguindo nas diligencias para a completa elucidação da malograda tentativa de subversão da ordem.

O ex-sargento George de Oliveira Teles e o e-tenente do 21º B. C., Sebastião Capitulino de Oliveira, implicados no "complot", foram embarcados para o Rio, a bordo do "Itapuhy".

OS GRAPHICOS PERNAMBUCANOS EM GREVE DE PROTESTO CONTRA A LEI DE SEGURANÇA

Os jornaes não circularam domingo

RECIFE, 18 (O JORNAL) — Os graphicos declararam-se em greve por 24 horas, em signal de protesto contra a Lei de Segurança.

Por essa razão, os jornaes deixaram de circular, hontem.

FUZILADO POR 11 SOLDADOS — VIAJANTES PROCEDENTES DO RIO GRANDE DO NORTE NARRAM O ASSASSINIO DO SR. O. LAMARTINE AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RECIFE, 18 (O JORNAL) — Pessoas aqui chegadas do Rio Grande do Norte assim relatam as circumstancias do assassinio, que victimou o engenheiro Octavio Lamartine:

— "O sr. Octavio Lamartine chegava á sua residencia, vindo do campo, quando, no saltar do cavallo, um dos seus empregado avisou-o que vinha pela estrada, rumo á sua casa, um caminhão conduzindo soldados da policia estadual.

O sr. Lamartine dirigiu-se então á sua esposa, sra. Dinorah Lamartine, pedindo que lhe trouxesse o mandato de habeas-corpus preventivo, concedido pela Côrte de Appellação, o qual se encontrava em um movel de sua residencia, no que foi attendido, immediatamente.

Minutos após, chegou com barulho, um caminhão da policia, que parou junto á porteira da fazenda, delle saltando o tenente Oscar Rangel, acompanhado de 11 soldados armados a fuzil".

FUZILADO

Os recem-chegados continuam a sua narrativa:

— "O sr. Lamartine foi ao encontro da tropa, perguntando o que a mesma desejava ali, accrescentando estar munido de um habeas corpus preventivo, que o impossibilitava de ser preso.

A estas palavras respondeu o tenente Rangel que não desejava prendel-o e sim matal-o.

A senhora Dinorah, ao lado do marido e dos seus tres filhos, implorou que não o assassinassem.

O tenente Rangel ordenou a um soldado afastal-a dali, aconselhando-a a rezar pela alma do seu marido".

"DINORAH! NOSSOS FILHINHOS"

Foram as ultimas palavras do sr. Octavio Lamartine. Uma descarga de fuzil não o deixou terminar a phrase.

Immediatamente após o crime, os soldados voltaram ao caminhão, que mantinha o motor em funccionamento, seguindo para Acary, donde se transportaram para o municipio de Parelhas, onde procuraram o prefeito Aggeu de Castro, com quem conferenciou o tenente Rangel.

A seguir, transportaram-se para Caicó, onde ainda continuam".

12 FERIMENTOS

Os narradores finalizaram:

— "O cadaver do sr. Octavio Lamartine apresentava doze ferimentos, assim localizados: — oito no thorax, um no braço direito, um na região frontal e os restantes no abdomen".

O INTERVENTOR INTERINO COMMUNICA AS PROVIDENCIAS TOMADAS

Respondendo ao pedido de informações formulado pelo ministro da Justiça, o interventor interino no Rio Grande do Norte telegraphou hontem ao sr. Vicente Rão:

"Natal, 18 — Quanto ao doloroso facto occorrido em Acary, além das informações contidas em meu telegramma do dia 15, devo affirmar que não é menor o empenho da administração estadual em apurar responsabilidades e punir os criminosos. Delegado especial procede a minucioso inquerito naquelle municipio. Todos os accusados estão presos em Caicó, sob a guarda do delegado militar, que é o official convocado do Exercito e capitão policia do Estado. — (a) Antonio de Souza, secretario geral, no exercicio de interventor."

AS INFORMAÇÕES RECEBIDAS DIRECTAMENTE PELO CHEFE DA NAÇÃO

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"Natal — Em face da exploração que estão fazendo no caso de Acary, cumpre-me informar a v. excia. que o governo immediatamente tomou as providencias necessarias, fazendo seguir para Acary o tenente do Exercito José Fernandes, commissionado em capitão da Policia, com ordem de prender os indigitados criminosos, sendo a prisão executada no dia seguinte, em Caicó. O interventor interino solicitou em

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Dannalo S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8701 e 22-8860. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6453. — Revisão: — 22-1390. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8709.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES DE "O JORNAL" — Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

CIFRAS E CONCEITOS ERRADOS

Os "Diarios Associados" protestaram logo contra as cifras e conceitos errados constantes da "separata" publicada pelo sr. Valentim Bouças, secretario technico da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, apreciando os emprestimos do café e os seus resultados para a economia brasileira.

Mostrámos como os algarismos alinhados pelo sr. Bouças não representavam a verdade e que, justamente ao contrario do que affirma o autor da "separata", as operações de valorização da rubiacea, longe de terem constituido um negocio ruinoso para o Thesouro, deram lucros vultosos, de que a nação se beneficiou.

O sr. Bouças adeantou commentarios que não correspondem á realidade dos numeros, apoiando-os falsamente numa somma pura e simples de todos aquelles emprestimos, alguns dos quaes, como é notorio, nem foram empregados pela totalidade na valorização do café.

Hontem, o ministro do Exterior, sr. Macedo Soares, teve opportunidade de rebater as accusações do pamphleto do secretario-technico, num pequeno discurso pronunciado na sessão do Conselho Federal do Commercio Exterior, estranhando logo o desdém que representa o facto de ter sido feita a publicação com todas as apparencias de um documento official, sob a responsabilidade da Commissão de Estudos, quando não passa de uma iniciativa privada do funccionario que a subscreve.

Os membros da Commissão não só desconheciam o trabalho do seu auxiliar, como não protestariam contra os seus termos e conclusões, com os quaes não se acham absolutamente de accordo.

O sr. Bouças não os submetteu á apreciação dos componentes da Commissão, avaliando desde logo que a ligeireza dos seus calculos e juizos não poderia ser approvada por economistas da responsabilidade dos membros desse importante organismo technico, creado pelo Governo Provisorio.

E' de estranhar que o Ministerio da Fazenda haja autorizado a impressão de um documento de tanta importancia, sem fazel-o passar por uma conveniente censura e sem obter para isso a autorização, que nos pareceria indispensavel no caso, do presidente da Commissão.

O sr. Macedo Soares demonstrou a leviandade dos calculos da "separata", quando para impressionar os leigos ajunta as parcellas dos emprestimos de operações realizadas no estrangeiro e no paiz e apresenta, afinal, para justificar o escandalo, dez milhões de contos consumidos na voragem de uma fogueira que existe apenas na imaginação ardorosa do publicista.

O ministro do Exterior destruiu com rapidez e segurança a argumentação facciosa do sr. Valentim Bouças, provando que naquelle computo existe um augmento de trinta por cento, correspondentes aos emprestimos resgatados pelas operações subsequentes e que importam em nada menos de nove milhões de libras esterlinas.

O secretario technico, para tornar mais impressionantes as suas cifras e desse modo assentar melhor as exclamações dos commentarios pessimistas contra as administrações republicanas, não duvidou baralhar os numeros, sommal-os duas vezes e commetter outras incorrecções, que são tanto mais lamentaveis quanto é certo que estão correndo mundo com a chancella official.

E' de esperar que, deante das provas e contraprovas dos technicos e em face das palavras elucidativas do sr. Macedo Soares e ainda do protesto dos membros da propria Commissão de Estudos, o Ministerio da Fazenda desautorize a "separata", recolhendo a edição feita para exhibição do desastre financeiro do senhor Valentim Bouças.

UNIFORMIDADE DAS CEDULAS ELEITORAES

Annuncia-se que será apresentado, na proxima sessão, o substitutivo ao projecto de reforma do Codigo Eleitoral, que já se encontra em terceira discussão na Camara dos Deputados, contendo algumas medidas tendentes a accentuar a segurança e a liberdade das urnas.

A importancia das leis que regulam o exercicio do voto e o processo eleitoral nos regimens representativos é de tal ordem que se comprehende bem o interesse com que o paiz acompanha a marcha do projecto de reforma do Codigo de fevereiro de 1932, considerado naquella occasião como a "carta de alforria do povo brasileiro".

A experiencia de duas eleições, a de maio de 1933 e a de 14 de outubro de 1934, apontou as falhas e senões da lei, mostrando quaes as disposições que devem ser revistas e o que necessita ser modificado, afim de aperfeiçoar-se o processo nas suas diversas phases.

A morosidade na apuração, que por muitos mezes se protraiu, parece ser um dos defeitos que o legislador procurará corrigir, mais empenhadamente, introduzindo no Codigo as modificações conducentes a esse objectivo, cuja relevancia não é preciso encarecer.

Existe já a obrigatoriedade do uso das sobrecartas officiaes, como medida preventiva contra a fraude. Occorre, porém, segundo se verificou nos dois pleitos que se feriram na vigencia do Codigo, que houve reclamações e protestos contra o material das cedulas, consideradas, em alguns casos, como delatoras do segredo do voto.

Seria aconselhavel adoptar o systema das cedulas officiaes, uniformes para todos os partidos no paiz inteiro.

Como essa providencia implica em crear onus para o thesouro, convém completal-a com a exigencia de uma contribuição fixa, em dinheiro, que cada partido pagará proporcionalmente ao numero de candidatos apresentados.

Essa contribuição dará direito a receber um numero determinado de cedulas e na hypothese de que qualquer partido peça quantidade excedente, terá de pagar uma quota supplementar.

Afim de que haja tempo para a fabricação das cedulas e remessa para todos os pontos do territorio nacional, a lei terá um novo dispositivo, obrigando a effectivação do registro dos candidatos nos tribunaes regionaes, trinta dias antes da data marcada para a eleição.

Dentro desse periodo, será possivel fabricar e distribuir as cedulas nos differentes partidos, com prazo bastante para que as façam chegar ás mãos dos seus correligionarios.

Uma das vantagens da uniformidade das cedulas é a de apressar o processo apuratorio, evitando tambem o risco das nullidades causado pelos defeitos de impressão e erros de graphia dos nomes dos candidatos.

Accreditamos que essas suggestões bem pódem se ajuntar a outras, que vão fazer parte do substitutivo em preparo, todas que envolvem de facto materia consideravel, para o aperfeiçoamento que se tem em vista.

S. PAULO TAMBEM TERÁ UM SERVIÇO ESPECIAL DE DOADORES DE SANGUE

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — Será inaugurado no proximo dia 20 do corrente, o Serviço de Transfusão de Sangue, elevada instituição ha muito reclamada em São Paulo, tornando-se um dos centros hospitalares mais adiantados da America do Sul.

A' installação do S. T. S. estará presente o sr. Rosa Marinho, director do congenere do Rio e unica existente em todo o Brasil.

A séde do Serviço de Transfusão de Sangue ficará á rua Paulo Hygino, 5º andar, salas 501-2, onde se dará o acto inaugural.

DESIGNAÇÕES NA MARINHA

Foram designados, hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego e os capitães de fragata Luiz de Barros Falcão e Alfredo de Miranda Rodrigues, para julgar se é ou não de utilidade para a Marinha de Guerra, o trabalho intitulado "A Acção da Marinha Imperial na Guerra dos Farrapos", da autoria do capitão de fragata Lucas Alexandre Boiteaux.

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Realiza-se, no dia 20 do corrente, ás 17,30 horas, na séde do Syndicato Nacional de Engenheiros, á rua Buenos Aires, 85, 3º andar, uma reunião do Conselho Director, na qual será dado conhecimento, em ordem do dia, dos pareceres de diversas commissões incumbidas de estudar varios assumptos de interesses da classe.

As homenagens da Belgica á memoria rei Alberto

TEVE GRANDE IMPONENCIA A CEREMONIA REALIZADA NA CRYPTA REAL DE LAEKEN

BRUXELLAS, 18 — (Havas) — O anniversario da morte do rei Alberto foi solemnemente commemorado hontem nesta capital e nas principaes cidades belgas.

Na crypta real de Laeken, onde se encontra o sarcophago do antigo soberano, se realizou imponente ceremonia a que assistiram o rei Leopoldo, a rainha Astrid e altos dignatarios da côrte.

AVIÕES MILITARES VOAM SOBRE O ROCHEDO ONDE MORREU O REI-SOLDADO

BRUXELLAS, 18 — (Havas) — A's 10 horas e meia da manhã de hontem, chegaram a Marche-des-Dames uma esquadrilha de nove aviões belgas de bombardeio e cinco grupos de bi-motores francezes.

Todos esses apparelhos lançaram corôas e ramas de flores sobre o rochedo onde o rei Alberto encontrou a morte.

SOLEMNES EXEQUIAS NESTA CAPITAL

Realizou-se, hontem, anniversario da morte de sua magestade o rei Alberto I, solemne missa de "requiem", mandada celebrar pelo sr. Robyns de Achneidaner, embaixador do povo belga, junto ao governo brasileiro.

O acto, que teve logar na igreja da Candelaria, ás 10 horas, teve a assistencia da representação diplomatica e consular belga, dos representantes das altas autoridades brasileiras, dos ministros estrangeiros e exmas. familias, dos representantes da sociedade carioca e do grande numero de pessoas da colonia bega e franceza.

O magestoso templo apresentava-se ricamente illuminado e a ceremonia foi acompanhada de orchestra e canticos.

Terminado o acto religioso, o embaixador da Belgica, acompanhado de suas exmas. esposa e filha, recebeu innumeros cumprimentos da enorme assistencia que enchia totalmente o rico templo.

"O D. N. C. NÃO CORRESPONDE MAIS COMO SOLUÇÃO DA CRISE CAFEEIRA"

O director do Instituto Paulista do Café e o diario do sr. Cincinato Braga

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O sr. Theodoro Barbosa, antigo director do Instituto do Café, ouvido pela nossa reportagem sobre o projecto Cincinato Braga, fez as seguintes declarações:

— "O café precisa sair da estufa protectora que o estiola e vir enfrentar a natureza que castiga mas tonifica. Fui dos que trabalharam para a creação do D. N. C., que deve extinguir-se naturalmente em 30 de abril deste anno. Quando elle foi creado era uma necessidade. Mas agora não corresponde mais como solução para a crise do café. E' preciso fazer um novo decreto com o objectivo de dar maior liberdade ao café. Por mim desejaria que esse decreto cuidasse sobretudo de acabar com as prohibições que existem em torno do commercio cafeeiro. E' preciso enfrentar a realidade, para que o problema seja resolvido intelligente e praticamente. Eis porque vejo com sympathia attitudes como a do deputado Cincinato Braga, que não teme enfrentar a realidade dos factos."

EMBAIXADOR CANTALUPO

Seu regresso, hontem, de S. Paulo

Pelo trem "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem, de São Paulo, o embaixador Italiano, sr. Roberto Cantalupo. S. Excia. em declarações á imprensa, disse, que voltava maravilhado com a actividade febril do Estado bandeirante, indice seguro do progresso do nosso paiz.

Continuando, disse s. ex. que trazia as melhores impressões de sua curta viagem áquelle Estado sulino, onde o observador tem sempre algo de novo para ver e observar. Foram ainda passageiros do D3, o dr. Francisco de Campos Filho, secretario das Finanças de São Paulo; deputado Cardoso Mello Netto, jornalista Cásper Libero e os ex-deputados Valois de Castro e Cesar Vergueiro.

As conversações franco-britannicas de Londres

Annulladas as clausulas militares do Tratado de Versailles

CONVENIO AEREO — O "LOCARNO ORIENTAL"

LONDRES, fevereiro — (Serviço especial d'O JORNAL) — Via aerea — De fonte autorizada, foi tornado publico que os estadistas francezes chegaram a um accordo relativamente "ás clausulas militares" do Tratado de Versailles, substituidas por uma convenção geral sobre o desarmamento.

Estas e outras decisões de grande alcance, a serem propostas á Allemanha, são o fructo das conversações havidas durante dois dias, entre os primeiros ministros Mac Donald, da Inglaterra, e Flandin, da França, e os srs. John Simon e Laval, Stanley Baldwin e Anthony Eden.

OS QUATRO PONTOS ESSENCIAES

As decisões tomadas, versam sobre 4 pontos importantes:

1) — Annullação das clausulas militares da parte V, do Tratado de Versailles, que são agora consideradas "inoperantes", em vista do illicito rearmamento a que se entregou a Allemanha. Haverá uma excepção: será mantida a clausula que estatue a "zona desmilitarizada", a léste do Rheno.

2) — Substituição das clausulas militares por uma Convenção Geral para a limitação dos armamentos.

3) — Conclusão do chamado Tratado do "Locarno Oriental", de segurança e de não-aggressão, e tambem do "Pacto Central Europeu", de não-intervenção e manutenção das actuaes fronteiras.

4) — Volta da Allemanha á Sociedade das Nações.

O CONVENIO AEREO

Ao mesmo tempo, os governos da Inglaterra e da França concordaram num convenio aereo reciproco, incluindo tambem a Allemanha, a Belgica e a Italia. Caso a Allemanha se recuse a tomar parte nesse convenio, elle será assignado mesmo sem ella.

TRAÇANDO UMA PAGINA ADMIRAVEL NA HISTORIA DA EUROPA

Essas importantes decisões, — que, de accordo com o consenso universal, abrem novos horizontes á paz e escrevem uma pagina admiravel na historia da Europa — deixam toda a responsabilidade ao governo de Berlim e ao chanceller Adolf Hitler, cujos insistentes pedidos de igualdade de direitos para a Allemanha, resultaram na sua saida da Liga das Nações e num "impasse" para a Conferencia do Desarmamento, ha 4 annos.

As conferencias continuaram durante todo o dia, estendendo-se até ás 20 horas.

Pela manhã do dia 3, sir John Simon declarava aos reporters avidos de novidades:

— "Ainda não acabamos. Mas as coisas vão em boa marcha".

Os delegados francezes mantêm absoluta reserva sobre o desenvolvimento das conversações, mas tudo leva a crer que se chegará a um accordo final, estando a opinião ingleza anciosa pelos resultados das presentes conversações.

Um heróe dos espaços que se sacrifica

ARGEL, 18 (H.) — O aviador Marcel Germania, heroe do raid Argel-Djanet, foi victima de uma queda mortal quando fazia um vôo de ensaio num apparelho pertencente ao capitão Bernard.

O accidente deu-se no aerodromo de Casa Branca. O piloto era titular da Legião de Honra.

Uma importante reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior

O ministro Macedo Soares declara, em discurso, que o Estado de São Paulo foi o unico a soffrer as consequencias, boas ou más, das operações levadas a effeito para a valorização do café

Foram hontem tratados varios e importantes assumptos, na reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, que se reuniu sob a presidencia do sr. Getulio Vargas e com a assistencia dos ministros das Relações Exteriores e da Agricultura. Compareceram os conselheiros Armando Vidal, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Antonio Luiz de Souza Mello, Euvaldo Lodi, Arthur Torres Filho e Victor Vianna; o consultores technicos Lenhoff Brito e Léo d'Affonseca.

Aberta a sessão, o dr. Getulio Vargas mandou proceder á leitura da acta da 26ª sessão, a qual foi approvada sem debate, e do expediente, que constou, entre outros papeis, de um telegramma da Sociedade Rural Brasileira, reaffirmando o seu ponto de vista, bem como o de todas as associações de classe congeneres, quanto á revogação das leis prohibitivas de transito e exportação de cafés baixos; do "dossier" organizado pela Commissão Parlamentar de Estudo da Marinha Mercante, com as exposições dos technicos e interessados no assumpto e de exemplares do ante-projecto do deputado João Simplicio, ora em estudo na referida commissão; de uma carta dos exportadores de café A. Jabour & Cia., com suggestões sobre a liberação cambial; de um officio do sr. José Lourdes Salgado Scarpa, communicando haver assumido a presidencia da Associação Commercial do Rio de Janeiro; de um telegramma do interventor federal no Estado do Pará, sobre a liberação cambial; de um parecer da Secretaria da Agricultura do Estado da Bahia, sobre o problema da borracha brasileira; de um memorial dos representantes, no Brasil, das linhas estrangeiras de navegação, relativo á questão dos fretes de exportação, pleiteando a manutenção do convenio denunciado a 4 de janeiro ultimo, inclusive do systema de rebates; de um memorial do sr. J. A. de Souza Pitanga, submettendo ao Conselho uma proposta relativa á Marinha Mercante Nacional, apresentado por um grupo financeiro-industrial japonez e de um memorial do sr. Alexandre Siciliano Junior sobre o problema siderurgico no Brasil.

Todos esses papeis foram mandados distribuir, para estudo, pelas Camaras competentes.

O MERCADO DE ALGODÃO EM FACE DA NOVA POLITICA CAMBIAL

Em seguida, o secretario, consul Paulo Vidal, procedeu á leitura de um memorial do Centro dos Exportadores de Algodão do Estado de São Paulo, submettendo á apreciação do Conselho as razões que levam o Centro a solicitar que, na recente alteração da politica cambial, sejam respeitadas todas as vendas de algodão devidamente declaradas, ficando facultado aos exportadores fecharem no cambio livre, mercado em cuja base se fizeram as mesmas vendas, o saldo de cambio ainda não negociado, e referente ás alludidas operações, de accordo com as suas necessidades e as possibilidades do mercado cambial.

A exemplo dos acima referidos, o presidente ordenou que tambem esse memorial fosse submettido ao estudo da Camara competente.

UM DISCURSO DO MINISTRO MACEDO SOARES

Em seguida, o ministro Macedo Soares pediu a palavra para dizer o seguinte:

"A recente distribuição do 3º volume, 2ª parte das "Finanças do Brasil", surprehendeu jusatmenet os membros da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, por cuja conta apparentemente corre a citada publicação.

O secretario technico da commissão escreveu por conta propria o trabalho que não submetteu á apreciação de seus pares; tirou em "separata" a respectiva introducção, inçada de conceitos meramente individuaes que nenhum dos membros da commissão subscreveria, e contra os quaes, segundo estou informado, protestariam mesmo.

A apresentação tendenciosa dos dados, e a inexactidão dos calculos feitos, levaram o secretario technico a fazer commentarios capazes de firmar a erronea opinião que o Estado de São Paulo nas operações felizes ou infelizes para a valorização do café, onerou os cofres da União, e como diz o proprio sr. Bouças: o povo brasileiro é quem tudo pagará.

O actual interventor federal em São Paulo, dr. Armando de Salles Oliveira, no notavel discurso que pronunciou em Jahu', estudou meticulosamente as valorizações do café, focalizando a parte de responsabilidade dos que se atiraram a méras aventuras.

Desejo aqui lembrar tão sómente que jámais a União perdeu qualquer quantia em consequencia da valorização do café, pois só, e exclusivamente, o Estado de S. Paulo beneficiou das vantagens ou arcou com os prejuizos decorrentes das operações que ideou e conduziu.

O governo federal nas duas vezes que interveiu na defesa do café, nos quatriennios Wenceslau e Epitacio, saldou suas contas com lucro bastante apreciavel.

A introducção e o relatorio do secretario technico nos conduzem tendenciosamente a conclusões differentes.

OS EMPRESTIMOS PARA A DEFESA DO CAFE' RESGATOU EMPRESTIMOS DE OUTRA NATUREZA — UM ERRO DE 30 °|°

Começa o relatorio sobre as dividas do Estado de São Paulo affirmando (pag. 85, do vol. III citado), que o serviço annual da divida externa consome 50 °|° da receita do Estado, para logo depois reconhecer que tal percentagem é apenas de 15 °|°.

Para enunciar a phrase lyrica de que oito milhões e setecentos mil contos de réis foram lançados numa enorme fogueira, o secretario technico alinhou num quadro estatistico da introducção, todos os emprestimos contrahidos para a defesa do café, sommando-os para augmentar saldos, esquecendo-se de que no mesmo volume, na pagina 90, estão declarados os emprestimos resgatados por outros emprestimos posteriores. Assim o de um milhão de libras, realizado em 1906, foi resgatado pelo de 3.000.000 de libras do mesmo anno; este proprio de 3.000.000 de libras, foi absorvido pelo de 15.000.000 realizado em 1908.

Ainda mais os chamados emprestimos para a defesa do café serviram não raro, conforme declarações officiaes, que se encontram nos relatorios dos secretarios da Fazenda, para fins outros que não tão sómente a defesa do café. E o proprio relatorio do sr. Bouças declara que o emprestimo de 3.000.000 de libras contrahido em 1911 para saldar compromissos do Thesouro do Estado, foi resgatado pelo emprestimo de 7.500.000 libras para a defesa do café, realizado em 1913; o emprestimo de 4.200.000 libras obtido em 1914 para a defesa do café absorveu o de 2.000.000 de libras contrahido no anno anterior para compromissos do Thesouro.

Quer dizer que nos 23.700.000 libras de emprestimos já resgatados lhões de libras foram contados duas para a defesa do café, nove mivezes! Um erro, portanto, de cerca de 30 °|°!

RESPONDENDO AO DISCURSO DO SR. CINCINATO BRAGA

Os dizeres impressos no rosto da publicação: "Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios — Ministerio da Fazenda" — e ainda mais a circumstancia de ter sido editada na Imprensa Nacional — poderiam induzir pessoa menos experiente nessas materias a attribuir, sem mais exame, á responsabilidade official da commissão ou do governo tudo que nelle se contém.

Evidentemente, o illustre deputado sr. Cincinato Braga não póde ser incluido num ról de pessoas inexperientes e leigas nessas materias; verificando, já não diremos a "sordida verrina", mas o "libello accusatorio" vasado em linguagem inconveniente e baseado em numeros francamente deturpados, como eu mesmo acabo de mostrar — o eminente deputado paulista deveria pesquisar a verdadeira origem do documento, pondo-o de quarentena, em vez de estender do sr. Bouças á toda commissão e ao Ministerio da Fazenda sua inaceitavel responsabilidade.

A Commissão de Estudos Financeiros e Economicos é presidida pelo illustre sr. Antonio Carlos, que é tambem o presidente da Camara dos Deputados. Os srs. deputados Mario de Andrade Ramos e Waldemar Falcão são tambem collegas do sr. Cincinato Braga. Nada seria, portanto, mais facil do que uma simples interpellação para forrar o illustre representante de São Paulo de commetter uma lamentavel injustiça.

O episodio demonstra mais uma vez a necessidade urgente de unificarmos as estatisticas, informações e documentos officiaes relativos aos grandes problemas financeiros, economicos e administrativos do paiz. Na situação actual, o publico é muitas vezes induzido em erro na apreciação de factos do seu mais alto interesse pela extraordinaria facilidade de improvisação de criticos ligeiros e até dos mais abalizados... Vimos os calculos, as sommas e as deducções do sr. Valentim Bouças. No recente e brilhante discurso do sr. Cincinato Braga, sobre a situação do café, no qual faz allusão ao trabalho do secretario technico, encontram-se muitos elementos e estatisticas de origem desconhecida, como, por exemplo, o quadro de entregas reaes de café ao consumo do mundo e os elementos de estudo sobre os impostos e taxas fiscaes que pesam sobre o producto.

Sendo a publicidade um instrumento precioso e indispensavel da vida administrativa e politica das nações civilizadas, evidentemente devemos organizal-a para que ella fecunde o terreno do nosso trabalho como um systema racional de irrigação — impedindo por outro lado que se espraie desgovernada inundando e determinando aquillo que devia beneficiar.

EM DEFESA DO DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

O sr. Armando Vidal á vista da referencia feita pelo ministro das Relações Exteriores ao discurso do deputado Cincinato Braga, pediu ao Presidente da Republica permissão para contestar solemnemente a affirmação de que o Departamento Nacional do Café era o alçapão atravez do qual se escoavam as despesas suspeitas e escusas da administração federal. Declarou que para o Presidente da Republica esta contestação era inutil e, assim, era ella feita em attenção ao Conselho. Affirmou, sem temor de qualquer contestação, que jamais o Departamento pagou despesa de qualquer natureza por conta de qualquer Ministerio ou repartição subalterna.

TURISMO

A seguir, o sr. Euvaldo Lodi apresentou uma indicação sobre turismo, demonstrando a sua importancia economica para o paiz e suggerindo varias providencias para a realização de um programma pratico que resolva esse problema, o qual abrange as nossas estações climaticas thermaes, as nossas praias, cidades historicas, etc. A indicação foi distribuida á Camara de Propaganda, onde será procedido o estudo, ouvindo-se as autoridades, associações ou technicos sobre o assumpto.

O Conselheiro Arthur de Carvalho, representante do Ministerio da Agricultura apresentou, por sua vez, uma indicação sobre medidas pleiteadas pela firma José de Vasconcellos & Cia., de Pernambuco, para amparar a industrialização da fibra do caroá e proteger o seu regular desenvolvimento, suggerindo o estudo do credito agricola para solucionar esse e outros problemas que interessam a economia brasileira.

CLASSIFICAÇÃO DE CAFE'S E TRANSITO DOS CAFE'S BAIXOS

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão a questão referente á classificação do café e transito dos cafés baixos, iniciando o debate o dr. Torres Filho com a leitura do parecer por s. s. elaborado e apresentado em uma das anteriores sessões do Conselho, quando a discussão foi interrompida por haver pedido vista do parecer o dr. Armando Vidal, para, opportunamente, offerecer, sobre o mesmo, o ponto de vista do Departamento Nacional do Café.

Manteve o dr. Torres Filho as conclusões então apresentadas, accordes com a opinião das associações interessadas e aceitas pela Camara de Producção, Tarifas e Transportes, com restricções, apenas, por parte do sr. Euvaldo Lodi.

Falaram, sobre a materia, os srs. Victor Vianna e Euvaldo Lodi, seguindo-se-lhes o dr. Armando Vidal, para fazer larga e fundamentada exposição do assumpto, manifestando-se contrario á circulação, exportação e consumo dos cafés abaixo de 8. As declarações do Presidente do Departamento Nacional do Café provocaram animado debate.

Fez, depois, uso da palavra o sr. Souza Mello, expondo o Director da Carteira Cambial do Banco do Brasil a sua opinião a respeito, falando, ainda, os srs. Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda e ministro Macedo Soares.

Ao serem postas em discussão, para consequente votação, as conclusões do dr. Torres Filho e algumas das suggestões, no momento apresentadas, o ministro Odilon Braga declarou não estar preparado para discutir, a fundo, a questão, complexa em demasia para ser debatida sem pleno conhecimento de causa. Desejava trazer ao Conselho o seu ponto de vista e, nesas condições, consultava si não seria preferivel o adiamento da discussão e deliberação para a proxima reunião.

Submettida a votos, pelo Presidente, a consulta do ministro da Agricultura, foi a mesma approvada. Ao mesmo tempo, o presidente determinou que as conclusões e suggestões acima referidas fossem novamente á Camara de Producção para que o respectivo relator formulasse e a mesma Camara lhes approvasse a redacção final.

A reunião foi encerrada ás 12,30 horas, ficando adiada para a semana proxima a leitura, discussão e votação de varios pareceres.

O PARA' E OS JAPONEZES

Lauro SODRE'

(Ex-governador do Pará)

(Especial para O JORNAL)

Feita a gloriosa revolução de 1889, que fez do dia 15 de novembro a maior data da nossa historia politica, completando a obra de 7 de setembro, as conquistas liberaes daquelle feito maravilhoso foram consagradas na sábia e liberrima constituição de 24 de fevereiro de 1891, pondo o Brasil ao nivel das mais adeantadas e livres nações do mundo civilizado.

Não tardou que me coubesse ser eleito como primeiro governador do Estado do Pará, cargo que assumi em junho daquelle anno, após o decreto da lei magna da Republica, e que exerci até 1897, marcado o periodo excepcional para o trabalho da organização daquella unidade da Federação Brasileira de accordo com o novo regimen.

E não tardou que visse como primeiro e grande problema a merecer estudo e exigir solução o do povoamento do nosso extenso territorio, onde escassamente se espalham cidades, villas e povoados, occupados por habitantes em numero diminuto. Mais do que nunca logo me pareceu que governar seria sanear para povoar, empenhado em ver encaminhadas para a terra paraense correntes de immigrantes, que viessem de paizes onde é vultosa, senão excessiva, a população que lá vive.

Assim, já em minha mensagem de 1892 eu abordava o assumpto, a encaral-o, chamando para elle a attenção dos membros do Congresso Legislativo do Estado, Senado e Camara dos Deputados, reunidos para cuidar dos interesses do povo, cujos destinos dependiam de actos seus. Puz em evidencia como a situação da agricultura é, em um paiz, o melhor signal da sua riqueza, tendo essa industria com effeito connexões taes com a circulação dos capitaes e com o bem estar da população, que póde ser ella considerada como uma especie de barometro economico.

E salientei como, no parecer unanime dos interessados e dos competentes, a primeira necessidade para produzir o resurgimento da nossa producção agricola, era a de braços, que só poderiam provir de uma corrente de immigração bem e racionalmente dirigida. E nesse documento official de meu punho accrescentava: "De tal quilate é este problema, cuja solução impõe-se por modo inilludivel, que desafia a attenção e o estudo de quantos possam interessar-se sinceramente pelas causas publicas e pelo futuro do nosso Estado. Nem devemos desanimar deante das varias e infrutiferas tentativas feitas até hoje para resolver essa questão que é primordial para nós."

Puz em evidencia como possuiamos regiões fertilissimas, onde a fundação de nucleos coloniaes garantiria collocação prompta e immediata a trabalhadores que demandassem o nosso sólo. Hoje, que a Constituição politica da Republica, vazada em tão adeantados moldes liberaes, lhes asseguraria viver com garantias, que não encontrariam na maioria de paizes da propria Europa, assegurados pelas leis escriptas que temos, o exercicio e a pratica de suas crenças, religiões e costumes.

Mencionei como seria necessario combater um ingrato e injusto prejuizo movido contra o Perá, alimentado fóra do nosso paiz e dentro delle, nos Estados do Sul, onde figuramos como a região de todos os males, deixando claro como o nosso Estado, em sua maior extensão, é uma terra saudavel, sendo grandemente significativos os dados estatisticos, da repartição da saude publica, por via dos quaes se prova que é a nossa capital uma das cidades onde a vida decorre sem riscos nem perigos, sem os males que affligem tantos centros de população em outros Estados da Federação brasileira.

Que fiquem nestas linhas postas as minhas palavras do anno tão remoto, de mais de quarenta annos, e ainda hoje expressões dos meus sentimentos:

"Precisamos ir ao encontro dessa campanha de descredito movida contra nós mais por ignorancia do que por desaffeição. Precisamos, por uma propaganda incansavel e racional, desfazer essa fama cruel e essa triste nomeada, provando com dados e com o testemunho insuspeito de sábios e viajantes, que nem é entre nós intoleravel a temperatura, porque demoramos sob a linha dos equinoxios, nem é geral a insalubridade circumscripta a certas e determinadas zonas.

E assim lograremos a realização esse apparente impossivel, desse desideratum que visamos todos, a introducção de levas de immigrantes, condição essencialissima para o nosso mais largo desenvolvimento, porque se possuimos de sobejo as forças que a natureza, tão prodiga nesta parte do mundo, poz ás nossas mãos, se temos capitães, de braços é que carecemos para fecundal-os, para dirigir a acção das forças physicas, tornando dia a dia mais intensa a producção."

Fiquei sempre fiel o programma que nessas linhas logo no inicio do meu governo me tracei.

Que me seja permittido lembrar como volvidos annos, em 1897 eu podia em minha mensagem dirigida ao Congresso legislativo, escrever os periodos que bem se ajustam aqui. Eu me referia aos dizeres de um dos meus excellentes auxiliares de governo, o Director da Repartição de Obras Publicas, terras e colonização que lembrava em seu relatorio daquelle anno como se pudera ser convertido em realidade o que até então era tido como utopia, quando, surdo aos clamores dos que me apontavam os desastres anteriores das tentativas mallogradas, tinha ousado afrontar o grande problema que a todos aterrorisava.

E então dizia:

"Essas audacias de facto não perdi nunca. Tive-as sempre, graças a harmonia de vistas com que vós, srs. membros do Congresso, entrastes resolutos na senda, que, ainda, está semeada de estorvos.

Esse problema capital da immigração, só agora é que de facto póde se dizer que entre nós passou de aspiração á realidade. E como sempre, quando da theoria se chega á pratica, da propaganda aos factos, está hoje desafiando a impugnação de alguns espiritos, a quem a lição da sciencia economica levaria a condemnar por errada essa intervenção do governo em tal campo da actividade humana, que melhor seria deixar entregue á iniciativa individual.

Eu tambem não considero essa acção do governo como funcção normal. Sempre o confessei. Este era o meu modo de dizer em 1894: "Para que demandassem a nossa terra muitos dos uteis obreiros que incessantemente sobre os paizes do novo continente despejam as nações da velha Europa, atravancadas, consumidas pelas crises agricolas, sobrecarregadas de impostos, de anno para anno crescentes, roidas pela gangrena do militarismo, conturbadas por continuas greves; para que viessem a nós os que procuram longe da Patria o trabalho e a riqueza, sei que deveria bastar a iniciativa individual. Tal é, porém, a negação, que entre nós existe, para o principio associacionista, tão fecundo, que não póde o Estado furtar-se á tarefa de promover uma corrente de immigração".

A mesma opinião era por mim exposta na mensagem de 1895: "Tendo fé no futuro do Estado, quando, passada a phase inicial que reclama, por indispensavel, a intervenção dos poderes publicos no serviço da immigração estrangeira, espontaneamente accudirem, em busca de remuneração para o seu trabalho as grandes sobras de braços, que estão gerando a crise social do velho mundo, exgotado e atravancado, retalhado por tantos odios de classe, dividido por tantas rivalidades internacionaes."

E foi, seguindo essa norma de conducta por mim adoptada, que levava o governo a bater as portas das nações onde houvesse sobras de população operosa e valida, que acertadamente fui a esse paiz excepcional, que é o Japão, cujo crescimento subiu todos os degráos do progresso, em todos os campos de actividade, material e intellectual, enriquecendo-se no dominio das letras, das artes e das sciencias, e que depois das assignaladas victorias, que alcançou sobre a larga e populosa China, glorias maiores ainda conquistou na luta tremenda em que venceu essa poderosa nação que é a Russia.

Coube-me a iniciativa de abrir primeiro as portas do nosso Estado á immigração japoneza, tendo sido assignado aos 21 de agosto de 1895 o contracto com o representante da Companhia Oriental de Immigração e Commercio para a introducção de 3.000 japonezes no Pará. A mim apenas me ficou a satisfação de ter sido quem nesse rumo certo tivesse dado o primeiro e acertado passo. A semente ficou lançada. Fez o tempo que germinasse e se desenvolvesse. Outros vieram a que pertenceu, graças á continuidade dos governos e á successão dos esforços dos homens, dados á solução dos mesmos problemas, contribuir para que, em beneficio da nossa terra, se viessem ajuntar comnosco os que não são apenas os cidadãos de um paiz que, como potencia militar anda de par com as mais poderosas nações do antigo e do novo continente. Os que agora vivem e labutam no nosso Estado, consagrando a sua actividade, intelligente á cultura do nosso uberrimo solo, em nucleos, que vão progredindo, pertencem a um povo que vive para todas as industrias e que sob a direcção superior e competente do sr. Hachiro Fukuhara, nas colonias do Acará, de Monte Alegre e do Castanhal, vão dia a dia e cada vez mais dando mostras do que é capaz o homem que consagra as energias do seu espirito e a força dos seus braços em bem da terra onde encontra a garantia para os seus direitos, senhor dos fructos dos seus labores com a sua consciencia livre e senhora de si.

E nesses nucleos coloniaes é bello de ver como se associam os que lá vivem e trabalham, á sombra das mesmas leis liberaes, educados nas mesmas escolas, sob a direcção dos mesmos professores, brasileiros saidos das nossas escolas, cada vez mais estreitos os elos que podem ligar cidadãos de terras tão distantes, que o destino um dia approximou para pôr sobre o solo fertilissimo, que voltejam, as gotas do seu suor, contribuindo todos igualmente para que materialmente e moralmente cresça a fracção, onde uns tiveram a gloria de nascer e outros a fortuna de adoptar como segunda patria, onde encontram a protecção que leis liberaes permittem que vivam como no quinhão da terra em que tiveram berço.

Boletim Internacional

A idéa da revisão constitucional na Hespanha já está praticamente victoriosa, depois que os srs. Lerroux e Gil Robles, que dispõem da maioria parlamentar, chegaram a um accordo a esse respeito.

Os constituintes de 1931, dominados na grande maioria pelas idéas socialistas avançadas, que foram incorporadas á lei fundamental da Republica, procuraram defendel-a quanto possivel das futuras tentativas revisionistas.

Como que previam que, mais cedo ou mais tarde, o bom senso tradicional do povo hespanhol haveria de recuperar a sua força para influir na organização politica e social do Estado.

No intuito de tornar o mais difficil possivel essa revisão, cercaram-na de grandes obstaculos, exigindo que sómente pelo pronunciamento de tres quartas partes da Assembléa, se poderia, antes de 4 annos, pleitear a revisão de qualquer artigo constitucional.

Por emquanto o grupo governamental não dispõe dos tres quartos das Côrtes e tem por isso de esperar que a Constituição complete o seu quatriennio.

Isso deverá dar-se no proximo mez de Novembro. Então o projecto revisionista poderá ser aceito pela metade da Assembléa.

Outra exigencia acauteladora é a que se refere á determinação pela Assembléa anterior da materia que deverá constituir objecto da revisão.

Tendo o Parlamento votado a favor da reforma, apontando quaes os artigos que devem ser reformados, o governo assigna um decreto de dissolução e convoca as eleições para a constituinte.

Segundo acreditam os criticos e observadores politicos da Hespanha, no proximo mez de Dezembro o sr. Lerroux pedirá ao presidente Alcalá Zamora que dissolva as Côrtes, depois de haverem estas votado a favor da revisão constitucional.

Segundo é corrente nos circulos partidarios de Madrid, os assumptos que merecaram desde logo a attenção dos revisionistas são os seguintes: o dos estatutos regionaes, os artigos XII a XXII, que se occupam dessa materia; o artigo XXVI, concernente á questão religiosa; o artigo XLIV, que trata da propriedade e admitte á possibilidade da socialização; o artigo CVII, que regula a votação dos orçamentos e, emfim, os artigos CII, relativo á amnistia; LXXXIII, sobre a promulgação das leis; LXXXI, que dispõe da dissolução das Côrtes.

O caso das regiões autonomas tem impressionado muito os circulos conservadores, deante de perigos semelhantes ao da recente revolução separatista da Catalunha.

E' materia assentada que a justiça e a policia nos estatutos reformados passarão a ser directamente administradas pelo governo central.

De qualquer fórma, a Generalidade perderá grande parte das suas faculdades e poderes.

Outra idéa que parece ser victoriosa é a da creação do Senado. Durante a Constituinte esse assumpto foi amplamente discutido, tendo vencido a corrente favoravel ao systema unicameral.

Com a experiencia, firmou-se a convicção da necessidade de uma Camara revisora que, para se pôr de accordo com as idéas modernas, terá caracter corporativo.

FOI ABERTO INQUERITO PARA APURAR-SE RESPONSABILIDADE

Ao interventor Ary Parreiras, ministro da Marinha, respondendo a um officio que lhe foi remettido, relatando as informações do commandante geral da Força Militar deste ministerio, acerca de occurrencia verificada entre praças do Corpo de Fusileiros Navaes e o 2º sargento do esquadrão de cavallaria da mesma força, Manoel Feitosa de Araujo, declarou haver mandado instaurar inquerito a respeito.

A CENTRAL NÃO RECEBERA' DESPACHOS DE UNHAS DE BOI

A Central do Brasil recebeu communicação da S. Paulo Railway, de que por não possuir dependencias proprias, para armazenar unhas de boi para adubo, não mais receberá despachos dessa especie de mercadoria. Dessa forma ficou suspenso o contar desta data, o recebimento dessa mercadoria, para a Docas de Santos, de onde veio esse aviso.

O CASO DA ACTRIZ ITALA VERA

O sr. Renato Vianna se justifica perante o Ministerio do Trabalho

Foi apresentada á Procuradoria do Ministerio do Trabalho, uma queixa contra o sr. Renato Vianna, director do Theatro Escola, sob o fundamento de falta de cumprimento de suas obrigações contractuaes. A Procuradoria, tomando conhecimento da reclamação, intimou o sr. Renato Vianna, que compareceu hontem, declarando no caso da denuncia da actriz Itala Vera, que não existia nenhum contracto celebrado entre essa artista e o Theatro Escola, apesar da mesma ter trabalhado no referido Theatro. A Procuradoria vae entender-se, agora, com a censura theatral da policia, solicitando-lhe informações sobre o assumpto. As declarações do sr. Renato Viana foram reduzidas a termo e o processo seguirá sua marcha normal devendo ser levado á 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

Reune-se hoje, a Commissão Executiva da Frente Unica e, amanhã, a do Partido Autonomista

(Conclusão da 3ª pag.)

seguida á Côrte de Appellação que realizasse sessão extraordinaria para indicar um juiz de direito, afim de presidir o inquerito, tendo a Côrte recusado, por maioria de votos. Foi nomeado o dr. Ezequias Pegado, procurador fiscal do Thesouro, ex-director do Departamento de Fazenda e que já occupou interinamente a interventoria, para, como delegado especial, instaurar inquerito. Uma praça da policia e um civil confessaram a autoria do delicto, declarando terem atirado na victima em face de julgarem ferido o tenente Rangel, commandante da força em diligencia. O exame cadaverico verificou sómente dois ferimentos, sendo um superficial no braço e outro mortal no pescoço e não doze ferimentos como foi propalado. O inquerito prosegue em Acary e Caicó, já havendo o juiz da comarca decretado a prisão preventiva. Respeitosas saudações. — Mario Camara."

O EXAME MEDICO LEGAL CONSTATOU DOIS FERIMENTOS NO CORPO DO INFELIZ ENGENHEIRO

Desmentindo a versão do fuzilamento preconcebido

NATAL, 18 (Do correspondente) — "O Jornal", que está circulando, apesar da greve da Força e Luz, combate a versão espalhada pelos membros de uma familia de correligionarios do sr. Juvenal Lamartine, que affirmaram ter sido fusilado e não assassinado o sr. Octavio Lamartine.

Adeanta aquelle vespertino lhe parecer procedente a informação do proprio tenente Rangel, segundo a qual o infeliz engenheiro fôra morto depois de ter travado luta corporal com aquelle official.

O exame medico legal, procedido no corpo da victima, affirma que Octavio Lamartine recebera apenas dois ferimentos, um dos quaes mortal, ao contrario, pois, das informações dos amigos de seu pae, que affirmavam ter o joven engenheiro recebido onze tiros, confirmando assim tratar-se de um fuzilamento preconcebido.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA ALMOÇOU, HONTEM, COM O MINISTRO DO EXTERIOR

O presidente da Republica desceu, hontem, de Petropolis, tendo presidido, pela manhã, a reunião do Conselho Federal de Commercio Exterior, no Itamaraty, de onde se retirou, ao fim dos trabalhos, para almoçar, com o ministro Macedo Soares, na residencia deste titular.

A' tarde, o sr. Getulio Vargas esteve no Palacio do Cattete, ahi despachando com o ministro da Educação.

Em seguida, o chefe da nação regressou a Petropolis.

SERÃO PAULISTAS OS AUXILIARES DE GOVERNO DO NOVO INTERVENTOR ACREANO

Declarações do sr. Martiniano de Prado aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 18 (A. M.) — Chegou hontem a esta capital o novo interventor no Territorio do Acre, sr. Martiniano Prado. S. s., que veiu a S. Paulo para se despedir dos seus amigos, attendendo á nossa reportagem, concedeu ligeira entrevista.

O sr. Martiniano Prado, embora não conhecendo o Territorio, do qual será administrador, já estudou, com os representantes acreanos na Capital Federal, os assumptos mais importantes a serem tratados na sua proxima gestão.

— "Nomeado para aquelle alto posto, farei tudo o que estiver ao meu alcance para servir lealmente aos interesses do Territorio e da sua população. Tenho confiança nas minhas forças e procurarei corresponder ás responsabilidades do meu cargo, attendendo assim ao governo que me nomeou e servindo á minha patria.

Paulista que sou, tendo participado das lutas em pról da constitucionalização do paiz, escolherei, em S. Paulo, os meus futuros auxiliares, os quaes, tenho certeza, saberão collaborar com efficiencia na minha futura administração.

E assim dizendo, o sr. Martiniano Prado declarou que nada mais poderia falar aos "Diarios Associados", esperando, entretanto, que muito em breve teriamos noticias do seu futuro governo.

O novo interventor no Acre permanecerá nesta capital até o dia 25 do corrente, embarcando nessa data para o Rio de Janeiro, de onde viajará, no dia 1º de março, a bordo do "Campos Salles", com destino áquelle Territorio.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA E FAZENDA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

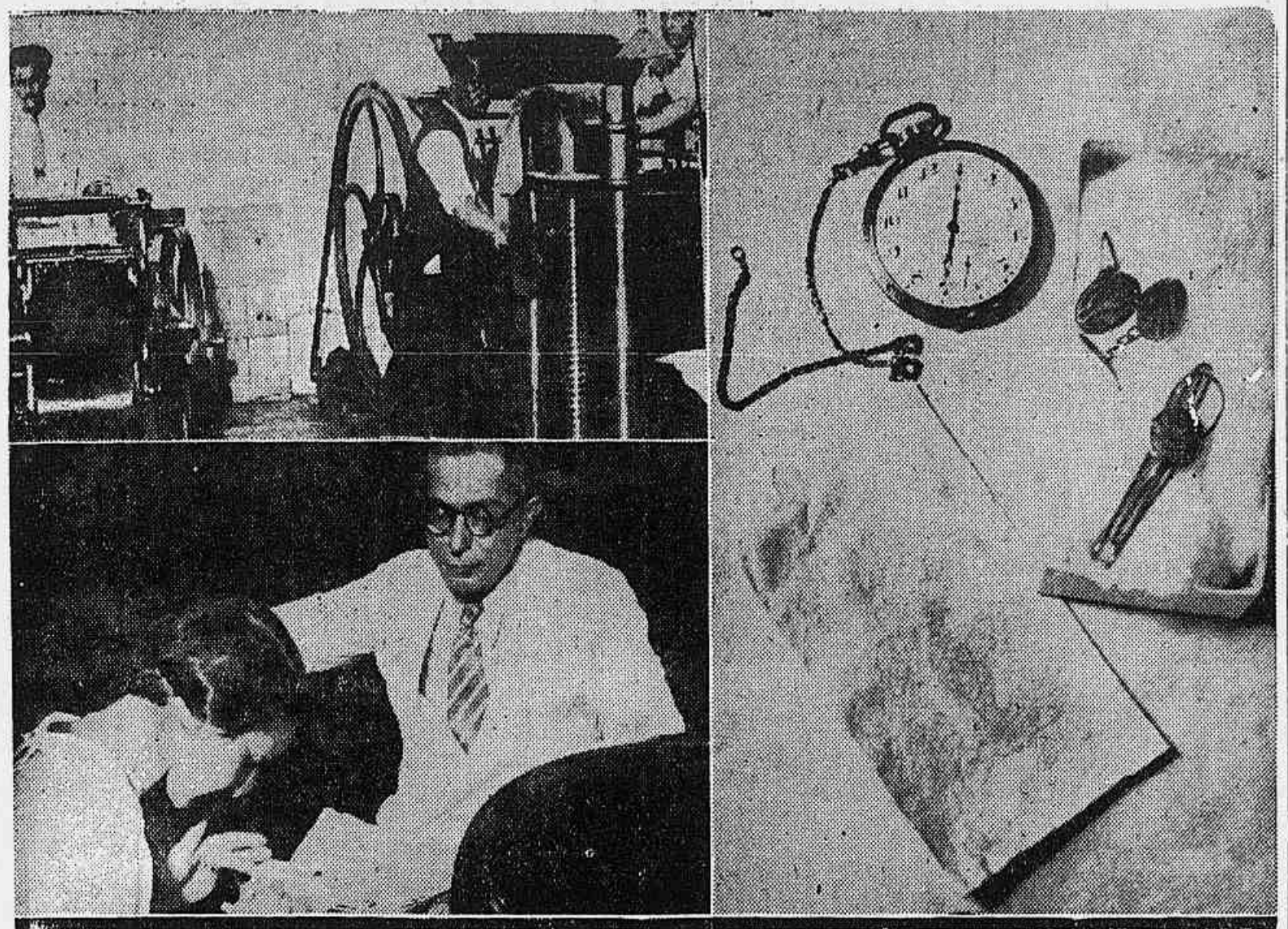
Nomeando: Antonio José de Mello e Souza, interinamente, amanuense do Archivo Nacional, durante o impedimento do effectivo, José da Silva Pires; Amarino Antonio de Oliveira, para guarda da Casa de Correcção desta capital; e José de Sá Péris, para 1º supplente do substituto de juiz federal no municipio de Joazeiro, na secção da Bahia.

Concedendo reforma, na Policia Militar, ao 1º sargento Oscar de Carvalho, no posto e com o soldo de 2º tenente; e ao cabo de esquadra Cantidio de Andrade Gabriel Filho e ao anspeçada João Rufino do Amaral.

Na pasta da Fazenda

Promovendo, por merecimento, a conferente da Alfandega desta capital, o 1º escripturario bacharel Orlando Bandeira Villela.

O desapparecimento de Zoran Ninitch

'PARECE TRATAR-SE DE UMA FARÇA'— DIZEM OS SEUS CONHECIDOS — O QUE A POLICIA CONSEGUIU APURAR

A officina typographica de Zoran Ninitch, á rua dos Invalidos; a senhora Adelia Ninitch prestando declarações á policia; o relogio, as abotoaduras e uma carta de Ninitch

Noticimos detalhadamente, em nossa edição de domingo, o caso do desapparecimento do subdito croata Zoran Ninitch, que, segundo sua esposa, era um representante no Brasil do malogrado rei Alexandre I e em consequencia do que foi sequestrado pelos inimigos do predominio servio na Yugoslavia.

A par das diligencias policiaes, que encaminharam seus passos para a descoberta do paradeiro do dr. Zoran Ninitch, surgem declarações de patricios seus, que o dão como um farçante perigoso, atormentado por enormes dividas. Por essa razão, planejou o sequestro, tentando fugir aos seus compromissos financeiros. Apesar das declarações que o dão como não sequestrado, a policia continúa em actividade, aqui e em S. Paulo. Neste Estado, a colonia servia conta com milhares de immigrados. De um lado estão os que lutam pela independencia da Croacia. De outro estço ós que apoiam o actual governo.

A senhora Adelia Ninitch falando á reportagem

Dessa circumstancia foi que nasceu a animosidade contra Ninitch. A "Sociedade Mutua Yugoslavia", orientada por Duchan Tordoreke, representa os inimigos do rei Alexandre I. E tendo Ninitch dado informações contrarias á mesma, ficou mal visto, de onde surgiu a supposição de que Duchan esteja envolvido no caso.

AS DECLARAÇÕES DE DEODOMONTI A' POLICIA

Deodomonti Magalhães, citado em uma das cartas de Ninitch, foi ouvido domingo, á noite, pelo dr. Democrito de Almeida. Declarou elle que tratou de negocios com Ninitch, em S. Paulo, nos dais 7, 8 e 9. Nada sabia a respeito do seu desapparecimento. Regressou, por isso, a S. Paulo, onde prestaria declarações á policia, novamente.

DUCHAN DIZ NADA SABER

A policia paulista communciou ao dr. Democrito de Almeida declarando que Duchan Tudorek foi interrogado a respeito do sequestro de Zoran Ninitch, tendo elle negado peremptoriamente qualquer participação no mesmo.

TEME SER SEQUESTRADA

O 3º delegado auxiliar, em virtude dos temores da sra. Adelia Ninitch em ser sequestrada, como seu marido, tomou as necessarias providencias, dispensando-lhe todas as garantias.

MYSTIFICADOR E SEM IDONEIDADE

O 3º delegado auxiliar, em virtude das circumstancias que parecem envolver o caso, resolveu ouvir o industrial Taussig, estabelecido á rua da Alfandega, membro destacado da União Mutua Yugoslavia, e ligado aos ultimos acontecimentos verificados em sua patria.

O sr. Taussig declarou ás autoridades nada saber sobre o caso, mas podia adeantar que o dr. Zoran está praticando uma grande mystificação, com a fim de embair a boa fé da policia, e fugir aos seus compromissos financeiros. Por esse motivo não acredita no seu sequestro.

VICTIMA DO DR. ZORAN

Esteve hontem em nossa redacção um joven yugoslavo, que nos veiu declarar ser o dr. Zoran antigo chantagista e prevaricador. E nos contou que em S. Paulo, a firma Alberto Seabra & Cia., que vendia lotes de terrenos em prestações, soffreu um prejuizo de cerca de réis 30:000$, dado pelo dr. Zoran e sua esposa. Era elle o guarda-livros da Casa, e sua esposa a caixa. As mensalidades dos compradores por elles recebidas não eram registradas. Quando o chefe da firma soube do facto, deixou de se queixar á policia, a pedido do culpado, que para isso assignou varias letras, não as saldando nunca.

Accrescentou o referido queixoso, que teve tambem prejuizos com o dr. Zoran, quando foi seu socios em traducções de varias obras, não recebendo qualquer retribuição.

AS DECLARAÇÕES DA SENHORA NINITCH

Em vista das declarações do sr. Taussig, desabonadoras da pessôa do dr. Zoran, sua esposa, a senhora Adelina Ninitch declarou-nos:

— Meu marido não seria capaz de fazer o que esse tal de Taussig disse.

Elle gosta muito da filhinha e por causa della nunca praticaria qualquer acção incorrecta.

O Taussig é um bandido e elle

(Continua na 10ª pag.)

Em consequencia da injecção

UMA EXPLICAÇÃO DO INSTITUTO DE MANGUINHOS

Na casa n. 54 da rua Visconde do Rio Branco, ante-hontem á tarde occorreu o fallecimento de Antonio Hermenegildo Martins, commerciario, casado e de 20 annos de idade.

De ha muito Antonio vinha soffrendo de uma enfermidade, que muito o attribulava. Ha dias, afim de ver se minorava seus soffrimentos o doente, solicitou a applicação de uma injecção de cyanureto de mercurio, o que foi feito.

Em seguida, Antonio sentiu-se mal e por intermedio de pessoas da familia foi internado no Hospital de Manguinhos onde foi cercado de todos os cuidados medicos.

Comtudo o doente, veiu a fallecer ante-hontem, em sua residencia quando experimentava algumas melhoras. Um vespertino desta capital, noticiando o facto, divulgou que a injecção que victimou Antonio, fôra applicada por facultativos do Instituto de Manguinhos.

A direcção desse instituto solicitou a reportagem do "O JORNAL" a noticiar o facto da maneira que acima narramos, por consubstancias a verdade.

O cadaver de Antonio foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde ao ser autopsiado, foi constatado como "causa mortis" o seguinte: "neprite toxica".

As autoridades policiaes do 10.º districto, já estão a par do facto, em sua verdadeira versão.

FUNDADA EM PRAGA A CAMARA DE COMMERCIO TCHECO-SLOVACO-LATINO-AMERICANO

Foi constituida em Praga, Tchecoslovaquia, no dia 15 de janeiro do corrente anno, a Camara do Commercio Tchecoslovaco-Latino-americano, com o objectivo de promover o intercambio commercial entre a Tchecoslovaquia e os paizes da America Latina. Entre os protectores da Camara está tambem o ministro do Brasil em Praga, o sr. Mario de Belfort Ramos. Na assembléa constituinte, tomaram parte os representantes de varios ministerios tchecoslovacos e das Legações sul-americanas em Praga, os representantes do Centro das Camaras de Commercio, da União Industrial e outras instituições que prometteram sua cooperação. Como presidente da nova Camara, foi eleito o dr. Trebicky, presidente da Camara de Commercio em Praga; como vice-presidentes, o fabricante Bata, o consul Votruba, o consul Faul e Ing. Klindera. A Camara Tchecoslovaco-Latino-americana está desejosa de entrar em relação com todas as Associações Commerciaes do Brasil e outras instituições, interessadas no desenvolvimento das relações directas para o intercambio commercial entre o Brasil e a Tchecoslovaquia.

REUNIÃO NO GABINETE DO DIRECTOR DA CENTRAL

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, reuniu hontem, em seu gabinete, os drs. Lauro Mirando, Gurgel do Amaral, Cicero de Faria, Paulo de Martins Costa, Arthur de Araripe Junior e Figueiredo de Almeida, chefes de Divisões e Departamentos da Estrada.

Foram tratados assumptos de grande importancia, entre elles, o fornecimento de carvão e remodelações a serem feitas na Linha Auxiliar, para adaptação de auto-motrizes nessa via ferrea.

SUSPENSO O TRAFEGO PARA SANTA RITA DE JACUTINGA

Devido a quéda de barreiras, no ramal de Valença, ficou suspenso, na Central do Brasil, o trafego em geral, para a estação de Santa Rita de Jacutinga, ultima estação daquelle ramal.

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO MEDICA

Da secretaria do Syndicato Medico Brasileiro pedem-nos a seguinte publicação:

"Sob a presidencia do professor Leitão da Cunha, secretariado pelos drs. Plinio Marques e Alkindar Soares, reunir-se-á amanhã, quarta-feira, ás 20.30 horas, no Syndicato Medico Brasileiro, a commissão encarregada de coordenar e orientar os trabalhos no sentido de ser organizado um anteprojecto da regulamentação da profissão medica, a ser pleiteado junto ao Congresso Nacional.

Serão discutidas e votadas innumeras suggestões já apresentadas e assumptos da mais elevada importancia para a classe.

O presidente solicita o comparecimento da commissão, bem como a todos os medicos brasileiros."

CONCURSO PARA PRATICANTES DE AGENTE DA CENTRAL

Exames de admissão á Escola Silva Freire

Amanhã, serão chamados, a prova oral do concurso de praticantes de agente, os seguintes candidatos, ás vagas da Central do Brasil: Antonio Guilherme dos Santos, Claudionor José Rodrigues, Sebastião Pinheiro, Aldemar de Souza Lima, Altamiro Marques Rôllo, João Pereira, Manoel Maria da Cruz, Arino Ferreira de Souza, Pedro José Marques e Julio Jesuino Esteves.

— A commissão de exames para a admissão á Escola Profissional "Dr. Silva Freire", no Engenho de Dentro, será constituida pelos professores: dr. Fernando Guimarães, arithmetica; dr. Carlos Mendes Campos, portuguez; Umbelino Pereira Martins, desenho.

A mesa será presidida pelo dr. Fernando Guimarães, director da Escola, e della fará parte tambem o doutor Antonio Francisco de Sá Freire.

O "HIGHLAND BRIGADE" A CAMINHO DE BUENOS AIRES

Passageiros desembarcados no Rio

Hontem, pela manhã, transpoz a barra, vindo de Londres e escalas de costume, o paquete "Highland Brigade".

No ancoradouro dos navios mercantes, foi a nave ingleza visitada pelas autoridades portuarias, que nada encontraram de anormal a seu bordo.

OS PASSAGEIROS

Entre os innumeros passageiros desembarcados nesta capital, vindos a bordo do "Highland Brigade", figuram: o jornalista brasileiro, sr. Gondim da Fonseca, que regressa de uma longa viagem aos Estados Unidos e a varios paizes europeus; o capitão-tenente Carlos Paraguassú de Sá e familia; Frederico Cesar Burlamaqui, mr. Chantillon, E. T. Chepon, L. Hughes, W. J. Hellwell, A. W. Haggle, A. Lewis, A. G. Rider e familia, M. Rowe, J. Rowe e A. R. S. de Souza.

Em transito para Buenos Aires, entre outros passageiros, viajam o capitão J. Clandsley, J. Peneranda e S. Barbarosch.

O "Highland Brigade" zarpou hontem mesmo para o Prata.

Ferido a bala

No Posto de Assistencia do Meyer, foi medicado ante-hontem por apresentar um ferimento inciso no joelho direito, o operario Narciso Esteves, morador em Nova Iguassú, á rua França Soares n. 54.

A victima quando medicada declarou ter sido aggredida a tiros por um desconhecido em frente a sua residencia.

Narciso depois de medicado retirou-se.

A policia local tomou conhecimento do facto.

VOLTOU A TOMAR CONTA DE SEU CARGO

Victima de grave accidente, na estação de Del Castilho, conforme foi amplamente noticiado, foi recolhido a uma Casa de Saude, o praticante de agente, José da Costa Lima, da Central do Brasil. Esse funccionario, restabelecido, apresentou-se hontem, á Central, voltando a tomar conta do seu cargo.

A PROXIMA VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DO "VITAL DE OLIVEIRA"

Ao director geral de navegação da Armada, o ministro da Marinha declarou haver resolvido desligar dessa directoria o navio hydrographico "Vital de Oliveira" e pol-o á disposição da directoria do Ensino Naval, para o fim de fazer, no proximo mez de março, uma viagem de instrucção com os aspirantes do curso prévio da Escola Naval.

O INTERCAMBIO COM OS PAIZES PLATINOS

Attendendo aos insistentes desejos de numerosos associados, o Touring Club do Brasil estuda, neste momento, a possibilidade de uma excursão á Montevidéo e Buenos Aires, por estes mezes.

Trata-se de uma iniciativa que, não só attende ao desejo de seus socios, mas ainda se destina a intensificar o intercambio turistico entre o nosso paiz e aquellas nações vizinhas.

A excursão do Touring Club será levada a effeito em um dos mais luxuosos navios que fazem a linha Europa-America do Sul. O Departamento de Turismo do Touring Club, sob a orientação do sr. P. B. de Cerqueira Lima, presidente em exercicio, estuda a confecção de um programma interessantissimo, que revele aos nossos patricios os aspectos das capitaes uruguaya e argentina.

Reina grande enthusiasmo entre os que pertencem ao quadro social do Touring Club, por essa opportuna e auspiciosa iniciativa. O numero de excursionistas será limitado ás possibilidades do navio a ser escolhido.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: tenente Euzebio de Queiroz Filho; auxiliar: João Cardoso da Costa.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Urzulino; Escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila, e, no 3º. G. R., fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: 1ºs fiscaes O. Jaymes, Farias, Agnello e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscal Cabral e 2 º fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia ao Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Verissimo de Cerqueira Lima.

Campo de pouso de Therezopolis

O sr. Cesar Grillo ao embarcar no avião em que fez a inspecção, em companhia do sr. Cauby Araujo

Pretendendo construir-se, em Therezopolis, um campo de pouso, o dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil, realizou, hontem, em companhia do commandante Victor de Carvalho, da Aviação Naval e do sr. M. J. Rice, vice-presidente da Panair do Brasil, uma visita áquella cidade.

Dirigiram-se os excursionistas a bordo de um "Sikorsky" pilotado peo sr. A. E. Porto, o qual gastou até á cidade serrana 15 minutos.

Na ordem do dia da Camara a lei de segurança nacional

(Conclusão da 2ª. pag.)

Syphiligraphia da Directoria de Assistencia Hospitalal passe a constituir o Instituto de Neuro-Syphilis.

A REFORMA DO CODIGO ELEITORAL

Entrando em terceira discussão o projecto modificando dispositivos do Codigo Eleitoral, o sr. Barreto Campello levantou uma questão de ordem, entendendo que se tratava de uma verdadeira consolidação de lei, e que, por isso, devia ter andamento pelo processo especial estabelecido para codigos pela Constituição, afim de não ser votada atropeladamente.

O relator do projecto, sr. Pedro Aleixo, declarou improcedente essa questão de ordem, pois se tratava, ao contrario, de uma lei organica, imposta pela propria Constituição e exigida pela necessidade de se constitucionalizar o paiz.

O sr. Raul Fernandes apoiou o ponto de vista do deputado mineiro. O sr. Adolpho Bergamini deu razão ao sr. Campello, e o sr. Luiz Sucupira reclamou esclarecimentos da Mesa.

O sr. Antonio Carlos, já a essa hora na presidencia, disse que não obstante o incitamento, preferia que a Camara resolvesse a pendencia. Se lhe fosse dado decidir, opinaria contrariamente ao requerimento do sr. Campello, porque não se tratava, realmente, de consolidação de leis. Logo, a invocação do artigo 150 da Constituição não tinha a menor applicação no caso.

E poz o requerimento em votação, pedindo que os que votassem a favor do mesmo se levantassem. Ninguem se levantou.

O sr. Antonio Carlos, então, fez esta observação:

— Ninguem votou a favor do requerimento, nem mesmo o seu autor...

Risos espoucam em todo o recinto. O sr. Campello se ergue, e rectifica: não se levantou, mas tinha votado a favor...

Aberta a discussão do projecto, falou o sr. Domingos Vellasco, justificando uma emenda de sua autoria. Em seguida, occupou a tribuna o sr. Barreto Campello, nella se conservando até o término do tempo da sessão, criticando a reforma, e evitando desse modo o encerramento da discussão do projecto.

Em actividade a Commissão de Finanças e Orçamento

Approvado o véto á resolução revalidando ó saldo do credito para pagamento da divida fluctuante

A Commissão de Finanças e Orçamento reuniu-se sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. O sr. Furtado de Menezes, em carta dirigida ao presidente, propoz uma rectificação á acta, esclarecendo que "não foi no gabinete do ministro da Educação que eu disse ter ouvido o proposito do governo de despender parte das verbas destinadas ás "Subvenções", em estabelecimentos officiaes, mas, sim, no ministerio. E accrescenta: "O que eu disse, contestando a opinião do ministro, de que os deputados não poderiam conhecer melhor as instituições que, em todo o Brasil, merecessem apoio, do que o governo, que disporia de um apparelhamento completo, foi que, para isso, seria preciso todo um exercito de funccionarios, que percorressem todas as cidades, villas e aldeias do Brasil, o que seria um absurdo".

AINDA AS SUBVENÇÕES

O sr. Carneiro de Rezende tambem falou sobre a acta, fazendo as considerações abaixo, em torno da exposição do ministro da Educação:

"A lei teria em vista os serviços de instrucção, educação, saude publica e assistencia social mantidos por iniciativa particular, com auxilio de subvenções orçamentarias concedidas pela União. Se compete á União, conjuntamente com os Estados, "diffundir a instrucção publica em todos os seus gráos" e "cuidar da saude e assistencia publicas", conforme preceitua o artigo 10 da Constituição, cumpre ao Legislativo decretar uma lei organica, para a completa execução desses serviços, como prescreve o numero I do art. 39 da mesma Constituição. Seriam fins principaes dessa lei: a) regular a concessão e distribuição annualmente das dotações orçamentarias da União; b) fiscalizar effectivamente a applicação de cada dotação orçamentaria, determinando-lhe os modelos de escripturação; c) fixar os casos de sua suppressão; d) fornecer á administração e á legislatura informações e dados pertinentes aos respectivos serviços, e publicando relatorios annuaes a respeito; e) propor medidas e providencias necessarias á boa execução dos mesmos serviços. Instituir-se-ia, nesta capital, um organismo administrativo ao qual seriam commettidas a direcção e execução dos serviços, que continuariam subordinados ao Ministerio da Educação e Saude Publica. Talvez conviesse, a titulo de providencia complementar, a instituição de uma caixa de subvenções, a cargo do mesmo organismo, com dependencias ou ramificações nas capitaes dos Estados, inclusive o Territorio do Acre, para receber em deposito, nas delegacias fiscaes ou nas agencias do Banco do Brasil, as importancias das dotações orçamentarias provindas dos Estados e dos municipios, afim e seguirem a seu destino legal.

Esta providencia, que poderia ser adoptada com restricções razoaveis, em demonstração de apreço consagrado á autonomia administartiva dos Estados, teria alcances apreciaveis, aliás de facil e prompta comprehensão, como seria um nobre esforço em amparo aos que mais soffrem e padecem, e não seria, por certo, um acto de constrangimento juridico, mas, ao contrario, da livre vontade dos Estados.

Ahi fica, nestas poucas linhas, em forte resumo, o meu pensamento, quando, em apoio a determinado ponto de vista do ministro da Educação e Saude Publica, enumerado perante esta commissão, eu sustentava a conveniencia de ser delimitada, mas dentro da Constituição, a orbita de acção pratica do Legislativo e do Executivo, para conceder e distribuir, sem arbitrios, as dotações orçamentarias em beneficio de instituições particulares existentes no paiz, muitas dellas merecedoras dos mais francos e justos louvores.

Ora, se a obra é, sem duvida, e acima de tudo, consagrada á espiritualidade balsamica e á caridade social, procuremos realizal-a com um largo espirito de associação, alheios a certa ordem de sentimentos dissociativos, mas sempre sob o incomparavel esplendor da doutrina christã.

APPROVANDO O VETO

O sr. Mario Ramos requereu em seguida se ouvisse o ministro da Fazenda e as differentes associações de classe, sobre os projectos regulando e controlando o movimento de valores monetarios, em deposito nos bancos e "regulando o amparo aos agricultores e a applicação do saldo da balança commercial".

Foi deferido o requerimento.

O sr. Mario Ramos leu, em seguida, parecer sobre o veto ao paragrapho unico da resolução legislativa, revalidando o saldo do credito para pagamento da divida fluctuante. O relator manifesta-se pela approvação do veto, relembrando o seu voto, em plenario, contrario á emenda, do que resultou o paragrapho vetado.

O sr. Waldemar Falcão disse que, como nordestino, conhecedor da materia de que resultara a emenda em questão, ia expôr os motivos por que era contra o veto. E relembra como surgiram os vales, no fornecimento ás Obras do Nordeste, como uma praxe. Assim, julgava muito justo o pagamento daquellas contas, sendo contra o veto.

O sr. Mario Ramos sustentou o seu parecer. O sr. Euvaldo Lodi tambem se manifestou favoravel ao veto, considerando-o moralizador. E o presidente, colhendo os votos, verificou que se manifestaram favoraveis ao parecer todos, com excepção do sr. Waldemar Falcão, que votou contra o veto.

A LIBERAÇÃO DO CAMBIO

O sr. Vergueiro Cesar, que ia chegando, deu conhecimento de uma mensagem da Sociedade Rural Brasileira, de que era portador, apoiando a marcha do projecto Mario Ramos, sobre liberdade do commercio de cambio, com o parecer que lhe apresentou o sr. Ribeiro Junqueira, na Commissão. E requereu se publicasse a representação, annexada a acta. Concluiu dizendo que, na proxima sessão, apresentaria uma representação identica, que lhe será encaminhada pelo deputado classista Oliveira Coutinho, eleito para a nova Camara. O sr. Mario Ramos agradeceu aquella collaboração da Sociedade Rural Brasileira.

OUTROS ASSUMPTOS

O sr. José de Sá leu, em seguida, parecer contrario ao projecto estabelecendo o serviço de transportes do Rio a Nictheroy. E foi o mesmo assignado.

Em seguida, o sr. Waldemar Falcão leu parecer, concluindo por substitutivo ao projecto, sobre a questão das subvenções. Disse o relator que apresentava um substitutivo aos tres projectos já apresentados.

O sr. Arlindo Leoni ponderou que o relator havia dito que apresentara um substitutivo, fundindo os tres projectos já apresentados. Entretanto, elle proprio confessava que o seu trabalho se afastava dos projectos. Por isso mesmo, requeria o adiamento da discussão, o que se publicasse o substitutivo, no pé da acta, permittindo, assim, o seu melhor julgamento por todos. O sr. Mario Ramos requeria que se tirassem avulsos. Mas o sr. Euvaldo Lodi ponderou que retardaria mais a discussão. E prevalecendo o requerimento do sr. Arlindo Leoni, foi o mesmo deferido.

E nada mais houve.

TRENS ESPECIAES PARA OS TRES DIAS DE CARNAVAL

Suspensa a concessão de férias

A Central do Brasil está providenciando para melhor servir ao publico durante os tres dias de carnaval. Para isso está organizando as composições para o serviço de trens de suburbios e pequeno percurso, afim de melhor attender o trafego extraordinario, como acontece todos os annos. Os horarios de carnaval foram hontem, distribuidos ás estações, para conhecimento publico.

A chefia do Trafego da Central do Brasil, adoptando a praxe de todos os annos, suspendeu a concessão de férias, do pessoal, a partir de 27 do corrente, a 6 de março proximo futuro.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Hoje — Concurso vestibular.

Prova oral — Chimica — Na Praia Vermelha:

A's 7 1|2 horas — Os candidatos de ns. 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 521 — 522 — 523.

A's 13 horas — Os de ns. 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547.

Physica — Na Praia Vermelha:

A's 7 1|2 horas — Os candidatos inscriptos para Pharmacia, de ns. 20 — 21 — 23 — 285 — 290 — 300 — 334 — 335 — 400 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 459 — 470 — 513 — 514 — 522 — 549 — 613 — 624 — 645 — 650.

A's 11 horas — Os candidatos de ns. 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 555 — 615.

Historia Natural — Na Praia Vermelha:

A's 11 horas — Os candidatos de ns. 176 — 177 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198.

A's 15 horas — Os de ns. 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 641 — 647 — 644.

Francez e Inglez — Na Praia Vermelha:

A's 8 horas — Os candidatos de ns. 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11.

A's 9 horas — Os de ns. 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 22—24.

A's 10 horas — Os de ns. 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 31 — 33 — 34.

A's 11 horas — Os de ns. 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44.

Collegio Bennett

A Secretaria do Collegio Bennett communica que o exame de admissão ao Curso Gymnasial realizar-se-á no dia 27 de fevereiro.

Faculdade de Odontologia

São convidados a comparecer com urgencia á Secretaria desta Escola, afim de tratar de assumpto referente aos seus diplomas, os senhores:

João Evangelista da Lima Junior nior — Romulo Pssoa Rebello — Pedro de Bastos Chaves — Eugenio Chaves — Dkaby Farina Romero — Alexandre de Moraes e Mattos — Nelson da Costa Marrolg — Oscar Pereira Braga — Augusto Teixeira Cardoso — Robert Vanghan Kerr — Gladstone Euricio Alvaro — Helio Alves Coutinho — Raul Ferreira Rangel e Raymundo Esmeraldo.

Nictheroy — Serão chamados hoje os seguintes alumnos para prestarem o exame vestibular de latim:

De n. 1 até 150, ás 9 horas.
De n. 151 até 300, ás 13 horas;
De n. 301 até 450, ás 16 horas.

Amanhã — De Geographia, do n. 1 até 150, ás 9 horas;
De n. 151 até 300, ás 13 horas.
De n. 301 até 450, ás 16 horas.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Revestiu-se de um cunho de verdadeira distincção a solemnidade que, por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem prestada ao professor Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, por um grupo de amigos, cabendo a iniciativa ao dr. Enrique Markus, secretario da Polyclinica Central, Departamento 2, daquella Universidade.

Presente elevado numero de professores e amigos do anniversariante, fez uso da palavra o prof. Nicanor Nascimento, em brilhante discurso sobre a personalidade do professor Arthur Victor, batalhador infatigavel em pról do ensino.

A seguir, foi inaugurado, no salão nobre da Reitoria, o retrato do homenageado, falando sobre essa manifestação do apreço os professores Augusto Linhares, Vieira Ferreira Netto, Lopes Ferreira e Noemio Souza e Silva, unanimes em applaudir a actuação decidida do professor Arthur Victor, em beneficio do ensino livre.

Finalmente, o dr. Enrique Markus, em ligeiras palavras, fez a entrega de custoso brinde ao anniversariante, em nome de seus amigos.

Vivamente emocionado, agradeceu o dr. Arthur Victor, em feliz oração, a essa demonstração de apreço e sympathia, concluindo por assegurar continuar a trabalhar com carinho pela disseminação da instrucção em nosso paiz.

Os problemas da politica cearense dentro da realidade brasileira

(Conclusão da 3ª pag.)

sensivelmente, irão cada vez mais se restringindo, á proporção que as massas se mostrarem mais esclarecidas, até se tornar um acto todo intimo da consciencia de cada um. Mas isso exigirá talvez seculos, de modo que praticamente o culto religioso perdurará por muito tempo. Entretanto, não devemos temer o surto artificial do clericalismo, que só encontrou ambiente propicio no Ceará. Elle tem contra si uma coisa mais poderosa que os partidos politicos: é o espirito do seculo que evidentemente não permittiria sua victoria. Os padres não deviam esquecer as primeiras paginas da historia do catholicismo. Elle foi, nos seus primitivos tempos, um movimento pacifico das massas soffredoras e, partido de baixo para cima, acabou empolgando o imperio. Estamos numa época semelhante, mas com uma differença profunda: os opprimidos do nosso tempo não se conformam em esperar pela entrada no céo, obtida á custa de preces. Quer crear o paraiso aqui na terra... O homem moderno adquiriu tamanha confiança em si propria, que não se deixa mais enganar com as promessas falazes de bemaventuranças hypotheticas.

Voando nas asas das aeronaves e tudo escravizando á sua acção, elle suppimiu o tempo e o espaço. Não ha mais distancias e nenhuma voz, uma vez emittida, emudecerá mais, na immensidade. O outro mundo fica cada vez mais distante e inaccessivel e a crença em Deus, em compensação, cada vez mais se eleva e espiritualiza. O antigo culto antropomorphico da divindade está positivamente morto. Pelo menos para os espiritos esclarecidos, a palavra "Deus" exprime hoje qualquer coisa de indefinido e vago como o proprio sentimento religioso. Ella designa para nós essa realidade desconhecida de que falava Spencer. Que existe pelos seus effeitos, mas permanecerá inaccessivel ao conhecimento, aos nossos mesquinhos meios de investigação.

O SOCIALISMO E A LIBERAL-DEMOCRACIA

Solicitámos, então, do interventor cearense a sua opinião a respeito da seguinte questão: se da luta social que prenuncia vier a deflagrar uma revolução, conviria o dominio autocrata ou o socialismo sob qualquer das varias modalidades instituidas no seio da civilização hodierna?

Respondeu-nos s. s.:

— Tudo indica a victoria do socialismo em todas as nações civilizadas. Elle provavelmente estabelecerá a fraternidade entre os povos e supprimirá a maior parte dos erros que ora estão produzindo os effeitos desastrosos que todos conhecemos.

Os fascismos, hitlerismos, Estados corporativos e organizações semelhantes nada mais exprimem que a resistencia de uma civilização caduca em seus ultimos estertores. São manifestações de desespero de quem não se conforma com a morte e procura illudir-se a si proprio, tentando uma conciliação impossivel entre doutrinas antagonicas e todo o soffrimento da actual geração provém dessa immensa contradicção: adaptar uma civilização nova a fórmulas e quadros esgotados. O Ceará ou, antes, o Brasil preencheria os seus altos designios se continuasse sob o regimen da liberal-democracia, tão malsinado com argumentos aliás plausiveis por altas patentes do Exercito. O chamado regimen liberal-democrata está definitivamente julgado: não vale a pena discutir assumpto já tão debatido. Basta considerar o exemplo do paiz, no qual ella attingiu a sua mais alta expressão: os Estados Unidos. Só por uma verdadeira obliteração do bom senso póde ser explicada a teimosia dos passadistas em esperar ainda o que quer que seja de um regimen inteiramente fallido e desmoralizado.

A NECESSIDADE DE UMA UNIÃO NORDESTINA

A seguir, o sr. Moreira Lima se referiu ao progresso do nordeste, apreciando a dependencia do seu progresso — se este ainda depende de forças tutelarse ou se já possue reservas intellectuaes e materiaes que o possam collocar em equilibrio com as demais unidades da Federação, dizendo o seguinte:

— A meu ver, a fraqueza politica do Nordéste é proveniente, exclusivamente, da desunião.

Imagine se os 8 milhões e meio de nordestinos que occupam o territorio comprehendido entre o Parnahyba e o S. Francisco se unissem com o objectivo de fazer valer os verdadeiros interesses da região.

Nesse caso o que não poderia obter uma bancada de 12 senadores e mais de 50 deputados?

Deante desse respeitavel bloco, quem se animaria a nos recusar o que reclamassemos para maior impulso do nosso progresso?

Infelizmente, nunca foi possivel organizar esse bloco.

Mesquinhas competições e condemnaveis divergencias sempre impediram essa formação indispensavel.

Emquanto os nossos politicos não comprehenderem essa necessidade, marcharemos sempre na retaguarda, recolhendo as migalhas que nos concederem.

O mais triste de tudo isso é que não nos faltam homens de valor intellectual e moral para levarem por deante esta obra.

O que nos falta e falta a elles é o apoio das massas, porque ainda não se formou uma consciencia ou uma alma nordestina.

Continuaremos a ser cearenses, pernambucanos, alagoanos, rio-grandenses, parahybanos e piauhyenses, insulados dentro das diversas provincias.

Viveremos desunidos e separados pela cinta de ferro dos impostos de barreira e incapazes de marcharmos numa só hoste para a realização do nosso destino.

Nessa situação, o caso politico cearense, para ser resolvido, precisa ser amparado por forças estranhas ao meio.

O CASO POLITICO CEARENSE

O caso politico cearense acabará por interessar todo o paiz e a sua solução terá que obedecer ao que os senhores chamam espirito de innovação. "Para a frente" é a palavra de ordem do nosso seculo e ninguem poderá fugir ao cumprimento de tão imperioso mandamento.

Na luta partidaria, tendo-se defrontado o espirito religioso feminino, em maioria, com a minoria masculina emancipada, seria possivel dar ganho de causa ao mais independente, embora esmagado pela massa opposta? E' claro que ninguem poderá se conformar com o predominio de uma reduzida maioria, obtida com os votos inconscientes da massa feminina fanatizada.

O plebiscito de outubro revelou que, abatidos esses votos, os dois antigos partidos seriam completamente vencidos pelo P. S. D.

E' isso que está em todas as consciencias revolucionarias e justas, formadas através de uma vida de sacrificios e de embates incruentos.

O PAPEL DA IMPRENSA

Perguntámos, a seguir, a s. s. qual a hermeneutica que applicaria para resolver o problema politico cearense, na qualidade de um governo constituido que, para equilibrio da sua politica, tem que se utilizar de forças diversas, inclusive as da bancada religiosa.

O sr. Moreira respondeu-nos nos seguintes termos:

— Dadas as funcções que ora exerço, julgo-me impedido de responder a essa pergunta.

Aliás, como delegado do presidente da Republica para uma missão especial, sou obrigado pela minha lealdade de homem e de soldado, ao cumprimento integral de suas ordens.

Sendo o papel da imprensa guiar as massas e orientar os governos, perguntámos, a seguir, qual o juizo que fazia s. s. dos jornaes que se batem pela implantação do dominio clerical no Ceará?

— Considerando que este se encontra em quasi sua totalidade apoiado por descontentes e, notadamente, por homens contra os quaes se levantou a nação victoriosa na Revolução de 1930 — respondeu-nos — esta pergunta se torna bastante embaraçosa.

A impressão que os quatro jornaes da L. E. C., me dão é que são todos sinceramente reaccionarios, ainda quando alijam os postulados revolucionarios para combater a Revolução. Assim elles se me afiguram perfeitamente logicos na attitude que assumiram, fieis ao regimen deposto em 1930. Não se poderia admittir que applaudissem a nova ordem de coisas. Admiro-lhes a coherencia, positivamente rara em tempos tão agitados. A missão desses jornaes é essa mesma: atacar a todo o transe todos os que se revelarem intransigentemente revolucionarios. Cumpre-nos contra-atacal-os, rebatendo as suas criticas e procurando modificar a opinião publica.

Não devemos esquecer que nas vesperas do movimento de outubro, a maioria da imprensa brasileira era legalista de norte a sul e batia-se pela candidatura de Julio Prestes. No Rio, dos 18 jornaes diarios, somente cinco eram revolucionarios e os qualificativos mais leves que nos applicavam os outros eram "bandidos", "ladrões", "covardes", "saqueadores" e outros semelhantes. Não ha que estranhar nem deplorar essa attitude. As revoluções foram sempre e hão de ser no futuro a obra das minorias. No dia subsequente á victoria, é que estas se transformam em maiorias pela adhesão dos indecisos e dos aproveitadores. Essa especie de gente apresenta-se sempre com o objectivo de avançar nas posições. Contrariada nesse proposito, passa a constituir a massa de descontentes.

O mais curioso é que acaba convencida de haver prestado grandes serviços, quando mais não fosse por ter adherido alguns minutos, antes da victoria. Essa gente é conhecida e já não impressiona ninguem.

CITANDO MOLIE'RE

Perguntámos ainda ao interventor se acreditava na transigencia do clero ao se tratar da futura eleição para governador constitucional do Estado, a exemplo do que se observou na formação das chapas estadual e federal da L. E. C., das quaes fizeram parte maçons e livres-pensadores na mais perfeita communhão de idéas.

— Meus amigos — respondeu-nos — lhes posso responder traduzindo Molière a meu modo: "Ha neste mundo muitas e variadas accommodações com o céo e com o inferno".

Finalmente, quizemos saber se o sr. Moreira Lima aceitaria o governo constitucional do Ceará na hypothese do inclyto major Juarez Tavora declinar dessa honrosa missão.

— Além de continuar a ser a sentinella avançada dos suas reivindicações e bandeira em nome da qual ainda se batem os que repellem a volta dos escravizadores do passado — foi a sua resposta — se Juarez Tavora, por motivos imperiosos que me pareçam justificaveis e irremoviveis, renunciar ao mandato que lhe cabe neste momento delicado da historia do seu Estado natal, não vacillarei em occupar o posto que os revolucionarios cearenses me designarem.

A CHEGADA DO GENERAL MANOEL RABELLO A RECIFE

Em entrevista aos "Diarios Associados", o commandante da 7ª Região declara terem sido satisfatorios os resultados de sua viagem ao Rio

RECIFE, 17 — O general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar, encontra-se, novamente, nesta capital. O general Rabello regressa de sua viagem ao Rio, aonde fôra a interesses da região que commanda.

O commandante da 7ª região viajou no "Highland Chieftain", que chegou ao nosso porto por volta das 15 horas.

No armazem n. 2, onde atracou o "Highland", grande numero de pessoas aguardava o general Rabello.

A banda de musica do 29º B. C. tocava dobrado.

Na avenida Alfredo Lisboa, estava formada uma companhia do Exercito, que prestou continencias ao commandante da Região.

A' proporção que o paquete inglez se approximava do cáes, maior ia sendo o movimento de pessoas.

A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" A BORDO

O reporter dos "Diarios Associados" foi das primeiras pessoas a cumprimentar o general Rabello. E procurou ouvir as suas primeiras declarações ao chegar ao Recife.

O general Rabello declara que tem pouca coisa a dizer.

O reporter indaga, então, dos resultados de sua viagem, a que o general respondeu:

— "A minha viagem ao Rio se prendeu a interesses da Região, que eu precisava tratar na capital do paiz.

Os resultados foram os melhores possiveis. Bem satisfatorios em tudo quanto se relaciona aos negocios da Região que commando, fui bem succedido."

O reporter faz nova pergunta ao general, relativamente ao requerimento apresentado pelo deputado Daniel de Carvalho á Camara e hontem publicado pelos "Diarios Associados".

— "O caso não tem grande importancia — affirma o general Rabello — Nenhuma deshonestidade podem encontrar nos serviços da Região. Seria melhor indagarem outras coisas."

E rematando a palestra:

— "Sobre o assumpto não devo ir além, porque o sr. ministro da Guerra é quem vae responder á Camara."

COM VISTAS AO MINISTRO ODILON BRAGA

O atrazo dos vencimentos dos contractados do Ministerio da Agricultura

Esteve, hontem, na redacção d'O JORNAL numerosa commissão de contractados do Ministerio da Agricultura, afim de nos expor a situação insustentavel em que se acham relativamente aos seus vencimentos.

Segundo nos declarou a referida commissão, os vencimentos dos contractados, especialmente do D. N. P. V., vivem em constante e inexplicavel atrazo, e, o que peor é, sem dia certo de pagamento, o que lhes traz toda sorte de difficuldades. Dirige a commissão um appello ao ministro Odilon Braga, no sentido de fazer cessar, o mais breve possivel, esse estado de coisas, cuja origem parece residir nas divergencias de interpretação de dispositivos legaes entre o Tribunal de Contas e a Contabilidade da Agricultura.

EXAMES DE CANDIDATOS A RESERVISTAS DE 2ª CATEGORIA

Requerimentos despachados

O inspector regional dos Tiros de Guerra, por despacho de 15, deferiu os requerimentos em que os atiradores de diversos T. G. e E. I. M., reprovados no exame de theoria, pediam para realizar, novamente, a dita prova, e, bem assim, dos que haviam faltado á diversas:

Da E. I. M. N. n. 333 — Alberto Basilio Pereira, Bernardino Tavares, Francisco Castro da Silva, Jayme Xavier da Silva, Joaquim Esteves da Cruz, José Antonio de Oliveira, Moacyr da Costa Leite, Vicente de Paula Lode e Lafayette Medeiros de Carvalho.

Do T. G. n. 77 — Aristides de Oliveira Xavier, David Pereira da Silva, Jair Joaquim da Silva, Odilon Ferreira da Silva, Domingos Saboya de Albuquerque Filho.

Do T. G. n. 172 — Paulo Ebecken D'Avila [illegible]rreira.

Do T. G. n. 249 — Felippe Abdala Sarquiz.

Do T. G. n. 536 — Altair de Oliveira.

Da E. I. M. n. 4 — Antonio Fontes.

Da E. I. M. n. 9 — Antonio Roberto Blenier, Carlos Tavares Darlila, Ivo Passori, Livio Costa, Americo Antonio Rodrigues.

Da E. I. M. n. 20 — Jorge de Barros Maciel.

Da E. I. M. n. 21 — Antoine Margarinos Torres.

Do T. G. n. 179 — Nelicio Dalvisio Desouzart e Belmiro Rodrigues Mathias.

Da E. I. M. n. 246 — Fernando José Ramos Lengruber, Sylvio de Oliveira Silverio, Carlos Blenier, Arthur Cicero Tavares e Rolando Garica.

Da E. I. M. n. 337 — Mario Carvalho Vidal.

Da E. I. M. n. 375 — Rodolpho Soares de Mattos.

Da E. I. M. n. 406 — Helio Ribeiro da Fonseca.

Os atiradores acima devem comparecer na séde da União dos Empregados do Commercio (E. I. M. 306), amanhã, quarta-feira, afim de serem apresentados á respectiva commissão examinadora.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se ao sul do Brasil, partiu a aeronave "Riachuelo".

Seguiram para Porto Alegre: os srs. Yone Coelho e filha, Werner Langohr, João Baptista de P. Rosa, Geza Reposik e coronel Leopoldo Nery da Fonseca; para Florianopolis, o sr. Gustavo Adolpho Scheeffer; para Paranaguá, o sr. Amadeu Ferreira; para Santos, o sr. Arlindo Vianna.

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente de Manáos, com as vinte escalas da linha regular, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião da carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Manáos, commandante Antonio Cavalcanti; de Fortaleza, Luiz Borges; de Recife, dr. Januario Cicco, Jack Romaguera, John D. Gillet e Robert G. Thompson; de Maceió, Ludwig Stuetzel; da Bahia, Thomas Carse, Paulo Wirz e Waldemar Schindler; e de Caravellas, dr. José Fernandes Campos e Oswaldo Machado.

Com destino aos portos do Norte, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outra aeronave da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Caravellas, sra. Lybia Sá, sra. Helena Corrêa, dr. Reynaldo Ottoni Porto, dr. Affonso Araujo e dr. Ormeo Junqueira Botelho; para Bahia, Emilio Giauntini e dr. Servulo Lima; para Recife, José Seabra, capitão João Alberto Lins de Barros, Toivo A. Tolvonen e sra. Maria Silva; e com destino a Belem do Pará, Paulo Oliveira.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia — Cap. Soido.
Official de dia ao Quartel General — Cap. Presciliano.
Medico de dia — Cap. dr. Quaresma.
Medico de promptidão — Cap. grd. dr. Saraiva.
Pharmaceutico de dia — 2.º tenente Lima.
Dentista de dia — 2.º tenente Manhães.
Ronda 1.º tenente Jocelyn do 3.º, 2.º tenente Leite do 6.º, 2.º ten. J. Azevedo do 6º, e 1º ten. Oliveira de R. C.
Motocyclista de dia: soldado — Santos.
Guarda da Policia Central — 2º tenente David e sargento Pereira do 4.º B. I.
Guarda da Moeda — asp. Pedro da Silva do 2.º B. I.
Prado — sargentos Jeronymo do 1.º Themistocles do 2.º Ruy e Lage do 3.º, Benedicto do 4.º, Azêr do 5.º, Jocelyn.
Ronda especial do 6.º, Adelio e Jorge do R. C.
Ronda de empregados — sargentos — Barra do 1.º, Villas Bôas do 4.º, Cruz do C. S. A., e Buridan da I. G.
Aux. do of. de dia ao Q. General.
Musica de promptidão — a de 2.º ral — sargento Dantas do 2.º B. I.
Piquete ao Q. G. — cornet. do 4.º B. I.
Ordens á A. P.: soldados — Cosme e Sebastião.
Dia — No 1.º Batalhão — 1.º tenente L. Araujo; Promptidão — asp. Quaresma.
Dia — No 2.º Batalhão — Cap. Waldemar; Promptidão — 2.º tenente Ananias.
Dia — No 3.º Batalhão — 1.º tenente Paes; Promptidão — asp. Faustino.
Dia — No 4.º Batalhão — Cap. Carvalho; Promptidão — 2.º tenente Siqueira.
Dia — No 5.º Batalhão — Cap. Péres; Promptidão — asp. Laudelino.
Dia — No 6.º Batalhão — 1.º tenente Servulo; Promptidão — asp. Ignacio.
Dia — No R. Cavallaria — Cap. Faustino; Promptidão — asp. Agrippino.
Dia No C. S. Auxiliares — 1.º tenente Benevides.
Pratico do dia — Civil Emmanuel.
Uniforme 6.º (Kaki).

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Joaquim Francisco de Souza, Sebastião Manoel Raposo, Adalberto Joaquim da Costa e José da Costa Leite.

Na Segunda — Anselmo Alves Pereira, Manoel Gonçalves de Magalhães, Sebastião Seraphim, Carlos da Silva Pereira, David Tavares da Silva e Manoel Gastão.

Na Terceira — Bento Pereira, Nelson Lopes Vieira, Orlando Pereira da Silva e Henrique Chagas.

Na Quarta — Adolpho Nicolão Condner, Oscar Ribeiro Barbosa e Antonio Felix.

Na Quinta — Carlos Caetano Machado, Abrahão Dahan, e Solon Alves Corrêa.

Na Setima — Antonio Ferreira de Araujo Leal, José Peixoto, Ismael Silva e Antonio Cyrillo.

Na Oitava — Adalberto Symphronio do Couto, Abel Araujo, José Alves de Souza, José Miranda Vieira, Heitor Pinheiro, Elpidio da Silva e Fabio Garcia Bastos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Segunda

De Pinto Ribeiro & Cia. — Julgados os creditos não impugnados.

De José Henriques. Baixo para ser junto uma petição despachada hoje.

De Mello Bittencourt & Cia. — Julgados os creditos.

De M. P. de Azevedo. — Diga o syndico com urgencia.

De J. Pinto de Souza. — Indeferido o pedido de fls.

De Pinto Lima Mouson & Cia. — Diga o liquidatario no praso de tres dias.

Reivindicações:

Da Fallencia Rio Guaiba. — Massa fallida de A. M. Pinto & Cia. — Sellados e preparados á conclusão.

C. F. Queiroz & Comp. Supplicantes. Massa Fallida de Mello Bittencourt & Cia. Supplicado. — Convertido o julgamento em diligencia.

Muller & Cia. Supplicantes. Massa Fallida de A. M. Pinto & Cia. Supplicada. — Julgada improcedente.

Avelino Campos & Cia. Supplicantes. Massa Fallida de Pinto Ribeiro & Cia. Supplicado. — Em prova.

Gonçalves Motta & Cia. Supplicantes. Massa Fallida de Pinto Ribeiro & Cia. Supplicada. — Sellados e preparados á conclusão.

I. de Credito — B. de Operações Mercantis S. A. Supplicante. Massa Fallida de E. Finizola. Supplicada. — Julgado habilitado o credito.

QUINTA

Fallencias:

De Amador Affonso & Cia. — Julgados por sentença rehabilitados os supplicantes Antonio Nunes de Souza Martins e José Amador Affonso, socios da firma Amador, Affonso & Companhia.

Banco Popular do Brasil. Arbitrada no maximo a commissão do syndico e do liquidatario. — Prossiga-se.

Cia. Nacional de Seguros Ypiranga. — Nos termos do parecer de fls. 247, dispensados os serviços, contractados com os auxiliares do liquidatario, intimando-se este para cumprir, sob pena de destituição, no praso de 5 dias, a exigencia de fls. 247 v.. In-fine.

De José de Almeida Cunha & Cia. — Ao dr. Curador.

Impugnação de Credito — Irmãos Barthel, syndicos da fallencia de Dedine Mathieu Tarbes Ltda. — Banco do Brasil S. A. — Sellados e preparados á conclusão.

SEXTA

Habilitação de Credito de Manoel Dias Ferreira. Na fallencia de Cunha Osorio & Companhia. — Julgado por sentença habilitado o requerente Manoel Dias Ferreira, como credor quirographario da Massa Fallida de Cunha Osorio & Companhia.

Reivindicação de Manoel Dias Ferreira. Na Fallencia de Cunha Osorio & Companhia. — Julgada improcedente a reivindicação e procedente a contestação de fls. 18, resalvando ao reivindicante o exercicio da acção propria.

Reivindicação da Confraria da Senhora Abadia. Na fallencia de Cunha Osorio & Companhia. — Julgada procedente a acção e condemnada a massa fallida de unha Osorio & Companhia, a restituir a reclamante de fls. duas, a quantia de 93:358$099 e as custas vencidas.

Reivindicação da Confraria da Senhora da Abadia. Na fallencia de Cunha Osorio. — Julgada procedente a reclamação e condemnada a Massa Fallida de Cunha Osorio & Companhia. E restituir a reivindicante a quantia de rs. 4:010$000.

Impugnações de creditos na fallencia de Cunha Osorio & Cia. — De Armando Peixoto da Costa e Louro de Mello. Waldemar Alves Martins, Francisco Guarglia, Francisco Maria Vaz Osorio, Adalberto Mesquita, Joaquim Teixeira, Sylvio Alves Martins e Adelstano Fernandes Silva, todos reformados em partes. — De Josep de Oliveira Coelho foi mantida a decisão aggravada e mandado os autos a superior instancia. — De Antonio D. Lopes Malheiros. — Mantida a decisão aggravada, sendo os autos remettidos a Côrte de Appellação.

CORTE DE APPELLAÇÃO

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Ovidio Romeiro, secretariado pelo chefe de Secção dr. Cicero Brant, realizou-se, hontem, a sessão da 5ª Camara, comparecendo os desembargadores André Pereira, Goulart de Oliveira, José Antonio Nogueira e Armando de Alencar, convocado.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 6 — Relator, o desembargador Goulart de Oliveira; aggravante, o dr. Stello Bastos Belchior — Negou-se provimento, unanimemente.

N. 10.000 — Relator, o desembargador André Pereira; aggravante, o Bank of London and South America Ltda.; aggravado o Banco do Commercio, syndico da fallencia da Fabrica de Tecidos Bom Pastor. — Negou-se provimento.

N. 118 — Relator, o desembargador André Pereira; aggravante, d. Elisabeth Martha Kerstein; aggravado, Gead John Jurgens — Rejeitada a preliminar de impropriedade do meio usado pelas partes, contra o voto do desembargador Armando Alencar; deram em parte provimento ao recurso, para, reformando o despacho recorrido, mandar entregar o menor a terceira pessoa idonêa, assegurados aos paes o direito de convivencia, contra o voto do desembargador Alencar, que dava provimento "in-totum". — Fallaram os srs. Mario Bulhão e Julio Santos.

Encerrou-se a sessão ás 10.50 horas.

Distribuição de aggravos aos relatores:

Ns. 1.502 — 161 e 175 — Ao desembargador José Linhares.
Ns. 149 e 157 — Ao desembargador André Pereira.
Ns. 18 e 151 — Ao desembargador Goulart de Oliveira.
Ns. 162 e 167 — Ao desembargador Alvaro Berford.
Ns. 10 e 166 — Ao desembargador Armando de Alencar.
Ns. 144 e 168 — Ao desembargador Souza Gomes.

JULGAMENTOS DE HOJE

QUARTA CAMARA

Appellações civeis:

N. 4.875 — Acção de deposito Relator, o desembargador Alfredo Russell.

N. 4.931 — Accidente do Trabalho — Relator, o desembargador Alfredo Russell.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO MARCADO PARA HOJE

Em virtude de não ter comparecido o advogado de Jovino Mello, accusado de crime de homicidio, dr. Romeiro Netto, não se realizou hontem, como, estava, annunciado, o julgamento deste réu.

JURADOS DE MARÇO

Foram sorteados para servir no conselho de jurados, do Tribunal do Jury, no proximo mez de março, os seguintes réus: Mario de Almeida, Francisco Gabriel Leite, Rodrigo Octavio Filho, Mario Paranhos Fontenelle, Mario de Carvalho Dutra, Padre Francisco de Assis Memoria, Augusto Duarte Ribeiro, Rodolpho de Alencar Coimbra, Roberto Ribeiro Hasfield, Renato Barbedo Pousollo, Pergentino Risfoli, Pedro Maria de Moura, Octavio Brugger, Julio Cesar Barbosa Penna, José Goulart, João de Lemos Ferreirinha, João Barbosa de Moraes, João Baptista de Almeida Feital, Irineu Malagueta de Pontes, Honorio Bastos de Carvalho, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Fabio Rino, Claudio Ferreiro Neves, Celso Ribeiro, Ayrton Ribeiro Teixeira, Carlos Lins Ferreira, Arthur Dutra Barrozo e Armando Carreira Lassauce.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, os seguintes actos: designando os professores cathedraticos da Escola de Pharmacia e Odontologia de Campos, drs. Ary Ribeiro Vianna, Armando Vasconcellos, José da Cunha Gomes de Abreu, Theophilo Gouvêa, Demerval Lusitano, José … de Almeida Filho, para membros do Conselho Technico Administrativo da mesma Escola; nomeando Guilherme Delfim de Carvalho e Olavo Antonio Sodré, para os cargos de sub-contínuos, respectivamente, do Palacio do Governo e da Assembléa Legislativa; nomeando José Joaquim Andrade, Pedro Joaquim S. Silva e Religiano José Barbosa, para os cargos de primeiros supplentes dos 2º, 6º e 8º districtos; José Mauricio Bruno Sobrinho, Laudelino do Rego Ferreira, Juvenal Ferreira Leal, Francisco Simeão, Sady Fortemberg, João Lima e João Nascimento, para os cargos de segundos supplentes dos juizes de paz, respectivamente, dos 2º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9º districtos, todos do municipio de Itaperuna.

NOMEADO INSPECTOR SANITARIO DE NICTHEROY O DR. LEMOS DUARTE

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal de Nictheroy, attendendo a uma suggestão do Conselho Consultivo do Estado, de nomear para os cargos technicos da referida Municipalidade os funccionarios titulados e especializados, que porventura existam nos quadros communs, acaba de nomear para o cargo de inspector sanitario da Directoria de Hygiene Municipal o conceituado clinico dr. Alfredo Lemos Duarte, um dos mais antigos servidores da Prefeitura, que, em sua fé de officio, revela uma série de bons serviços prestados ao municipio, com zelo e dedicação.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, nomeou, interinamente, para o cargo de engenheiro da Secção de Esgotos, o dr. Jadyr Bittencourt, topographico de 1ª classe da Sub-Directoria de Plantas e Viação da Directoria de Obras.

FACTOS POLICIAES

UMA ABSOLVIÇÃO NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Azevedo juiz criminal em longa sentença, hontem, baixada a cartorio, absolveu, por falta de provas, a João de Almeida, processado como incurso nas penas do artigo 206 do Codigo Penal.

NO MORRO DO MARTINS

Depois de apartar as mulheres, foi ferido a faca por uma dellas

No morro do Martins, situado no bairro de Neves, em S. Gonçalo, local que se vae celebrizando pelas tragicas occurrencias ali registradas ultimamente, duas mulheres, Olga de tal, e Angelina de tal, se desavieram por questões de pouca valia, empenhando-se em tremendo bate-bocá.

Percebendo até onde podia chegar o conflicto, Carlos Vieira de Lima, preto, de 29 annos, solteiro, interveiu na contenda, procurando afastar as mulheres, o que conseguiu, levando Olga, que é sua amante, para casa.

Angelina ficou, porém, melindrada com certas palavras proferidas por Carlos e resolveu, por isso, interpellal-o.

Esperando-o no regresso da casa da amante, Angelina abordou-o. Carlos não deu explicação que satisfizesse á rapariga. Esta, sacando, então, de uma faca, embebeu-a no ventre do antagonista, deitando, depois, a correr.

A victima caminhou até o Barreto, vindo a cair, desfallecida, á porta da fabrica de tecidos, onde, por intervenção do agente Reischoffs, do posto policial local, a foi buscar uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro.

Foi aberto inquerito na sub-delegacia das Neves.

MAE E FILHA COLHIDAS POR UM AUTO-OMNIBUS

Quando pretendiam atravessar, hontem, ás primeiras horas da tarde, a rua Dr. Paulo Cesar, a Maria Oliveira Lopes, casada, de 24 annos de idade e moradora á travessa do Fonseca, no bairro do Fonseca, e sua filha Maria da Conceição, de 9 annos, foram atropeladas por um auto-omnibus que por ali passava na occasião, em velocidade não permittida. D. Maria soffreu contusão e escoriações na coxa direita, mão esquerda e braço direito, e a pequena, contusão e escoriações generalizadas e forte contusão abdominal. Ambas as victimas foram medicadas no Serviço de Prompto Soccorro, recolhendo-se, depois, á respectiva residencia.

A policia não teve conhecimento do facto.

SALTOU DO BONDE EM MOVIMENTO

O menor caiu dentro do rio, no Alcantara

Quando o bonde do Alcantara se approximava do ponto final da linha, domingo, pela manhã, o menor de nome Benicio, de 16 annos, filho de Casemiro dos Santos e morador em S. Gonçalo, dependurou-se no balaustre do reboque.

O conductor do vehiculo, Tio Balbino de Castro, percebendo a imprudencia do rapaz, chamou-lhe a attenção para a ponte que se approximava, mandando que elle entrasse. Benicio não comprehendeu o que lhe dissera o empregado da Cantareira e com receio, talvez, de ser fosse obrigado a pagar a passagem, preferiu saltar do bonde, em movimento. Fel-o, no entanto, com grande infelicidade, por isso que não reparando que o bonde corria já sobre a ponte, foi cair dentro do rio.

O vehiculo parou, sendo o imprudente menor levado para o bonde, que o trouxe para o Serviço de Prompto Soccorro, onde foi convenientemente medicado.

ALGUNS FACTOS POLICIAES

Apresentando ferida contusa da região frontal, em consequencia de uma aggressão á pedra de que fôra victima, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro o menor de nome Walter, filho de Vidal de tal, de 6 annos e morador á rua Coronel Guimarães n. 496.

— Victima de atropelamento por bicycleta, nas immediações de sua residencia, em virtude do que soffreu fractura do maxillar direito e escoriações do cotovello direito, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro a menor de nome Maria, filha de Antonio Gregorio Gonçalves, de 10 annos, morador á rua Galvão n. 103.

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No Serviço do Prompto Soccorro foram medicadas as seguintes pessoas, victimas de ligeiros accidentes:

Augusto de Carvalho, de 26 annos, solteiro, açougueiro, morador á rua da Conceição, n. 113, com feridas incisas na região palmar e no punho esquerdo.

Paris, de 9 annos, filho de Alvaro Barbosa Dourado e Góes, residente á rua Marquez do Paraná, 65, casa VII, com ferida contusa da região plantar direita.

Joaquim da Costa Doria, de 50 annos, casado, mechanico e domiciliado á alameda São Boaventura n. 97, com ferida contusa do couro cabelludo.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 243 passagens, na importancia de 3:630$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 177 passagens, na importancia de 507$700; M. da Justiça 42, na quantia de 1:787$800; M. da Agricultura 9, no valor de 460$2…; M. da Educação 1, e 119$700; M. da Viação 1, por 88$400; M. da Marinha 3 na somma de 155$500; e M. do Trabalho 10, num total e 481$000.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, e demais estradas de ferro filiadas, no dia 16 do corrente, attingiu a imporancia de 143:293$600, para menos 54:375$000, sobre igual data do anno anterior.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
6 %, 1921/41	32.00	32.00
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.00	26.25
6 ½ % 1926/57	26.25	26.00
6 ½ % 1927/57	26.25	26.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.50	18.67
Paraná, 7 %, 1958	13.87	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.25	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.25	20.00
São Paulo 8 %, 1921/36	29.25	29.50
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.75	22.75
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.87	20.87
São Paulo, 6 % 1928/68	20.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	82.25	82.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	19.25	19.50

LONDRES, 18 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	32. 0.0	31. 0.0
Funding, 5 %	92.10.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	73.10.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.10.0	19.10.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	69. 0.0	68.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1957, 7 %	11. 0.0	11. 0.0
Bahia, 1928, 6 %	8. 0.0	9. 0.0
Pará, 5 %	3.10.0	3.10.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	15. 0.0	15. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	31. 0.	1.0 0.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	88.10.0	88.10.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPORTAÇÃO DE FRUTAS DE MESA PELO PORTO DE SANTOS

Informa a Directoria de Estatistica, Industria e Commercio de São Paulo, que durante o anno de 1934 o Estado exportou, pelo porto de Santos: 155.564 kilos de abacaxis, no valor de 83 contos; 8.711.318 cachos de bananas, no valor de 20.895 contos; 360 centos de côco, no valor de 8 contos; 23.851 caixas de grapefruit, no valor de 587 contos; ...... 1.009.634 caixas de laranjas, no valor de 21.570 contos; 833.517 kilos de tangerinas, no de 311 contos, e 12.620 kilos de frutas não especificadas, no de 6 contos, perfazendo o total de 43.4[illegible] 1$000, completadas as cifras [illegible]ores de conto de réis. Pelos dados acima, verifica-se que em 1934 São Paulo exportou, em relação a 1933, mais 108.655 kilos de abacaxis; 1.154.540 cachos de bananas; 21.093 caixas de grapefruit; 469.390 kilos de tangerinas. Exportou menos: 125.031 caixas de laranjas e 71.920 kilos de frutas não especificadas. Quanto ao valor em contos de réis, a exportação relativa, em 1933 foi no valor de .... 42.351:159$000; e em 1934, de .... 43.460:911$000. Em libras o valor de 1933 foi de 541.758 esterlinos; e em 1934, de 426.338, havendo, assim, uma differença para mais, em contos de réis, para 1934, na importancia de 1.109:[illegible]; e para menos, em libras, na importancia de 115.420 esterlinos.

A EXPORTAÇÃO DE CARVÃO SUL-RIOGRANDENSE

De accordo com estatisticas divulgadas pela imprensa de Porto Alegre, os embarques de carvão, no anno passado, attingiram a um total de 64.925 toneladas. Destas, 44.799 foram exportadas pela Companhia Carbonifera Rio-Grandense, e 20.126 pela Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo. Os embarques estão distribuidos pelos portos abaixo:

Bahia	71
Recife	1 389
Rio de Janeiro	53 685
Manáos	2
Pará	215
Fortaleza	259
Santos	9 504

RIO GRANDE DO SUL

Porto Alegre, 18 (E. I.) — O Syndicato Rio-Grandense de Banha fará, no mez em curso, para portos europeus, a exportação de umas 40.000 caixas de banha, typo frigorifico. No dia seis, o vapor "General Flores" levou em transito, para "Avelona Star", 20.000 caixas destinadas a Londres; no dia 16 foram embarcadas mais mil caixas pelo "Nagará", para Liverpool; no dia 22 embarcarão mais dez mil caixas pelo vapor "Rodne Star".

Em 1934 os embarques de banha foram num total de 510.158 caixas, feitos pelas firmas: Arthur Schiel e Cia. — 52; A. Costi e Filhos — 18.190; Alberto d'Andrade — 9.771; A. Rizzo, Irmãos e Cia. — 55; Alberto Feit — 2.953; C. Torres e Cia — 7.961; Edmundo Dreher e Cia. — 29.352; Emilio Selbach e Cia. — 5.744; Emilio Berecht e Cia. — 60; Henrique Marquardt — 186; J. Renner e Cia. — 28.705; Orlandini e Cia. — 13.367; Soc. Banha Sul Riograndense — 384.699; Serv. Intend. Regional — 200; Rogerio Fava — 218; Terming, Vacchi e Cia. — 88; Vva. Alipio Cesar e Cia. — 3.473; As 510.158 caixas se destinaram aos portos: Aracaju' — 328; Areia Branca — 975; Aracaty — 170; Amarração — 29; Antonina — 15; Bahia — 7.339 — Campos — 11.955; Corumbá — 1.935; Cabedello — 2.170; Fortaleza — 11.769; Itacoatiara — 55; Ilhéos — 4.511; Maranhão — 155; Maceió — 935; Mossoró — 78; Manáos — 4.247; Macáo — 324; Londres — 172.752; Natal — 1.721; Nictheroy — 4.954; Paranaguá — 85; Penedo — 138; Pelotas — 840; Parintins — 45; Pará — 3.517; Recife — 11.528; Rio de Janeiro — 20.533; Rio Grande — 2.433; Santos — 54.634; Santarém — 80, e Victoria — 10.060.

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 E. I.) — Seguiram para a Europa, no dia 16 do corrente, 9.164 fardos de algodão e 625 saccos de café. Embarcaram para o Sul 3.200 saccos de assucar, 455 volumes de papel, 138 caixas de mangas, 234 ditas de doces, 363 volumes de tecidos, 95 saccos de côcos. Para o Norte seguiram 1.350 saccos de farinha de trigo, 3.318 ditos de assucar, 211 volumes de tecidos; 500 caixas de alcool puro; 277 caixas de doces, ditas de conservas. Total de algodão entrado, procedente do Estado: 6.393.319 kilos; de outras procedencias — 3.004.427 ditos. Entraram no mesmo dia 14.980 saccos de assucar, sendo o "stock", até o dia 16, de 2.208.281 saccos; para consumo da capital — 107.900 ditos.

SERGIPE

ARACAJU', 18 (E. I.) — No dia 14 do corrente havia, em "stock": assucar — 188.091 saccos; tecidos — 43 fardos; oleo de mamona — 8 tambores; couros seccos salgados — 1.414; algodão em rama — 1.300 fardos; pelles — 13 fardos com as seguintes cotações: $500, kilo de assucar; 4$, de tecidos; $600, oleo de mamona; 1$700, couros salgados, seccos; 2$933, algodão em rama: 4$500, pelles. Foram exportados: assucar — 5.535 saccos, no valor de 169:635$; oleo de mamona — 8 tambores, no valor de 940$200; couros seccos, salgados — 450 couros no valor de .... 13:511$600; pelles, 13 fardos, no valor de 8:062$400.

CEARA'-RIO GRANDE DO NORTE-PARANA'

Não soffreram alteração as cotações dos productos, nas praças de Fortaleza, Natal e Curityba.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro

Mercado estavel, com baixa de 2 a 3 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	5.57
Para maio	N|cot.	5.58
Para julho	5.77	5.80
Para setembro	5.78	5.56

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 18 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	817$000	815$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	816$000	815$000
Idem, idem, port.	825$000	824$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:035$000	1:030$000
Idem, idem, 193	996$000	994$000
Idem, idem, 1932	995$000	993$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:007$000	1:002$000
Municipaes		
E 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	445$000
Emprestimo de 1908, port.	—	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	155$000
Emprestimo de 1917, port.	155$000	151$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	189$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	171$500
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.923, 8 %	—	195$000
Decreto 1.948, 7 %	—	169$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.003, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	169$000
Decreto 2.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	171$000	—
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—

	Vend.	Comp.
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	1:000$000	840$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$ 8	—	—
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	186$500	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	670$000	675$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto .9625, nom.	847$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	837$000	836$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	837$000	836$000
Obrigações de Minas, 7 % port.	—	—
Idem, idem, 9 %	1:014$000	1:013$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	460$000	—
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.		
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S|cot.	17.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.87	3.75
American Smelting & Refining Co.	35.50	35.87
American Telephone & Telegraph Co.	103.00	103.25
American Tobacco Company	77.75	79.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.25
Atchison, Topeka & Santa Fe Railway	42.87	43.25
Atlantic Refining Co.	24.37	24.75
Baldwin Locomotive Works	5.37	5.37
Bethlehem Steel Corporation	29.25	29.50
Burroughs Adding Machine Co.	15.12	15.12
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	10.00
Canadian Pacific Co.	12.12	12.37
Caterpillar Tractor Co.	42.00	41.87
Chrysler Corporation	39.25	39.12
Consolidated Gas Co.	17.50	17.75
Corn Products Refining Co.	66.50	67.00
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	94.50	95.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	109.00	110.00
Electric Bond & Share Co.	5.37	5.50
General Electric Company	23.87	24.00
General Foods Corporation	35.60	34.75
General Motors Company	31.12	31.37
Gillette Safety Razor Co.	13.87	14.00
Goodrich (B. F.) Co.	10.00	10.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	22.75	22.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	159.75	159.50
International Cement Corp.	28.00	28.37
International Harvester Co.	40.87	40.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.25	23.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	8.50	8.75
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.87	26.62
National Cash Register Co. (The)	16.50	16.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.50	16.50
Norfolk & Western Railway	S|cot.	170.00
Radio Corporation of America	5.12	5.25
Standard Brands Inc.	17.37	17.50
Standard Oil Co. of California	30.00	30.25
Standard Oil Co. of New Jersey	40.12	40.62
Studebaker Corporation	0.25	0.37
Texas Company	19.87	20.00
United States Rubber Co.	14.62	14.50
United States Steel Corp.	35.50	35.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.50	13.62
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	28.62	29.25
Woolworth (F. W.) & Co.	54.37	54.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	166.00	166.00
Chase National Bank, N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	218.00	217.00
National City Bank, N. Y.	22.00	22.00
Royal Bank of Canada	169.00	169.00

LONDRES, 18 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 8	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.12. 6	4.12. 6
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd. ....$	9.37	9.62
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ....£	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	6.16. 7½	6.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0.10. 0	0.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 6
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão 6 1/2 % Term. Deb., 1935	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 3	2.19. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	66. 0. 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	107. 2. 6	107. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	89.15. 0	89.10. 0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 18 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	335$000	290$000
Banco Regional	—	150$000
Banco Funccionarios Publicos	—	435$000
Banco do Commercio	190$000	180$000
Banco Mercantil	482$000	479$500
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	138$000	—
Banco Portuguez, port.	270$000	250$000
Idem, idem, nom.	—	—
Banco de C. Real de Minas	—	—
Companhias de Seguros:		
Guanabara	—	90$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	—	200$000
Alliança	105$000	—
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	10$000
C. Industrial	85$000	755$000
Corcovado	—	207$000
Esperança	—	705$000
Industrial Campista	200$000	175$000
Manufactora	250$000	—
Nova America	—	
Santa Helena	180$000	
Progresso Industrial	—	140$000
Petropolitana	—	
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	400$000
Taubaté	—	90$000
Cametá	—	
Tijuca	—	
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	—	222$000
Idem, idem, port.	—	235$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	4$000	—
B. Imm. e Const.	160$000	—
Brasil de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	150$000	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Brasileira de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
C. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
Cotton Gavea	—	—
Docas de Santos	—	188$500
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatge	—	
Fluminense Football Club	—	
Bellas Artes	—	216$000
Brahma	1:035$000	1:028$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	211$000	—
Industrial Campista	—	130$000
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 13 a 19 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.70	5.57
Para maio	5.87	5.68
Para julho	5.95	5.80
Para setembro	6.05	5.90
		Saccas
No dia de hoje		15.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

TERMO

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 13 a 18 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.11	9.11
Para maio	8.95	8.97
Para julho	8.79	8.79
Para setembro	8.76	8.76

FECHAMENTO

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 13 a 18 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.25	9.11
Para maio	9.13	8.97
Para julho	8.97	8.79
Para setembro	8.89	8.76
		Saccas
Vendas do dia		40.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado de café disponivel com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	10. 3/8	10 3/8
N. 7	9 3/4	9 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 18 de fevereiro.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1/4 de franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	128 1/4	128 1/4
Para maio	127 3/4	128
Para julho	127 1/2	127 3/4
Para setembro	127 1/2	128
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 18 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1/2 a 3/4 de francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	129	128 1/4
Para maio	128 1/2	128
Para julho	128 1/4	127 3/4
Para setembro	128 1/2	128
		Saccas
Total das vendas		4.000
Idem, anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO

TERMO

CONTRACTO NOVO

ABERTURA

HAMBURGO, 18 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	32 1/2	31 1/2
Para julho	32 1/2	32
Para setembro	33	33 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO 18 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	32 1/2	31 1/2
Para julho	32 1/2	32
Para setembro	33	33 1/2
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de fevereiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	42 3	42 3
Typo 7, Rio, prompto para embarque	33/9	33.6

MERCADO DE SANTOS

Termo

(Contracto A)

ABERTURA

SANTOS, 18 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$300	18$300
Para abril	18$150	18$150
Para maio	18$000	18$000
Para junho	18$000	18$000
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	16$100
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 18 de fevereiro.

O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$300	18$300
Para abril	18$150	18$150
Para maio	18$000	18$000
Para junho	18$000	18$000
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$400
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de fevereiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$500
No dia anterior	17$400
Em 17/2/934	19$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	27.824
No dia anterior	38.758
Em 17/2/934	50.227
Embarques:	
No dia de hoje	20.227
No dia anterior	22.292
Em 17/2/934	25.043
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.545.943
No dia anterior	1.38.346
Em 17/2/934	1.816.542
Saídas:	
Para os Estados Unidos	27.125
Para o Rio da Prata, etc.	600
Total	27.725

MERCADO DE S. PAULO

Estatistica

S. PAULO, 18 de fevereiro.

A's 12 horas

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	16.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	20.000
No dia anterior	4.000
Totaes:	
No dia de hoje	36.000
No dia anterior	20.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 18 de fevereiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas		—
Idem anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de fevereiro

O mercado de café disponivel funccionou calmo com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	4.827
Saídas	6.900
Existencia	141.997

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

INTERMEDIA

LIVERPOOL, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

No disponivel americano, alta de 2 pontos.

No termo americano, inalterado.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.86	6.84
Pernambuco "Fair"	6.86	6.84
São Paulo "Fair"	7.01	6.94
American Fully Middling	7.11	7.00
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.88	6.88
Para maio	6.82	6.82
Para julho	6.76	6.76
Para outubro	6.63	6.63

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou caracter normal, devido aos avisos de Nova York.

Os operadores locaes vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	6.85	6.88
Para maio	6.78	6.82
Para julho	6.73	6.76
Para outubro	6.60	6.63

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo teve poucas variações, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.45	12.65
American Futures:		
Para março	12.41	12.43
Para maio	12.48	12.49
Para julho	12.52	12.52
Para outubro	12.41	12.41

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás vendas do estrangeiro.

Vendas no Wall Street.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.39	12.41
Para maio	12.46	12.48
Para julho	12.49	12.52
Para outubro	12.38	12.41

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 18 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	69$000	N|cot.
Para março	64$000	N|cot.
Para abril	59$000	N|cot.
Para maio	57$500	N|cot.
Para junho	57$000	N|cot.
Para julho	57$000	57$600
		Kilos
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 18 de fevereiro.

O mercado a termo fechou firme, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend
Para fevereiro	70$000	N|cot.
Para março	65$000	N|cot.
Para abril	58$500	N|cot.
Para maio	58$500	N|cot.
Para junho	58$000	N|cot.
Para julho	58$000	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—
Idem anterior		5.500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, no meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr.	Vend
	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	1.400
No dia anterior	—
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	162.700
No dia anterior	161.300

(Continúa na 15ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Faz annos hoje o dr. Oscar Clarck, lente da Faculdade de Medicina, chefe da 2ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia e fundador da Clinica Infantil que tem seu nome.

— Passa hoje a data do natalicio da senhorita Dulce Heitor, filha do sr. Casemiro José de Campos Heitor, director-gerente da Companhia Abbade Moss Ltda., desta praça.

— Passa hoje a data natalicia do menino Lano filho da professora sra. Esther Goulart dos Santos e do sportman Eudoxio dos Santos.

— Fez annos hontem o dr. Eloy Cordeiro, da Censura Theatral, e um dos mais antigos e zelosos funccionarios daquella repartição. O anniversariante teve opportunidade de receber innumeras provas de sympathia dos seus muitos amigos e admiradores.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do menino José, filho do capitão dr. Odorico do Espirito Santo e de sua esposa sra. Maria Piedade do Espirito Santo.

Contractos de nupcias

O engenheiro civil Francisco Gonçalves de Aguiar, da Inspectoria contra as Seccas, contractou casamento com a senhorita Adelia, filha do sr. Ernesto Gulikers e da sra. Rosita Alves Gulikers.

— Com a senhorita Carmen Burlamaqui Pereira, filha do sr. Antonio de Mesquita Pereira e da sra. Carmen Burlamaqui Pereira, neta do coronel Achilles Cesar Burlamaqui, contractou casamento o sr. Augusto França Alonso, funccionario da secção do cambio do Banco do Brasil.

— Em S. Thomaz de Aquino, contractaram casamento a senhorita Gersone Couto Rosa, filha do coronel José do Couto Rosa, e o dr. Alvaro Pinto Villela, medico local.

— Acabam de contractar casamento o pharmaceutico Mario Stefanini, filho do sr. Constante Stefanini e sra. Carolina Stefanini, e a professora senhorita Dina Marques de Oliveira, filha da viuva Rodolpho Marques de Oliveira.

Nupcias

Realizou-se, na 3ª Pretoria Civel, o enlace matrimonial da senhorita Jeny Guimarães de Souza, com o sr. Alberto Signoreth, do alto commercio desta praça.

— Realizou-se, sabbado ultimo, á rua dos Arcos, 82, nesta capital, o casamento da senhorita Carmen Tarquino, filha do sr. José Tarquino, com o sr. Manoel Sahote da Silva Pall, funccionario da Policia Especial.

— Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da senhorita Elcia Pereira Machado com o tenente Waldemar Arthur Teixeira Campos. Foram testemunhas, por parte da noiva, o sr. Vitalino da Cunha Araia e senhora, e por parte do noivo, o sr. Alvaro Marinho da Silva e senhora.

Os noivos seguirão para Corityba, onde fixarão residencia.

— Realiza-se, no dia 24, a solemnidade e festa commemorativa do 19º anniversario da fundação da Associação Commercial Suburbana.

A senhorita Noemia Fernandes Gentil e o sr. Hygino Marçal no dia do seu casamento — Photo de D. Martins, para O JORNAL

...movel Club do Brasil, pela sua elegancia e distincção, marcaram sempre acontecimentos da nossa vida social. Assim, é de se esperar que o baile do dia 3 de março, tendo-se em conta as tradições das festas daquella instituição, seja das mais brilhantes do Carnaval de 1935.

— Realiza-se no proximo dia 28, no theatro João Caetano, o Baile das Actrizes, tradicionalmente organizado pela Casa dos Artistas e no qual haverá um desfile de estrellas, em homenagem á chronica mundana da cidade, seguida da entrada, na festa, da Rainha do Baile das Actrizes, que está sendo eleita, em concurso popular. A' festa, que terá um ambiente de distincção, comparecerão o que a nossa sociedade tem de mais selecto, dada a especial procura de mesas, nestas ultimas horas.

— Realiza-se no proximo sabbado, nos salões do Club Germania, gentilmente cedido por sua digna directoria, o baile de Carnaval do Banco Allemão Transatlantico Club, a agremiação constituida pelos funccionarios do importante estabelecimento de credito.

— Será na proxima semana o "aperitivo" que a directoria do High Life Club offerecerá á imprensa, ás autoridades municipaes, Conselho de Turismo e Touring Club, para mostrar os importantissimos melhoramentos introduzidos no palacete da rua Santo Amaro, melhoramentos que serão inaugurados durante os proximos bailes carnavalescos do High Life Club.

Homenagens

Será levado a effeito, no dia 24 do corrente, no Hotel Balneario, em Icarahy, o almoço em homenagem ao professor Stephano Vannier, engenheiro chefe da Directoria de Serviços Publicos e Industriaes do Estado do Rio, que lhe é offerecido pelos seus amigos, collegas e discipulos do Estado do Rio.

O almoço não tem côr politica, e as listas de adhesão se encontram nesta capital, á rua do Rosario numero 171, 1º andar, e em Nictheroy, na drogaria Barcellos, secretaria da Producção, com o sr. Paiva, e na redacção d'"O Estado".

No almoço farão uso da palavra os srs. Cesar da Fonseca, que o offerecerá; o deputado Cesar Tinoco; o professor Castro Guimarães e J. D. Belfort Vieira, que saudarão o homenageado, respectivamente, em nome dos bachareis, professores e engenheiros fluminenses.

Conferencias

A Sociedade Brasileira de Agronomia, dando inicio a uma série de conferencias sobre momentosos assumptos, fará realizar, quarta-feira, 21, ás 17,30 horas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa, á rua do Passeio, 62, uma conferencia sobre "a agronomia economica de Pernambuco", que será pronunciada pelo engenheiro agronomo, sr. Apollonio de Salles, conhecido technico e professor da Escola Superior de Agricultura São Bento, naquelle Estado.

Hospedes e Viajantes

Regressou hontem á Bahia o sr. Americo Salles, industrial naquelle Estado.

— Procedente da cidade de Ubá, Estado de Minas Geraes, chegou, hontem, a esta capital o dr. Felippe Balbi, deputado eleito á Constituinte Mineira e clinico daquella localidade.

Em sua companhia chegou, também, o dr. Jacintho Soares de Souza Lima, medico daquella cidade. Ambos são nossos collegas de imprensa, pois que, em Ubá, dirigem o "Labaro", jornal alli impresso.

— Chegou, hontem, pelo diurno mineiro, procedente de Pomba, cidade do Estado de Minas, o dr. Dnar Mendes Ferreira, advogado naquella localidade.

Festas

Commemorando, hoje, a passagem do seu anniversario natalicio, a senhorita Maria de Freitas Napoleão, dilecta filha do deputado Hugo Napoleão, offerecerá, á noite, em sua residencia de Botafogo, uma festa ás pessoas das suas relações de amizade.

— E' intenso o interesse despertado pelo grande baile á fantasia, em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico, sob o patrocinio dos "Diarios Associados", e que terá logar no proximo dia 26, nos salões do Botafogo.

O "Comité Executivo", que se compõe das sras. Pedro Ernesto, almirante Marques do Couto, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Eugenia Alvaro Moreyra, Carmen de Azevedo, Alicette de Beltran, Bertha Maria e Fanny Stein, resolveu imprimir ao baile um cunho de popularidade, mas que, em absoluto, affectará o seu elevado aspecto de elegancia e distincção.

— As festas realizadas no Auto...

«O JORNAL» NOS SPORTS

Dez goals na partida S. Christovão x Bangú: 6 para os alvi-negros e 4 para os suburbanos

HUGO MARCOU CINCO GOALS — EUCLYDES E CARREIRO CONTUNDIRAM-SE GRAVEMENTE NUM ENCONTRO

TRES PHASES DA MOVIMENTADA PARTIDA S. CHRISTOVAO x BANGU'

O encontro amistoso realizado entre as equipes do S. Christovão e do Bangu', no campo do primeiro, foi uma das mais interessantes reuniões sportivas da tarde de domingo.

A' regular assistencia que affluiu ao local da luta foi proporcionado um prelio que se não primou pela technica das jogadas, agradou plenamente pelo ardor, e a disciplina que reinaram em todo o seu transcurso.

Para que se possa fazer uma idéa da movimentação da peleja basta dizer-se que nada menos de dez pontos foram marcados e todos elles de forma impressionante.

O S. Christovão impoz-se ao adversario por uma differença de dois pontos, sem comtudo, conseguir dominal-o. O placard assignalou a sua victoria porque os seus fowards foram mais felizes nos lances finaes.

A ACÇÃO DOS VENCEDORES

A equipe alvi-negra, que apresentou as suas novas aquisições cumpriu uma performance acima do regular. A defesa empregou-se com segurança e o ataque leve e rapido, foi o principal factor da victoria.

Francisco praticou algumas defesas boas, mas, a nosso ver, falhou no lance que redundou no terceiro ponto dos suburbanos. A parelha de backs esteve firme, actuando os players num mesmo plano. A linha média agiu bem e seria injustiça destacar-se um nome. Na vanguarda, Hugo, Carreiro e João foram os que mais produziram. Quintanilha e Cecy não comprometteram.

OS VENCIDOS

Como já dissemos, a exhibição do S. Christovão não superou a do Bangu'. Apesar de haver perdido alguns dos seus elementos o conjunto suburbano continuou forte e perigoso.

Os dois keepers que actuaram, Euclydes e Euro, agiram bem. Os backs e os medios cumpriram bem a sua missão. Na linha de frente, Julinho, um rapido e futuroso ponteiro, Ladislau e Vivi, foram os que mais trabalho deram á defensiva contraria. Placido e Julinho, muito esforçados, mas pouco felizes nos arremates.

O JUIZ

A arbitragem esteve a cargo do juiz Pedro Santos. S. s. não foi feliz, demonstrando pouco treino e pouca energia para reprimir o jogo bruto.

AS EQUIPES

As duas equipes deram entrada no gramado formando assim constituidas:

BANGU' — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paulista — Sant'Anna e Medio; Luizinho — Ladislau — Placido — Julinho e Vivi.

S. CHRISTOVÃO — Francisco — Mario e Zé Luiz; Agricola — Dodô e Affonso; Quintanilha — João — Hugo — Cecy e Carreiro.

O TEMPO INICIAL

A's 16,25, os suburbanos põem a bola em movimento, realizando a sua primeira incursão no campo adversario. Luizinho tenta fechar sobre o goal, mas foi contido por Mario. Os alvi-negros vão ao reducto adversario e Euclydes aparou bem o arremesso com que Joãozinho tentou burlar a sua vigilancia. O prelio passa a ser disputado no meio do campo. Ambas as vanguardas tentam vencer as defesas, mas são rechassadas. Os suburbanos organizam um perigoso ataque e quando Ladislão, em optima collocação, ia arrematar, o veterano Zé Luiz cortou a sua frente, arrebatando-lhe, de forma espectacular, o balão. Logo a seguir, Placido e Vivi, em bella combinação, invadem a área local, obrigando Francisco a se empregar a fundo para impedir que o violento shoot de Placido transpuzesse a sua meta.

Nesta phase da luta verifica-se a primeira modificação do placard, produzida por uma cabeçada de Ladislão, que Francisco não conseguiu deter. Com a superioridade de um ponto, os banguenses enthusiasmam-se e passam a assediar o posto local. A defesa, porém, firme, não se deixou abater.

O jogo é interrompido por estar Agricola machucado, entrando Badu' em seu logar.

Reiniciado, a linha do São Christovão ataca cerradamente, obrigando Euclydes a empregar-se sériamente.

Dez minutos depois de iniciado o prelio, o S. Christovão, que estava atacando ardorosamente, conseguiu, por intermedio de Hugo, igualar a contagem.

Um minuto após e Carreiro, em desconcertante entrada, elevava o score do seu bando para dois.

Segue um periodo de grande equilibrio. A bola ora vae a um campo, ora a outro, registrando-se poucos lances de sensação, até que Vivi, aproveitando um passe de Julinho, empatou a luta.

O Bangu' leva uma pequena vantagem nos ataques, conseguindo a sua vanguarda vencer a resistencia dos defensores locaes. Julinho foi o autor da proeza, marcando o terceiro ponto da sua turma.

Cecy shoota forte e a bola bate na trave. Francisco, quando defendia a bola, larga-a, e quasi Julinho marca novo goal.

Um furo de Sá Pinto e registra-se um corner, sem resultado. O ponta esquerda corre pela extrema, e proximo á area, shoota. Euclydes larga o balão, e Hugo manda-o ás rêdes, assignalando assim o terceiro ponto do S. Christovão.

Logo a seguir, ha um lance emocionante, de effeitos lamentaveis. Carreiro recebe o balão, e investe em direcção ao goal. Euclydes abandona o arco e atira-se aos pés do ponteiro, recebendo um ponta-pé na cabeça.

Ambos machucaram-se bastante, indo Euclydes para a Assistencia Publica.

Euro substitue-o no arco, e Aderne a Carreiro.

Os locaes atacam e uma indecisão de Camarão facilitou o trabalho de Hugo, que, calmamente, conquistou o quarto ponto para a sua equipe. Minutos após, com a pelota sendo disputada no meio do campo, findou a primeira phase da luta, com o score de 4x3 a favor do gremio local.

O TEMPO FINAL

O derradeiro periodo da peleja foi iniciado pelos forwards locaes, que organizaram uma investida annullada pelos defensores suburbanos. A caracteristica do prelio é a mesma: absoluto equilibrio, registrando-se avanços de ambos os lados.

Coube ao veterano Ladislão, com um violento e inesperado shoot que Francisco foi impotente para deter, igualar mais uma vez a contagem. Era o oitavo ponto da tarde e o quarto do Bangu'.

Euro defende um arremesso de Joãozinho. Bahiano substitue Cecy. Um "furo" de Zé Luiz e Placido não soube aproveitar a opportunidade.

Affonsinho cobra uma penalidade contra o Bangu'. A bola foi cair dentro da área suburbana. Camarão tenta intervir, mas cae, do que se aproveita Hugo para arremessar o couro para o fundo das rêdes adversarias. Era o quinto ponto dos locaes.

Logo após o reinicio do prelio, os alvi-negros investem e Euro, afobando-se, deixa o seu posto desguarnecido e vae tentar arrebatar a pelota dos pés do adversario. Infeliz, não conseguiu alcançal-a, deixando-a ir aos pés de Hugo, que outra coisa não teve que fazer senão encaminhal-a para o posto indefeso. O couro, mansamente, alojou-se no fundo das rêdes. Era o sexto ponto dos locaes.

Os banguenses protestam contra a validade do ponto, sendo o combate paralysado por 5 minutos. Acalmados os animos, foi a luta reiniciada, para logo após ser definitivamente interrompida pelo apito do chronometrista. O placard assignalava a contagem de 6x4, favoravel ao S. Christovão.

A PRELIMINAR

O primeiro prelio da tarde, travado entre os juvenis do Vasco e do S. Christovão, findou com a victoria dos primeiros pelo score de 2x0.

Em perspectiva a realização de uma temporada internacional de basketball

O SPORTING, TRI-CAMPEÃO URUGUAYO, ACEITARA' O CONVITE DA C.B.D.

A C.B.D., que proporcionou ao publico brasileiro a opportunidade de conhecer os famosos conjuntos de football do Boca Juniors e do River Plate, está em negociações para trazer á nossa capital o conhecido quadro de basketball do Sporting, tri-campeão uruguayo.

Segundo informações, a temporada terá inicio logo após o Carnaval.

Estão, pois, de parabens os adeptos do elegante sport, visto que o "five" uruguayo é poderoso e conta com o concurso de authenticos "cracks" do basketball sul-americano, dentre os quaes podem ser apontados os atacantes Bracelli e Bernasconi, e o guarda Gonzalez Roy.

O Palestra e o Villa Nova foram os vencedores dos amistosos de domingo em Minas

BELLO HORIZONTE, 17 (Especial para O JORNAL) — No prelio realizado, hoje, nesta capital, coube a victoria ao Palestra, que abateu o Siderurgica pelo score de 2 a 0.

Em Nova Lima, o Villa Nova, campeão mineiro, derrotou o Forluminas, club que pretende inscrever-se para disputar o campeonato de profissionaes deste anno, pelo score de sete a zero.

A inauguração da nova rampa do C. R. Flamengo

Perante grande numero de associados, a directoria do Club de Regatas do Flamengo fez inaugurar, ante-hontem, pela manhã, a nova rampa-ponte que vem de ser construida em frente á garage de regatas, para utilização de seus remadores e nadadores.

Ao acto inaugural compareceram os representantes do ministro da Marinha e do interventor Pedro Ernesto, além de autoridades sportivas e grande numero de associados e suas familias.

Finda a solemnidade, o dr. Aloysio Neiva fez a entrega das medalhas aos socios campeões, depois do que foi servido champagne, falando, por essa occasião, alguns oradores.

MOTOCYCLISMO

BRITTO VENCEU A PROVA PRINCIPAL

O Moto Club do Brasil levou a effeito domingo na Avenida Epitacio Pessoa (lagoa Rodrigo de Freitas), uma competição motocyclistica composta de quatro provas, dedicada a Associação dos Chronistas Desportivos para abertura da temporada de 1935.

Deixaram de tomar parte nas provas os motocyclistas do Batalhão da Guarda.

A saida do primeiro pareo foi dada ás 14 horas.

1ª prova: — Motos até 350 cc.; percurso: 16 kilometros; 1º, logar: Antonio Silva; tempo: 14' 55"; 2º, logar: Alfredo Azzariti.

2ª prova — Não se realizou.

3ª prova: — Motor de 750 cc.; percurso: 32 kilometros; 1º, logar: Antonio B. Corrêa; tempo: 21'12; 2º logar: Joaquim Teixeira da Silva.

4ª prova: — Motos de qualquer força e typo; percurso: 40 kilometros; 1º logar: José Britto; tempo: 24'12; 2º logar: Luiz Azzariti; tempo: 24'55".

O torneio de tennis da A. C. D.

Em preparo para o torneio de classes da A. C. D., realizaram-se, domingo, nas quadras do Tijuca Tennis Club, animadas partidas em que tomaram parte Amaral, Ibany, Vasconcellos, Adauto, Cordeiro, Roberto, Lucio e Carlos Alberto, que se empregaram com enthusiasmo, melhorando a sua forma de treinamento para o proximo certamen, cuja phase de maior brilho terá logar depois do Carnaval.

Apparecimento de um novo club

Diversos "players" dos considerados veteranos e que se achavam afastados da actividade sportiva, estão tratando da fundação de um novo club, que receberá a expressiva denominação de Olympic.

E' pensamento dos seus organizadores, uma vez fundado o club, pedir inscripção á Liga Carioca para disputa do seu Torneio Aberto.

O quadro que defenderá as côres do novo fundado já está quasi totalmente organizado e delle fazem parte entre outros Ary Oliveira Menezes, Fortes, Joel, Oswaldinho e outros mais.

Conservando o titulo

FRED MILLER VENCEU GIRONES NO PRIMEIRO ASSALTO

BARCELONA, 17 (Havas) Perante uma assistencia calculada em 20 mil pessoas, realizou-se, hoje, nesta capital, a annunciada luta de box para disputa do titulo de campeão do mundo da categoria de peso pluma, entre o americano Fred Miller e o hespanhol José Girones.

Este entrou no tablado pesando 50 kilos e 500 grammas e Miller 55 kilos e 600 grammas. Serviu de arbitro o suisso Durenaz.

Logo ao primeiro assalto, o americano dominou por completo o antagonista e collocou varios directos da esquerda e da direita.

O hespanhol procurou sempre o corpo a corpo e sómente uma vez conseguiu attingir Miller com um directo de esquerda no estomago.

Neste momento, Miller attingiu Girones com um directo no queixo que o atirou á lona. Passados os dez segundos regulamentares, o juiz deu a victoria por k. o. ao americano, que ficou, assim, consagrado campeão do mundo desta categoria.

As festas do S. C. Portugal-Brasil

Esteve em festas sabbado ultimo o valoroso S. C. Portugal-Brasil, um dos animadores do nosso sport. Após a coroação da "rainha" do club, foi empossada a nova directoria. O cliché que reproduzimos acima é um flagrante da primeira destas ceremonias, vendo-se a madrinha do club ladeada pelos directores do S. C. Portugal-Brasil

A reunião extraordinaria do C. A. da Liga Carioca

A approvação do Regulamento do Torneio Aberto

Realizou-se hontem, conforme estava annunciada, a reunião extraordinaria do Conselho Administrativo da Liga Carioca, para tomar conhecimento do Regulamento do Torneio Aberto que fôra apresentado pela commissão encarregada da sua elaboração.

Após a leitura de cada um dos seus artigos, foi approvado em principio o Regulamento do certamen que será iniciado em 31 de março proximo e cujo teor é o seguinte:

1 — O Torneio Aberto de Football, organizado para a disputa da "Taça Liga Carioca", devidamente autorizada pela F. B. F., será destinado a todos os clubs que tenham representação de football organizada.

2 — As inscripções deverão ser entregues na Secretaria da L. C. F. até 20 de março, acompanhadas da taxa de 200$000, por equipe.

Parag. 1º — Cada club só poderá inscrever uma equipe.

Parag. 2º — As inscripções dos clubs filiados a Ligas ou Associações filiadas á F. B. F. deverão ser remettidas por intermedio das mesmas.

3 — O Torneio obedecerá ao systema de eliminação na segunda derrota.

a) Serão disputados dois turnos, o primeiro eliminatorio e o segundo final;

b- Os jogos do primeiro round do turno eliminatorio serão determinados por sorteio, sendo os quatro clubs da L. C. F. sorteados como cabeças de chaves.

4 — Serão respeitadas as inscripções dos jogadores pelos clubs filiados a entidades pertencentes á F. B. C.

5 — O jogador não poderá representar mais de um club, filiado ou não, nesse Torneio.

6 — Não poderão participar do Torneio:

a- Os jogadores que tiverem seus registros cassados pelas respectivas entidades filiadas;

b- Os jogadores que estiverem cumprindo pena de "suspensão por tempo", emquanto o prazo não tiver expirado.

7 — As equipes poderão ser constituidas de profissionaes e amadores, á vontade do club, desde que os amadores tenham a necessaria licença para participarem com ou contra profissionaes.

DOS OFFICIAES

9 — Os jogos serão disputados em dois meios tempos de quarenta minutos liquidos, cada um, com intervallo de dez minutos, entre os dois tempos, para descanso. Em caso de empate, será o jogo prorogado por mais vinte minutos, com a mudança de lado, antes do inicio da prorogação. Se persistir o empate, será então marcado um novo encontro.

10 — Os jogos serão disputados em campos neutros.

11 — Serão aproveitados somente os campos officiaes da L. C. F., mediante o aluguel de 6 o|o sobre a renda liquida de cada jogo.

DAS RENDAS

12 — O producto total dos jogos, deduzidas as despesas obrigatorias de cada jogo, inclusive, 200$000 para cada team, denominar-se-á "renda liquida" e será assim distribuida:

a) No turno eliminatorio — 10 o|o para a Liga. Os restantes 90 o|o serão divididos em quotas entre os clubs concurrentes ao Torneio Aberto, cabendo a cada um tantas quotas quantos forem os jogos em que tiver tomado parte;

b) No turno final — 10 o|o para a Liga e os restantes 90 o|o serão divididos em partes iguaes entre os dois disputantes.

13 — O club que, por qualquer motivo, não comparecer ao jogo para o qual estiver escalado, perderá o direito a uma quota.

14 — Caberá á L. C. F. o direito de recusar a inscripção de qualquer club.

15 — Salvo as disposições especiaes do presente regulamento serão observadas as regras officiaes do football e as disposições dos Estatutos e Regulamento Geral da Liga Carioca de Football.

DAS PENALIDADES

16 — Ao club que não impedir a retirada do jogo dos seus jogadores de modo a interromper definitivamente o jogo:

PENA: — Eliminação do Torneio e perda de todas as quotas e direitos que lhe são conferidos por este Regulamento.

17 — Os casos previstos ou não que se apresentarem durante o Torneio serão resolvidos definitivamente pelo poder competente da L. C. F.

18 — As inscripções devem ser acompanhadas da lista de nomes dos jogadores, com a declaração da sua categoria (P., "profissional", e A. "amador") e que são jogadores em condições de os representar, de accordo com o Regulamento de sua propria organização ou entidade.

19 — Cada club poder inscrever, durante o Torneio, no maximo 40 jogadores, só vigorando o artigo 5º após a participação do primeiro jogo.

A homenagem do Flamengo aos seus basketballers

O almoço de domingo — A saudação do presidente rubro-negro

Um aspecto colhido durante a homenagem prestada aos tri-campeões da bola ao cesto

Os basketballers que representam o pavilhão do C. R. Flamengo levantaram com raro brilho o campeonato da cidade, realizado sob o patrocinio da L. C. de Basketball, recebendo, domingo, dos directores e dos socios do glorioso rubro-negro, uma expressiva homenagem.

No salão de honra da séde do gremio de Waldemar, os dirigentes do club, interpretando o sentimento e a gratidão da alma rubro-negra, offereceram aos players campeões um almoço.

Na mesa de honra, sentaram-se os srs. tenente Mercio Antunes, representando o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; dr. Aloysio Neiva, Bastos Padilha, presidente do club; Gerdal Boscoli, presidente da Liga Carioca de Basketball; José Scassa e Reis Carneiro, da mesma entidade; Silvano de Brito, Gustavo de Carvalho, Antenor Coelho, Eurico Leal e Cesar Molla, directores do Flamengo.

A' sobremesa, o presidente Padilha saudou os basketballers campeões.

Após o agape, os players entregaram-se, na garage do club, a animado "réco-réco".

«O JORNAL» NOS SPORTS

O ENCERRAMENTO DO TORNEIO EXTRA

O BRILHANTE TRIUMPHO DO FLUMINENSE POR 3 X 1

Um momento culminante do jogo entre tricolores e rubros

Em disputa da partida de encerramento do Torneio Extra da Liga Carioca, encontraram-se, ante-hontem, no gramado da rua Alvaro Chaves, perante uma regular assistencia, os quadros profissionaes do Fluminense F. C. e do America F. Club.

A partida transcorreu animada do começo ao fim, tendo ambas as equipes desenvolvido actuação apreciavel. A victoria pertenceu ao Fluminense, em virtude de ter sabido aproveitar melhor as opportunidades surgidas. A phase inicial, que lhe foi francamente favoravel, foi igualmente a mais fertil em lances de sensação.

A phase final, em virtude do grande calor reinante e, bem assim, do cansaço dos jogadores, foi menos movimentada e brilhante, mas não chegou a ser monotona.

Mereceram destaque no quadro do Fluminense: Votorantim, Marcial, Brant, Sobral, Vicentino e Russo, e no quadro americano: Hellon, Vital, Hildegardo, Carola e Orlandinho. Os demais, esforçados.

OS QUADROS

Para a partida principal da tarde, os quadros contendores deram entrada em campo sob acclamações da assistencia, assim constituidos:

Fluminense — Velloso, Guimarães e Votorantim; Marcial, Brant e Ivan; Sobral, Arrilaga, Vicentino, Russo e Pirica.

America — Hellon, Vital e Hildegardo; Ferreira, Oscarino e Passati; Lindo, Ismael (Dondon), Carola, Miro e Orlandinho.

O JUIZ

Arbitrou o jogo com correcção e imparcialidade, não obstante algumas pequenas falhas apresentadas, o sr. Jorge Marinho.

O JOGO

A's 16.19 horas — Vicentino iniciou o jogo, sem ser contido por Ferreira. O jogo permanece um tanto indeciso no meio de campo, durante alguns instantes.

Estudada a situação pelos quadros contendores, Marcial, interceptando um avanço de Miro, cede a pelota a Sobral, que avança celere pela extrema e centra bem, indo a pelota ter ás mãos de Hellon, que procura arrematar, mas não o consegue, porque Hildegardo lhe applica uma falta na ponta da área perigosa. O juiz marca a falta, sendo ella bem batida pelo deanteiro Russo e melhor defendida pelo guardião Hellon.

Na outra escapada de Sobral, que passa por quasi toda a defesa contraria, mas shoota na trave, perdendo a optima occasião de abrir a contagem.

Os tricolores continuam no ataque. Arrilaga dribla Oscarino e passa a Vicentino, que, por sua vez, dribla Ferreira e Vital e arremata rasteiro de pequena distancia, mas Hellon atirou-se ao chão e desviou a pelota. Pirica encarregado de bater o corner, Russo quasi conseguiu um ponto, porém Hellon, empregando-se com ligeireza, desvia a pelota novamente para corner. Batido este por Sobral, origina-se uma confusão junto á defesa americana, mas Hellon afasta o perigo com uma opportuna defesa. Os tricolores avançam de novo, impellidos por Brant, que o arremata com um forte tiro em goal, mas a pelota bate em Hildegardo e sae fóra. Pirica é encarregado de bater o "corner" e Hellon, saindo do goal, afasta o perigo com um forte socco na pelota. A offensiva tricolor é enorme, porém os seus ataques vão ter deante de Hellon, que defende o seu posto com coragem e segurança. Afinal, registra-se o começo da reacção dos americanos.

Lindo fez perigoso avanço. Velloso sae do goal e vae ao seu encontro, mas o ponta americano arremata rapidamente, porém a pelota vae bater em Orlandinho, que caira deante do goal, e sae fóra de campo.

Os tricolores avançam de novo. Pirica centra e Oscarino, ao cabecear a pelota, cae e contunde-se. Proseguindo o jogo, Vicentino avança celere pela sua ala e quando procurava arrematar recebeu uma falta de Hildegardo. O juiz puniu-o. Russo é encarregado de bater a falta, e Hellon tem ensejo de fazer brilhante defesa. Os tricolores permanecem atacando com ardor. Russo dribbla Ferreira e Oscarino e passa a pelota a Sobral, que corre pela extrema e centra. Vicentino procura emendar e fura, mas Pirica, que vinha correndo, conseguiu arrematar, indo a pelota bater na trave.

Carola apodera-se da bola e avança pelo centro, dribbla Brant e passa a Lindo, que immediatamente arremata para Velloso defender com difficuldade. Os americanos avançam novamente. Orlandinho centra bem e Carola, apoderando-se da bola, tenta avançar, quando é segurado dentro da área por Votorantim, porém o juiz não viu. A pelota fica girando deante da meta. Miro entra e arremata na trave. A reacção americana é cada vez mais insistente. Orlandinho recebe passe de Miro, escapa e de pequena distancia shoota em goal. Velloso procura defender o seu posto, mas deixa a pelota cair das mãos. Estabelece-se uma grande confusão no campo tricolor, todos procuram shootar e ninguem acerta com a meta, até que Marcial conseguiu cabecear a pelota para Velloso, afim de que este afastasse o perigo. Arrilaga avança com a pelota e ao ser perseguido por Oscarino, cede a bola a Vicentino, que shoota na trave, voltando a pelota para o gramado. Russo cobra e arremata igualmente na trave, voltando a pelota para a direita. Sobral recolhe e centra. Vicentino, accedido por Vital, ao pretender shootar, tropeça e cae. O juiz marca injustamente um penalty contra o zagueiro rubro. E' encarregado de batel-o Sobral, que faz ás 16.18 horas o 1.º ponto do Fluminense.

Dada a saida, Carola perde a pelota para Marcial. Os tricolores avançam e Sobral, em rapida escapada, atrapalha-se deante da sua adversaria, quando somente tinha Hellon pela frente, e manda para fóra, e quasi o termina a phase inicial, com a contagem seguinte:

Fluminense — 1.
America — 0.

PHASE FINAL

Após o descanso, voltaram ao gramado as duas equipes. A's 17,03 horas, Carola reinicia a partida, passando a pelota a Lindo, que shoota em Votorantim, já na para fóra, quando Velloso consegue detel-a. Miro avança, cedendo a pelota para Guimarães. Outra vez Lindo escapa, dribblando Votorantim, e shoota fortemente em goal, porém Velloso faz boa defesa. Os tricolores novamente atacam. Vicentino passa a Pirica e este, quando ia arrematar, foi impedido por Vital. Indo a pelota para corner. Batido este por Pirica, é bem defendido por Hellon. Outra vez os tricolores atacam. Russo apodera-se da pelota e shoota forte. Os americanos procuram reagir, mas a defesa tricolor não lhe permitte. Estava feito ás 17,15 horas, o 2.º ponto do Fluminense. Os americanos procuram impedir o avanço, mas sem resultado. Hellon, sendo vencido pelo ponteiro, que conquistou assim, ás 17,20 horas, o 3º ponto do Fluminense.

Ismael é substituido por Dandon. Os americanos atacam cerradamente pela direita e Ivan é obrigado a conceder corner. Lindo encarrega-se de batel-o para Carola emendar de cabeça e Velloso rebater com pouca força. Carola apodera-se da pelota de novo e shoota em goal, porém, Guimarães consegue evitar a quéda de seu posto, fazendo opportuna defesa. Ha nova escapada de Sobral que exige de Hellon boa defesa. Pouco depois o guardião americano tornou a defender tiro de Sobral. A pressão tricolor continua. Russo do meio do campo, shoota na trave. Lindo recebe passe de Dandon e corre pela extrema, perseguido por Ivan, porém, mesmo assim centrou bem para Carola emendar e conquistar, ás 17.36 horas, o 1.º ponto do America.

Dada a saida, Orlandinho escapa e centra sobre o goal, mas ninguem aproveita a opportunidade. Oscarino passa a Lindo que escapa, obrigando Votorantim a conceder corner, que batido por elle mesmo, occasiona grande confusão junto á méta tricolor, que não é vasada, graças á intervenção prompta de Votorantim. Vicentino avança e cede a pelota a Sobral que se dirige para o goal, após ter dribiado Vital, o mesmo acontecendo a Hellon que saira do goal ao seu encontro, e o ponta direita calmamente envia a pelota ás rêdes, marcando, ás 17,37 horas, o 3.º e ultimo ponto do Fluminense.

Mais alguns instantes e o jogo terminava com a contagem de 3 x 1 a favor do gremio tricolor.

A PRELIMINAR

Antes do encontro principal, houve uma partida preliminar entre os quadros do Engenho de Dentro A. C. e do Fluminense A. C., de Nictheroy, os quaes se apresentaram em campo assim constituidos:

ENGENHO DE DENTRO — Vallecio; Nogueira e Ikerpe; Virada — Adorello e Penna; Gonçalo — Lessa — Aragão — Lopes e Ferreira.

FLUMINENSE — Heitor; Alvaro e Vieira; Augusto — Henrique e Oswaldo; Ferraz — Jardel — Edgard — Norival e Graeff.

A peleja que foi disputada com muito ardor e enthusiasmo pelos quadros combatentes, offerecendo bons lances que foram bastante applaudidos pela assistencia, transcorreu francamente favoravel ao Engenho de Dentro, em sua phase inicial, razão porque não encontraram difficuldades contra nihil do adversario. Porém, no periodo final o Flum. reagiu com valor e logrou fazer tres pontos igualando a contagem. O Engenho de Dentro reunindo as suas forças para o esforço final, obteve mais um ponto, triumphando assim pela contagem de 4 x 3.

A victoria dos alvi-azulinos suburbanos foi justa, pois, lutou com mais enthusiasmo e desembaraço, muito embora de seus jogadores estivessem algo destreinados.

Outra brilhante phase da peleja de ante-hontem

O MOVIMENTO TENNISTICO

FOI DE AMPLA SYMPATHIA O AMBIENTE QUE ENCONTRAMOS EM S. PAULO — DIZ-NOS RICARDO PERNAMBUCO

Era de grande expectativa a atmosphera reinante entre os nossos tennistas, pelos resultados que as duas commissões, a do Fluminense-Tijuca e a da Federação poderiam obter em S. Paulo.

Como tivemos occasião de frizar em rapido estudo que fizemos das possibilidades de exito das duas missões, este tanto podia pender para um lado como para outro. Era uma questão de ponto de vista; e foi para o conhecermos que procuramos ouvir Ricardo Pernambuco, um dos componentes da embaixada dissidente.

Pernambuco contestou de inicio que tivesse ido afim de aliciar elementos. A unica missão de que se achavam incumbidos, era — como bem o salientou O JORNAL — explanar aos de S. Paulo, as razões de seus clubs e a situação do tennis nesta capital.

Mas tiveram a grande satisfação de encontrar na capital paulista, um ambiente profundamente sympathico, o que lhes causara uma optima impressão.

Não obtiveram adhesões francas, por isto que não as foram buscar nem solicitar. Comtudo, os elementos de maior prestigio no tennis local demonstraram um vivo interesse na questão, que será, naturalmente, por elles estudada, com calma e reflexão para uma posterior decisão.

Como se vê, estas declarações do nosso amador n. 1, contrastam pelo optimismo que encerram, com os informes que obtivemos, em segundas fontes e que davam como tendo a delegação recebido apenas os protocollares e inexpressivos "protestos de alta estima e elevada consideração".

Club Athletico Universitario

Estão convocados os srs. Jorge Marques de Azevedo, Edgard Figueiredo Façanha, José Luiz Vieira de Castro, Raymundo Pessoa, Paulo Rocha e Floriano Silveira, membros da commissão directora, para se reunirem hoje, terça-feira, ás 16 horas, afim de tratarem da elaboração dos estatutos do Club Athletico Universitario.

Campeonato de Water-Polo

A segunda jornada do Campeonato Carioca de Water-Polo teve por theatro a magnifica piscina do Guanabara e esteve bastante animada.

De accordo com a tabella da Federação Aquatica, foram disputados, ante-hontem, ali, dois encontros: Guanabara x S. Christovão e Natação x Vasco.

Embora o desdobramento da sua parte propriamente sportiva não fossem inteiramente satisfatorias, não se pode deixar de consignar que a rigor o actual campeonato vem offerecendo uma classe de jogo mais nuançada, que póde produzir boas partidas se para dirigil-os dispuzer a entidade de bons e energicos arbitros.

O resultado dos encontros foi o seguinte:

GUANABARA — 10 x SÃO CHRISTOVÃO — 0

Após uma partida equilibrada de segundos teams, que terminou com o empate de 2 a 2, tomaram lugar na piscina:

Guanabara — Nestor, Blasio, Eddson, Dengo, Mendes, Murillo e Abranches.

S. Christovão — Velloso, Gastão, Mario, Abrahão, Genesio, Cenobenno e Aritarcho.

Arbitrou o jogo Romeu Peçanha da Silva. Dado o inicio da partida os guanabarinos evidenciaram suas excellentes condições, conseguindo logo no 1.º tempo seis goals marcados na seguinte ordem: Abranches (2), Mendes, Dendo, Mendes e Abranches.

Na segunda etapa o score augmentou ainda em favor do Guanabara. Blasio, Mendes, Murillo e Mendes completaram a contagem, que se elevou a 10 x 0.

VASCO, 2 x NATAÇÃO

O conjunto secundario do club da cruz de malta, apesar dos seus componentes não possuirem perfeito dominio da pelota, voltaram a evidenciar, hontem, que é um dos melhores na sua classe. E assim póde vencer por 4 x 0 a representação do Natação.

Para a prova principal alinharam-se:

Natação — Alfredinho — Duprat — Adelio — Zézé — Laviola — Pelanca e Tertulliano.

Vasco — Moringa — Raphael — Isidoro — Severino — Mendonça — Oliveira e Oriente.

O arbitro, sr. Mendes, do Guanabara, teve grande trabalho com alguns players, a muitos dos quaes se viu obrigado a fazer retirar-se da piscina. O primeiro tempo passou-se sem goals e o primeiro conquistado no encontro obteve-o Severino, quando Verri e Oliveira, Duprat e Pelanca estavam fóra de jogo.

Os keepers tiveram, então, bastante trabalho, realizando Alfredinho e Moringa boas defesas. Antes de finalizar o match Oliveira consolidou a victoria do Vasco, conseguindo novo goal, que deu ao cartaz os 2 x 0 finaes.

Os valores do Corinthians analysados pelos portenhos

S. PAULO, 18 — (A. M.) — Depois do grande jogo de hontem, fomos encontrar, á noite, o sr. Antonio Liberti, presidente do River Plate que nos attendeu dizendo:

— Infelizmente, o estado do campo não permittiu que o jogo se desenvolvesse de outra forma. Assim mesmo constatamos a grande classe dos corinthianos. Os nossos fizeram o que era posivel. Tivemos mais sorte e pudemos deixar o campo com a victoria, mas nunca sem deixar de reconhecer que os nossos antagonistas são muito poderosos.

Abordamos logo a seguir Santamaria, o medio riverplatense. Começou elle por dizer que o jogo poderia ter sido muito mais bonito e elegante se o campo estivesse melhor. E a uma pergunta nossa, respondeu:

— Britto, na linha media, e Jarbas na zaga, foram os brasileiros que mais gostei. O primeiro é muito energico e productivo e o segundo muito intelligente e opportunista.

Bossio, que se encontrava em companhia do medio argentino, nos disse:

— Fiquei satisfeito por não ter feito falta ao meu quadro. Sirne jogou muito bem e foi um dos esteios de nossa turma.

O centro avante Bernabé Ferreyra assim se expressou:

— Os jogadores paulistas são muito bons, ligeiros e enthusiastas. Gostei muito de Bahianinho um verdadeiro animador dos ataques. Elle é um perigo constante e deve ser muito bem marcado para não dar trabalho aos zagueiros.

O football de Minas em face do momento sportivo

BELLO HORIZONTE, 17 (H.) — Podemos informar com segurança que são os seguintes os itens firmados no accordo realizado, no Rio de Janeiro, entre os srs. Luiz Aranha, Affonso Neves e Horta Jardim, e no qual ficaram estabelecidas as condições de retorno dos clubs da Associação Mineira de Sports ao seio da Confederação Brasileira de Desportos: 1.º) A C. B. D. prometteu, opportunamente, solicitar das entidades organizadoras, a participação dos clubs mineiros no torneio Rio-São Paulo; 2.º) a A. M. E., logo após um entendimento perfeito entre Juiz de Fóra e Bello Horizonte, desistirá de sua filiação á C. B. D. em beneficio da nova entidade que será a suprema dirigente dos sports de Minas Geraes; 3.º) a C. B. D. concede o prazo de oito dias para as entidades de Juiz de Fóra e Bello Horizonte concluirem os termos do accordo previsto no item 2.º; 4.º) nesse accordo deverão constar clausulas assegurando que a séde da nova entidade será em Bello Horizonte, bem como outras assentando as bases de reorganização constantes na proposta apresentada pelo sr. Horta Jardim; 5.º) as partes signatarias do referido accordo obrigam-se a filiar á C. B. D. ou a entidades por ella vinculadas, em todas as modalidades de sport que porventura pratiquem.

O interestadual do Flamengo em Petropolis

POR 1 X 0 FOI O SERRANO ABATIDO

Germano ladeado por Marin e Carlos Alves

O Club de Regatas Flamengo foi domingo á cidade de Petropolis afim de disputar uma partida de football com o Serrano F. C., campeão local. Devido a fortes chuvas que desabaram durante todo o dia o campo achava-se completamente alagado e imprestavel para tal partida.

Mesmo assim o embate foi bastante renhido e enthusiastico da parte de seus disputantes. A victoria sorriu ao quadro carioca pela contagem minima.

O triumpho conquistado pelos rubros negros foi merecido, por ter o seu team jogado com muito mais cohesão e entendimento que seu adversario. O Serrano, apesar de apresentar o seu quadro com algumas falhas, foi uma proesa difficil ao seu adversario, dado o enthusiasmo dos componentes do seu quadro.

De Germano a Jarbas, todos actuaram bem, não havendo nomes a destacar.

No quadro vencido, Werneck foi uma optima figura, fez defesas assombrosas, e impossiveis. Os demais estiveram no mesmo plano. O jogo:

OS QUADROS

Os quadros pisaram o gramado da seguinte fórma:

SERRANO — Werneck; Thomé e Torio; Torres — Americo e Campos; Mario — Sampaio — Lino — Mellate e Peres, depois Gambeiro.

FLAMENGO — Germano; Carlos Alves e Marim; Reynaldo — Barbosa e Delva Sá — Beijinho — Alfredo — Nelson e Jarbas.

O JUIZ

Serviu como juiz da partida o senhor Antonio Fernandes, do Internacional, cuja actuação foi boa.

O PRIMEIRO TEMPO

Os locaes dão a saida e investem pela ala direita, mas, Reynaldo inutiliza o avanço. Nova investida e organizada pelos locaes sem surtir effeito. Os rubros vão a offensiva e Werneck, pratica excellente defesa de um shoot de Sá. Lino organiza um ataque para os seus, mas a bola vai fóra. O juiz pune Nelson em off-side. Germano pratica boa defesa de um shoot do Mellate.

Os rubro negros fazem um ataque mas a bola vai fóra. Nova investida dos rubros e Nelson desfere forte shoote ao goal e a bola bate na trave e vai fóra. A chuva torrencial que está desabando não deixa que os jogadores possam por em pratica o verdadeiro football.

O jogo permanece com ataques alternados, até ao termino do primeiro tempo sem que houvesse vencedores vencidos.

O SEGUNDO TEMPO

Os rubro-negros movimentam o balão e investem por intermedio de Roberto, mas Thomé corta a investida. Outro ataque dos rubros e Nelson desfere forte shoot ao goal indo a bola ter á trave e voltando a jogo para Beijinho cabecear e ir fóra. Werneck pratica forte defesa de um tiro de Sá. Manni faz foul em Peres. Os visitantes avançam e Alfredo dá optimo passe a Nelson para este fazer, com forte shoot no canto esquerdo do goal de Werneck, o

UNICO GOAL DO FLAMENGO

Os locaes não esmorecem e tentam investir, mas C. Alves não deixa, passando a bola aos seus, sem resultado. Jarbas faz foul em Campos. Os do Serrano organizam uma investida e Lino obriga Germano a praticar boa defesa. Os rubro-negros vão ao ataque e Nelson, em legitimo off-side, fez goal, mas o juiz annulla o tento. C. Alves faz foul em Gambeiro. O Serrano procura fazer um ataque mas Reginaldo corta. Thomé, ao interceptar um shoote de Sá, faz corner sem resultado. Logo a seguir ouve-se o apito do chronometrista dando como encerrada a peleja, com a victoria do Flamengo por 1 x 0.

Para o sul-americano de athletismo

OS PAULISTAS ENSAIARAM

Sylvio Magalhães Padilha

S. PAULO, 17 (H.) — Os athletas paulistas realizaram hoje um treino preparatorio para o campeonato sul-americano. Os resultados foram os seguintes:

100 metros rasos — 1º Ivo Salovick, Tietê, com 10" 7|10; 2º João Ferré Fernandes, Esperia.

300 metros rasos — 1º Karnick Nahas, Esperia, 36" 3|10; 2º Aloysio Queiroz Telles Campineiro.

3.000 metros — 1º Francisco Salvia, tempo 10' 10" 2|5; 2º Albino Rodrigues.

5.000 metros — 1º José Agnello, 15' 32"; 2º Eugenio de Andrade.

80 metros com barreira — 1º Sylvio Magalhães Padilha, 11" 4|10; 2º Alfredo Mendes, 11" 5|10.

Arremesso do disco — 1º Bento Camargo Barros, 33m.72; 2º Antonio Giusfredi, 37m.44.

Arremesso do peso — 1º Carmine Georgi, concorreu sózinho, arremessando a 13m.20.

200 metros rasos — 1º João Ferré Fernandes, 23" 7|10.

800 metros rasos — 1º Floriano de Souza, 2' 4" 7|10.

Salto de altura — Icaro Castro Mello, 1m.35; 2º Alfredo Mendes, 1m.85.

Salto de extensão — Marcio de Oliveira, exercitou-se sózinho, chegando a 6 metros e 30.

Salto com vara — 1º Alexandre Kassabi, 3m 50; 2º Walter Reder, 3m.30.

Arremesso do martello — 1º Assis Naban 45m.77; 2º Bento Camargo Barros, 42m 80.

Arremesso do dardo — 1º Luiz Pagliarez, 54 metros.

O JORNAL nos Sports

O River Plate vingou o revéz do Boca Juniors

POR 3 X 1, O CORINTHIANS TOMBOU VENCIDO

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — O embate entre o Corinthians e o River Plate foi bastante prejudicado pelo máo estado do campo do Estado São Jorge. E' que antes da importante pugna desabou sobre a cidade uma copiosa chuva. Mesmo assim este prélio correspondeu á espectativa. Foi um manancial de grandes emoções porque os quadros litigantes tudo fizeram para apresentar um trabalho que satisfizesse completamente o publico. E este, que foi numeroso, apreciou bastante os lances do jogo e désse especial motivo para tecer tantos elogios ao River Plate.

De facto, o onze argentino confirmou a sua brilhante figura deante do São Paulo F. C. e provou que effectivamente é dono de um quadro pujante e respeitavel. Jogou quasi que com impeccabilidade, fazendo uso de uma tactica de jogo intelligente e progressiva. Foi mesmo superior, ao seu valoroso antagonista, o team corinthiano, e conseguiu registrar uma merecida victoria sobre elle pela contagem de 3 x 1.

O TRIUMPHO SEM CONTESTAÇÃO

A victoria do onze riplatense foi a traducção fiel de sua acção melhor orientada, da technica mais apurada que empregou e de sua fibra de grande combatente. Em habilidade de cada jogador e na tactica conjuntiva o River superou nitidamente o Corinthians. Por isso aquella expressão numerica espelhou bem os 90 minutos da partida.

NENHUMA ANORMALIDADE

A assistencia deu uma prova cabal de que sabe proceder com correcção e lisura. O seu comportamento foi de facto exemplar. Até mesmo os jogadores argentinos foram ovacionados, depois de conquistarem o terceiro tento e quando, ao findar a partida, percorreram o campo dando hurrahs ao Corinthians. No campo, a não ser incidentes originados pelo proprio ardor da peleja, de insignificantes proporções, nada mais houve. Felizmente, do espirito de tolerancia dictado por uma primorosa educação sportiva dos defensores do River, as questões surgidas foram logo satisfatoriamente resolvidas.

A MANIA DA BRUTALIDADE

E' censuravel essa mania de brutalidade que se nota nas fileiras corinthianas. Jogo viril é uma coisa e violencia proposital é outra muito differente.

Os corinthianos, porém, timbraram em usar recursos desleaes em muitas occasiões, applicando um condemnavel expediente de golpes brutaes para se livrar dos seus adversarios ou impedil-os de agir. Tal coisa não pode passar em branca nuvem.

E' verdade que alguns rapazes portenhos replicaram ao jogo violento de alguns corinthianos. Mas tal não haveria, se estes não provocassem uma coisa tão impropria de jogadores profissionaes. Nesse particular, destacaram-se Mamede, Brito, Jahú, Brandão e Munhoz. E' lamentavel que se tenha de registrar factos desta natureza. Felizmente, os rapazes visitantes não levaram a questão por um lado de intransigencia. A's vezes, até, pagaram aquella brutalidade com gestos cordiaes e palavras tranquillizadoras. Poucas as vezes que resolveram retribuir o jogo violento com patadas.

UMA ENTRADA PERIGOSA DE MAMEDE

Em dado momento o guardião argentino Sirne achava-se no chão, segurando o couro após uma confusão deante do seu posto. Registrou-se ahi uma entrada desleal e perigosa de Mamede, que poderia ser fatal para o jogador rioplatense. A propria torcida corinthiana reprovou o acto de Mamede.

UM MAL DO CORINTHIANS

Observou-se um contraste flagrante de processo de acção dos dois bandos.

De um lado o River com um quadro articulado manejando com ordem e visivel preoccupação de tirar proveito no placard mediante o trabalho dos seus onze homens.

Do outro, o Corinthians, com uma equipe sensivelmente hecterogena, com deficiente orientação onde predominava numa grande balburdia o esforço individual.

Esse desentendimento culminou no segundo tempo, quando o River foi buscar a sua merecida victoria.

Em taes condições não se poderia exigir senão um revéz do onze alvi-negro. Com o seu jogo tão precariamente dirigido, o Corinthians [illegible] a sua propria derrota. Emfim, pode-se dizer que o onze paulista estava numa tarde infeliz, porquanto não se conduziu na sua forma costumeira.

UM PLACARD QUE PODERIA SER 2 X 1

Foi indiscutivel a victoria do River, mas para attenuar os effeitos da derrota o placard poderia ser mais contemplativo para o Corinthians. Admirando a extensão do seu revéz o Corinthians poderia ter perdido apenas por 2 a 1. E' que os dous pontos dos platinos foram obtidos num golpe de manifesta falta de sorte não poude impedir que uma bola fraquissima fosse vasar a sua meta quando havia praticado uma série de magnificas defesas. Referimo-nos ao segundo tento que Lamas, seu autor, fez de cabeça e ainda mais de costas viradas para o arco corinthiano. A bola fracamente foi ter ao posto de José e este deixou que ella fugisse de suas mãos indo alojar-se nas redes que elle vinha com tanta dedicação, guardando.

A HISTORIA DE TODOS OS TENTOS

Os quadros lutaram com esta formação:

RIVER PLATE: Sirne; Juarez e Cuello; Santamaria, Rodolfi e Wengifker; Dorado, Moreno (depois Lamas) Bernabé, Peucelle e Tello (depois Landen!)

CORINTHIANS: José I (depois José II); Jahu' e Jarbas, Brito (depois Carlos), Brandão e Munhoz; Teixeirinha, Bahianinho, Teleco, Carlitos (depois Mamede e Mamede (depois Carlitos e Mamedinho).

Aos 14 minutos de jogo uma escapada do Corinthians é concluida com um bom centro de Teixeirinha. A bola bate no braço de Cuello e continua a sua trajectoria. O juiz com grande rigor concede um penalty. Este é cobrado por Mamede, que o transforma no primeiro ponto do Corinthians. Quando faltavam 7 minutos para acabar o tempo inicial cabe a Bernabé igualar a contagem com um ponto intelligentemente conquistado. Recebendo o couro de Moreno, "La Fiera" passou entre os dois zagueiros e depois com calma e reflexão collocou a bola no canto em que José não poderia estar.

No segundo periodo coube a Lamas a conquista dos dois pontos do River.

Um foi feito com a ajuda de José que numa fraca intervenção não evitou que a bola fosse para dentro do seu rectangulo.

O outro em excellentes condições já quando José II é que estava no goal.

COMO PROCEDERAM OS CONTENDORES

O River teve em Cuello, Santamaria, Wergifker e Peucelle seus melhores homens. Do lado corinthiano destacaram-se Jahu', Jarbas, Brandão e Bahianinho.

A ACTUAÇÃO DO SR. VIRGILIO FEDRIGHI

O sr. Virgilio Fedrighi não teve uma actuação muito boa. Marcou multas faltas inexistentes e deixou de consignar as que pediam punição. Foi muito severo no consignar o penalty contra o River. Apesar disso, demonstrou imparcialidade e competencia.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro transcorreu com regularidade e offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

67 — Premio "Salmon" — 1.500 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Acauan, 52 ks., W. Cunha.
2º Sauhype, 54 ks., I. Souza.
3º Paraguayo, 54 ks., O' Ulloa.
4º Salvador, 54 ks., L. Meszaros.
5º Carapuceira, 52 ks., J. Mesquita.

Tempo: 99" 2|5. Ganho firme por um corpo; o 3º a tres corpos. Rateio de Acauan, 107$700; dupla (34), réis 177$100. Placés: não houve. Movimento: 10:650$000. Entraineur: o proprietario. Criador: Carlos Guinle. Filiação: Taciturno e Roca. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros após a partida, Acauan, seguida nos primeiros metros por Salvador, depois por Paraguayo — até ás especiaes — e no final por Sauhype, que correra em ultimo logar, fez sua a victoria muito firme, tendo no disco a vantagem de um corpo sobre o pilotado de I. Souza. Paraguayo foi terceiro, a tres corpos de Sauhype, precedendo a Salvador e Carapuceira.

68 — Premio "Mussuã" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.
1º Moema, 52 ks., I. Souza.
2º Fingal, 52 ks., S. Batista.
3º Rainheta, 52 ks., O. Ulloa.
4º Mouresco, 54 ks., L. Meszaros.
5º Domitilla, 52 ks., J. Mesquita.
6º Collarette, 52 ks., J. Morgado.
7º Dracula, 52 ks., P. Spiegel.
8º Betania, 52 ks., F. Mendes.
9º Ithaca, 52 ks., B. Cruz.
10º Zumba, 52 ks., W. Cunha.
12º Lagave, 52 ks., C. Pereira.
13º Paraná, 54 ks., A. Brito.

Tempo: 93" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a meia cabeça. Rateio de Moema, 73$500; dupla (13), 22$000. Placés: 18$200, 17$ e 14$000. Movimento: 23:150$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Antelope. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 3 annos.

Moema triumphou quasi de ponta a ponta, seguida no inicio de Betania, depois pela Rainheta e no disco por Fingal, que lhe ficou a dois corpos. Rainheta foi terceiro a meia cabeça de Fingal, na frente de dez adversarios. Tivemos a impressão de que o segundo posto pertenceu a Rainheta, isto porque Fingal parece ter livrado vantagem depois de ter passado a lista de sentença.

69 — Premio "Adarga" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º Capitu', 54 ks., J. Mesquita.
2º Salmon, 54 ks., A. Rosa.
3º Nautilus, 54 ks., O. Ulloa.
4º Bronze, 54 ks., S. Batista.
5º Cannes, 52 ks., A. Brito.
6º Franceza, 52 ks., C. Pereira.

Tempo: 99" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a palheta. Movimento: 28:950$000. Entraineur: João Cherubim. Importador: Agnello de Souza. Proprietaria: d. Inah de Moraes. Filiação: Maron e Madriguera. Pello: tordilho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 3 annos.

Nautilus correu na frente até duzentos metros antes do disco, ponto onde Capitu', que o acompanhava, a elle se junta e consegue quebrar sua resistencia para triumphar com a vantagem de 3|4 de corpo sobre Salmon, que, em forte atropelada, desalojou Nautilus do segundo posto no derradeiro galão. Bronze, Cannes e Franceza não figuraram.

70 — Premio "Yeoman" — 2.000 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º, Astoria, 56|53 kilos, J. Morgado.
2º, Royal Star, 54 kilos, A. Rosa.
3º, Xaréo, 51 kilos, F. Mendes.
4º, Yéa, 54|51 kilos, A. Brito.
5º, Mariquita, 54 kilos, B. Cruz.
Não correu Triste Vida.

Tempo: 136" 1|5. Ganho com esforço por dois corpos; o 3º a quatro corpos.

Rateio de Astoria, 46$200; dupla (25), 122$200. Placés: 17$100 e 26$400.

Movimento: 35:450$. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren. Filiação: Eagle Rock e Romana. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (Pernambuco). Idade: 4 annos.

Astoria venceu de um a outro extremo, acompanhada até ás geraes por Yéa e dahi em deante pela Royal Star, que a secundou a dois corpos. Xaréo foi terceiro, e Yéa e Mariquita encerraram o lote, longe.

71 — Premio "Mensageira" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º, Bramador, 53 kilos, A. Rosa.
2º, Velasquez, 51 kilos A. Brito.
3º, Micuim, 54 kilos, S. Batista.
4º, Arapogy, 56 kilos, I. Souza.
5º, Astro, 52 kilos, F. Mendes.
Não correu Marroeiro.

Tempo: 107". Ganho facil por um corpo; o 3º a 3|4 de corpo.

Rateio de Bramador 17$700; dupla (15), 285$100. Placés: 15$300 e 66$500.

Movimento: 39:540$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: Cyro da Silveira Machado. Proprietario: M. Teixeira. Filiação: Brasil e Judéa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (R. G. do Sul). Idade: 3 annos.

Bramador, Arapogy, Micuim, Astro e Velasquez correram nesta ordem até ao meio da grande curva, ponto onde Velasquez, Astro e Micuim ficam numa mesma linha e se approximam de Arapogy. Ao entrarem na recta, Micuim dá conta de Astro e Arapogy e vae ao encalço de Bramador, que, não se apercebendo de sua atropelada, venceu facilmente com a luz de um corpo sobre Velasquez, que, em forte atropelada, o secundou, deixando Micuim atrás.

72 — Premio "Ariette" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º, Le Revard, 50 kilos, C. Pereira.
2º, Kelani, 56 kilos, S. Batista.
3º, Muyverdugo, 50 kilos, F. Mendes.
4º, Trompito, 52 kilos, O. Ulloa.
5º, El Ghazi, 49|48 kilos, J. Morgado.
6º, Tarjador, 49 kilos, W. Cunha.
7º, Navy, 56 kilos, I. Souza.

Tempo: 106". Ganho com esforço por palheta; o 3º a dois corpos.

Rateio de Le Revard, 20$000; dupla (24), 34$200. Placés: 13$200 e 18$500.

Movimento: 44:820$. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Aldebaran e Arlequine. Pello: castanho. Nacionalidade: França. Idade: 4 annos.

Le Revard venceu de um a outro extremo, seguido até ás especiaes por El Ghazi e desse ponto em deante por Kelani, que o obrigou a dispender todas as energias para derrotal-o por palhetas. Muyverdugo foi terceiro, na frente de Trompito, El Ghazi, Tarjador e Navy.

73 — Premio "TRISTE VIDA" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$000 e 200$.
1.º L'Amazone, 55 ks., O. Ulloa.
2.º Mensageira, 55 ks., A. Rosa.
3.º C. de Aço, 53 ks., W. Cunha.
4.º Rob Roy, 54 ks., P. Spiegel.
5.º Desplchado, 53 ks., L. Souza.
6.º Cossaco, 56 ks., S. Batista.

Tempo: 106"2|5. Ganho firme por um corpo e meio; o 3.º a meio pescoço. Rateio de L'Amazone, 44$800; dupla (24), 59$500. Placés: 17$400 e 16$100. Movimento: 47:180$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Importador: o proprietario. Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Aldebaran e Coura. Pello: Zaino. Nacionalidade: França. Idade: 4 annos.

L'Amazone triumphou com firmeza de ponta a ponta, acompanhada no começo por Despiichado e Cossaco, depois por Mensageira e C. de Aço, mais adeante por C. de Aço e Mensageira, e no disco por Mensageira, que partiu com atrazo, e C. de Aço. A differença entre L'Amazone e Mensageira foi de um corpo e meio e desta e C. de Aço de meio pescoço.

74 — Premio "BRAMADOR" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1.º Yeoman, 54 ks., C. Pereira.
2.º Beef, 54 ks., A. Rosa.
3.º Hoquendo, 52 ks., S. Batista.
4.º Ypiranga, 50 ks., O. Ulloa
5.º Nobleman, 56 ks., L. Ferreira.

Tempo: 105"4|5. Ganho facil por dois corpos; o 3.º a dois corpos e meio. Rateio de Yeoman, 19$600; dupla (14), 25$200. Placés: não houve. Movimento: 54:110$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas — 283:850$000.

Proprietario: L. de Paula Machado. Filiação: Thermogeno e Olivenza. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.

— Estado da pista de areia: macio.

Tendo largado na frente, Yeoman não cedeu a leaderança a Nobleman e resistiu seu esforço ás constantes arremettidas de Beef, que o secundou a dois corpos. Hoquendo ficou em terceiro, a dois e meio corpos de Beef.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas em reunião de hontem tomou as seguintes resoluções:

a) — confirmar a suspensão de uma corrida, imposta pelo starter ao jockey Flavio Mendes, por infracção do artigo 148 do codigo de corridas, no premio Mensageira, da reunião do dia 17;

b) — suspender por duas reuniões, o aprendiz Jorge Morgado, por infracção do artigo 153 do codigo de corridas, no premio Yéa, da reunião do dia 16;

c) — retirar a matricula de jockey, concedida a James Arthur Ceanlan, por incompetencia comprovada em publico;

d) — registrar o contracto feito entre o proprietario Rubem Noronha e o jockey Humberto Herrera, porém só para dirigir animaes a bridão;

e) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 9 e 10 do corrente mez;

f) — chamar a attenção dos tratadores sobre o disposto no paragrapho unico do artigo 29 do codigo de corridas, que é o seguinte: dentro de cinco dias, o tratador deverá communicar por escripto, á Commissão Directora de Corridas, quaes os animaes que deixarem o seu estabelecimento ou nelle forem recebidos, bem como os aprendizes e cavallariços que forem dispensados ou admittidos.

As competições natatorias de ante-hontem

No certamen do Vasco, Piedade Coutinho e Oscar Dawes, da Federação Aquatica, abateram "records" brasileiros

OS TORNEIOS FEMININOS FORAM GANHOS PELO GUANABARA E FLUMINENSE F. C.

Uma numerosa assistencia encheu, ante-hontem, pela manhã, a piscina do Guanabara, attrahida pelo concurso aquatico promovido pelo Vasco da Gama, sob os auspicios da Federação Aquatica.

O certamen, na sua parte technica, resultou excellente, constituindo um brilhante successo para a dirigente official, pelo progresso da natação que ella vem desenvolvendo ininterruptamente, sem necessidade da especialização.

O ponto culminante do certamen esteve na natação de dois novos records nacionaes.

Oscar Dawes, valoroso campeão da classe, seu grande esforço, superou de forma brilhante o record brasileiro dos 100 metros de peito, no tempo de 1'25" 3|5, que pertencia ao veterano campeão Antonio Laviola, desde novembro de 1931, com 1'22" [illegible]. Facto interessante verificou-se antes do feito de Cocorôca do Icarahy [illegible] detentor do record, [illegible] nadador alvi-negro, para melhorar o seu tempo. O estimulo de Laviola foi magnifico para Dawes, que, embora sem ter adversario forte, nadou de forma a quebrar o tempo do campeão do Natação.

Piedade Coutinho, a jovem nadadora do Guanabara, marcou tambem de forma espectacular novo record nacional. Tilinha, como é conhecida a nadadora guanabarina, tendo antes registrado novo record de 100 metros, da classe de novissimas, em 1'48", nadou os 200 metros livre no tempo de 2'58" 3|5, batendo assim o record da grande campeã nacional Maria Lenk, de S. Paulo, com 3'05" official e 3'04" recentemente registrado.

Foi um grande feito da nadadora Piedade Azeredo Coutinho, [illegible] em tres mezes, como se tratar de um joven, que, em abril vindouro, completará [illegible] annos de idade.

Estes dois tempos, por serem registrados por clubs da entidade official, serão homologados pela C. B. D., que os communicará ás entidades sul-americanas e internacional.

Além destes records, foram registrados novos tempos de classes. Arthur Queiroz e Dalva Bahiana [illegible] bateram os records de 200 metros livre para principiantes e 100 metros de costas para meninas de 2ª categoria.

O concurso foi vencido pelo Guanabara, como mostra o quadro que damos a seguir.

No torneio masculino:

1º Guanabara	35
2º Icarahy	10
3º Vasco	3
4º S. C.	1

Na competição em geral o resultado do collectivo foi:

1º Guanabara	102
2º Icarahy	63
3º Vasco	5
4º S. C. Fluminense	3
5º Natação	2

O resultado geral foi o seguinte:

1ª prova — 400 metros, nado livre, qualquer classe — Vencedor: Luiz Stule, do C. R. Icarahy; 2º logar — [illegible], do Guanabara; 3º — Ruben Wanderely, do Guanabara; 4º logar — Kurt Nagelschmidt, do Natação. Tempo: 1'27"...

2ª prova — 100 metros, principiantes — Vencedor: Arthur Queiroz; 2º logar — Benedicto de Brito, ambos do Guanabara; 3º logar — Isar Mello, do S. C. Fluminense. Tempo: 1'21" 2|5 "record" de classe.

3ª prova — 100 metros, novissimos — Carlos Blanes; 2º — Ayres Castro, ambos do Guanabara; 3º logar — Ewaldo Ribeiro do Icarahy. Tempo: 1'27".

4ª prova — 100 metros, novissimas, nado de costas. Vencedora: Piedade Coutinho, do Guanabara. Tempo 1'43" "record" de classe; 2º logar — Mathilde Banho, do Icarahy.

[illegible] prova — [illegible], do Guanabara; 2º — Annibal Pinto, do Vasco. Tempo: 3'25 [illegible].

[illegible] prova — [illegible] metros, nado livre, 1ª categoria. Vencedor — Hermano C. Gomes, do Icarahy.

2º logar — José Viégas, do Guanabara; 3º logar — Luar Franco, do Icarahy. Tempo: 35" 2|5.

8ª prova — Extra — Homens, 50 metros, meninos — 1ª categoria — Nado de peito. Vencedor: Herbert Cammett, do Guanabara; 2º logar — Nelson Souza, do Vasco; 3º logar — Cezar Araujo, do Icarahy. Tempo: 44" 3|5.

9ª prova — 400 metros, novissimos, nado livre. Vencedor, Altair Corrêa, do Icarahy; 2º logar — Amador Conceição, do Vasco; 3º logar — José Tavares, do Guanabara. Tempo: 5'58" 4|5.

10ª prova — 100 metros, principiantes, nado de costas. Vencedor — Nestor Bezerra; 2º — Marcello Raltenderl, ambos do Guanabara; 3º logar — Hay G. Silva, do Icarahy. Tempo: 1'25.

11ª prova — 200 metros, meninas, novissimas, nado de peito. Vencedora — Maria Amelia Carneiro Leão, do Guanabara; 2º — Rose Marie Bechmen, do Icarahy; 3º — Anadyr Niemeyer, do Guanabara. Tempo: 4'18" 4|5.

12ª prova — 100 metros — Qualquer classe, nado livre. Vencedor — Alvaro Tatto, do Icarahy; 2º — Vio Lindgren, do Guanabara; 3º — Roberto Pessoa, do Guanabara. Tempo: 1'12" 1|5.

13ª prova — 50 metros, meninas, nado livre — Vencedora: Ione Rocha, do Guanabara; 2º — Yvone Azevedo, do Guanabara. Tempo: 40" 4|5.

14ª prova — 200 metros, de costas, seniors — Vencedor: Theodoro Triscinzi; 2º — Ayres Castro, ambos do Guanabara. Tempo: 4'16" [illegible].

15ª prova — 100 metros — Qualquer classe, nado de peito — Vencedor: Oscar Dawes, do Icarahy. Tempo: 1'21" 3|5, "record" brasileiro; 2º — Carl Hanselmann; 3º Jorge Cavalheiro, ambos do Guanabara.

16ª prova — 200 metros, novissimas, nado livre — Vencedora: — Piedade Coutinho, do Guanabara. Tempo: 2'58" 3|5, "record" brasileiro; 2º — Cremilda de Souza, do Guanabara.

17ª prova — 3 x 50 metros, meninos, 1ª categoria, em 3 nados. Vencedores: Hello Tavares — Herbert Cammett e José Viégas, do Guanabara; 2º — Sylvio Villaça, Cesar Araujo e Hermano C. Gomes, do Icarahy. Tempo: 2'07" 2|5.

18ª prova — 200 metros — Meninos de 2ª categoria, nado de costas — Vencedor: José Amaral Filho, do Guanabara; 2º — Astrogildo Cerejo, do Icarahy. Tempo: 1'23" 1|5, "record" de classe.

19ª prova — 4 x 100 metros, principiantes. Vencedores: Nestor Bezerra, Augusto Tavares e Adhemar Queiroz, do Guanabara; 2º — Ney Sylva, Hello Genofre e Dimo Monteiro, do Icarahy. Tempo: 4'14" 1|5.

21ª prova — 4 x 200 metros, qualquer classe. Vencedores: Alvaro Tatto, Altair Cunha, Haroldo Rodrigues e João Ferreira, do Icarahy; 2º — José Tavares, Milio P. Reis, Benedicto Brito e Flavio Lindgren, do Guanabara. Tempo: 11'14" 3|5.

O CONCURSO DO INTERNACIONAL, NO FLUMINENSE

O concurso que o Internacional de Regatas levou a effeito, na piscina do Fluminense, sob os auspicios da [illegible], ante-hontem, á tarde, teve a assistencia de uma numerosa concorrencia.

Sua direcção deixou algo a desejar. Todavia, a parte technica sempre offereceu um pequeno saldo, compensado pelo estabelecimento do "record" carioca feminino, em nado de costas, 200 metros, por intermedio de [illegible] e a quebra dos seguintes "records" de classe: Hildemar de Carvalho, [illegible], em 100 metros [illegible], meninas, com 3'08" 4|5; Wolinia de Oliveira, em 100 metros, nado livre, meninas, com 37" 3|5; João W. Carvalho, do Tijuca, nos 100 metros nado de peito, com 1'39" 4|5.

Foi o seguinte o resultado geral das provas:

1ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Seniors — Vencedor: [illegible], do Fluminense; segundo logar — Azalina Leal, do [illegible] livre — Torneio masculino — Vencedor: Aloysio Lago do Fluminense; segundo logar — Aduccio Guimarães, do Gragoatá. Tempo: 4'45".

2ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novissimos — Vencedor: Walter Cordeiro, do Gragoatá; 2º logar, Arthur Rorring, do Gragoatá. Tempo: 1'23"1|5.

3ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Novissimas — Vencedora: Iris Castello, do Tijuca; segundo logar — Edna Lopes, do Flamengo. Tempo — 1'47"1|5.

Isadora Maria, do Fluminense, primeira collocada, foi desclassificada pelos juizes de raia.

4ª prova — 50 metros — Nado livre — Moças — Novissimas — Vencedora: America Faria, do Fluminense; segundo logar, Isabel Calvert, do Gragoatá; terceiro logar — Dahyl Bastos, do Tijuca. Tempo — 1'22" 4|5.

5ª prova — 500 metros — Nado livre — Meninos — Primeira categoria — Vencedor: Waldo Mello, do Fluminense; segundo logar — Edward Pereira, do Tijuca; terceiro logar — Salathiel Barreto, do Gragoatá.

Tempo — 32" 2|5.

6ª prova — 50 metros — Nado de costas — Meninos — Segunda categoria — Vencedor: Ramon Alonso, do Fluminense; segundo logar — Luiz Santos, do Tijuca; terceiro logar — Altamar Sampaio, do Gragoatá. Tempo — 40".

Prova extra — Aberta á Liga de Sports da Marinha — 100 metros — Nado de costas — Venceu Manoel da Rocha Villar; segundo logar — Isaac dos Santos Moraes.

Tempo — 1'07"3|5.

7ª prova — 200 metros — Nado de peito — Moças — Novissimas — Vencedora, Hildemar de Carvalho, do Gragoatá; segundo logar — Marcondes Costa, do Tijuca; terceiro logar — Darcy Caldas, do Tijuca.

Tempo — 3'08"4|5. Record de classe.

8ª prova — 50 metros — Nado livre — Meninas — Venceu Wolinia Oliveira, do Botafogo; segundo logar — Maria José de Carvalho, do Tijuca.

Tempo — 37" 3|5. Record de classe.

9ª prova — 200 metros — Nado de peito — Torneio masculino — Vencedor — João W. Carvalho, do Tijuca; segundo logar, Hugo Uruguay, do Flamengo; terceiro logar — Carlos M. Lima, do Flamengo.

Tempo — 2'41 1|5. Record de classe.

Prova aberta á Liga de Sports da Marinha — 100 metros — Nado de costas — Venceu Benevenuto Martinho Nunes; segundo logar — Renato Triscinzi.

Tempo — 1'17"4|5.

10ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Novissimas — Vencedora — Iris Castello, do Tijuca; segundo logar — [illegible], do Fluminense.

Tempo — 4'21" 2|5.

11ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças — Seniors — Vencedora, [illegible], do Tijuca; segundo logar — [illegible], do Tijuca.

Tempo — 1' 17" 1|5.

12ª prova — 100 metros — Nado de costas — Torneio masculino — Venceu René Caminha, do Fluminense; segundo logar — Moacyr [illegible], do Flamengo.

Tempo — 3'05"1|5.

13ª prova — [illegible] — Moças — Novissimas — Vencedora Carmem Sylvia de Castro, do Gragoatá.

14ª prova — 3 x 50 — Tres estylos — Meninos — Primeira categoria — Vencedora — a turma B do Tijuca.

Tempo — 2'15"4|5.

A turma A do Gragoatá foi desclassificada.

15ª prova — [illegible] — Vencedora [illegible] Fluminense; terceiro logar — Dahyl Bastos, do Tijuca.

Tempo — 3'25"2|5. R. Carioca.

16ª prova — 100 metros — Nado livre — Meninos — Segunda categoria. Vencedor — Waldo Mello, do Fluminense; segundo logar — Luiz José Santos, do Tijuca; terceiro logar — Benedicto Brotherwood, do Gragoatá.

17ª prova — 4 x 200 metros — Nado livre — Torneio masculino. Vencedora, a turma do Fluminense; segundo logar — a turma do Flamengo; terceiro logar — a turma do Gragoatá.

Tempo — 10'33"1|5.

Salto de trampolim de tres metros — Seniors. Vencedor — Jayme Martins, do Fluminense, com 118,75 ponto; segundo logar, Edoardo Vettori, do Fluminense, com 95,37 pontos.

Contagem por pontos de todas as provas:

	Pontos
Fluminense F. C.	72
Tijuca T. C.	47
G. R. Gragoatá	39
C. R. Flamengo	26
C R Botafogo	5

Contagem por pontos no Torneio Masculino:

	Pontos
Fluminnese F. C.	43
C. R. Flamengo	14
G. R. Gragoatá	4
Tijuca T. C.	3

Provas de salto:

Fluminense F. C.	8

No intervallo de duas provas o technico japonez de natação Takashiro Saito fez uma exhibição de 50 metros em cada estylo.

AUTOMOBILISMO

O CIRCUITO DO CHAPADÃO — A A. S. A. B. VAE ENVIAR UMA DELEGAÇÃO A CAMPINAS — UMA SENHORA INSCRIPTA

A Associção Sportiva Automobilistica Brasileira, enviará em 20 do corrente, á Campinas, afim de representa-la officialmente no circuito do Chapadão, que se realizará em 24 deste, uma delegação chefiada pelo seu director secretario, Emilio Abrate, tendo como seus membros, Nicolino Guerrera, vice-director thesoureiro desta associação, e Antonio da Silva Campos, com Primo Fiorese, da commissão technica.

Esta delegação prestará toda assistencia aos seus associados inscriptos nesta prova automobilistica, dentre os quaes, Domingos Lopes que correrá em sua "Hudson", que conquistou o 2º logar no "Circuito da Gavea", Francisco Landi, que teve actuação destacada naquelle circuito, e que correrá na "Hudson" de Nicolino Guerrera, e mme. Venina Piquet Teixeira, vencedora do circuito da ilha do Governador, e dos 500 metros em freiagem obrigatoria, no Recreio dos Bandeirantes.

Fazendo-se representar officialmente no circuito do Chapadão, a "A. S. A. B." inicia promissoramente a sua actividade sportiva em 1935, que promette ser uma das mais sensacionaes do automobilismo brasileiro.

OS CONCURRENTES CARIOCAS SEGUIRÃO HOJE

Francisco Landi, Domingos Lopes, mme. Piquet, José Santiago, e mais alguns corredores cariocas seguem hoje para Campinas, afim de tomaram parte na grande prova bandeirante — "A Volta do Chapadão" — a realizar-se no dia 24 do corrente.

Hugo Teixeira de Souza, que ultimamente, venceu o "kilometro lançado", já embarcou por estrada de ferro o seu "Willis-six", carro este considerado como o mais veloz actualmente no Brasil.

Francisco Landi, Hugo Teixeira e Domingos Lopes, são os favoritos, no jogo de "poules" da representação desta capital.

Se o carro "Hudson", de Landi, corresponder, ás necessidades da corrida, a opinião dos nossos meios automobilisticos é que este volante, trará para o Rio a victoria da mais importante prova de caracter nacional.

Amou perdidamente o medico

O SUICIDIO DE UMA JOVEM CONTRARIADA EM SEUS SONHOS

Poz fim a vida, desfechando um tiro no coração, em Villa Izabel, uma joven, que se apaixonára por um medico do Hospital São Francisco de Assis.

Chamava-se ella Maria Ferreira Palhares, de 20 annos de idade, filha de Paulo e Antonietta Palhares, moradores á rua Theodoro da Silva n. 229, casa V.

Era noiva de um rapaz empregado no commercio, contra a vontade de seus paes. Tendo adoecido, procurou ella o dispensario do Hospital de São Francisco de Assis, onde se submetteu a demorado tratamento. Alli apaixonou-se ella por um medico, e por causa delle desfez o seu noivado.

Sabbado ultimo esteve na batalha de confetti da rua Santa Luiza, voltando triste á casa, nada porém, de-

Maria Ferreira Palhares, a suicida

clarando aos seus do que lhe ia no intimo. Domingo á noite, dirigiu-se ella ao W. C., e disparou contra o coração um tiro de revólver, cahindo no solo.

Seus paes correram para o local da tragedia, e encontraram a filha morta, tendo ao lado um revólver "Suldoy", com uma capsula deflagrada.

O commissario Góes, do 16.º districto esteve no local, aprehendendo a arma e dois bilhetes deixados pela suicida, sendo um dirigido á sua mãe, no qual ella revelou a sua paixão ao medico, e outro ao seu primo Tupy, nos seguintes termos:

"Tupy. Perdóe-me por ter tirado tua arma. Fui obrigada a isso, para morrer. Desejo muitas felicidades para ti e Amelia. Tua prima Maria. Tupy, eu queria morrer e não incommodar."

Os peritos do G. P. S. estiveram presentes, e depois das pesquisas de praxe, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, de onde saiu o enterro da desventurada joven.

O desapparecimento de Zoran Ninitch

(Conclusão da 5ª pag.)

sim, é que é capaz de tudo, abusando do seu dinheiro.

O SR. DUNCHAN FALA AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 17 (Do correspondente do O JORNAL) — Procurámos ouvir o sr. Dunchan, hontem, á noite, na séde da União. O sr. Dunchan attendeu-nos começando por nos dizer que nunca foi nem é o presidente da União Mutua Yugoslava de S. Paulo.

Nessa collectividade apenas teve a seu cargo o cadastro dos yogoslavos residentes na nossa capital. Neste momento, esse serviço está sob a responsabilidade do sr. Traerecka.

Continuando a referir-se á accusação que lhe foi feita, pelo sr. Zoran, o sr. Dunchan, que tinha a seu lado o sr. Traerecka, disse-nos:

— "Creio que o sr. Zoran está procedendo levianamente. O sr. Zoran residiu em S. Paulo, de 1925 a 1928, se não estou em erro. Não tenho á mão documentos que possa consultar, porque, dado adeantado da hora, os escriptorios da União Mutua Yugoslava estão fechados. Entretanto, de memoria, poderei dizer algo sobre a personalidade que agora se pretende pôr em fóco.

O sr. Zoran, como já disse, residiu em São Paulo desde 1925 a 1928. Depois disso, o sr. Zoran desappareceu. Tivemos noticias delle, depois, pelas reclamações que surgiram, porque elle levara comsigo 150 passaportes de immigrantes e cerca de um conto de réis pertencentes aos immigrantes que o encarregaram de tratar de diversos assumptos, incumbencia que elle não terminou. Quanto a ser advogado, posso affirmar que não é.

NOME FALSO

A proposito da graphia do nome "Zoran Ninitch" disse o sr. Dunchan, tenho tambem algo a informar. Ou se trata de um erro typographico, ou do reporter que o escreveu.

Digo isso porque, quando o sr. Zoran residia em São Paulo, fazia-se passar por filho do ex-ministro dos Estrangeiros da Yugoslavia, sr. Monello Ninitch. Para tanto, elle assignava o sobrenome de Ninitch, e portanto: Zoran Ninitch. O que elle não poderá provar é que o nome que lhe deram no baptismo é o que agora usa.

QUESTÃO FINANCEIRA

Tenho informações seguras de que esse sr. Zoran, que possue no Rio uma livraria ou coisa parecida, está actualmente em pessimas condições financeiras. Sei tambem que elle tentou conseguir um emprestimo de 20 contos de réis. Ignoro, porém, se o arranjou. Mas creio que não porque se tivesse sido feliz nesse negocio, elle não se lançaria a pôr em pratica a historia das cartas ameaçadoras, a fuga, o sequestro, etc., etc. Tudo isso deve ser fantasia para se eximir ao pagamento de qualquer divida.

O sr. Tvaerecka, a nosso lado, ia confirmando as palavras do sr. Dunchan.

A FIEL COMPANHEIRA DE ZORAN

No meio de todas as complicações que Zoran urde para se safar de compromissos — continuou o nosso entrevistado — só uma pessoa ha a lamentar: sua esposa, a sra. Adelia Strutz, brasileira, filha de yugoslavos. Ella adora o marido, embora lhe conheça a natureza de intrujão. Muitas vezes, ella o tem livrado de aperturas, mendigando, entre os seus compatriotas, um perdão. E sempre foi attendida, porque é uma senhora de muita distincção, digna das homenagens da colonia yugoslavia toda.

NUNCA FOI INFORMANTE DO REI

Zoran, continu'a o sr. Dunchan, nunca foi, nem poderia ser, o informante do nosso querido rei Alexandre. Creio mesmo que nunca o viu. Poderei provar, se assim fôr necessario, que Zoran não teve nunca o valor que se imputa. E' um desconhecido no nosso paiz.

Não se apoquente a policia, nem a imprensa, que Zoran apparecerá. Não deve estar sequestrado por ninguem, porque a niniguem interessa a sua personalidade.

A sra. Adelia Strutz tratará dos negocios do marido. E quando tudo estiver em ordem elle apparecerá. Não tenha duvidas.

Quanto á accusação que elle me fez, embora sob a fórma de simples suspeita, não me interessa. Em São Paulo, na Yugo-Slavia, em toda parte onde tenho passado, sabe-se muito bem quem sou. O resto ha de ficar claro. E' o que posso, por agora, dizer ao "Diario de São Paulo".

Finda a entrevista com o sr. Dunchan, a nossa reportagem dirigiu-se para a casa 29 da rua Borges Figueiredo.

Esse endereço está citado em um dos telegrammas da nossa succursal, como sendo aquelle para onde os inimigos do sr. Zoran pediam lhes fossem remettidos cinco contos de réis, importancia essa que era o preço do seu resgate, uma vez que estivesse sequestrado por elles."

CINCO CONTOS PARA NÃO SER SEQUESTRADO

O dr. Democrito de Almeida foi procurado pelo sr. Oscar Niolar, da livraria situada á rua do Ouvidor n. 145, da firma Flores & Manos, que lhe mostrou, escripto pelo dr. Zoran Ninitch, com data de 10 do corrente, o seguinte bilhete:

"Por causa da politica tive que pagar cinco contos de réis a um inimigo perigoso para não ser sequestrado. Nada adeantou. Estão me levando não sei onde. Tenho permissão para escrever, pouco, para explicar. Preciso de dinheiro e por isso lhe fiz a venda do Erasmo. Peço a bondade de não publicar antes de eu voltar (se voltar) para não arriscar despesas inuteis. Eu o indemnizarei integralmente. E' só o que me permittem adeantar. Peço o favor de communicar para 22-5403, á minha esposa, dizendo que eu lhe escrevi.—(a.) Ninitch".

"Erasmo" a que o bilhete se refere é a traducção da obra de Stefan Zweig, feita pelo advogado yugo-slavo.

A proposito desse detalhe, o delegado Democrito de Almeida passou mais o seguinte radio á policia de S. Paulo:

— "Levo vosso conhecimento que compareceu esta delegacia auxiliar o chefe da firma editora Flores & Manos e exhibiu uma carta do dr. Ninitch informando ter dado 5:000$ aos inimigos e accrescenta inexplicavelmente — "Tenho permissão para explicar pouco". Pede que não se publique uma obra e promette indemnizações quando voltar.—(a.) Dr. Democrito de Almeida".

UMA CARTA ACOMPANHADA DE VARIOS OBJECTOS

Domingo, ao meio-dia, a sra. Adelia Strutz Zoran, recebeu pelo correio um bilhete do dr. Zoran, acompanhando o relogio e as abotoaduras do seu esposo, nos seguintes termos:

"Minha senhora. — Não somos ladrões e devolvemos os seus presentes. A corrente ficou um tanto curta mas o resto ficou na calça. Não se incommode muito, pois não é de causar pena perder um ladrão assim... Não adeanta alarmar a policia, pois com isso só terá prejuizos, sem nenhum proveito.

Perdido. Perdido. Toda a roupa delle e os documentos ficaram na praia da Gavea".

UMA CARTA DENTRO DO RELOGIO

A sra. Adelia, ao examinar o relogio, encontrou no seu interior um pequeno pedaço de papel, onde estava escripta, em letras minusculas, quasi illegiveis, a seguinte carta:

"Liquida e volta a S. Paulo. Não tenho documentos para me identificar. Roubaram-me em tudo. Penso em você. Não me queira mal. Siga meu conselho e faça dinheiro, vendendo tudo que possues. Volta. Acusarei a todos. Escreva á legação do Brasil em La Paz e Assumpcion. Mande minha photographia para me identificarem. Soffro, horrivelmente, do estomago, levam-me para o Paraguay ou Bolivia. Peça a mala no Hotel Roma. Meu terno de linho está na praia da Gavea. Fui visto ás 11 horas no Rio, mas não pude gritar. Olha! Voltarei breve. Liquida tudo. Já! Já! Cuida de "Celena". Sou barbaramente roubado. Nada posso fazer. São yugoslavos".

DILIGENCIAS NA GAVEA

O dr. Democrito de Almeida, scientificado do theor dos dois documentos acima, determinou que os investigadores 134 e 368, Agenor Moreira e Olympio dos Santos, procedessem a investigações na praia da Gavea, procurando encontrar os objectos ali deixados pelo advogado, segundo declarou elle num dos bilhetes.

Depois de varias horas de pesquizas inuteis, os policiaes se dirigiram ao "Bom Jardim da Gavea", ao "Armazem do Compadre" e ao "Parque Bandeirante", onde nada conseguiram apurar a respeito da passagem por ali do dr. Zoran Ninitch.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. TAUSSIG

O sr. Mirko Taussig, que na opinião da esposa do dr. Zoran Ninitch não passa de um homem da peior qualidade, esteve em nossa redacção, declarando-nos que já constituiu advogado para processar aquella senhora, e pedir-lhe a apresentação de cartas que o rei Alexandre teria escripto ao seu marido.

Toda a colera da sra. Adelia Ninitch — terminou o sr. Taussig — resulta da negativa que lhe dei quando, certa vez, me pediu dez contos emprestados. Não os emprestei, porque já os conhecia sufficientemente, pois, ao chegar ao Brasil, Zoran se dizia filho do sr. Ninitch, naquella época ministro das Relações Exteriores da Yugo-Slavia. Depois, negou essa paternidade, e, entre suas falcatruas, posso citar o prejuizo de 20 contos que infligiu á firma italiana Alberti Stadler, á rua Primeiro de Março n. 127.

O QUE PENSA SOBRE O CASO O 3º DELEGADO AUXILIAR

Como o caso do dr. Zoran Ninitch tomasse uma nova feição, descambando para uma farça, e se complicando de uma maneira ruidosa, procurámos o dr. Democrito de Almeida, pedindo-lhe nos dissesse alguma cousa a respeito do sequestro.

Entre outras cousas relacionadas com a occorrencia, declarou-nos aquella autoridade:

— Em principio, não se cuida de apurar se estamos em face de uma mystificação ou de um facto consummado. O essencial é que se encontre o dr. Zoran Ninitch, seja em São Paulo, seja em Santos, seja na sua propria casa. E isso é o que esta delegacia objectiva. Evidentemente, desvendado o seu paradeiro, tudo se esclarecerá. Nós é que não temos o direito de prejulgar os factos.

A hypothese de um sequestro não é absolutamente destituida de fundamento, mesmo que se não queira dar importancia e credito ás informações de madame Ninitch e aos bilhetes e outros documentos que ella sabe. Estamos agindo com toda cautela e presteza, esperando, de um momento para outro, desvendar o mysterio.

Quanto á nossa acção, ella não tem nada de mysteriosa, como o representante do O JORNAL, nesta chefia vem testemunhando. Precisamos mesmo da colloboração da imprensa e povo, em geral, para que tudo se defina. Não desdenhamos a menor informação e aqui estamos á disposição de todas as pessoas que nos quizerem directa ou indirectamente fornecer elementos para o esclarecimento do caso.

Colhido e morto por um automovel

No Necroterio do Instituto Medico Legal foi hontem autopsiado pelo dr. Oswaldo Pinheiro Campos, medico legista, o cadaver de Mario Firmino da Costa, morador á rua Henrique Mello n. 366, e victima de um desastre de automovel em Madureira, conforme noticiamos na edição de sabbado ultimo.

Como "causa mortis", o medico legista attestou "ruptura das visceras e hemorrhagia interna".

O enterro da victima foi effectuado hontem mesmo no cemiterio de São Francisco Xavier, ás expensas de dona Maria Thereza de Souza.

Aggredido a compasso

Foi, hontem, ao Posto de Assistencia do Meyer, solicitar curativos, para um ferimento contuso no peito, o operario Severino Silva, morador á rua Projectada n. 12.

Declarou a victima que fora ferida a compasso, em sua residencia, por um individuo desconhecido.

Severino depois de medicado, retirou-se levando o facto ao conhecimento da policia local.

Novas decisões da Camara do reajustamento economico

Innumeros processos julgados na sessão de hontem

A Camara do Reajustamento julgou hontem os creditos constantes dos seguintes processos: n. 734, Piraju', S. Paulo, credor Peres Bechara, devedor Belmiro Paula Cruz, credito declarado 9:020$215, concedeu 4:000$000; n. 9.089, S. Luiz de Paraitinga, S. Paulo, credor José Bento Guimarães, devedor Manoel Antonio Velloso de Andrade, declaração de credito 19:970$, concedeu 5:000$; n. 9.087, S. José dos Campos, São Paulo, credor Antonio Jacyntho Guimarães, devedor José Brondizio de Oliveira, credito declarado .... 56:837$000, concedeu 28:000$; n. 725, Cantagallo, Estado do Rio, credor Manoel Rocha, devedor Manoel Marcolino de Paula, credito declarado 28:248$, concedeu 13:500$; n. 9.091, Domingos Martins, E. Santo, credor José Endlich, credor Manoel Endlich, credito declarado 33:208$655, concedeu 16:500$; n. 9.281, S. José do Rio Pardo, S. Paulo, credor Oliveiros Fernandes Pinheiro, devedor Luiz Gonçalves Junior, credito declarado 878:399$994, negada a indemnização pedida; 9.151, Livramento, R. Grande do Sul, credor Fritz Rosat, devedor Leopoldo Frederico Schilling, credito declarado .... 111:755$554, negada a indemnização; n. 9.088, São José dos Cantos, São Paulo, credor Antonio Jacyntho Guimarães, devedor Leonardo Pinto da Cunha, credito declarado 53:060$000, concedeu 16:500$; n. 9.083, Sertãozinho, S. Paulo, credor Affonso de Andrade Nogueira, devedor Arlindo Ortiz, credito declarado 30:306$700, concedeu 15:000$; n. 2.533, Conquista, Minas Geraes, credor Banco do Brasil, devedor Domingos Alves da Costa, credito declarado 8:615$180, negada indemnização: n. 9.036, Caçapava, S. Paulo, credor Salles Lipovetzsky, devedor José Rodolpho Kiztz, credito declarado 5:235$, concedeu 2:500$: n. 9.067, Rosario, Maranhão, credores Moreira Sobrinho & Cia., devedor Nena e Nillo, credito declarado 33:287$530, negada a indemnização; n. 9.090, S. José dos Campos, S. Paulo, credor Benedicto dos Santos Guimarães, devedor Francisco Pereira Filho, credito declarado 50:023$333, concedeu 25:000$000; n. 770, Rio Branco, Minas Geraes, credor Antonio Mendes de Oliveira Sobrinho, devedora Rita Gomes Ferreira, credito declarado 4:561$500, concedido 2:000$; n. 9.286, E. Santo, Sergipe, credor Francisco de Souza Andrade, devedor Josino dos Santos Mendonça, declarado 356:250$, negada indemnização: n. 9.120, Mogy Mirim, S. Paulo, credor João Manara, devedor Luiz Scandolara, declarado 11:967$800, concedido 5:500$: n. 9.236, Guaratinguetá, S. Paulo, credora Maria José Marcondes dos Santos, devedor Francisco Antunes de Vasconcellos, declarado 5:400$000, concedido 2:500$; n. 9.279, Catanduvas, S. Paulo, credor Julião Gomes, devedor Benito Sanchez Revolto, declarado 13:000$, negada indemnização; n. 9.119, Atibaia, São Paulo, credor Paulino Aires de Aguirra, devedor Abel Almendra, declarado réis 7:000$, concedido 3:500$; n. 9.084, Patrocinio de Sapucahy, S. Paulo, credor Affonso de Andrade Nogueira, devedor Adelino Nogueira, declarado 12:842$, concedido 6:000$; numero 9.283, Promissão, S. Paulo, credor Utyama Shokei, devedor Iwasaki Heita, declarado 20:210$400, negada indemnização; n. 9.146, Manhuassu', Minas Geraes, credor José Antonio Felix, devedor Nagib Antonio Felix, declarado 20:000$, concedido 10:000$; n. 2.968, Campos, Estado do Rio, credor Banco do Brasil, devedor José Antonio Tinoco de Mattos, declarado 2:476$900, negada a indemnização; n. 2.965, Campos, credor Banco do Brasil, devedor José Ribeiro de Barros, declarado réis 17:294$400, negada indemnização; n. 9.079, Cachoeira, Rio Grande do Sul, credor Reynaldo Roesch, devedor Vicente Baptista Cardoso, declarado 10:931$, negada a indemnização; numero 8.994, Pindamonhangaba, São Paulo, credores Saturnina e Julia Avelez Carneiro, devedor Constantino de Paula e Silva, declarado réis 12:000$, negada a indemnização; numero 64, S. Borja, Rio Grande do Sul, credora Helena de Castro, devedor Francisco Ferraz Lago, declarado 18:304$444, concedido 8:000$000; n. 9.284, Rosario, Sergipe, credores Sersino Vieira de Mello, declarado José Curvello de Mendonça, devedor 68:850$000, negada a indemnização; n. 235, S. Salvador, Bahia, credor João Ribeiro de Souza Magalhães, devedor Amadeu Sabach de Oliveira, declarado 185:664$600, concedido réis 92:500$; n. 9.277, Franca, S. Paulo, credor Egisto Gilberto, devedor Arthur Rodrigo de Carvalho, declarado 73:370$, concedido 36:000$; numero 2.962, Campos, credor Banco do Brasil, devedor Mario de Mello Barreto, declarado 11:059$600, negada a indemnização; n. 2.959, Campos, credor Banco do Brasil, devedor Vicente de Paulo Ribeiro de Miranda, declarado 7:488$100, negada indemnização; n. 2.964, Campos, credor Banco do Brasil, devedor Manoel Ferreira Porto, declarado 2:666$600, negada a indemnização; n. 868, Limeira, S. Paulo, credores J. Machado & Cia., devedor Firmino Soares de Campos, declarado 16:484$, concedido 8:000$; n. 2.992, Campos, credor Banco do Brasil, devedora Companhia Usina S. Fidelis, declarado 11:021$030, negada a indemnização; n. 2.987, Campos, credor Banco do Brasil, devedor João Baptista Alonso, declarado 2:405$700, negada indemnização; n. 9.285, Capella, Sergipe credor Antonio Soares de Mello, devedor Manoel Soares de Mello, declarado 115:000$000, negada a indemnização

Colhida por bicycleta

A menor Guinéa, de 8 annos de idade, filha de Ernesto Clemente, residente á rua Cambuquira n. 15, foi hontem colhida por uma bicycleta na rua Luiz de Castro, tendo, em consequencia recebido contusões e escoriações pelo corpo.

A victima, depois de medicada, retirou-se.

A policia local teve conhecimento do facto.

Ateou fogo ás vestes

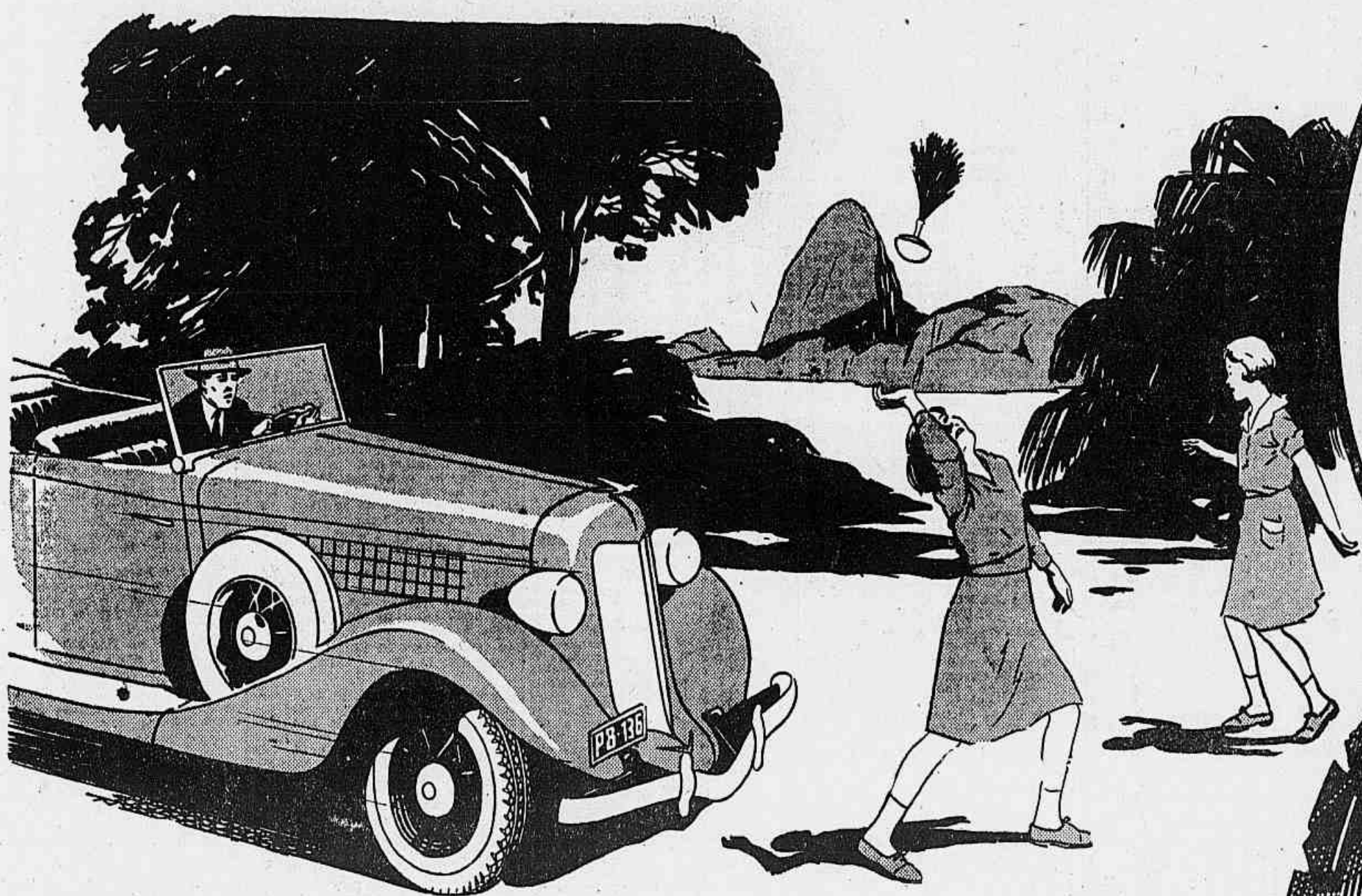
A TRESLOUCADA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, procedente do Posto de Assistencia da Penha, a domestica Judith Gomes, brasileira, solteira, de 19 annos de idade e moradora na Penha.

A infeliz apresentava graves queimaduras pelo corpo.

Segundo declarou quando era medicada, Judith tentara contra a vida por questões intimas.

A tresloucada não resistindo aos padecimentos falleceu naquelle hospital, sendo seu corpo removido para o necroterio, com guia das autoridades policiaes do 2º districto.

MAIS UM DESASTRE QUE NÃO SE DEU!

Bons freios, naturalmente, detiveram as rodas —

mas os pneus detiveram o carro!

Examine o centro da banda de rodagem, o ponto do pneu que tóca o sólo, e V. S. verificará porque os pneus Goodyear detêm o seu carro mais rapidamente do que qualquer outro pneu.

No centro da banda, V. S. constatará que ha tracção de facto — fortes, seguros, firmes blocos de borracha com arestas agudas que **agarram o sólo com toda a força dos freios.**

Em o novo "G-3" V. S. terá um numero maior de blocos anti-derrapantes do que antes — numa banda mais larga, mais chata, mais resistente e que mantem o seu anti-derrapante 43% mais tempo do que os proprios pneus Goodyear anteriores.

Goodyear fabricou o pneu "G-3" para acompanhar o vertiginoso progresso dos fabricantes de automoveis. Considere V. S. a potencia dos carros modernos! 80, 90, 100, cavallos e mais ainda! E esta força maior precisa ser transmittida á estrada **atraves dos pneus.**

Os pneus de hontem não podiam fazel-o — não eram feitos para isso.

V. S. precisa dessa margem addicional de segurança e durabilidade do "G-3".

Em o novo "G-3" V. S. terá paradas mais rapidas e a tracção maior do maior numero de blocos anti-derrapantes no centro da banda.

V. S. terá o contacto maior com o sólo que lhe proporciona a banda All-Weather mais chata, mais larga.

V. S. terá a direcção mais facil e o viajar mais macio que lhe proporcionam os filetes mais largos.

V. S. terá mais borracha na banda — na media de 1 kilo mais por pneu.

— e tudo isso sommado significa —

43% mais kilometragem anti-derrapante.

.... e **Supertwist Cc.d**, com protecção contra estouros em cada lona.

THEATRO E MUSICA

"LONGE DOS OLHOS" SERVIRA' PARA ENCERRAR A TEMPORADA DE VERÃO DO RIVAL

Quinta-feira será realizada a unica vesperal a preços populares

Está por uma semana a temporada de verão do Rival Theatro, temporada essa que obedeceu a honesta orientação de Abadie Faria Rosa. E a temporada da "boite" da cinelandia vae ser encerrada com chave de ouro, pois até domingo proximo, ultimo dia dessa iniciativa, "Longe dos Olhos", comedia que tanto successo vem registrando, ficará no cartaz.

O que, porém, ha a salientar nessa sua ultima semana de cartaz, é que, na quinta-feira, além das sessões habituaes, ás 20 e 22 horas, será realizada, com "Longe dos olhos", a ultima vesperal, a preços reduzidos, por conseguinte, a unica, nessas condições, com a linda comedia de Abadie.

"Longe dos Olhos" está interpretada por Cazarré, Restier, Hortencia, Lygia, Liana, Norma, Luiza, Nazareth, Eduardo Vianna, Rodolpho e Ferreira Maia, Mello Vianna, Maria Costa, Hortencia Silva e Paradella.

Hoje, ás horas habituaes: "Longe dos Olhos", no Rival.

UM CORTEJO DE DUZENTAS ACTRIZES ABRILHANTARA' O BAILE DO JOÃO CAETANO

Approxima-se o dia do Baile das Actrizes, no João Caetano, festa que a Casa dos Artistas organiza, todos os annos, em beneficio do Retiro dos Artistas Velhos de Jacarépaguá. E' a 28 do corrente o grandioso baile á fantasia, para o qual a procura de bilhetes e de mesas é enorme. Dentre outras novidades que a commissão organizadora apresentará, teremos o desfile imponente e original das nossas estrellas, que surgirão na sala com os seus "partenaires" e que dirão versos feitos especialmente para esta festa, pelos festejados poetas Paulo Orlando e Paulo Roberto, es.e "speaker" da P. R. E. 2, e o primeiro, conhecido escriptor theatral. Durante o baile será utilizado o microphone da R. C. A. Victor, gentilmente cedido pela sua directoria. Amanhã publicaremos os nomes das actrizes que tomarão parte no desfile.

UM GRANDE FESTIVAL, SEXTA-FEIRA, NO RECREIO

Encerramento publico do "Programma Casé"

Estão sendo organizados, para sexta-feira proxima, no theatro Recreio, dois espectaculos ,com a revista "Tempo Quente", de Ary Barroso e Paulo Roberto, havendo tambem um acto variado nas duas sessões, em que tomarão parte: Adhemar Casé, Almirante, Mario de Oliveira, Boby Lazy, Jayme Britto, Aracy de Almeida, Benedicto Lacerda e o seu apreciado conjunto. Nessa noite será feito o encerramento do "Programma Casé", que sempre tem tido a maior aceitação dos ouvintes da P. R. A. 2. Completará esse programma de espectaculo, que não será repetido, uma grande orchestra symphonica, sob a direcção do maestro Borgeth. Alda Verona, apreciada cantora patricia, e Paulo Roberto, festejado autor de "Tempo Quente", tomarão parte, ainda como o consagrado revistographo Ary Barroso, que fará o "speaker". Para essa noite tem havido enorme procura de localidades, sendo o preço o do costume.

Com a realização dessa festa, o theatro Recreio apanhará, certamente, uma grande enchente.

FESTIVAL DE ARTE DEDICADO AO DR. VICTOR DE MORAES E EM HOMENAGEM AO CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Está sendo organizado um grande festival de arte, para a noite de 22 do corrente, a se realizar no Studio Nicolas, em homenagem ao Club de Regatas Vasco da Gama e dedicado ao dr. Victor de Moraes. Esta festa tem como organizadores os distinctos artistas do radio, José Gouvêa e Neiva Gomes, sendo que na mesma tomarão parte os melhores elementos de nosso "broadcasting", como: Sterlina Gomes, Joaquim Pimentel, Esmeralda Ferreira, André Luso, a menina Zilah Gomes, Romulo Oliveira, Izalinda Seramota, Cesar Pereira Braga e outros.

Manoel Monteiro, conhecido fadista, por especial deferencia a José Gouvêa, tomará parte no festival.

A noite de 22 do corrente está sendo esperada com grande ansiedade.

"CARNAVAL TA'-HI" COMPLETA 100 REPRESENTAÇÕES COM GRANDE FESTA

"Carnaval tá-hi", a revista de Duque e Paulo Orlando, completou já as suas 50 representações. Na Casa do Caboclo, sendo esse acontecimento commemorado hoje, com interessante festa, em homenagem aos seus autores, ás horas habituaes: 16,15, 20 e 22 horas.

CARTAZ DO DIA

"RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Liana Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — Festa de Mesquitinha e Restier Junior — A's 20 e 22 horas — Poltrina 6$000.

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional de Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

MISSAS

ALVARO ROMA

(30º DIA)

Elvira Roma convida seus amigos e parentes para a missa de 30º dia, que, por alma de seu esposo ALVARO, manda rezar hoje, dia 19, ás 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

CUSTODIA DA CONCEIÇÃO CRUZ

Anthero Lemos da Cruz convida as pessoas de suas relações para assistir á missa, que, pelo repouso da alma de sua mãe CUSTODIA, manda celebrar, hoje, dia 19, ás 9 horas, na igreja do Bom Jesus do Calvario.

JOSÉLIA BOMTEMPO

(7º DIA)

Capitão Genaro Bomtempo convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que, por alma de JOSELIA, manda rezar hoje, dia 19, ás 8.30 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

JOÃO CORDOVIL PIRES DA SILVEIRA

(7º DIA)

Candida Carvalheira Cordovil Pires manda celebrar por sua alma missa de 7º dia, hoje, dia 19, ás 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula. Para este acto religioso convida seus parentes e amigos.

Radio-Jornal

ESCOLAS DE CANTO...

— "Acha o senhor que devo mandar minha filha estudar canto em Milão?"

— "Mais longe ainda, se fôr possivel, minha senhora..."

Isto resume toda a psychologia da geração que ahi está, fugindo á maior propriedade de funcção entre os balcões "bon-marchée" das casas de "nada além de alguns mil réis"... Mas as meninas querem "viver" nas ondas aereas e nos jornaes... As mamãs, com esse amôr estranho da coruja pelos seus bicharocos, concordam... E pagam, com generosidade e inconsciencia mais estranhas ainda, as "professoras" de canto que começam a surgir, em numero assustador, pelas viellas coloniaes que continuam a desafiar, em pleno coração da cidade, a força civilizadora do progresso...

O bairro da Misericordia já não torra amendoim... Os chins cederam o logar dessa sua unica industria permittida pela policia ás fazedoras de "discuses"... E até a gaita de folle, que emprestava ao ambiente da rua da Alfandega uma feição tão typica, silenciou quasi definitivamente, assustada com o "aboiar" continuo que desce dos sobrados, nas vesperaes incriveis do "ensino" de canto...

JOTA

Illuminamos hoje "Radio Jornal" com o sorriso meigo de Alice Figueiredo, sorriso franco e confiante como ella mesma, quando estende a mão ás pessoas felizes da sua sympathia, que são todas as que vivem na sua gentil convivencia... Ninguem sabe como Paul deu á Alice esse arzinho brejeiro de japoneza occidentalizada...

Mas está certo. No intimo ella é assim mesmo: um sonho orientaldesejado sob cerejeiras e crysanthemos...

Alice Figueiredo comprehendeu bem não poder pertencer a um só "cast", dizendo as suas lindas canções para os "fans" de determinada emissora. O acolhimento que lhe tem dispensado o publico, em cujo contacto directo recolheu ella os melhores applausos nos theatros do Rio, de Nictheroy e Petropolis, torna-a imprescindivel pelo menos em estações, que actualmente são Radio Club, Radia Sociedade e Guanabara. Desta ultima tem ella o "estrellato" obtido em plebiscito apurado com rigoroso criterio.

... PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10,30 — Gentil programma. A's 11,30 — Boletim informativo. A's 12 horas — Programma para moças e donas de casa. A's 13 horas — Radio apperitivo. A's 19 horas — Programma que a todos interessa. A's 19,30 — Programma Nacional. A's 20 horas — Gastão Cottini — Carlos Frias (Solos de Serrote). A's 20,15 — Regional com Pixinguinha, Tutti, Palmieri, Léo e Aristides. A's 20,30 — Neiva Gomes. A's 20,45 — Orchestra Columbia. A's 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella, transmittido directamente dos "studios" da estação-chave, PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo. A's 21,30 — Programma do PRD-2 para a Rêde: Yvette Canejo-Elygio. A's 21,45 — Programma de PRB-6 — Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo, estação-chave da Rêde Verde-Amarella. A's 22 horas — Arnaldo Amaral — Maria Luiza — Orchestra Columbia. A's 22,15 — Irmãs Medina — Canções sul-americanas. A's 22,30 — Orchestra de concertos — Musica fina. A's 22,45 — Regional — Carmen Barbosa. A's 23 horas — Boa-noite... até amanhã.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18,45 — Gravações. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 20 ás 22 horas — Musica Regional. A's 21,30 — Chronica da PRC-6. Das 22 ás 23 horas — Hora da Musica Brasileira. Artistas: Sonia Barreto, Maria Luiza Teixeira, Cecilia Miranda, Celina Sampaio, Orlando Ferreira, Sylvio Caldas e outros. Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do prof. Romeu Ghipsman, Jazz Symphonico Philips e Grupo da Serenata.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16 e das 17,30 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19,30 — Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 20,30 — Discos. Das 20,30 ás 23 — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 — Indicador commercial — Jornal matutino "Guanabara" — Discos. Das 11 ás 13 — Discos. Das 16 ás 17 — Hora do Lar. Das 17 ás 18,45 — Voz Rioplatense — Musica typica. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,30 — Boletim meteorologico. Notas sociaes. Varias noticias. Discos. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional em linguas estrangeiras. Das 20,30 ás 21 — Discos. Das 21 ás 23 — Programma de studio.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6,25 ás 8,15 — Duas aulas de gymnastica. Das 8,15 ás 8,45 — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 e das 18 ás 18,45 — Discos. Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19,15 — Discos. Das 19,15 ás 19,30 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21,30 — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia... Das 22,30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Record de São Paulo, em collaboração com a PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Discos e Gazeta da PRA-9. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento nacional. A's 23,30 — Commentarios do observador da PRA-9 sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 — Cajuti Jornal. Das 12 ás 12,30 — Supplemento musical do almoço. Das 12,30 ás 13 — Noticias variadas. Das 13 ás 14 — Novidades dos bairros — Programma popular variado. A's 14 — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 17,30 ás 18 — Jornal falado e musicado. Das 18 ás 19 — Studio "C" — Hora do ouro. Das 19 ás 19,30 — Programma variado. Das 19,30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 — Programma variado de studio.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora Certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras — Barão do Rio Branco. 12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. 17 hs. — Hora Certa. Jornal da Tarde, Supplemento musical. 18 hs. — Previsão do Tempo. Discos. 18 hs. 45 m. a 19 hs. — Quarto de hora da C.B.R. 19 hs. ás 19 hs. 30 m. — Discos. 19 hs. 30 m. ás 20 hs. — Programma Nacional. 20 hs. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 21 hs. 15 m — Quarto de Hora de Castro Barbosa e Mario de Azevedo. 21 hs. 15 m. ás 21 hs. 30 m. — Quarto de Hora de José Oiticica. 21 hs. 30 m. ás 21 hs. 45 — Solos de piano por Mario de Azevedo. 21 hs. 45 m. ás 23 hs. — Concerto no Studio, com o concurso de Carmen Dora, Alda Verona, Angelo Freitas, Oscar Borgerth e Mario de Azevedo.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

Vem de fundar-se na visinha Nictheroy, pelos mais representativos elementos da sociedade e das classes conservadoras, a Radio Sociedade Fluminense.

Na ultima reunião realizada no dia 14 do corrente, trataram-se diversos assumptos entre os quaes, a subscripção do capital necessario, e approvação dos estatutos e eleição da directoria, que ficou constituida pelos srs. professor João Brazil, presidente; dr. João Noronha Santos, 1º vice-presidente; dr. Mario Alves, 2º vice; mestre Felicio Toledo, director thesoureiro; Eduardo do Luiz Gomes, director gerente; dr. Paulino Soares de Souza Netto, director juridico; Antonio Bandeira Barbedo e José Evangelista da Costa, directores technicos.

Pretende essa sociedade inaugurar sua estação transmissora em 27 de março, data centenaria de Nictheroy.

Terá essa estação a potencia de 1000 watts e 2500 watts de modulação na antenna.

Obedece ao mais original systema de construcção, com os mais modernos recursos de technica e terá uma torre de 50 metros de altura.

Dois amplos studios dotados do maximo conforto completarão a administração installações de que se completará essa novel sociedade radiophonica.

Os que acertam na Loteria

O bilhete n. 24.650, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 1.000 contos de réis, na extracção do dia 9 de fevereiro, foi vendido e pago em S. Paulo, pela Casa Fasanella, sendo contemplados: a sra. d. Delfina de Mattos Silva de Mendonça em participação com o seu marido, sr. Leopoldo Ferreira de Mendonça, fazendeiro em Conquista, Minas, e o sr. José de Araujo, commerciante.

O bilhete n. 16.202, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 2 de fevereiro, foi vendido em S. Paulo, pelo agentes Antunes de Abreu & C. e pago aos seguintes contemplados: Estanislau A. de Oliveira, residente á rua Vieira Filho n. 56; d. Maria Rosa Oliveira, empregada, residente á rua Maranhão; José dos Santos, avenida Hygienopolis, 2; Joaquim Gomes Marto, pracista, residente na Freguezia do O; d. Rosalina dos Santos, rua Ferreira de Araujo, Villa n. 1, Pinheiros.

O bilhete n. 1.430, premiado com 30 contos de réis, na extracção do dia 26 de janeiro, foi vendido na Barra do Pirahy, pelo agentes Zappa & C. e pago aos seguintes: José Maria Santos, commerciante; Candido Alves Martins, commerciante; José Avelar, telegraphista; professor Jayme Martins, Gymnasio Municipal; Vicente de Almeida, jornaleiro; João Rocha, industrial; Pedro Amary Mecedo, gerente da telephonica. todos residentes em Barra do Pirahy.

Tres irmãos colhidos por um automovel

O automovel particular n. 20.254 atropelou, em frente o Palacio Monroe, na Avenida Rio Branco, tres pessoas: Constantino Macelli, de 43 annos de idade; seu irmão Luiz Macelli, de 53 annos, e Dell'a Maria, de 23 annos, todos residentes á Avenida Mem de Sá n. 58.

Os tres soffreram contusões e escoriações generalizadas, recebendo no Posto Central de Assistencia, os necessarios soccorros medicos.

O chauffeur do automovel foi preso em flagrante...

O Carnaval que se approxima

Já estão abertas as inscripções para reserva de localidades para o baile de gala do Municipal — O Fluminense vae homenagear o America F. C. — A recepção de "Momo" pela gurysada no High-Life — O Atlantic Refining e o seu baile de Carnaval — Duas grandes batalhas vão ser travadas na rua D. Maria — O baile das actrizes no João Caetano — Calendario d'O JORNAL"

O BAILE DO THEATRO MUNICIPAL

"Deve-se procurar este anno, fugir ao classicismo das fantasias" diz a O JORNAL a srta. Dolores Cruz

No scenario elegante e literario do Rio de Janeiro, é a senhorita Dolores da Silva Cruz uma individualidade de singular brilho e prestigio.

Jornalista, poetisa, declamadora, a senhorita Dolores Cruz tem sido, nos salões aristocraticos, muito admirada e applaudida. E' emfim uma artista. Por tudo isso, sua opinião sobre o Baile do Theatro Municipal valeria a pena ouvir. Ella nos disse:

— Acho que quanto mais democratico é um paiz, tanto mais tem que cultivar a sua aristocracia. O Brasil está nesse caso. O Baile do Theatro Municipal torna-se pois uma funcção desse objectivo. Por que é nelle que se congrega a fina flor de nossa sociedade, numa apotheose de

Senhorita Dolores Cruz

luz, de arte, de alegria e de belleza. Para a segura affirmação de que possuimos uma aristocracia, basta comparecer áquelle festa. Aliás, segundo estou informado, os desejos do interventor Pedro Ernesto realizados pelo dr. Alfredo Pessoa, convergem no sentido de tornar tal reunião este anno a mais brilhante e encantadora de todos os tempos.

Seria interessante, parece-me, se nesse Carnaval se procurasse fugir ao classicismo das fantasias de hespanhola, russa, bohemia, rosa, bonaca etc. e se buscasse na mythologia, na historia, na litteratura, etc. inspiração para novos trajes.

Desse modo ver-se-iam no scenario moderno e elegante do nosso Municipal — Medusas — Narcisos — Dianas — Discordias — aJnos — Venus — Baccho — Yago — Calm — Macbeth — Judas, etc. etc. — E' verdade que algumas desses personagens correriam o risco de serem immediatamente reconhecidos, mas isso seria o bastante para empregar o brilho da esplendorosa soirée.

UMA RENUNCIA NO C. C. C.

Vago o cargo de 1º Secretario

O nosso collega Gonzaga Coelho, por motivos particulares, conforme se depreende dos termos de sua carta enviada ao presidente do C. C. C acaba de renunciar o cargo de 1º Secretario para que foi eleito por acclamação.

O C. C. C., com a renuncia de Gonzaga Coelho perde um excellente trabalhador, que por certo, muito fazia pela instituição de Pillar Drumond.

O officio enviado foi o seguinte theor:

"Por motivos de toda relevancia venho solicito irrevogavelmente a esta commissão do cargo de 1º Secretario, que, por acclamação, a assembléa geral Extraordinaria de 14 do corrente, abrangendo tambem a presente solicitação, conferiu-me pelo caracter de irrevogabilidade, o pedido de eliminação de meu nome do quadro social do C. C. C., pelos mesmos motivos que me levam a affastar-me de os bailes carnavalescos.

Não posso, entretanto, assignar esse documento, sem fazer uma especial referencia aos amigos que fiz dentro do Centro de Chronistas Carnavalescos — e são todos, aliás, os que pertencem a essa prestigiosa entidade — muitos dos quaes me ficarão no coração e deverão ser guardados na lembrança, devendo ainda aqui frisar, por ultimo, a correcção e as lealissimas qualidades de Romeu Arêde e Pillar Drumond.

Com um esclarecimento, afinal, peço ao judicioso chronista carnavalesco do "Jornal do Brasil" rectificar a noticia que de certo por equivoco publicou sobre a nova Directoria do C. C. C., dando por pertencer ao mesmo Centro — pessoas ao "O Homem Livre", quando nunca fiz parte desse hebdomadario, muito embora admiração que nutro pelo seu director, nosso brilhante collega dr. Nelson Barata, que tem sempre secretariado nas suas boas... como secretario na redacção do referido orgão de D. Martinho de Oliveira, batendo do homem de letras e grande escriptor de "No Paiz das Carnaubas".

Com os meus protestos de elevada estima e distincta consideração, subscrevo-me. — Gonzaga Coelho.

A DECORAÇÃO DO HIGH LIFE CLUB

As notas de sensação dos proximos bailes carnavalescos, do High Life Club, dos seus famosos bailes, não serão somente as inaugurações sem numero a serem feitas durante o Carnaval no imponente palacete da rua Santo Amaro.

Um do motivos de attractivo desses bailes que toda a cidade espera com ansiedade de espera será a decoração dos salões, confiada que está a um artista de merito excepcional, Acquaroni Filho, nome fartamente conhecido e apreciado.

Os salões do High Life terão painéis decorativos tão opportunos, que, pela forma por que foram desenhados, dispensam qualquer explicação além dos proprios painéis, verdadeiras fotographias vivas de phases diversas do nosso Carnaval.

OS BAILES NOS NOSSOS THEATROS

Serão realizados, no João Caetano, nos quatro dias de Carnaval

O theatro João Caetano vae ser palco, nos quatro dias consagrados á Folia, dos maiores acontecimentos carnavalescos, com a realização dos sumptuosos bailes a fantasia, cujo programma terá inicio no do, reproduzindo-se durante as tres noites seguintes, para findar na manhã de quarta-feira.

Serão quatro noites de intensa vibração, onde predominarão a alegria e o prazer, que são os caracteristicos das grandes festas consagradas ao Rei Momo.

As amplas dependencias da popular casa de diversão da praça Tiradentes passarão por uma radical transformação, recebendo uma ornamentação a caracter, offerecendo ao nosso publico um aspecto deslumbrante de encanto e bem estar. Essas festividades, que já se tornaram uma tradição, quer pelo brilhantismo de que se tem revestido, quer pela perfeita organização do seu programma, executado com todo o rigor, já conseguiu impressionar o espirito do carioca, que aguarda ansioso o dia de sua realização, para dar expansão a sua alma, num delirio de alegria e encantamento.

A commissão, que se vem desdobrando da melhor forma para apresentar as maiores surpresas do anno, não se tem descuidado do melhor detalhe, procurando offerecer ao povo carnavalesco os maiores attractivos, para que as quatro noites no theatro João Caetano marquem um ponto luminoso na historia do Carnaval carioca.

CLUB CARNAVALESCO MIXTO VASSOURINHAS

Grande ensaio dedicado á colonia pernambucana

Conforme prometteu a digna Commissão de Carnaval, esta fará realizar domingo o seu grande ensaio dedicado á colonia pernambucana. E' uma divida de honra que muito se esperava e não tardou a chegar.

A colonia está satisfeitissima e prometteu cooperar em peso para maior realce de sua festa genuinamente pernambucana. Para isto está sendo ornamentado o local com as côres do club — azul e branco.

A commissão muito tem trabalhado para dar a nota chic no "chamde barriguinha"...

O AMERICA F. CLUB VAE SER HOMENAGEADO PELO FLUMINENSE F. CLUB

Está annunciada para o dia 23 do corrente uma interessante festa que faz parte do programma das reuniões carnavalescas deste anno, dedicada pelo Fluminense Football Club ao America Football Club e ao Club de Regatas Botafogo.

A julgar pela extraordinaria animação que tem sido notada nas elegantes festas promovidas pelo tricolor, as quaes são realizadas antes do grande baile de Carnaval, pode-se prevêr o ruidoso successo da proxima reunião, dedicada aos quadros sociaes do America F. C. e do Club de Regatas Botafogo.

No programma deste mez figura, tambem uma "matinée" infantil a fantasia, no dia 24 do mez corrente, que ha dias vem despertando vivo enthusiasmo entre os filhos dos socios do tricolor.

O Departamento Social, de accordo com a directoria, já vem tratando, com o maximo cuidado, dos preparativos do baile a fantasia que o Fluminense Football Club vae promover no dia 3 de março, o qual, certamente, constituirá mais um triumpho para o tricolor, cujas festas de Carnaval são brilhantissimas e já se tornaram tradicionaes em nossa capital.

Assim é facil prevêr o exito do grandioso baile, que está sendo esperado com ansiedade pelos distinctos socios do Fluminense.

O IMPONENTE BAILE DE CARNAVAL DO FLAMENGO

Será no proximo sabbado, dia 23, das 22 ás 4 horas, que os amplos salões da novel séde do Club de Regatas do Flamengo se abrirão para permittir aos associados do rubro-negro commemorar o reinado de S. A. o Rei Momo.

Para esse baile a commissão de senhoras organizadora não tem poupado esforços para que o mesmo obtenha o maximo de successo, sendo o salão artisticamente decorado, cujo assumpto será uma surpresa, o terraço será fartamente illuminado com possantes reflectores coloridos e o jardim tambem receberá uma ornamentação de luz que fará successo.

Os trajes para esse baile serão: para as senhoras e senhoritas: fantasia de luxo ou toilette de baile, e para os cavalheiros: fantasia de luxo, branco a rigor, smoking casaca ou dinner-jacket não sendo permittido o ingresso de fantasiados a marinheira, cigana, apache, marujo, malandro e outras fantasias semelhantes.

O serviço de ceia estará a cargo de pessoas competentes, reservando-se, desde já, na thesouraria do club, mesas.

Haverá um original concurso de fantasias, sendo premiadas as mais ricas, originaes e artisticas, cujo veredictum será dado pela escriptora Yvetta Ribeiro, professor Euclydes Fonseca e dr. Fernando Pinto dd. presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

A commissão organizadora desse grandioso baile é constituida das senhoras Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Antenor Coelho, Joaquim Guimarães e José Seabra.

ANTES DO CARNAVAL O MUNICIPAL ESTARA' COMPLETAMENTE ADAPTADO PARA O GRANDE BAILE

Fomos ver os trabalhos que se realizam no interior do Municipal para o grande baile que já se diz será o maior acontecimento mundano de 1935 O grandioso tablado destinado ás dansas está quasi prompto. Tambem as installações electricas se encontram em vias de conclusão. Trabalha-se intensamente. Muitas dezenas de braços se movimentam, numa doida azafama. Tem-se a impressão de um collossal atelier onde trabalhassem varios artistas de generos e profissões differente. Gilberto Trompowsky cuida de dar os derradeiros requintes á sua obra prima de decoração. Jayme Silva não se distrae um minuto siquer como que embevecido pelas proprias concepções.

Ha muita gente que tem ido ao Municipal, por curiosidade, certa do que a temeratura ali já se encontra refrigerada. De tudo o essencial, aquillo que interessa ao grande mundo se resume nisto: O Municipal, no dia 1º de Março estará prompto e adaptado para o sumptuoso baile da Segunda-feira do Carnaval.

O GRANDE BAILE DE GALA DO THEATRO MUNICIPAL

Estão abertas as inscripções para reserva de localidades

Desde hontem acham-se abertas na bilheteria do proprio theatro, do lado da avenida, as inscripções para reserva de localidades para o grande baile de gala do Theatro Municipal, na segunda-feira de Carnaval. A procura tem sido enorme.

AS NOVIDADES E AS ORIGINALIDADES DO BAILE DAS ACTRIZES

Faltam apenas nove dias para se realizar mais original deste Carnaval, que é o das actrizes, organizado pela Casa dos Artistas em beneficio do Retiro de Jacarépaguá. O Theatro João Caetano na noite de 28 do corrente, receberá uma ornamentação nova e original, afim de recepcionar os admiradores da gente de theatro e principalmente da Rainha do Baile que está sendo eleita n'um prelio renhidissimo. O serviço de bar está optimamente preparado e na festa tocarão duas "jazz", dirigidas pelo maestro Rafael Romano. A Rainha do Baile das Actrizes dará entrada no salão acompanhada de uma côrte de mais de duzentas estrellas com os seus "partineurs".

O BAILE INFANTIL DE CARNAVAL NO AMERICA F. C.

O departamento social do America F. C., está cuidando com muito carinho do baile infantil que o America F. C. dedicará a petizada americana no dia 3 de Março, das 15 ás 17 horas. Serão distribuidos milhares de brinquedos proprios para o carnaval, comparecerão diversos palhaços especialmente contractados.

UM "FURO" SOBRE OS "BAILES COLORIDOS"

Estamos a menos de quinze dias do Carnaval. A cidade já vive por conta das empolgantes cogitações que o advento da grande Folia suggere. Por tudo isso se justifica a natural e intensa curiosidade manifestada pelos nossos leitores, notadamente as leitoras, em torno dos "Bailes Coloridos".

Só o nome, por si, constitue segredo de um grande exito, porque nunca se ouviu falar em "Bailes Coloridos" e se fazem, a proposito delles, os juizos mais maravilhosos.

Realmente, a suggestão do nome é poderosissima e estamos a advinhar que essa simples denominação vae arrastar multidões ao Palacio das Festas, nos dias 2, 3, 4 e 5 de março, isto é, durante o reinado de Momo.

Nós temos dado informações que já permittem uma idéa approximada do que serão os "Bailes Coloridos" e esperamos, nestes dias, poder dizer ás nossas gentis leitoras, aos leitores em geral, com precisão mathematica, o que será, de grandioso e incomparavel, esse acontecimento. Aguardem, pois, o "furo"...

O BAILE INFANTIL DO PALACIO DAS FESTAS

No domingo de Carnaval, á tarde, as crianças vão viver momentos inesqueciveis de contentamento, instantes deslumbradores, que não se apagarão mais da sua retina.

O Palacio das Festas será transformado de em um mundo maravilhoso e empolgante, um mundo como os petizes cariocas jamais viram e conhecem muito vagamente, através de sonhos e historias bonitas...

Os "Bailes Coloridos" vão interessar, por isso mesmo, muito de perto, á petizada. E isto porque? Porque o ambiente dos "Bailes Coloridos" será o mesmo em que viverão, na tarde de domingo, no Palacio das Festas, todas as crianças do Rio de Janeiro.

OS BAILES CARNAVALESCOS DO ATLANTIC REFINING CLUB

A exemplo dos annos anteriores, o Atlantic Refining Club, esse elegante gremio dos funccionarios da Atlantic Refining Company of Brazil, offerecerá á elite carioca um ultra-pyramidal baile a fantasia, no dia 5 de março proximo.

Na terça-feira de Carnaval, no Gymnasio do Fluminense F. C., rei Momo despedir-se-á do Rio folgazão, que attenderá prazenteiro aos toques de reunir do Atlantic para dar maior brilho ao seu grandioso baile.

Lord Japi-assú (o homem dos grandes vôos) e Lord E. Pereira (um "pereira" differente de todos os pereiras), estão fazendo esforços "atlanticos" para dar maior brilho ás ultimas horas do Carnaval deste anno, para o que, além da maravilhosa ornamentação dada aos salões do Fluminense, já contractaram a excellente orchestra Odeon, do Copacabana Palace.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco a rigor ou fantasia de luxo.

BATALHAS DE CONFETTI

Rua D. Maria

Promovida por moradores e negociantes locaes, realizam-se, nos proximos dias 23 e 24 do corrente, duas formidaveis e pyramidaes batalhas de confetti na rua D. Maria, no Andarahy.

Quatro elegantissimos coretos vão ser armados em todo o trajecto do festa, linda e artisticamente ornametnados, trabalho que está sendo executado por competente scenographo.

Tres bandas de musica e uma de clarins lá estarão para alegrar os innumeros foliões.

No dia 24, além da festa que damos acima, os moradores daquelle elegante bairro estão organizando uma colossal batalha infantil.

O MATINE'E INFANTIL DE SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL, NO CARLOS GOMES

O baile infantil que, todos os annos se realiza, na segunda-feira de Carnaval, nos confortaveis salões do Theatro Carlos Gomes da Empresa Paschoal Segreto, é, indiscutivelmente, a festa tradicional da cidade, naquella tarde, onde a petizada carioca se diverte a valer.

No Carlos Gomes os garotos passam tres horas cheias de encantamento e alegria, dansando ainda sem cessar e recebendo gratuitamente bombons finissimos e brinquedos em profusão.

Divertirá as creanças conhecido artista. Na festa tocará um optimo jazz.

O BAILE INFANTIL QUE MAIS INTERESSE VEM DESPERTANDO

A noticia da realização, no domingo de Carnaval de uma grandiosa matinée dansante infantil, nos admiraveis sales do High Life Club, com a presença de Barbosa Junior, o "astro" querido do "broadcasting" carioca, e de Lourdinha Bittencourt, a bonequinha graciosa dos programmas infantis do Radio, tem sido o assumpto dos mais agradaveis commentarios entre as familias cariocas que este anno a terão, finalmente, no domingo "gordo", á tarde, em local aprazivel, onde possam divertir os seus filhos.

Todas as crianças receberão brinquedos e bombons Patrone, tocando, para as dansas, dois estupendos jazz.

A PASSEATA CARNAVALESCA DO TIJUCA TENNIS CLUB

Quinta-feira, dia 21, o Tijuca Tennis Club levará a effeito uma grande passeata carnavalesca.

Dado o enthusiasmo com que vem sendo aguardada a data marcada para o magestoso desfile dos foliões tijucanos, podemos affirmar que o grande club do aristocratico bairro da Tijuca alcançará, com esta sua feliz iniciativa, mais um extraordinario triumpho.

O cortejo, que partirá da séde tijucana ás 21 horas, precisamente, será precedido de uma banda de clarins e de varios conjuntos musicaes.

Para os automoveis será estabelecida a ordem de chegada no Club.

O FECHO DOS FESTEJOS CARNAVALESCOS DO GREMIO CAJUTI

Para fechar com chave de ouro a serie de festividades carnavalescas, o Tijuca Tennis Club offerecerá aos seus associados e familias um grande baile, na segunda-feira gorda.

As dansas serão realizadas, das 23 ás 5 horas, no salão nobre, no gymnasio de sports e ao ar livre, em um tablado armado em uma das quadras de tennis.

Para o baile de Carnaval será exigido o seguinte trajo:

Senhoras: Vestido de baile ou fantasia de luxo.

Cavalheiro: Smocking, terno de linho branco a rigor ou fantasia de luxo.

AS CRIANÇAS VÃO TER UM LINDO CARNAVAL, NO PALACIO DAS FESTAS

A vesperal de domingo de Carnaval, no Palacio das Festas, será dedicada exclusivamente ás crianças.

Os petizes vão ficar encantados com o maravilhoso ambiente do grande salão dos bailes coloridos, deslumbrante de côres e de luzes e, sobretudo, enorme, um verdadeiro mundo, detalhe, para a criançada de remarcada importancia.

Será, por certo ,essa vesperal, o melhor baile infantil do Carnaval deste anno, o mais suggestivo, o mais agradavel e encantador.

Haverá distribuição de brinquedos em profusão entre os pequenos foliões.

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Batalhas de confetti

Hoje:

Rua Felix da Cunha
Rua Paulo de Frontin
Rua Maxwell
Bonde da Penha das 8.30.
Rua Costa Lobo
Rua Mornes e Silva

Dia 21:

Rua Maxwell
Rua Costa Lobo

Dia 22:

Rua Moraes e Silva
Rua dos Artistas
Rua do Lavradio

Dia 23:

Rua S. Christovão
Rua dos Artistas
Rua Justiniano da Rocha
Avenida 28 de Setembro
Rua Bomfim.
Trem das 18.30 horas da Estrada de Ferro Rio d'Ouro.

Dia 24:

Rua Barão de Ubá,
Praia do Flamengo.

Banho de mar a fantasia

Dia 24:

Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro e Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

BAILES

Vae ser, por certo, uma festa encantadora a que, amanhã, terá logar no "studio" da sra. Keller Als, á Praia de Botafogo 412. Realiza-se ali um baile a fantasia, offerecido pela conhecida professora de dansa aos alumnos de seu curso.

Magnificamente decorados, os seus salões apresentam bizarros motivos allegoricos de envolta com uma caprichosa e original illuminação a cores.

A julgar pelo successo dos bailes carnavalescos dos annos anteriores e dado o gosto que presidiu á organização da festa de hoje, é de esperar seja amplamente compensada a grande espectativa que reina em torno dessa "soirée" carnavalesca.

VERIFICANDO AS LINHAS DA CENTRAL

Para verificação de linhas ferreas, no trecho de D. Pedro II, a Belém, seguiu hontem, um trem especial, conduzindo o carro "dynamometro", da Central do Brasil.

Acção Catholica

ADORAÇÃO NOCTURNA

Matriz de Sant'Anna

A Adoração Nocturna tem por fim assegurar sempre aos pés de Jesus uma côrte de adoradores que, compadecendo-se da solidão em que fica o Coração Eucharistico durante as longas horas da noite, se revezam aos seus pés e prestam-lhe solemne homenagem.

Sentinellas do grande Rei, fazem no silencio da noite verdadeiro côro de amor, consolando o Coração de Jesus Sacramentado com louvores e acções de graça.

Obrigações — A obrigação da Obra é passar a noite inteira na igreja de Sant'Anna para, á hora marcada, fazer a adorão do Santissimo Sacramento.

A sala da Adoração Nocturna abre-se ás 20,30 horas; ahi são inscriptos os nomes dos adoradores, que são então escalados para a hora de vigilia.

A's 21,30 horas, o portão da igreja é fechado: só póde ser aberto, de novo, ás 5 horas. Durante este tempo não poderá entrar ou sair ninguem, salvo por motivo de força maior.

A's 21,30 horas, portanto, os adoradores inscriptos reunem-se na capella para ouvir a pequena pratica feita pelo sacerdote e fazer a oração da noite.

Nas salas da Adoração Nocturna, ha leitos em que podem os adoradores descansar até chegar a sua hora de adoração.

De hora em hora, pois, revezam-se os adoradores escalados deante do Jesus Hostia.

A's 5 horas, ha missa e communhão.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Chrisma

Realizar-se-á na ultima quinta-feira do corrente mez, nesta Cathedral, ás 15 horas, o sacramento do chrisma, administrado pela autoridade episcopal.

COLLEGIO S. JOSE'

Retiro fechado

Durante os dias de Carnaval será realizado, no Collegio S. José dos Irmãos Maristas, á rua Conde de Bomfim, 1.067, um retiro fechado para Congregados Marianos, sendo pregador o padre Paulo Bannwarth, director da Familia das Congregações Marianos desta capital.

INFORMAÇÕES PARA FEVEREIRO

Nupcias solemnes permittidas de 1 de janeiro a 5 de março, inclusive.

Hora Santa Eucharistica — Dia 24 na parochia da Gloria.

Realizou-se a collecta — No dia 17, Dominga da Septuagesima, de esmolas, em todas as igrejas, capellas e oratorios, para as Obras Diocesanas.

Desobriga — Ante-hontem, Dominga da Septuagesima, em virtude de especial indulto concedido pelo Santo Padre Pio XI e que vale até 30 de abril de 1939, na America Latina todos os fieis podem cumprir o preceito da Communhão Pascal desde a dominga da Septuagesima até a festa dos SS. Apostolos Pedro e Paulo (29 de junho). (Lectr. Apostol. dadas em 30 de abril de 1929, n. 11).

DATAS E FESTAS

21 — B. Roberto Southwell e Companheiros martyres.

22 — Cath. de São Pedro em Antiochia.

23 — São Pedro Damião, doutor da Igreja.

24 — Dominga da Sexagesima. Quarto dos 7 domingos de S. José.

25 — S. Mathias, apostolo. (Transf. de hontem).

27 — São Gabriel da Virgem Dolorosa, Passionista.

CATHEDRAL METROPOLITANA

Informações

Nos domingos e dias santos missas ás 7, 8.30 e 10.30 horas, sendo a ultima solemne. Na missa de 8.30 horas, ha sempre leitura de proclamas, homilia e benção do Santissimo. Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de N. Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No 1º domingo de cada mez, ás 8,30 horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após a missa.

Na 1ª sexta-feira, ás 8,30 horas, missa do Apostolado da Oração, Liga do Coração de Jesus. Reunião das zeladoras logo após a missa.

Na 2ª quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após a missa.

Na ultima quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa de N. Senhora da Cabeça.

A aula de catecismo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. A Cathedral está aberta das 6.30 ás 18 horas e ha sacerdotes para attender a confissões, das 7 ás 9,30 horas e das 15 ás 16 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

COMO SE CHEGA A SER ESTRELLA, EM PARIS

Ser estrella. Ver o seu nome nos cartazes, ler nos jornaes noticias a respeito de seus gostos, suas preferencias, dos motivos que a fizeram ingressar no cinema, ou no theatro, tal é, sem exaggero, a idéa fixa que attribula uma infinidade de jovens. E, no emtanto, ser "estrella" não é tão difficil assim. Depende apenas de coragem, de ousadia, de tenacidade. E o exemplo nos é dado por "Miragens de Paris", uma movimentada e engraçadissima comedia da Pathé Nathan.

Os leitores devem ver esse film e aprenderão, com Jacqueline Francell, Colette Darfeuil e Roger Treville como se póde chegar a ser "estrella" em menos de vinte e quatro horas.

UM FILM EM QUE HA JEANNETTE MAC DONALD E MUITAS OUTRAS COISAS BONITAS...

"Naufragio amoroso" tem como figura central, ou melhor, como principal attractivo, Jeannette Mac Donald, a loura maravilhosa e cantora que todos admiramos. Mas não é Jeannette a unica coisa bonita e interessante que apparece no film, muito embora seja ella a principal.

A Paramount poz, nesse trabalho, seu mundo de bellezas e imprevistos. Nos interiores, nos scenarios, nas paisagens, nas toilettes, em tudo, emfim, ella deu a "Naufragio amoroso" uma realização capaz de agradar a qualquer espirito.

De modo que se falamos de Jeannette Mac Donald, ao falar do film, não é que outra coisa não exista para ser mencionada. Longe disso, são tantas as coisas bonitas e agradaveis, que "Naufragio amoroso", offerece ao espectador...

CARMEN MIRANDA E O SEU FESTIVAL

Carmen Miranda vae cantar, no palco do Gloria, o seu melhor repertorio.

Carmen Miranda

Carmen Miranda vae se deixar ver, emquanto a ouvimos interpretando os melhores sambas desta temporada. E ... será preciso dizer mais alguma coisa para que se tenha a certeza de um triumpho certo?

Entretanto, além de Carmen Miranda, ouviremos tambem Aurora Miranda, cantando "Cidade Maravilhosa" e outras composições do seu repertorio: Custodio de Mesquita, que se fará ouvir em composições suas; Petra de Barros, com a sua voz de ouro; Barbosa Junior, que fará com que todos riam com a sua graça espontanea... E ainda outros artistas com o acompanhamento de uma esplendida orchestra-jazz.

O festival de Carmen Miranda vae constituir, forçosamente, a nota predominante de attracção.

O REAPPARECIMENTO DE "A SEVERA"

Esta producção portugueza de Leitão de Barros voltará á tela mais uma vez e os innumeros "fans" de Dina Thereza poderão ouvir novamente a sua voz argentina naquelles fados que tão de perto falam ao nosso coração e segredam tantas saudades mysteriosas á nossa alma. "A Severa", cujo enredo foi inspirado na obra immortal de Julio Dantas, é um film que honra a cinematographia lusitana e é uma realização cheia de bellezas.

UM DRAMA COM SCENAS PALPITANTES DE EMOÇÃO

"Ferocidade" é um drama intenso, daquelles que prendem o espectador nas malhas de um interesse cada vez maior. Fica-se "torcendo" para se saber o epilogo.

Sally Eilers, Robert Armstrong e Richard Arlen, são os principaes interpretes. Robert Armstrong faz o papel de um homem máo, brutal, destituido de todo e qualquer sentimento de bondade. Sally Eilers, é a sua esposa, a quem elle trata barbaramente, e Richard Arlen, é o joven leal, corajoso e que intimamente nutre grande paixão por Sally.

Elle jurara livral-a daquelle carrasco, e para isso ha de fazer tudo, arriscar a propria vida, se preciso for.

"Ferocidade", é mesclado de scenas fortes, notando-se uma corrida sensacional de victoria, (carro puxado por dois cavallos), a tremenda luta de um tigre com um homem e um pavoroso incendio.

"Ferocidade", como o nome indica é uma historia para fazer vibrar os nervos.

"UM SORRISO PARA TUDO"

Ha cerca de trinta annos Alice Hegan Ricé escreveu um romance destinado a ficar para sempre no coração do povo americano — um drama classico que a coragem, o sentimento, o toque humano tornam um monumento de belleza imperecivel.

Agora, eis que esse romance precioso "Um sorriso para tudo" (mrs. Wiggs of the Cabbage Patch) apparece como um dos primores do anno, a ser vulgarisado entre nós.

No papel principal conhecerá o nosso publico uma das figuras femininas do theatro americano — Pauline Lord, a estrella da Broadway que afinal resolveu aventurar-se ao celluloide, sob a condição de lhe ser dado para estréa o papel em que agora se apresenta.

W. C. Fields, transborda de "humour" na figura do marido de encommenda que Zasu Pitts arranja, tão só mediante a despesa de um sello do correio.

Nos papeis romanticos de Bob Redding e Lucy Olcott, os anjos bons do argumento brilham Kent Taylor e Evelyn Venable, duas figuras que o publico automaticamente associa uma á outra por effeito da sua apparição conjuncta em "Filha de Maria", "Uma sombra que passa", "A hyena da Quinta Avenida", etc.

A interpretação a cargo dos artistas da Paramount conservou á obra os predicados que mais a recommendam — verdade e simplicidade.

UM PAE ZANGADO

George Barbier que parece ter creado no cinema a especialidade dos paes ranzinzas, reconhece que o melhor dos papeis desse genero, que lhe têm sido dados, é o que elle faz em "Muitas felicidades", uma linda fantasia comica da Paramount.

O film apresenta em destaque uma das mais populares orchestras typicas americanas — Guy Lombardo com os seus "Royal Canadians" — bem como a dupla comica, George Burns e Gracie Allen, que tanto nos fez rir em "Cupido ao leme".

Barbier faz o papel de proprietario de um dos "big storse" de Nova York, um capharnaum commercial da categoria do Wanamaker's, do Macy's, do Gimbel's, ou outro de iguaes proporções. De volta da Europa elle descobre, a seu pezar, que Gracie, a sua filha, é ainda mais excentrica do que elle pensava. Para se ver livre della o velho paga a Burns para que a despose, mas esse expediente não põe termo ás suas attribulações, e converte num simplex a vida do pobre Burns.

CINEGRAMMAS

Universal City:

William Wyler acaba de editar "A Boa Fada", que vae ter sua estréa esta semana, em Nova York. Este film, estrélla Margaret Sullavan e Herbert Marshall.

Cleveland, Ohio:

"Imitação da Vida" aniquillou todos os "records" desta cidade. Esta producção está no cartaz ha seis semanas.

Bill Robinson, um dos maiores sapateadores, acaba de assignar um contracto com a Universal, para apparecer em "O Grande Ziegfield". Já estão inscriptos nesta producção, que será estrellada por Fanie Brice, e mais Harriet Hoctor e seu celebre Ballet, Kathryn Hereford, Frankie Wasters e sua orchestra, Shaw e Lae, Irene Biller, celebre soprano hungara, etc.

UM ANNO EM HOLLYWOOD

Para todos aquelles que desejam "ver" Hollywood, ahi está um film que lhe encherá as vistas e os ouvidos. Para estes vão conhecer a capital do cinema no que ella tem de mais bello e só servirá para avivar o "appetite" de conhecel-a pessoalmente. A Hollywood que apparece é uma authentica, e não melhorada Hollywood de prazer, de encantos e de musica. Uma "charge" comica e irreverente aos mais prestigiosos directores, astros e estrellas, tambem entram em consideração, escriptores, compositores musicaes, esta é a Hollywood divertidissima que surge para gaudio de todos os que ambicionam um dia ser astros ou estrellas. Vivem magnificamente os principaes papeis Alice Faye, a lourinha deliciosa; James Dunn, gozadissimo, e a dupla do barulho; Mitteall e Durant, nas suas incriveis acrobacias...

JAMES CAGNEY, O BRIGÃO... BANCANDO O CAVALHEIRO!

Com a mania de ser elegante, refinado, sempre atrás das loiras, mas sem poder pilhar uma, toda "especial"... Bette Davis! Com James Cagney, um par de gente espertissima, capaz de tudo... Allen Jenkins e Alice White, "Bancando o Cavalheiro" (Jimmy, The Gent) mostra-nos o dynamico James Cagney mais "azougue" e mais "geniloso" que em "Ahi Vem a Marinha". Sempre levando na cabeça com as louras, mas nunca se dando por vencido! Bette Davis é a unica mulher que elle respeita. Tambem a elegantissima loura sabe impôr respeito... Além delles, estão nesse celluloide de Warner First National: Allen Jenkins, Alice White, Alan Dinehart, Mayo Methot e Arthur Hohl.

Tudo, mas tudo mesmo na "A Viuva Alegre" da Metro-Goldwyn-Mayer, é gracioso, é rico, e fascinante!

Não foi sem motivo que a Metro-Goldwyn-Mayer dispendeu quasi dois milhões de dollares na realização d' "A Viuva Alegre", interpretada por Maurice Chevalier e Jeanette Mac Donald, e dirigida por Ernest Lubitsch, que proximamente será apresentada no Rio. Não foi sem motivo: a Metro quiz, desde logo, produzir um film em que tudo isso, reunindo elementos como Maurice Chevalier, Jeanette Mac Donald e Lubitsch e a musica de Franz Lehar, prodigalisasse uma obra-prima. O resultado foi optimo, já se sabe. O film tem marcado triumphos memoraveis em toda parte — e confirmará o seu prestigio quando em breve fôr exhibido no Rio.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Repudiada" — Constance Bennett e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "A volta de Bulldog Drummond" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Rosas viennenses" — Kathe von Nagy e Viktor de Kowa.

IMPERIO — "Escandalos romanos" — Eddie Castor.

GLORIA — "Amor por telephone" — Joan Blondell e Pat O'Brien.

PATHÉ-PALACIO — "Sem novidade no front" — Lew Ayres e Louis Wolhein.

BROADWAY — "Os dois amantes".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "O amor obriga".

AMERICANO — "Agora e sempre" e "No templo da belleza".

APOLLO — "O preço da innocencia" e "Delegado furacão".

ATLANTICO — "Mocidade heroica" e "Armas justiceiras".

AVENIDA — "Um casal alegre" e "Fatalidade".

BRASIL — "O abbade Constantino" e "A suprema conquista".

CATUMBY — "A chave", "O mysterio de Mr. X" e "Homem do deserto".

CENTENARIO — "Sonho côr de rosa" e "Cavalleiro destemido".

ELDORADO — "Canção do sol" e "Entre duas espadas".

EXCELSIOR — "Quando a sorte sorri" e "Em busca do assassino".

FLUMINENSE — "Ninhada de amores" e "O bom caminho".

GUANABARA — "Demonio louro" e "No tempo do onça".

GUARANY — "Alegres consortes" e "Vencidos pela lei".

HELIOS — "A celebre miss Lang" e "A dama do porto".

IDEAL — "Virtude" e "Amar-te-ei sempre".

IPANEMA — "O fugitivo" e "De bom tamanho".

IRIS — "A mulher de meu marido" e "Punhos de aço".

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXVI

(Resumo do capitulo anterior)

Benvenuto Cellini, o maior ourives que a historia conheceu, é tambem um notavel duellista e conquistador de merito. Seus innumeros crimes finalmente convenceram o Duque de Florença que elle devia ser enforcado. O verdadeiro amor de Cellini é Della Santini, uma dama de honra da Duqueza de Florença e que se acha loucamente apaixonada pelo ourives. Sabe que elle foi capturado no castello, onde estava escondido, e corre á masmorra afim de evitar o seu enforcamento, se possivel. Nesse meio tempo chega o Duque para assistir a execução.

Com a vinda do Duque Alessandro não se arranjaria cousa alguma. Benvenuto sabia dos sentimentos delle e mesmo porque Alessandro já tinha determinado fazer de Angela uma de suas favoritas particulares na côrte, Benvenuto com todo idiotismo fugira com ella naquella noite. Senruva-se por sua falta de intelligencia...

"Muito bem, até que emfim! O Duque veiu correndo quando soube que Benvenuto já estava prestes a ser enforcado.

"Meu Lord", disse Benvenuto, "posso explicar que..."

"Pendure-o", gritou o Duque.

Benvenuto foi empurrado para traz, ficando perto da parede onde estava armado o cadafalso, e de onde se pendurava o nó que lhe apertaria a garganta; ao lado dois carrascos aguardavam ordens.

"Quem o prendeu? interrogou o duque.

"Eu Excellencia, em seu aposento."

"Você... em meu... disse que elle estava em meu aposento?

"Sim, excellencia."

O Duque voltou-se irritado para Benvenuto.

"Então? Depois que o salvei da forca por diversas vezes, paga-me dessa forma, indo ao meu appartamento para matar-me?"

"S. excellencia tudo póde ser explicado. Uma explicação que será para seu beneficio, porque você estava sendo envolvido numa complicação e eu queria salval-o — em primeiro logar..."

"Para o inferno com as suas explicações. Você não póde estar falando a verdade! Suspenda-o."

ORDENANDO A EXECUÇÃO

Os carrascos deram um rapido puxão na corda que ficou presa na roldana, e não corria bem, para que o pescoço de Benvenuto não tivesse opportunidade de ficar livre de ser apertado.

"Idiotas!" gritou o Duque. "O que estão fazendo? Enforquem o homem."

"Meu Lord", disse Benvenuto com avidez, "é um signal de agouro, um presagio. A peor cousa que poderia acontecer seria eu morrer sem poder dizer que...."

"Enforque-o! gritou Ottavanio receiando que Benvenuto soubesse de seus planos contra o throno e a vida do Duque.

Foi nesse ponto que a Duqueza chegou á porta da masmorra.

"Abra." Ordenou ella ao guarda.

"O Duque prohibiu-me de abril-a para quem quer que seja s. ex."

"Idiota!" A Duqueza gritava e batia na porta. Mais um momento e seria o fim do seu querido Benvenuto.

"Alessandro" gritava ella, "abra esta porta."

"Mais depressa com essa execução, antes que ella entre", ordenou o Duque.

"Abra ou eu o matarei", gritava a Duqueza ao guarda, dando-lhe na cara.

"Não abrirei milady" respondia elle evitando as pancadas.

"Mandarei queimal-o vivo", berrava ainda a Duqueza ao teimoso guarda que já estava amedrontado com tantas ameaças, receiando mais a sua colera do que a do Duque. E foi assim que ella conseguiu entrar na camara das torturas, quando os carrascos estavam endireitando a corda que ficou presa nas roldanas.

"Multas vezes você tem escapado do nó", disse o duque com real dignidade e a severidade que elle gostava de assumir, "porém desta vez..."

"Parem", gritou a duqueza correndo entre aquella pequena audiencia em volta do condemnado.

"Enforquem-no", gritava o duque furiosamente.

"Você será decapitado se o fizer!" replicava a duqueza, gesticulando seus punhos envoltos em joias, em direcção aos carrascos, que se entreolharam, e depois encararam o duque que, fazendo um gesto significativo, elles algaram Benvenuto.

"Abaixem-no idiotas, imbecis, ou então vocês morrerão!" Ella virou-se para o duque Alessandro. "Meu lord, você se arrependerá deste acto — custará a sua vida!"

"Você me ameaça?"

"Toda nossa vida, meu lord", ella retrucou, notando que se excedia em publico.

Os dedos dos pés de Benvenuto mal tocavam o tablado do cadafalso, e elle fazia um esforço sobrehumano para que a corda não lhe apertasse o pescoço, em tão mal posição se achava.

"Abaixe-o, até que você ouça o que eu quero dizer", falou a duqueza.

"Enforquem-no e acabemos com isso — se você é o duque de Florença", gritou Ottavanio.

O olhar de odio que a duqueza lançou a elle depois desta phrase deveria servir de aviso para que se acautelasse, porque elle mesmo estava assignando a sua sentença de morte.

"Suspenda a execução e ouça-me. Se o que tenho a dizer não é justo, então póde enforcal-o", disse a duqueza mais calma. Ella já estava melhor de seu hysterismo, e agora usava a sua perspicacia. Olhou para o duque e para os outros, e viu Della espiando com o rosto angustiado atrás da porta que ficara aberta.

Os carrascos desceram Benvenuto que suspirou alliviado, porém permaneceu sem expressão, emquanto estava olhando para ella.

"Você quer salval-o milady?" perguntou o duque numa voz excitada mesmo, comtanto que não seja por nossas mãos..."

"Por que?"

"Estou falando para o seu bem, não o delle."

"Você sempre está dizendo tolices, milady — este canalha foi encontrado em meu apartamento com intuitos de matar-me."

"Terrivel... inacreditavel. Eu desmaiaria de medo se soubesse que elle estava assim tão perto de mim..."

"Então o enforcaremos conforme já determinei... você só fala tolices... vamos, continuem a execução."

"Não! Não até eu falar. Não digo tolices. Não lhe avisei em tempo sobre Darcio, de Roma, que por pouco mandava você e seu carro aos pedaços?"

"Vamos, milady, vamos logo, porque os outros..."

"E, se não fosse meu conselho, na Primavera passada, teriamos tido uma guerra contra o Papa, que lhe teria custado o throno."

"S-i-m, sim, milady."

"E, onde estaria a sua cabeça, se eu não tivesse intercedido a seu favor, junto ao duque de Genova, por causa daquella duquezazinha de..."

"Sim, já sei. Não falo com tanta tagarelice, pois não estamos aqui paar isso, e sim para enforcar um patife."

"Não, emquanto ouvir o que tenho a dizer."

Ottavanio, reconhecendo o quanto era averso á duqueza, e a inimiga que tinha feito, comprehendia que coisa alguma podia perder em qualquer circumstancia, assim, inclinou-se e disse ao duque: "Não é estranho que s. excia. tenha tanto interesse nesse notorio conquistador de mulheres?"

O duque o encarou surprehendido, sem comprehender o que queria dizer. A duqueza ouvia a insinuação e o olhar fulminante que lançou ao chanceller seria o bastante para provocar a sua fuga se elle soubesse interpretal-o.

"Ainda esta manhã" e Ottavanio lançou um olhar accusatorio á duqueza, "ella pretendia enforcal-o."

"E' estranho', concordou o duque, rapidamente, olhando a duqueza; "Milady", disse-lhe, com severidade, "póde explicar-me esta mudança."

"Se meu lord prefere acreditar no mais venenoso escandalizador dessa côrte, que ambiciona o poder", disse indicando Ottavanio, "poderá fazel-o."

"Milady", disse Ottavanio offegante.

"Portanto, enforque Benvenuto Cellini immediatamente — mas se o fizer, peça a Ottavanio, seu ambicioso primo, para dizer que foi elle quem ordenou a execução, e não você..."

"Dizer a quem, milady?"

"Não sabe? Você é bastante perspicaz, meu lord. E' surprehendente que você não veja que, se este ourives fôr enforcado por nós, amanhã teremos que dar explicações á Casa D'Este."

A duqueza decidiu jogar a sua ultima carta. Virou-se como para deixar o local, sem mais interessar-se pela vida de Benvenuto.

"A Casa D'Este! gritou o duque. Ser um inimigo daquella grande casa ou mesmo perder a sua graça, era a coisa mais séria que poderia acontecer a um mandatario ou a um chefe de Estado.

Benvenuto ficou perplexo, em silencio — uma palavra podia significar liberdade, e outra, morte.

"Fique um momento, milady! Não comprehendo", affirmava o duque.

A duqueza fingiu hesitar, embora já aborrecida em tentar aquelle salvamento.

"Tenha a fineza de explicar-me o que tem tudo isso com a casa D'Este?"

Calmamente, a duqueza voltou para junto do duque e, parecendo estar um pouco contrariada e aborrecida:

"Nada, absolutamente", disse-lhe despreoccupada. "Soube isso por intermedio de um parente, com aviso secreto, que a Casa D'Este já ouviu falar em suas diversas tentativas para enforcar Cellini, crente que não merece, meu lord."

"Mas, que aviso é esse? Qual o interesse que poderia ter a grande Casa D'Este num assassino bohemio e vulgar como Benvenuto?"

"A Casa D'Este reconhece nesse homem talento para offuscar suas offensas, muitas das quaes já se soube foram em defesa propria ou para vingar insultos iguaes áquelle que fez o estupido de seu sobrinho, o conde Maffio."

"Mas elle é um florentino, milady. Por todos os santos, se eu sou o duque de Florença, não posso mandar a quem julgue necessario?"

"Elles consideram este mais mais do que um florentino. O poderoso cardeal Ippolito D'Este já planejou tirar esse ourives daqui, e isso eu sei que é verdade."

"O que? Como disse? Como ousam esconder-me semelhante informe?"

"Porque você tem estado muito preoccupado com as questões de Estado, para dar-me a minima consideração, meu lord — pelo menos você dizia que eram negocios de Estado" — não sei o seu nome..."

"Não existe "ella". Os negocios do Estado são a minha unica preoccupação."

Afim de fazer desapparecer a sua confusão, elle virou-se para Benvenuto e censurou-o pelo segredo.

"Sabia disso?"

"Sim, excellencia", mentia Benvenuto, gravemente.

"Sabia? E não me disse que havia outras pessoas interessadas em sua pessoa?"

"Meu lord, eu não sabia que..."

"Mentindo outra vez. Será melhor enforcal-o, assim cardeal algum o terá."

"Porque não, meu lord", disse a duqueza, suavemente, "só assim o cardeal, por sua vez, o enforcará, coisa que poderá fazer facilmente."

"Silencio. Não posso comprehen- vencer-me com palavras."

"Ou quando eu não venço?", a duqueza commentou e fingiu que não estava ouvindo. Elle virou-se para Benvenuto novamente.

"Você disse que sabia e depois que não sabia, como é isso?"

"Meu lord", disse Benvenuto calmo, "S. excellencia não me deixou terminar. Não sabia que você era tão insensivel para não comprehender que o cardeal queria meus trabalhos.

CELLINI, O GENIO

Benvenuto pensou rapidamente que os D'Estes estavam sempre construindo palacios e villas.

"A sua nova villa, meu lord, deve ser a mais artistica de toda a Europa, e elle, naturalmente, prefere o maior artista no mundo para fabricar as decorações e o mobiliario. Se você tem sido insensivel a esse facto, ou informado por alguem que não aprecia a arte, "Benvenuto zombava de Ottavanio, "que eu sou o maior ourives, gravador e desenhista da Europa e em toda a historia, fique certo de que sua emminencia o cardeal Ippolito D'Este não é alheio a isso. Só existe um Cellini! Cellini, o genio."

"Cale-se, tratante!", ordenou a duqueza, receiando que Benvenuto se excedesse. "Eu falarei", disse, virando-se para o duque, "o cardeal planeja conservar esse homem Cellini, em Tivoli, por um periodo de dez annos, em reconhecimento aos seus preciosos trabalhos de arte."

"Que insolente! Este ourives não é folrentino? Não está elle fazendo a baixella de ouro para nossa mesa?"

"Já estão promptas, meu lord", disse Benvenuto, avidamente.

"Veja só", continuou a duqueza, "esse cardeal Ippolito D'Este jamais gostou dos de Medici, e elle é tão poderoso, que estará disposto a affrontal-o, tomar Florença e levar todos os seus trabalhos de arte que necessita para sua nova villa. Elle sabe realmente que Cellini é seu protegido, e que seu descortino nas coisas, a sua superior apreciação pela verdadeira arte e o seu estylo têm feito o artista de ouro que elle é agora. Se você fosse enforcal-o, deveria escrever logo que, como um idiota destruiu o genio, e como seu inimigo roubou o talento de Cellini, porque com todo o Vaticano protegendo-o, logo viriam aqui pedir contas delle.

"Deixem roubar um homem morto, se quizerem", disse Otavanio, desesperado.

"Bem pensado, Ottavanio", concordou o duque.

Parece que Benvenuto não escapará, mesmo em despeito á intervenção da duqueza. Não percam, amanhã, mais um capitulo deste romance.

— "Desça-o até que ouça o que tenho a dizer", — exclamava a Duqueza.

Occurrencias de domingo na ilha do Governador

No Posto de Assistencia da ilha do Governador, foram soccorridas, ante-hontem, as seguintes pessoas: Mario Marques Pereira, praça da Policia Militar, residente á rua Formosa n. 56, apresentando fractura da perna direita, victima de quéda do cavallo, quando policiava a praia do Zumby, por occasião de uma batalha de confetti; o menino Natyr, de seis annos de idade, residente á praia da Grota Funda, 175, com ferida incisa no cotovello esquerdo, produzida por arame farpado; e Joaquina de Deus, casada, moradora na Grota Funda 574, que ficou com uma espinha de peixe atravessada na garganta.

Depois de soccorridas, as victimas retiraram-se para suas residencias.

Morto em circumstancias mysteriosas

Seriam pouco mais de duas horas de domingo, quando um tiro ecoou no silencio em que se achava envolta a rua Conde de Lage.

Depois, o alarido natural e os moradores daquella rua, em sua totalidade, do sexo feminino, avistaram no chão, justamente na esquina daquella rua com a rua Taylor, um homem banhado em sangue.

Nesse interim, um homem saia correndo em toda a extensão da rua, desapparecendo.

Os guardas nocturnos numeros 848 e 970, conduziram o ferido para o interior do automovel de praça numero 11.902, rumando para a Assistencia.

Ali, sua identidade foi conhecida: trata-se de Emilio Martyre, alfaiate, com 25 annos de idade e residente á rua D. Julia n. 16, que ficou gravemente ferido no abdomen.

No Prompto Soccorro veiu a fallecer.

Não se conhece o aggressor.

SEM EFFEITO UMA DESIGNAÇÃO

Foi tornada sem effeito, pelo ministro da Marinha, a dispensa do capitão-tenente Ruy Guilhon Pereira de Mello, das funcções de delegado da capitania dos portos do Estado do Paraná, na foz do Iguassú.

Colhido por um automovel

A MOÇA RECEBEU GRAVES FERIMENTOS

Foi colhida por um automovel, domingo, á noite, na praça da Bandeira, Ercilia Alves Pacheco, de 24 annos de idade, solteira, moradora á rua Coelho Netto n. 34, casa II.

Ercilia, que recebeu contusões gravissimas, na região renal, e escoriações generalizadas, após os soccorros da Assistencia, foi internada no Hospital do Prompto Soccorro.

O motorista culpado evadiu-se.

O MELHOR LIVRO SOBRE VIAGENS NO BRASIL

A proxima reunião da commissão julgadora do certamen

A commissão julgadora do melhor livro sobre viagens no Brasil reunir-se-á, por estes dias, afim de proceder á classificação das obras apresentadas a concurso.

Esta commissão é composta dos srs. dr. Pires Rebello, pela directoria do Touring Club do Brasil; dr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa; escriptor Afranio Peixoto, escriptor Berillo Neves, pelo Comité de Imprensa do Touring Club, e escriptor Dante Costa, pela Civilização Brasileira Editora.

A' obra classificada em primeiro logar será conferido o premio, em dinheiro, de sete contos de réis, assegurados pelo Touring Club e pela Civilização Brasileira Editora. Haverá mais um premio de um conto de réis e dois de 500$000 cada um, os quaes caberão ás obras classificadas nos logares immediatos.

O "veredictum" final será proferido até 15 de março vindouro.

DESIGNADO PARA VICE-DIRECTOR DA ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O ministro da Marinha resolveu designar, por acto de hontem, o capitão de fragata Armando de Azevedo Pinna, para servir na directoria geral do Pessoal da Armada, e o capitão de corveta Nelson Simas de Souza, para exercer as funcções de vice-director da Escola "Almirante Saldanha", tendo sido dispensado do estado-maior da Armada.

O MINISTRO DA MARINHA DELEGA PODERES AO DIRECTOR DA FAZENDA DA ARMADA

O ministro da Marinha declarou ao director geral da Fazenda haver delegado poderes ao contra-almirante Amphiloquio Reis, director geral de Fazenda da Armada, para autorizar pagamentos de despesas de pessoal e material, de accordo com as leis e disposições, no limite maximo das respectivas dotações orçamentarias e distribuições feitas á pagadoria da Marinha, inclusive as de creditos especiaes, supplementares e extraordinarios.

IDENTIDADE DE PRAÇAS E EX-PRAÇAS QUANDO EM VIAGEM

O director geral da secretaria do expediente da Marinha solicitou dos directores-gerentes das companhias Nacional de Navegação Costeira e Lloyd Brasileiro, providencias no sentido de ser exigida prova de identidade das praças e ex-praças da Armada que viajarem em navios dessa companhia, em virtude de requisições extraidas em objecto de serviço publico, prova que poderá ser feita a bordo, quando da verificação das passagens pela respectiva autoridade do navio.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	MENDOZA	20	20	Buenos Aires
Havre	MASSILIA	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	CUYABA'	21	—	
Antuerpia	MACEDONIER	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
	AFFONSO PENNA	—	24	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	26	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires
	MARÇO			
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	2	—	
Bordeaux	MASSILIA	2	2	Buenos Aires
Southampton	H. PATRIOT	4	4	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
	EEMLAND	—	20	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	21	21	Genova
Buenos Aires	CAMPOS SALLES	21	—	
	SIQUEIRA CAMPOS	—	22	Hamburgo
Buenos Aires	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
	ALPHACCA	—	24	Hamburgo
Buenos Aires	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	EEMLAND	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	DELNORTE	20	—	
California	WEST IRA	21	—	
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	—	—	
Nova York	AYURUOCA	25	—	
Kobe	LA PLATA MARU'	28	2	Buenos Aires
Nova York	ABEDELLO	28	—	
	MARÇO			
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	MANDU'	8	—	

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	19	19	Kobe
Buenos Aires	SHUNKO MARU'	19	19	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	21	21	Nova York
	CHARWATER	—	23	Nova Orleans
	TAUBATE'	—	23	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
	CAMAMU'	—	28	Nova York
	WEST SELENE	—	28	Philadelphia
	WEST IMBODEM	—	28	Baltimore

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANAOS	19	—	
Manáos	AFFONSO PENNA	20	—	
Tutoya	UNA	22	—	
Belém	PEDRO II	27	—	
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	CTE. CAPELLA	—	20	Porto Alegre
	ITAIMBE'	—	20	Porto Alegre
	ITASSUCE	—	20	Laguna
	ITAPUHY	—	21	Porto Alegre
	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape
	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
	UCA	—	27	Porto Alegre
	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
	MARÇO			
	ITAGIBA	—	7	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CAMPOS	20	—	
Porto Alegre	UBA'	20	—	
Porto Alegre	CUBATÃO	20	—	
Porto Alegre	CTE. RIPPER	21	—	
	DUQUE DE CAXIAS	—	19	Manáos
	ITAHITE	—	19	Belém
	ARARAQUARA	—	21	Cabedello
	CUBATÃO	—	22	Recife
	PORTUGAL	—	23	Fortaleza
	ITAGUASSU'	—	23	Cabedello
	HERVAL	—	23	Amarração
	MANAOS	—	24	Belém
	ITATINGA	—	24	Penedo
	SANTAREM	—	26	Belém
	MARÇO			
	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL
AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	19	Pará
Europa	AIR FRANCE	19	19	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	20	20	Europa
Miami	PANAIR	20	21	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	21	22	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Buenos Aires	PANAIR	22	23	Miami
Porto Alegre	CONDOR	23	—	
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Westfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Sheridaan" — Importação.

Armazem interno 3 — Vapor americano "West Notus" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — C. geral.

Armazem interno 5 — Vapor sueco "Lima" — C. geral.

Armazem internos 5 e 6 — Vapor argentino "Inspector Brunetti" — Descarga de trigo.

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Hohenstein" — Importação.

Armazem interno 8 — Hiate allemão "Coral" — Descarregando sal.

Pateos internos 8 e 9 — Falua brasileira "M. Fluminense" — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua brasileira "M. Inglez" — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Curityba" — Descarregando trigo.

Armazem interno 9 — Vapor inglez "Alymbank" — Importação.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Tieté" — Descarregando madeira.

Armazem interno 10 — Pontão brasileiro "Araguary" — Descarregando sal.

Pateos internos 10 e 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarregando sal.

Cáes novo — Vapor grego "Kolypsco Vergotti" — Descarregando carvão.

Cáes novo — Vapor sueco "Carolina" — Descarregando trigo.

Armazem itnerno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Importação.

Armazem oiterno 10 — Vapor nacional "Alayde" — Importação.

Armazem interoo 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

LEILÃO DE PENHORES

EM 19 DE FEVEREIRO DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36—RUA LUIZ DE CAMÕES—36

Catalogo no "Diario de Noticias"

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 26 De FEVEREIRO DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30

(Antiga Espirito Santo)

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1935

A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

CASA LIBERAL

LIBERAL, BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores

EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAHITE. — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 19; objectos para registrar até 18 horas do dia 18; cartas para o interior até 7 horas do dia 19.

ITAIMBE' — Para os portos do sula até Porto Alegre:

Impressos até 10 horas do dia 20; objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o interior até 11 horas do dia 20.

COMMANDANTE CAPELLA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registrar até 18 horas do dia 17; cartas para o interior até 7 horas do dia 20.

Impressionante desastre na Tijuca

UMA JOVEN MORTA POR UM AUTO-OMNIBUS

Com destino á praça Saenz Pena, corria o omnibus n. 563, da Viação America, conduzido pelo motorista José Coelho Junior.

Proximo á rua José Hygino, no momento exacto em que o omnibus por ali passava, uma joven atravessava a rua. Não obstante os esforços inauditos do chauffeur para que o desastre fosse evitado, o pesado vehiculo foi colher a moça e suas rodas esmigalharam-lhe o craneo, causando-lhe morte instantanea.

Trata-se de Eurydice Fernandes Canuto, de 27 annos de idade, solteira, brasileira e residente á rua Senador Furtado n. 97, casa IV.

O motorista foi preso em flagrante e autuado no 17º districto.

O commissario Breno, de serviço naquella delegacia, requisitou os peritos da D. G. I.

O corpo foi para o necroterio.

Bonde "versus" automovel

Na praça Mauá, o automovel particular n. 20.283 chocou-se com o bonde n. 275, linha "Praia Formosa".

Ambos ficaram pouco avariados e não houve felizmente, victimas.

Vida dos Campos

O SULPHATO DE FERRO E A LAVOURA

O emprego do sulphato de ferro nas casas de lavoura, apesar de não desconhecido, está ainda muito longe de attingir o desenvolvimento e a importancia que merece, que deve ter; este facto não se explica facilmente, attendendo ás largas e differentes applicações que a tal producto se podem dar. Na verdade, este producto pode actuar e actúa, na maioria dos casos, como anti-parasitario, como anti-septico e como reconstituinte; nos campos, nos estabulos, nas estrumeiras nas fóssas, em todos estes pontos é util; e o seu custo é, relativamente, tão diminuto, que não se comprehende bem como a sua applicação se não alarga do dia para dia.

Nos estabulos, nas fóssas, nas estrumeiras, o sulphato de ferro tem uma dupla acção: destróe germens pathogenicos, quaesquer que sejam e fixa os gazes ammoniacaes, que sempre se evolam das materias organicas que entram em decomposição. O sulphato de ferro em presença do ammoniaco, que a mais rebelde pituitaria bem conhece, forma compostos azotados que vão enriquecer o estrume no caro e precioso azoto, que tanta vida dá ás plantas, tanta vida que, sem elle, essa mesma vida é impossivel.

Entre as doenças que flagellam os nossos gados, o sulphato de ferro, a conhecida caporosa verde, combate efficazmente uma: a febre aphtosa, que tanto aggrava o criador de gado. Um dos meios de que a Italia se serviu para combater o terrivel morgus, foi a propaganda intensa, persistente e continuada de desinfecção abundante dos estabulos e das patas do gado com as soluções de sulphato de ferro.

Mas não é a pplicação deste producto em medicina veterinaria que pretendemos aqui falar, mas sim do seu emprego na medicina das plantas, onde occupa um logar soberano, quer no combate a certas doenças parasitarias da videira — ontracnose, por exemplo — da oliveira, do choupo, sempre precioso pela madeira que fornece, quer na toilette invernal das plantas fructiferas — destruição de liquenes, musgos, etc.; quer ainda na destruição das plantas — infestantes ou parasitarias — é o caso da cuscuta; quer, por ultimo, como reconstituinte chamamos-lhe assim, em certos casos de miseria physiologica, nos vegetaes. Esta acção é de tal modo importante que alguem já se lembrou de chamar ao sulphato de ferro o oleo de figado de bacalhau das plantas. Estas, quando debeis, cloroticas, sob a acção daquelle sal, o sulphato de ferro, tornam-se vigorosas, reverdecem, tal como as crianças ganham forças, se tornam rosadas, quando tomam aquelle bem pouco agradavel medicamento.

O ferro, como o cobre, exerce uma acção estimulante sobre a vegetação, pois activa de forma accentuada as trocas organicas, forçando as plantas a crescer, desenvolver-se e frutificar.

São, pois, multiplas, variadas e utilissimas as applicações do sulphato de ferro na medicina e hygiene das plantas. O lavrador deve sempre possuil-o em sua casa e delle fazer largo emprego.

Os principaes modos da preparação deste producto e seu uso são os seguintes, aliás já conhecidos.

Contra as doenças parasitarias da videira, aliveira, etc., preparam-se as soluções a 25 por cento, ás quaes se juntam tres por cento de acido sulphurico. Applicam-se estas soluções, no inverno, por meio de pulverizadores forrados de chumbo.

Nos estabulos emprega-se o sulphato de ferro em solução a 15 por cento. Na mesma proporção se emprega para a destruição da cuscuta, fazendo-se tambem a distribuição, pelo solo, com pulverizadores identicos áquelles a que acima nos referimos.

Para combater os musgos e liquenes e ainda como insecticida prepara-se uma solução como acima, mas elevando a dóse de sulphato a 50 por cento e o acido sulphurico. Ou então prepara-se uma calda com 10 kilos de sulphato de ferro, cinco kilos de cal e 100 litros de agua.

Contra a chlorose, enterra-se o sulphato de ferro á volta do tronco das plantas, durante o inverno. Nas vides de médio desenvolvimento, 200 grammas são, em geral sufficientes para cada cepa. Sobretudo na chlorose das laranjeiras e limoeiros, é este producto muito empregado.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANÁOS BUENOS AIRES

Saidas alternadas aos domingos

CAMPOS SALLES

11.073 tons. de deslocamento

Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	2
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saidas ás quartas-feiras

COMMANDANTE CAPELLA

2.160 tons. de deslocamento

Sairá amanhã, 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	21
Paranaguá (Antonina)	22
Florianopolis	23
Rio Grande	25
Pelotas	25
Porto Alegre (cheg.)	26

LINHA SANTOS-BELÉM

MANAOS

2.758 tons. de deslocamento

Sairá no dia 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	28
Ubatuba	28
Caraguatatuba	28
Villa Bella	1
S. Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

SIQUEIRA CAMPOS

12.535 toneladas de deslocamento

Saira no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 26 do corrente.

Vapor	Data
CUYABA'	10 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TAUBATE' — Santos 25/2 — Rio 27/2 — Victoria 1/3 — Nova Orleans (chegada) 19/3

CABEDELLO — Santos 12/3 — Rio 14/3 — Victoria 16/3 — Nova Orleans (chegada) 8/4

JABOATÃO — Santos 27/3 — Rio 29/3 — Victoria 1/4 — Nova Orleans (chegada) 19/4

LINHA SANTOS-NEW YORK

CAMAMU' — Escala em Norfolk, Baltimore e Philadelphia — Santos 28/2 — Rio 2/3 — Victoria 4/3 — Nova York 22/3

ELI (fretado) — Santos 15/3 — Rio 17/3 — Victoria 19/3 — Nova York 3/4

AYURUOCA — Escala em Philadelphia — Santos 31/3 — Rio 2/4 — Victoria 4/4 — Nova York 22/4

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 19 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.710

Um crime tenebroso em São Gonçalo

Com o corpo crivado de facadas foi encontrado morto, na Covanca, um chauffeur da Brahma — A prisão do criminoso

O criminoso Vicente José Gonçalves, no cartorio da Delegacia Auxiliar de Nictheroy

Cerca de uma hora de domingo, as autoridades policiaes de S. Gonçalo, no Estado do Rio, receberam a communicação de que em frente, e na calçada do botequim de Sebastião José Dias, á rua Pio Borges, n. 19, havia um homem morto. O cadaver estava sobre uma poça de sangue.

O delegado Sylvio Silva partiu immediatamente para o local acompanhado do escrivão Eldino Figueiredo. Momentos após ali chegava tambem o director do Gabinete Medico Legal da Policia Fluminense e o photographo do Gabinete de Identificação.

Fazendo um rapido exame, o medico legista constatou que o pobre homem havia sido morto por instrumento perfurante, pois apresentava seis ferimentos, sendo tres nas costas, e outros tantos no peito.

Apesar da hora tardia, formou-se no local uma grande multidão de pessoas, entre as quaes uma senhora, residente nas immediações, d. Margarida de Moraes, que, attraida pela curiosidade e afflicta pela demora do marido que até então não havia regressado á casa ali tambem foi ter. A pobre senhora reconheceu no cadaver o seu esposo, o chauffeur da Companhia Brahma, Adamastor Dario de Moraes, de 28 annos e morador á avenida Aragão, n. 18, ha poucos passos do botequim a cuja porta fôra morto.

O escrivão Figueiredo arrecadou dos bolsos do assassinado os objectos que o mesmo carregava, inclusive a importancia de 106$000.

O corpo foi, depois, removido para o necroterio do cemiterio local.

O delegado Sylvio Silva e o escrivão Eldino Figueiredo iniciaram logo as necessarias diligencias no sentido de esclarecer o tenebroso homicidio.

O facto teria sido levado ao conhecimento da policia, pelo telephone, pelo sargento da Brigada Policial desta Capital, João de Souza Lopes, residente aqui na estação de Ricardo Albuquerque. Que fazia ali o militar aquella hora?

Elle explicou ao delegado que havia ido a S. Gonçalo visitar a uma sua conhecida, residente á travessa Pio Borges, situada nas immediações do local do crime. De volta, encontrou um homem caido á esquina. Não ligou importancia ao facto, julgando tratar-se um embriagado. Continuou a caminhar, indo esperar o bonde mais adeante. Passou por elle um transeunte que, a seu pedido, lhe deu as horas. Eram vinte e tres horas e quarenta e cinco minutos. A esse tempo o signal annunciou a approximação do bonde. Encaminhou-se para a parada. Foi quando uma outra pessoa foi avisal-o de que na esquina estava um homem morto numa poça de sangue. O sargento foi costatar a informação e parando no local um omnibus, pediu a um cabo da Força Militar do Estado do Rio, Antonio Lucio d'Avila, que no mesmo viajava, que o ajudasse a providenciar sobre o facto.

Removido o cadaver do local, o delegado convidou a todas as pessoas que ali se achavam que o acompanhassem á Delegacia, afim de prestarem declarações.

Ali chegando, o escrivão Eldino Figueiredo verificou que a tunica e uma das pernas do culote do sargento estavam manchadas de vermelho.

— Que é isso sargento? — perguntou-lhe.

O militar não se perturbou:

— E' tinta encarnada...

Para maior segurança, o delegado encaminhou ao Gabinete Medico Legal de Nictheroy o sargento Souza Lopes, afim de ser a sua farda examinada.

A policia encontrou tambem, junto ao cadaver, uns tamancos manchados de sangue. Essa peça foi igualmente apprehendida e remettida ao Gabinete Medico Legal para o necessario exame.

O chauffeur Adamastor era um bom chefe de familia e era empregado de confiança. De ordinario, chegava em casa diariamente entre 11 e 13 horas para almoçar.

Sabbado, segundo já apurou a policia, Adamastor saiu do deposito da Brahma, em Nictheroy, ás 19 horas e quinze minutos. Cerca das 20 horas saltou de um omnibus na rua Dona Porciuncula entrando no botequim situado á esquina da rua Amarante, onde tomou cerveja e comeu sandwichs até ás 22 horas e meia, pagando as respectivas despesas.

A policia de São Gonçalo foi informada de que ha quatro mezes mais ou menos Adamastor teve uma forte discussão com o ajudante do caminhão em que trabalha. Tornaram-se inimigos. O seu auxiliar foi despedido do serviço.

Esse homem está sendo procurado pelas autoridades.

Cerca das 24 horas de sabbado, um individuo que está sendo procurado pela policia, chegou ao botequim onde Adamastor estivera até ás vinte e duas horas e meia e contou ao caixeiro Flaviano Amarante da Silva que haviam morto um chauffeur da Brahma.

— Como sabe você disso? perguntou-lhe o rapaz.

O informante trazia a resposta na ponta da lingua:

— Passei agora agora no omnibus e vi no ponto de cem réis muita gente reunida...

O caixeiro achou exquisito que o tal individuo, passando num omnibus e vendo muita gente agglomerada, notasse logo a charada, isto é, soubesse immediatamente sem que ninguem o informasse, de que se tratava de um assassinio e que a victima era um chauffeur da Brahma.

Durante a noite de domingo, as autoridades policiaes de São Gonçalo realizaram repetidas diligencias no sentido de esclarecer o tenebroso crime. Depois de varias investigações, o commissario Felix veio a saber que o individuo de nome Vicente José Gonçalves, vulgo "Bicente Perneta", por ser aleijado de uma perna, havia declarado a uma sua tia, Petronilha Alvarenga, moradora no logar denominado Caramujo, em Nictheroy, que na noite de domingo assassinára a um chauffeur no ponto de cem réis dos bondes de S. Gonçalo.

Tratou, então, a autoridade de apurar o facto levado ao seu conhecimento, indo á casa de Petronilha, que confirmou ter ouvido do sobrinho aquella tragica confissão.

A Delegacia de S. Gonçalo se fez, então, em communicação com a 2ª Delegacia Auxiliar, sendo organizada immediatamente uma caravana, chefiada pelo investigador Goulart. Dando um cerco na casa n. 38 da travessa Lucas, no bairro das Neves, os policiaes conseguiram prender Vicente José Gonçalves, que não offereceu a menor resistencia, acompanhando as autoridades até aquella delegacia.

Estava o criminoso confessando o crime quando chegou á Delegacia o commissario Fructuoso, portador de um officio do chefe de policia avocando o inquerito, que devia proseguir na 2ª Delegacia Auxiliar.

O accusado foi, então, removido para Nictheroy e levado á presença do dr. Amorim Junior, 2º delegado auxiliar, assumiu a responsabilidade do assassinio do mallogrado chauffeur Adamastor Doria de Moraes.

Em resumo disse elle que se encontrára, por volta das 23 horas com o chauffeur Adamastor a esquina da rua Pio Borges. Estava elle bastante alcoolisado. Por esse motivo de pouca valia, entrára a discutir, sendo offendido pelo chauffeur. Foi quando sacou de uma faca e cravou-a seis vezes seguidas no corpo do infeliz profissional.

As declarações de "Vicente Perneta", testemunhadas na fórma da lei, foram reduzidas a termo.

Os funeraes do mallogrado chauffeur foram realizados domingo, á tarde, no Cemiterio de São Gonçalo, ás expensas do Syndicato dos Chauffeurs de Nictheroy.

Brigou com o namorado

Maria da Conceição, de 19 annos de idade, brasileira, moradora á rua Anna n. 18, hontem, á noite, após ligeira rusga com um seu namorado, embebeu as vestes com kerozene, incendiando-as em seguida.

A victima soffreu queimaduras generalizadas e, depois de soccorrida no Posto de Assistencia da Penha, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Colhida pelo automovel numero 8.698

Hontem, á noite, na esquina da rua Vinte e Quatro de Maio com Figueiras Lima, o automovel particular n. 8.698, dirigido pelo seu proprietario Segio de Souza Mello, sub-official da Armada, trafegando em excessiva velocidade, atropelou a menor Jacy, de 8 annos de idade, moradora á rua Cervantes n. 180.

A victima foi atirada á distancia pelo vehiculo, soffrendo em consequencia diversas contusões e escoriações pelo corpo, sendo soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer, de onde retirou-se para a residencia.

O chauffeur amador foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 1.063, que o apresentou ao commissario Ubaldo, de serviço na delegacia do 19º districto, por onde foi autuado, tendo em seguida se retirado em liberdade, meiante fiança.

A "RAINHA DO BICHO" RECORREU DA PESADA SENTENÇA A' CÔRTE DE APPELLAÇÃO

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) — A Côrte de Appellação do Estado vae decidir sobre a appellação de Maria Zauli, a "Rainha do Bicho", contra a decisão do juiz Walfrido de Andrade, que a condemnou a um anno de prisão, cem contos de multa e expulsão do territorio nacional.

Procurando descobrir o paradeiro de Zoran Ninitch

A reportagem dos "Diarios Associados" em investigações no Hotel Roma

S. PAULO, 18 (Agencia Meridional) — A nossa reportagem resolveu hoje continuar suas pesquisas para apurar o que ha de positivo com referencia ao desapparecimento do "condiscipulo do ex-soberano da Yugoslavia", sr. Zoran Ninitch. Com esse proposito nos dirigimos ao Hotel Roma, á rua Mauá, onde constava ter elle se hospedado quando esteve nesta capital.

Ali fomos attendidos pelo sr. Angelo Bottiglieri, gerente daquelle hotel, que, abrindo o livro de "registro de entrada e saida de hospedes", á pagina 159 nos mostrou o seguinte assentamento:

"Dr. Zoran Ninitch, 39 annos, casado, commercio, entrada dia 7 de fevereiro, saida dia 12 de fevereiro com destino ao Rio."

O dr. Zoran — explicou o gerente — sempre se hospeda neste hotel. Tem elle estado aqui mais de 30 vezes. Na tarde do dia 12 chamou elle o porteiro dizendo que precisava de um taxi para as 19.30 horas, pois devia embarcar para o Rio no nocturno das 20 horas. O seu pedido foi satisfeito, tendo elle tomado o auto na hora marcada.

A MALA DO HOSPEDE

O dr. Zoran, contra os habitos — accrescentou o gerente do Hotel Roma — deixou aqui a sua mala de roupas, uma mala pequena de mão, que ficou no quarto n.º 5, onde elle se hospedára. A referida mala foi retirada dois dias depois por um empregado da Empresa de Transportes "Flexa de Ouro", que passou o respectivo recibo da mala, após ter pago as diarias que o dr. Zoran devia no hotel, isto é, 22$000, e ter dado 3$000 de gorgeta ao porteiro.

Tres dias depois de ter o dr. Zoran saido daqui e no seguinte á retirada de sua mala por sua ordem, veiu aqui ter um parente ou patricio do dr. Zoran, reclamando a dita mala.

Foi-lhe então mostrado o recibo da mala, que tinha sido retirada pela Agencia "Flexa de Ouro".

PROCURANDO AUGUSTO STRUTZ

Ha varias referencias nas noticias publicadas sobre o desapparecimento mysterioso de Zoran Ninitch ao nome de Augusto Strutz, morador á rua Madre de Deus, 319, no bairro da Moóca.

A nossa reportagem foi, hoje, aquelle local para colher informes ácerca da rumorosa occurrencia. No momento, Augustro Strutz estava no trabalho. Attendeu-nos sua esposa, dona Julia dos Santos, que nos informou logo:

— O Augusto deverá ir hoje, ás treze horas, no Gabinete, para prestar depoimento sobre o caso do meu concunhado dr. Zoran Ninitch.

— A senhora não viu desta vez o dr. Zoran?

— Aqui em casa elle não veiu. Elle esteve com meu marido na fabrica em que este trabalha, á Avenida Rangel Pestana.

— Mas não foi seu marido que retirou a mala de Zoran do Hotel Roma?

— A pedido do dr. Zoran, Augusto foi ao Hotel. Porém, quando lá chegou, foi informado que a mala havia sido retirada — arrematou dona Julia dos Santos.

Sem perda de tempo, rumámos para a Agencia Flexa de Ouro, á rua Senador Feijó, 24, a mesma que tinha retirado a mala de roupa do dr. Zoran do Hotel Roma.

Por um funccionario da citada empresa de transportes, foi-nos então mostrado o conhecimento n. 7.336, do dia 12 de fevereiro, no qual se lê o seguinte:

"Augusto Strutz, á ordem de Zoran Ninitch. Rua Madre de Deus, 319. Adelia Ninitch, Rua Itapiru' 329-A — Rio — Uma mala de mão. — Valor: 500$000 — Entregue no Rio, em 13 de fevereiro. (a) Lucy Varella".

— Como se vê — esclareceu o empregado da Flexa de Ouro — a referida mala foi retirada do Hotel Roma e remettida para o Rio por ordem de Augusto Strutz que, segundo li, é cunhado do dr. Zoran Ninitch.

O sr. Augusto Strutz, além do pagamento de dez mil réis do transporte, mandou pagar mais 25$000 de diarias que o dr. Zoran devia no Hotel.

Por isso aqui o senhor vê as diversas parcellas que, sommadas, perfazem trinta e cinco mil réis — contou o funccionario da Flexa de Ouro.

O Relatorio da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros e as dividas de São Paulo

UMA NOTA REFERENTE AOS COMMENTARIOS FEITOS NO CONSELHO DO COMMERCIO EXTERIOR

"A Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, no intuito de esclarecer certos dados mencionados na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, pede-nos a publicação da seguinte nota:

"A Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos chama a attenção para a citação de certos algarismos extrahidos da 2ª parte do III Volume das "Finanças do Brasil", de sua autoria, na sessão de hontem do Conselho Federal de Commercio Exterior, citação evidentemente falha, como a seguir passa a expor:

Primeira affirmativa: — "Começa o Relatorio sobre as dividas do Estado de São Paulo, affirmando pg. 85 do vol. III citado) que o serviço annual da divida externa consome 50 por cento da Receita do Estado, para logo depois reconhecer que tal percentagem é apenas de 15 por cento".

Esclarecimentos da Secção Technica. — A leitura das paginas 85 a 86 do citado volume demonstram cabalmente o lapso de interpretação do trecho transcripto, pois nella não figura erro algum de calculo, como a seguir demonstramos pela copia da pagina contestada.

Não se deve confundir o estudo comparativo feito da relação existente entre o serviço da divida externa que corre por verba orçamentaria, com aquelle que é custeado pelas taxas especiaes, (extra-orçamentarias), originadoras da apparente disparidade de percentagens, citada na contestação a que nos referimos.

Segunda affirmativa — "Para encontrar que 8.700 mil contos foram lançados numa enorme fogueira, inclue a Secção Technica, como parcella do seu total, emprestimos que foram resgatados por outros emprestimos, [illegible] de 9 milhões de libras. Quer dizer que nos 33.700.000 libras de emprestimos já resgatados para a defesa do café, 9 milhões foram contados duas vezes. Um erro, portanto, da cerca de 50 %".

Esclarecimento da Secção Technica — A leitura da pagina XIV da Introducção esclarece que o total pago, no conceito de 1.415.788 contos, se refere ás despesas realmente feitas com os citados emprestimos, de accordo com as [illegible] no momento dos respectivos serviços.

Por exemplo: O emprestimo de £ 15.000.000 rendeu 240.000 mil contos. Deste producto sahiam a despesa e a amortização do emprestimo de £ 3.000.000, que, "ipso facto", foi creditado nessas importancias.

O total de £ 33.700.000 representa a somma dos debitos provenientes dos emprestimos feitos para a defesa e valorização do café, e já resgatados.

Com alguns delles foram pagos saldos de outros emprestimos anteriormente lançados e que desappareceram por força desses resgates, cujos valores figuram na columna de Custo de Resgate. Logo, desse modo, se constata que, do quadro da Secção Technica da pagina 14, o emprestimo resgatado por outro se acha debitado e creditado, não ha duplicação do seu valor no computo geral das despesas.

Obedecendo a esse criterio, ao envés de ter o sr. secretario technico baseado seus calculos no capital nominal de £ 73.700.000, apenas se refere á quantia em mil réis, realmente despendida, e a despender para o resgate daquelle debito inicial.

Esta Secção Technica se acha apparelhada a prestar quaesquer esclarecimentos referentes ás suas publicações".

O fogareiro explodiu

UMA MULHER GRAVEMENTE QUEIMADA

Hontem, á noite, em sua moradia, á rua da Favuna n. 17, em Anchieta, a domestica Isaura Silva, de 27 annos de idade, solteira, quando manejava com um fogareiro de alcool, verificou-se uma explosão naquelle apparelho, tendo a domestica se queimado gravemente.

Soccorrida no Posto de Assistencia da Penha, a victima foi em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ferido a tiros na Pensão Imperial

A VICTIMA VEIU A FALLECER NO H. P. S.

Uma das vias publicas que ultimamente occupa as chronicas policiaes é a rua Conde de Lage, onde se verifica actualmente um surto de caracter insolito para as familias residentes nas circumvizinhanças.

O policiamento está entregue a dois inexperientes guardas-civis, razão pela qual diariamente occorrem ali os [illegible] conflictos [illegible] á Pensão Imperial, conhecida das autoridades policiaes, pela roda de individuos que constituem a frequencia dessa casa.

Ainda ante-hontem, de madrugada, ali esteve Emilio Martini, de 28 annos de idade, casado, de nacionalidade italiana, foi ferido a bala por um investigador, na Pensão Imperial, e, em consequencia, veiu a fallecer hontem á noite, no Hospital de Prompto Soccorro para onde fôra removido em estado grave.

O cadaver de Martini foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Martini, horas antes de fallecer, contrahiu matrimonio com a srta. Maria Martini, com quem vivia maritalmente ha dois annos, existindo dessa união uma filhinha, de nome Neuza, de 1 anno de idade.

A abolição da clausula ouro em face da justiça americana

(Conclusão da 1ª pag.)

o governo e o Congresso não têm o direito de supprimir a clausula ouro nos contractos assignados pelo Estado, isto é, emprestimos do Estado e obrigações do thesouro, terá repercussão consideravel e de muito superior á da decisão que reconhece a constitucionalidade da revogação da referida clausula no concernente aos contractos entre particulares.

A opinião da ultima instancia era aguardada com impaciencia e nos mercados financeiros e commerciaes dos Estados Unidos teve effeito immediato.

No Wall Street o dollar subiu no mercado cambial. As acções ganharam dois pontos no conjunto das cotações. Os fundos de Estados estiveram em grande actividade, mas as obrigações particulares fracas.

Assim que a decisão foi conhecida as transacções no mercado de cereaes de Chicago foram interrompidas.

O resultado das longas deliberações do Supremo Tribunal foi lido pelo sr. Hughes, juiz presidente, com voz lenta e grave, na sala de julgamentos, onde se viam os srs. William Stanley, procurador geral substituto, e Angus MacLean, advogado substituto, e numerosos funccionarios.

As portas tinham sido fechadas por medida de precaução e as communicações com o exterior somente foram restabelecidas depois que a decisão da suprema instancia foi lida na sua integridade.

Em resumo, a decisão do Tribunal lida pelo sr. Hughes diz que a resolução commum do Congresso, de suspensão dos pagamentos a 5 de junho de 1933, é valida e precisa: "A adopção da clausula ouro nos contractos destinados a proteger os devedores contra a depreciação da moeda pelo pagamento de uma somma menor do que a estipulada nos contractos."

A decisão estuda, em seguida, o poder do Congresso de invalidar os contractos existentes, que são contradictorios com o seu poder constitucional, inclusive os contractos concluidos por particulares com Estados e municipalidades.

Affirma que no exercicio de seu direito de determinar o valor da moeda o Congresso não póde ser posto em cheque, desde que se trate da clausula ouro inserta em contractos particulares.

Indica, de outra parte, que as obrigações federaes estipuladas com a clausula ouro devem ser pagas em ouro ou no seu equivalente em moeda desvalorizada, mas accrescenta logo em seguida que os portadores de certificados ouro não põem, entretanto, de nenhum meio juridico [illegible] exigir o pagamento em ouro.

A decisão foi logo interpretada no sentido de que o Congresso e o governo não tinham o direito legal de revogar a clausula ouro para as obrigações do Estado, mas a revogação era conforme nos interesses superiores do Estado e que os portadores não podiam atacar o governo.

Altos funccionarios da administração declararam immediatamente a sua satisfação. O presidente da commissão de vias e meios da Camara dos Representantes, sr. Doughton, declarou: "O que o governo fez talvez não seja absolutamente legal, mas era necessario".

O "attorney-general", sr. Cummings, [illegible] que a decisão lhe dava satisfação.

E' sabido que o sr. Cummings, durante os debates do Supremo Tribunal, accentuara que uma decisão contraria á these do governo [illegible] particulares de 69 bilhões de dollares causaria á thesouraria uma perda de cerca de 2 bilhões de dollares, em como augmentaria a divida federal de 10 bilhões de dollares.

E' certamente, em consideração destas consequencias desastrosas da decisão, que o Supremo Tribunal, embora affirme a inconstitucionalidade da suppressão da clausula ouro das dividas federaes, [illegible] com a declaração de que os portadores não tinham meios juridicos para obter o pagamento em ouro.

"Não aceitarei qualquer amnistia e só voltarei ao Uruguay pelos caminhos abertos da revolução"

(Conclusão da 1ª pag.)

sua mão, teve a opposição dos partidos nacionalistas independentes e colorado. O Partido Batllista, no qual pertencia Balthazar Brun, defendeu intransigentemente o regimen collegiado, pelo qual os seus membros bateram-se em armas recentemente.

CAUSAS DA REVOLUÇÃO

Fomos introduzidos nos aposentos do dr. Fabregat. O velho caudilho se levantara havia pouco da sesta, e recebeu-nos com uma physionomia amavel de quem sente um prazer verdadeiro em expressar factos passados, aos quaes se acha profundamente vinculado. Dirigindo-nos a Munhoz, alludimos á sua qualidade de chefe da Revolução, ao que o velho caudilho retrucou rapidamente:

— Não sou mais [illegible] que cumpre ordens expressas do povo, que é representado pelos chefes dos partidos politicos da minha terra. A revolução não tem verdadeiros chefes. [illegible] nesse movimento, mas amanhã o chefe poderá ser outro, pois a revolução não terminou. [illegible] regimen ora dominante, que, não obstante o seu leve rotulo democratico, nada mais é que a dictadura perfeita e acabada. A sua acção desordenada se tem reflectido em todos os sectores de actividade uruguaya, notando-se, como indice, [illegible] a situação do peso [illegible] que, depois do golpe de Estado que consolidou o novo regimen, teve uma queda de 75%. Foi a revolução [illegible] a elite incontestavel do paiz, representada pelos intellectuaes de maior renome. Não foi um golpe fracassado, mas um movimento de opinião [illegible]. Elle demonstrou a vontade afflicta do povo uruguayo de [illegible] do jugo implantado pelo golpe de Estado de [illegible].

[illegible]

O movimento no Uruguay não está terminado, repito. Continua a pé, porque a opposição representa a maioria do povo [illegible]. A dictadura, firmada unicamente em suas armas, cairá sob a pressão do seu proprio peso, pela acção exclusiva de gravidade.

NENHUMA AMNISTIA

Energico, dando por encerrada a palestra, o general revolucionario referiu-se á annunciada amnistia que lhe concederia o seu compatriota, sr. Gabriel Terra, asseguranda:

— Não aceitarei qualquer amnistia e só entrarei no Uruguay pelos caminhos abertos da revolução.

Interrompido o vôo francez á America do Sul

Devido á baixa pressão do combustivel, os pilotos Codos e Rossi retrocedem a Porto Praia — A saudação do ministro do Ar de França á equipagem do "Joseph Le Brix"

DECLARAÇÕES DOS AVIADORES AO "SECULO" DE LISBOA

PARIS, 18 (Havas) — Até 7 horas os aviadores Codos e Rossi haviam transmittido hontem, telegrammas regulares, em formulas laconicas, que assignalavam a marcha do apparelho.

Por volta de 8,30 horas, entretanto, foi recebida, de repente, esta mensagem: "S. O. S. — 8º8' de latitude norte e 27º00 de longitude oéste".

A's 839 horas foi captado este radio: "Estamos de volta. E' possivel que baixemos no mar. A pressão do combustivel baixa".

Seis minutos depois novo radio indicava que a temperatura era normal e que os aviadores desenvolviam os maiores esforços para alcançar Porto Praia.

A partir de 10 horas recomeçaram as mensagens radio-telegraphicas. A's 10,02 foi captado este radio: "Dentro de meia hora daremos a posição se tudo correr bem". A's 10,05 horas um vapor inglez communicou que tomára todas as disposições para auxiliar o avião.

A's 10,10 horas, os aviadores communicaram:

"O "Joseph-Le-Brix" continua na direcção de Porto Praia. A posição é de 7º40' de latitude norte e 28º33' de longitude oéste".

A's 11 horas o apparelho voava á altura de 1.800 metros.

A's 12,35 horas, a radiogoniometria indicou que o apparelho voava a cerca de 225 kilometros de Porto Praia. A's 13,05 horas os aviadores annunciavam a chegada naquella cidade e ás 13.22 horas, o Ministerio do Ar confirmava a noticia da aterrissagem.

POR MENORES SOBRE A VOLTA DO AVIÃO A PORTO PRAIA

PARIS, 18 (Havas) — "Le Journal" publica os seguintes pormenores sobre a volta do avião "Joseph Le Brix" a Porto Praia:

"Os aviadores deixaram as ilhas de Cabo Verde ás 4,30 horas. A's 8,30 horas as agulhas indicaram que a pressão do oleo baixava. Codos e Rossi fizeram rapidamente o balanço da situação. O motor está attingido. Em baixo dos aviadores, o oceano. A morte ronda. Ha exactamente quatro horas e nove minutos, os aviadores deixaram a ultima ilha do archipelago de Cabo Verde. Estão a cerca de 800 kilometros da terra mais proxima. Fazem immediatamente meia-volta e Rossi lança os signaes de S. O. S. e precisa "Voltamos. Talvez sejamos obrigados a descer no mar. A pressão do oleo baixa".

"De Paris, Dakar e São Luiz — accrescenta o jornal — partem ordens. Organizam-se as operações de salvamento. De Porto Praia um aviso da companhia Air France parte a toda velocidade ao encontro do "Joseph Le Brix". "De Dakar canhoneiras da marinha militar fazem-se ao mar e forçam o vapor. O cargueiro inglez "Rossebin" sáe da sua rota e accorre em auxilio do avião. Corre por momento a noticia de que o "Santos Dumont" tambem partirá em soccorro do apparelho.

Logo depois é desmentida a informação. O mar está muito agitado. O "Santos Dumont" não poude amerissar e ao largo nada póde fazer. A's 10,02 horas, ha um vislumbre de esperança. O apparelho continua no ar. Rossi communica-se com os postos de terra: "Dentro de meia hora darei posição, se tudo correr bem".

"Nova mensagem é dirigida immediatamente no Ministerio do Ar: "Fizemos meia volta. Cumpriremos o nosso dever até o fim para salvar o glorioso avião. A pressão e a temperatura do oleo são anormaes. Tende confiança. Saudamo-vos. Viva a França".

O ministro do Ar, general Denonin, responde recommendando que os aviadores tratem em primeiro logar de salvar-se e annunciando que todos os esforços estão sendo feitos para auxiliar o apparelho.

A's 10,50 horas, o avião ruma directamente para a ilha do Fogo, o que é uma medida muito acertada. Essa ilha eleva-se a 3.200 metros acima das ondas e é visivel de muito longe. E dá-se, finalmente, a feliz aterrissagem em Porto Praia".

APPROXIMAVA-SE DOS ROCHEDOS BRASILEIROS

PARIS, 17 — (Havas) — Telegrapham de Dakar: "O avião "Joseph-le-Brix" lançou signaes de "sos" ás 8 horas e 30 minutos, quando voava entre Cabo Verde e os rochedos de S. Pedro e S. Paulo".

A SAUDAÇÃO DO MINISTRO DO AR

PARIS, 17 — (Havas) — O general Denain, ministro do Ar, acompanhou com grande interesse a tentativa de Codos e Rossi para bater o record mundial de velocidade em distancia. Logo que teve noticia do defeito que se manifestara no "Joseph-le-Brix", o ministro dirigiu á equipagem do apparelho o telegramma seguinte: "Tomamos todas as providencias para chegar até vós. Salvae-vos antes de mais nada".

Depois de receber a informação da descida normal na cidade de Praia, o general Denain dirigiu esta mensagem a Codos e Rossi: — "Soube com grande alegria da feliz chegada á cidade de Praia. Todas as minhas felicitações pela luta que vencestes. Estou comvosco de todo o coração".

MEDIDAS DE SOCCORRO ADOPTADAS PELO GOVERNO

PARIS, 17 — (Havas) — Logo que recebeu a informação de que o "Joseph-le-Brix" estava em difficuldades, o ministro da Marinha ordenou ao cruzador "Emile Bertin", em viagem de Port Etienne para Dakar que prosiga em soccorro de Rossi e Codos.

CONTROLANDO A REPARAÇÃO DO APPARELHO

LISBOA, 18 — (Havas) — Communicam de Porto Praia que, ao descer hontem naquella cidade, os aviadores Codos e Rossi se achavam muito fatigados.

Depois de repousar algum tempo na cidade, os dois pilotos tinham regressado ao campo de aviação para controlar a reparação do apparelho.

O "JOSEPH-LE-BRIX" POUSA NORMALMENTE

CIDADE DA PRAIA, 17 — (Havas) — O "Joseph-le-Brix" chegou ás 13 horas e 32 minutos a esta cidade. O apparelho pousou normalmente.

OS AVIADORES FALAM AO "SECULO", DE LISBOA

LISBOA, 18 (Havas) — Os aviadores francezes Codos e Rossi continuam a occupar-se no campo de aviação da Cidade da Praia, da reparação do seu apparelho.

Entrevistados pelo correspondente do "Seculo" naquella cidade, os dois pilotos declararam: "Voavamos na noite de 16 para 17 com uma velocidade média que nos permittia bater o nosso proprio "record", quando percebemos que o motor não funccionava normalmente. De madrugada notámos que uma quantidade anormal de oleo caia sobre a fuselagem, podendo esse facto ser attribuido á baixa de pressão ou á temperatura superior á normal.

Não podendo proseguir no vôo, resolvemos retroceder e tentar attingir a Cidade da Praia. Durante a viagem de regresso a baixa de pressão augmentou mais. Julgando-nos perdidos, expedimos um radio de saudação á França.

Felizmente chegámos á vista da Cidade da Praia. Era a salvação. Era a vida. No momento de pousar, o consumo de oleo, normalmente de 1/2 litro, attingia a 4 litros por hora. Não pudemos até agora determinar as causas do accidente. Esperamos a chegada de um technico que deve vir da França."

Os pilotos exprimiram o mais vivo reconhecimento pelo acolhimento que lhe foi dispensado na Cidade da Praia pelo governo, por todas as autoridades, pela população e pelas estações radiotelegraphicas das ilhas de Cabo Verde.

Em torno da aceitação do algodão paulista nos mercados consumidores

Declarações do sr. Orlando de Almeida Prado

S. PAULO, 18 (Da succursal—pelo telephone)—Segundo telegramma da Agencia Meridional, transmittido de Londres, annuncia-se em Manchester que o algodão brasileiro está encontrando novo mercado nos centros manufactureiros de Lancashire, onde a fibra de procedencia norte-americana perde terreno devido á valorização artificial. Adeanta o mesmo despacho telegraphico que as restricções no Brasil tiveram uma influencia pouco estimulante sobre o novo mercado, sendo, porém, esperados resultados uteis ao referido commercio, em vista da actuação nos meios londrinos da missão Souza Costa.

A reportagem dos Diarios de S. Paulo, para colher impressões sobre o significado da noticia esteve, hoje, nos meios algodoeiros, logrando ouvir depoimento de Orlando de Almeida Prada, um dos leaders da classe e pessoa autorizada a falar sobre o assumpto. O nosso entrevistado nos fez as seguintes declarações:

A ACEITAÇÃO DO ALGODÃO PAULISTA

— "Não constitue novidade alguma o facto do mercado de Lencashire encontra-se aberto para toda a exportação que porventura possamos fornecer. E como esse mercado, todos os demais da Europa estão nas mesmas condições. Não se discute mais a qualidade do nosso algodão, que já ganhou os fóros de "excellente" e de favorito. O unico facto que impressiona aos mercados consumidores é a duvida que ainda elles têm com respeito á nossa capacidade de producção na medida das suas necessidades. Em todos os grandes centros consumidores pergunta-se: "Poderão os productores paulistas nos vender e entregar com regularidade e constancia durante todo o anno esse excellente algodão que nos estão, no momento, offerecendo?" E aqui em S. Paulo o trabalho mais arduo do negociante e exportador é fugir ás exigencias de agentes compradores de toda parte do mundo que nos enchem os escriptorios solicitando a preferencia na venda do nosso algodão. Algodão haja que compradores não faltam. E' tão notoria a excellencia do nosso producto que se torna sediça a sua apologia. Só quem não está em contacto com o mercado do algodão paulista ou algum neophito lyrico é capaz de se desmandar em cabos delirantes cantando-lhes as qualidades excelsas já conhecidas fartamente pelo comprador, o qual já procura desdenhar para comprar".

RESTRICÇÕES CAMBIAES

— "Relativamente ás restricções cambiaes, tenho a dizer que ellas foram um golpe vibrado traiçoeiramente na economia algodoeira do Estado, provocando uma baixa na cotação que sobremaneira vem prejudicar a nossa lavoura algodoeira. Já se disse em tom jocoso que o governo federal deliberou não permittir que S. Paulo venda bem as suas safras de algodão. E para tanto se tem argumentado da seguinte maneira: durante a safra passada, o governo exigiu 30 % das cambiaes do algodão paulista quando terminava a nossa safra e começava a do norte, o governo aboliu esses 30 %, facultando ao norte a exportação com 100 % das suas cambiaes. Agora, porém, que está a findar a safra naquella região do paiz, e já se principia a vender no estrangeiro a safra de S. Paulo, ahi vem o governo e exige do algodão paulista 35 % das suas cambiaes.

Estes são os factos. Se não ha deliberada intenção de prejudicar S. Paulo e favoraver o norte, ha coincidencia de molde a impressionar e a autorizar juizos temerarios a respeito".

Reduzido o consumo do algodão

A ITALIA VAE DESENVOLVER A UTILIZAÇÃO DO CANHAMO

ROMA, 18 (Havas) — O Instituto Agodoeiro, de Milão, remetteu ao presidente Mussolini, a somma de um milhão de liras para auxiliar o desenvolvimento dos methodos novos de utilização do canhamo. Estes methodos foram descobertos scientificamente para intensificar o consumo desta materia textil, que se cultiva na Italia, e reduzir o consumo de fibras estrangeiras como, por exemplo, o algodão.

Um incidente desagradavel no Carioca S. C.

UM CONVIDADO DE UMA FESTA AGGREDIDO

Domingo, durante uma "soirée"-dansante realizada nos salões do Carioca S. C., o sr. Paulo Ribeiro, residente á rua Jequitibá n. 76, na Gávea, viu-se envolvido em lamentavel incidente no qual foi inopinadamente aggredido a socos por um director do referido gremio.

O facto, que teve a presencial-o innumeros associados, causou geral repulsa entre os convivas.

Solicitadas as necessarias providencias á directoria do Carioca S. Club, o sr. Aché não quiz tomar em consideração por ser o aggressor um membro influente daquelle club.

Campeonato brasileiro de basketball

Os cariocas derrotaram os mineiros pelo score de 30 x 19

No campo do Carioca S. C., realizou-se, hontem, á noite, a partida entre as selecções da A. M. E. A., desta capital e da A. M. E. de Minas Geraes, em disputa do campeonato brasileiro de basketball, organizado pela C. B. D.

Dada a importancia da luta, pois o seu vencedor disputaria com os gauchos, vencedores dos paulistas, o titulo de campeão, o prelio despertou grande interesse nos nossos meios sportivos, sendo grande a assistencia que affluiu ao campo da Gavea.

Os players empregaram-se com ardor, emprestando ao prelio um aspecto interessante.

Os cariocas, actuando com mais desembaraço e demonstrando mais conhecimentos abateram os seus adversarios com relativa facilidade. Não queremos com isto desmerecer a acção dos mineiros, que evidenciaram um grande progresso, podendo ser incluidos entre os mais fortes do torneio.

OS QUADROS

Disputaram o interestadual os seguintes basketballers:

Frota.

CARIOCAS — Adantino (Octavio) e Jurandyr (Tefé), Helio (Barquinha), (Helio), Jairo (Frederico) e

MINEIROS — Carraca e Orlando: Mescolim (Moacyr, Simão), Simão (Sulucha) e Ernesto.

OS SCORES

Os pontos foram marcados pelos seguintes players:

CARIOCAS — Jurandyr (6) — Helio (6) — Jairo (7) — Frota (10) e Barquinha (1).

MINEIROS — Orlando (4) — Mescolim (2) — Ernesto (9) — Moacyr (1) e Sulucha (3).

1.º tempo — Cariocas — 14x6.

Final — Cariocas — 30x19.

A MARCHA DO PLACARD

Primeiro tempo — Cariocas: 0x2 — 2x2 — 4x2 — 6x2 — 8x2 — 10x2 — 12x3 — 12x4 — 14x4 e 14x6.

Segundo tempo — Cariocas: 16x6 — 16x7 — 18x7 — 20x7 — 20x9 — 20x11 — 21x11 — 23x11 — 23x12 — 24x12 — 24x14 — 26x14 — 28x14 — 28x16 — 28x18 — 28x19 e 30x19.

NA LIGA CARIOCA

O campeonato da 2.ª divisão e de juvenis

No sector da Liga Carioca de Basketball foram realizados os seguintes encontros:

Campeonato da 2.ª divisão — Boqueirão 20 x Villa 15.

Campeonato de Juvenis — Em disputa da melhor de tres, em busca do vice-campeonato de juvenis enfrentaram as equipes do Boqueirão e do Mackenzie, cabendo a victoria ao primeiro pelo score de 25x15. A segunda partida será realizada ainda no correr desta semana.

VARIAS NOTICIAS

O PALESTRA MINEIRO VENCEU O SIDERURGICA

BELLO HORIZONTE, 18 (Agencia Meridional) —No jogo amistoso hontem realizado, entre o Palestra e o Siderurgica, de Sabará, saiu vencedor o primeiro pelo score de dois a zero.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima: 31,2.
Minima: 22,4.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

— Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

— Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Variaveis, com rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagos, hoje, 17º dia util, as seguintes folhas: Aposentados da Viação, de C a I; Serventuarios do Culto Catholico; Abonos Provisorios e Pensões a guardas civis.